ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955 — N. 8.280

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

"VOTEM EM JUSCELINO"

O sr. João Goulart, quando falava aos trabalhadores na União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, concitando-os a votar em Juscelino Kubitschek

Juscelino: direito à greve o mais amplo

Prometendo conceder o mais amplo direito de greve aos trabalhadores e assegurando plena liberdade à realização de suas campanhas, o sr. Juscelino Kubitschek inaugurou, ontem, mais um comitê do Clube "JJ", na União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro.

O sr. João Goulart, que também compareceu à inauguração, concitou os trabalhadores a votar no candidato do PSD, face ao compromisso firmado entre os dois partidos, no sentido de aprovar todos os projetos que satisfaçam às reivindicações mínimas das classes operárias.

O ACÔRDO

O presidente do PTB dirigindo-se aos trabalhadores afirmou que deviam votar no acôrdo assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek e líderes do PSD, pois o mesmo prevê a aprovação dos projetos reivindicados pelos trabalhadores.

— Vocês devem votar em Juscelino porque assim teremos maioria no Congresso e poderemos aprovar todos os projetos que nos interessam. Êste acôrdo foi feito para defender as classes operárias.

Em sua argumentação a favor do candidato do PSD, o sr. João Goulart afirmou que a vitória do sr. Juscelino Kubitschek possibilitará a oportunidade que o proletariado galgue o Poder.

SALÁRIO MÍNIMO

Entre os compromissos firmados pelo PSD, o sr. João Goulart ressaltou o da instituição da tabela móvel de salário mínimo. Declarou que o PSD concordou em aprovar lei que permita a revisão do salário mínimo tôda a vez que haja alteração dos níveis do custo da vida. Para que a elevação salarial corresponda realmente ao aumento do custo da vida, os próprios sindicatos de trabalhadores efetuarão os serviços de estatística.

O sr. João Goulart realçou a necessidade do acôrdo firmado, pois sabe das dificuldades existentes para elevação o salário mínimo, uma vez que foi obrigado a abandonar o Ministério do Trabalho quando elevou êste salário para 2.400 cruzeiros.

APOIO GERAL

Dirigentes de sindicatos de trabalhadores presentes à reunião, externaram os desejos de suas classes de cerrarem fileiras pela vitória do sr. Juscelino Kubitschek como continuação da política social do ex-presidente Getúlio Vargas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

CLAMAM LIBERDADE NAS RUAS

BUENOS AIRES, Cidade do Vaticano e Montevidéu, 9 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — Cantando o Hino Nacional Argentino e gritando (em frente à Casa Rosada) "Liberdade! Liberdade! Viva Cristo Rei!" — milhares de católicos desfilaram ontem em Buenos Aires, em seguida aos ofícios religiosos comemorativos do 139.º aniversário da Independência da Argentina.

As manifestações católicas foram feitas sem qualquer intervenção policial e se estenderam até a frente da Cúria incendiada, onde, agitando lenços, os manifestantes gritavam o nome de monsenhor Tato (expulso do país por Perón). Passando pelos jornais "La Prensa" e "La Nación", os gritos passaram a ser de "Imprensa Livre! Imprensa Livre!".

O EXÍLIO DE BORLENGHI

O deputado radical Ferrar Zanchi apresentou à Câmara pedido de interpelação para saber as razões por que o ex-Ministro do Interior, Angel Horlenghi, abandonou precipitadamente Buenos Aires, partindo para Montevidéu, a 2 do corrente, em companhia de policiais que regressaram, em seguida, à Argentina.

O parlamentar pergunta, ainda, se é verdade que essa viagem, "realizada de maneira tão intempestiva" está em relação com o inquérito relativo à queima da Bandeira, que foi atribuída aos católicos, e se procede a informação de que vários policiais estão presos sob a acusação de terem promovido a referida queima, seguindo diretrizes impostas por Borlenghi.

A MENSAGEM DO PAPA

Comentando a troca de mensagens de Perón e do Papa Pio XII, por ocasião das comemorações do dia de São Pedro, o jornal católico "Il Quotidiano", da Cidade do Vaticano, depois de afirmar que o despacho de Perón foi feito no "tom esquelético e sêco da praxe diplomática", ressalta o fato de que, no agradecimento, o Papa se escusou de concluir com a fórmula ritual da bênção. O jornal conclui: "Como se vê, a resposta do Santo Padre, embora amável em sua forma de soberana benevolência, não deixa de indicar àquele que tanto fêz sofrer a Igreja o caminho da verdade. E' um ato em que a magnanimidade do pai está perfeitamente aliada à atitude muito firme do grande Pontífice".

CULPADO PERON

A União Cívica Radical, o maior dos partidos de oposição da Argentina, divulgou, ontem, um manifesto em que atribui "tôda a responsabilidade dos trágicos acontecimentos de 16 de junho ao Govêrno Peron". No longo manifesto, em que esclarece as razões dessa imputação, a UCR acusa o regime peronista de querer usar o sangue derramado nas ruas de Buenos Aires em seu proveito, e acrescenta que "o radicalismo e o país querem que êsse sangue argentino sirva, como em horas gloriosas, à causa da democracia e da liberdade". A declaração conclui por afirmar que "não haverá pacificação sem prévia reparação", e que "o povo não está disposto a pagar como preço da pacificação a supressão das liberdades nem a renúncia aos postulados".

Os estudantes de veterinária defendem os 40%

Os estudantes da Escola Nacional de Veterinária enviaram um telegrama ao Presidente da República, no qual se mostram "dolorosamente surpreendidos" com a não inclusão de sua classe no aumento de 40% concedido às demais profissões de idêntico nível universitário, excetuando-se os químicos — que já manifestaram seu protesto.

Em nota ontem distribuida, os estudantes de veterinária esclarecem que as razões expostas no despacho do Presidente da República concedendo o aumento, devem, obrigatoriamente, incluir sua classe, que os obriga ao risco de vida no lidar com animais bravios, além da incontestável insalubridade da profissão.

DESALENTO À CLASSE

O telegrama de protesto enviado ao sr. Café Filho encerrava êstes têrmos:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária dolorosamente surpreendido com as insólitas razões e consequente recusa de extensão das vantagens percentum vencimentos veterinária.

(Conclui na 2.ª pág.)

O MASTRO DO CONGRESSO

Depois de três dias de trabalho, foi ontem, finalmente, colocado na Praça do Congresso o mastro do altar, exigindo a operação cuidados especiais, pois a sua grande altura reclamava a utilização de material especialmente preparado

2.500 litros de vinho e 800 quilos de hóstia

Dois mil e quinhentos litros de vinho e oitocentos quilos de hóstias e partículas para as comunhões serão empregados nas 42 mil missas que se realização no Rio, durante o XXXVI Congresso Eucarístico, estimado em três milhões o número de comunhões.

Dêsse total, já foram entregues, na semana passada, pelo Colégio Sacré Coeur, da Tijuca, 600 hóstias e 22.000 partículas, devendo o restante chegar até sexta-feira próxima à Comissão Organizadora do Congresso.

ACORRENCIA DE FIÉIS

O volume dêsse material dá uma idéia da magnitude da assembléia católica a inaugurar-se domingo próximo, cuja projeção a Igreja fêz questão de expandir universalmente, tendo mesmo o Papa, por deferência especial ,prorrogado para a data do encerramento do certame — 24 de julho — o prazo para realização da Páscoa, normalmente encerrado a 29 de junho.

TOALHAS PARA A MISSA DAS CRIANÇAS

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara recebeu ontem a toalha confeccionada pelas jovens faveladas que frequentam os cursos de costura mantidos pela Fundação Leão XIII.

Essa toalha, que é um trabalho esmerado, destina-se especialmente à ornamentação do altar para a Missa das Crianças, marcada para a manhã do dia 23.

PEDIDO DE ISTAMBUL

O cônsul brasileiro em Istambul, sr. Paulo Valadares, solicitou à Comissão Organizadora do Congresso, com urgência, material de divulgação sôbre o Congresso, atendendo a que, apesar da proximidade da sua instalação, ainda existe, até no Oriente Médio, grande interêsse dos católicos em participar da grande festa católica.

Aprovados os novos subsecretários do Govêrno italiano

ROMA, 9 (AFP) — O Conselho de Ministros, reunido ontem à noite sob a presidência do sr. Antonio Segnino Palácio do Viminal, aprovou a nomeação dos subsecretários de Estado do novo govêrno, em número de 37, isto é, menos dois do que no anterior gabinete.

Esses subsecretários estão distribuídos entre os partidos representados no govêrno do seguinte modo:

30 para os democratas-cristãos;
4 para os socialistas-democráticos;
3 para os liberais.

O ministro mais beneficiado é o do Tesouro, com cinco subsecretários de Estado.

Por outro lado, uma mulher, a senhora Maria Jervolino, foi feita subsecretária da Instrução Pública.

Fronteiras

OTTAWA, 9 (AFP) — O Canadá e os Estados Unidos concluiram um acôrdo prevendo a supressão de suas fronteiras, em caso de ataque aéreo contra o Continente Norte-Americano.

PLÍNIO SALGADO

o candidato do povo fala, hoje, às 18,45 hs. na Televisão Tupi

José Americo recusa a frente Jânio

O governador da Paraiba, sr. José Américo, recusou o convite do sr. Jânio Quadros para participar, em São Paulo, das articulações promovidas pelo governador paulista desejoso de liderar uma frente de governadores em favor da candidatura do general Juarez Távora.

O sr. José Américo não quis, assim, submeter-se a essa liderança. Chegaram ontem ao Rio o governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, e o coronel Peracchi de Barcelos, chefe pessedista do Rio Grande do Sul. O coronel veio inesperadamente para enfrentar a bancada federal do PSD gaúcho que, por unanimidade, repelira a idéia de ter candidato próprio à Vice-Presidência da República.

JÂNIO — JOSE' AMÉRICO

O sr. Jânio Quadros dirigiu o convite ao sr. José Américo em telegrama no qual invocava a necessidade de que o governador paraibano contribuisse com sua experiência e sua clarividência para a solução do problema sucessório. Lembrava o sr. Jânio, na mensagem, que, em 1937, ainda estudante, apoiara a candidatura José Américo à presidência da República.

A resposta do governador da Paraiba foi sumária. Agradeceu as referências amáveis e informou que questões administrativas o impossibilitavam de deixar João Pessôa. O coronel Juraci Mabalhães e o senador Veloso Borges tentaram comover o sr. José Américo, passando-lhe telegramas nos quais encarecem com empenho fosse atendido o convite do governador de São Paulo.

A VICE UDENISTA-PESSEDISTA DISSIDENTE

A questão da vice do general Juarez deve decidir-se de hoje para amanhã. O general Cordeiro de Farias, que chegou ontem, viajando por avião militar, entrou em contato com os dirigentes pessedistas dissidentes para um acêrto de pontos de vista. Sua opinião era considerada decisiva para a posição da dissidência.

A vinda do coronel Peracchi de Barcelos, que chegou ao meio-dia, foi inesperada. Soube-se depois que, ao ter conhecimento da decisão unânime da bancada federal do seu partido, de que um candidato próprio da dissidência a vice-presidente seria desaconselhável, o coronel decidiu-se a vir ao Rio, acreditando-se tenha se munido antes de credenciais da base regional, a qual procurou interessar precisamente na escolha de um pessedista gaúcho para a vice-presidência. O coronel Peracchi passou o dia de ontem trabalhando a bancada.

HOJE A REUNIÃO DECISIVA

Deve realizar-se hoje a reunião decisiva dos líderes da UDN e do USD dissidente para escolha do candidato a vice. O sr. Milton Campos irá hoje pela manhã a Belo Horizonte, regressando à tarde em tempo de participar ainda da reunião.

A UDN queimará os últimos cartuchos para convencer os pessedistas dissidentes da necessidade de indicarem êles o candidato única maneira efetiva de garantir seu apoio ao general Távora. Caso as coisas não se encaminhem bem, será fixada a candidatura do sr. Milton Campos.

Além da reunião da UDN com o PSD, deverá se realizar imediatamente uma outra, presentes os chefes de partidos que apoiam o general Juarez. Conta-se, inclusive, de convidar o sr. Jânio Quadros para essa reunião.

CHEGOU PAULO SARASATE

Chegou ontem ao Rio o governador Paulo Sarasate, do Ceará. O chefe do Executivo cearense veio oficialmente para tratar de assuntos administrativos. Acredita-se, entretanto, que sua presença nesta capital não é estranha ao desejo do sr. Jânio Quadros de se articular com os governadores.

REUNIÃO DO PSD NACIONAL

Foi adiada para sexta-feira a reunião do diretório nacional do PSD, para efetivar as providências autorizadas pela convenção nacional contra as seções rebeldes. O motivo do adiamento é a ausência desta capital de vários representantes dos Diretórios regionais. A reunião foi marcada para sexta-feira, dia 15.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

O ponto federal e o municipal durante o Cong. Eucarístico

As repartições públicas federais funcionarão, durante o Congresso Eucarístico, sob o mesmo regime estabelecido para as repartições municipais, isto é: nos dias 20 e 21, início do expediente às 13 horas; no dia 23, ponto facultativo.

★ Porque estamos com Juscelino ★

Chegam-nos, de quando em quando, cartas de leitores, os quais estranham a atitude desta fôlha manifestando-se favorável à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Muitas dessas cartas foram estampadas na seção "A Opinião do Leitor", onde acolhemos os pontos de vista mais diversos, mesmo contrários ao nosso.

Em primeiro lugar, convém esclarecer que jamais "aderimos" ao sr. Kubitschek. Não é atribuição dos jornais — temos repetido — lançar ou adotar candidatos. À imprensa compete, certamente, participar da vida pública do país, informando conscienciosamente os seus leitores. Além da informação pròpriamente dita, cabe-lhe ainda a interpretação dos acontecimentos políticos, no qual se inclui o honesto julgamento das idéias e da conduta dos homens públicos. Por isso não se justificaria que um jornal com a tradição do DIARIO CARIOCA permanecesse indiferente, ou mesmo imparcial, numa competição política tão importante como a da sucessão, que envolve o próprio destino do país.

Logo que despontou o nome do sr. Juscelino Kubitschek como possível candidato, saudamos com simpatia essa escolha, que não era surprêsa para ninguém, pois êsse nome já andara nas cogitações dos entusiastas de um esquema de "união nacional".

Sua origem pessedista não constituiu, para nós, o menor obstáculo à simpatia com que o acolhemos. Embora quase sempre, desde que se restaurou a vida partidária, tenhamos estado em posição contrária ao PSD, só era motivo de satisfação saber que, desta vez, o PSD acertara em cheio, pois iria conduzir à Presidência da República um ilustre brasileiro, com enormes serviços prestados ao seu Estado em mais de um setor da administração pública. Se se queria um movimento de "união sagrada", que melhor oportunidade do que essa? Minas oferecia o ponto de apoio ideal para êsse movimento, como o verdadeiro centro de gravidade da política nacional.

Eis, porém, que se levantou contra o sr. Kubitschek uma campanha torpe, caluniosa, visando a incompatibilizá-lo moralmente com a gente limpa dêste país. Queriam rebaixá-lo ao nível do sr. Ademar de Barros, mediante acusações que foram minuciosamente desmontadas na tribuna da Câmara pelo sr. Alkimin. Não contentes com isso, boquejavam seus inimigos que as Fôrças Armadas o excluiriam da sucessão, truncando-lhe a vida pública.

Foi contra essa indignidade que nos levantamos, decidindo dar completo apoio ao sr. Kubitschek na sua legítima pretensão de correr a sorte das urnas. Sua firmeza nas horas mais críticas, sua bravura moral, sua consciência do alto papel que estava representando nesta hora histórica para a democracia brasileira — foi isto o que nos levou a redobrar esforços na defesa de sua candidatura cujo destino se confundia, já, com o do próprio regime.

Quanto aos atributos do sr. Kubitschek para o cargo, verificamos fàcilmente que nenhum dos outros candidatos os apresentaram melhores. A gravidade da situação econômica, exigindo soluções de grande alcance, corajosas e urgentes, que evitem o engarrafamento da produção, está, sem dúvida, a indicar para a Presidência não um teórico qualquer, mas um administrador de primeira ordem, de visão, capacidade e experiência comprovadas. A obra realizada em Minas pelo sr. Juscelino aí está, desafiando os céticos e os derrotistas, sinceros ou de má fé, que negam as qualidades mestras do candidato pessedista.

Nesse particular, nossa opinião poderá parecer suspeita aos leitores que discordam de nossa posição, mas nunca a de um homem como o sr. Maurício Joppert, uma das grandes figuras da UDN, que é também um dos mais famosos nomes da engenharia brasileira. "Faço do sr. Kubitschek, como administrador e homem de ação realizadora, o melhor juízo e seria de minha parte uma covardia se o ocultasse por motivos políticos" — disse o ex-deputado udenista, em artigo publicado há dias no "Jornal do Brasil". Acompanhei o desenvolvimento de seu programa de energia e transportes, visitei as obras em andamento, entrei em contato com vários colegas que nelas trabalhavam e não pude ocultar minha boa impressão pelo que observei".

Note-se que êsse depoimento é o de um adversário honesto do sr. Juscelino, pois definiu-se pela candidatura Juarez. Melhor atestado não poderia o ex-Governador de Minas receber das qualidades positivas que o estão recomendando ao exercício da mais alta magistratura nacional.

DANTON JOBIM

A MEIO DO CAMINHO

Dezenas de trabalhadores se empenharam no trabalho de ereção do mastro que ostentará as insígnias da grande festa católica, numa operação difícil cuja fase principal está registrada na foto, quando a grande verga de 30 metros, caminhava, lenta e arduamente, para os 90 graus da posição em que permanecerá, indiferente aos ventos e às (eventuais) tempestades

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino

O petróleo do Brasil-II

Na palestra anterior mencionei as muitas possibilidades da existência do petróleo no Brasil em grande quantidade e a produção que representou, em 1954, sòmente cêrca de 1,5% do consumo do país.

O Brasil, entretanto, não para. O Brasil se desenvolve a passos de gigante e o consumo previsto para os produtos de petróleo atingirá, em 1957, a 81 milhões de barris. E' evidente, portanto, que a administração precisa encarar o problema como primordial entre muitos outros problemas existentes, e comprovar, de uma vez para sempre, a existência do petróleo em nosso território e, então, começar a produzi-lo comercialmente. E' o que tenciono fazer, executando o meu programa de dar ao país a energia de que necessita, seja ela de petróleo ou hidráulica, ou de qualquer outra procedência, para que o Brasil progrida, para que não pare a sua indústria, os seus meios de transporte e a sua agricultura.

O Brasil possuia, em 1953, 25 mil tratores para os trabalhos rurais, quando sabemos que precisará de pelo menos 200 mil para poder satisfazer as necessidades crescentes de sua população, atendendo não sòmente ao consumo próprio, como também exportando para receber divisas necessárias ao nosso desenvolvimento.

O problema fundamental é produzir PETRÓLEO NO BRASIL e vos posso adiantar que tal meta não se atinge com cálculos feitos a bico de pena. Até hoje não se descobriram, na indústria da exploração do petróleo, outros meios senão o de pesquisa intensa e de produção por perfuração.

Tudo isso requer administração alerta e progressiva, requer equipamentos, requer planejamento, requer vultosos capitais.

O problema não pode depender sòmente de instalações de refinarias. E' necessário encontrar petróleo no Brasil. Muitos procuram subestimar a importância do petróleo, argumentando que, com os progressos das pesquisas de energia atômica, muito cedo essa nova forma de energia deslocará para segundo plano fontes clássicas de energia, como o petróleo. Não podemos aceitar tal desculpa, adiando um problema por falta de coragem para resolvê-lo. Sabemos que a energia atômica, ao invés de substituir o petróleo como fonte de energia, contribuirá exatamente para o contrário, aumentando o consumo dos produtos do petróleo. O uso da energia atômica se limitará, durante muitos anos, às usinas elétricas estacionárias, o que não significa afastamento do petróleo. O contrário é que se dará: nas áreas em que se utilizar a energia atômica, o consequente progresso da indústria e da agricultura provocará fatalmente um aumento no consumo dos produtos do petróleo.

E' minha intenção atacar o problema da produção do petróleo no Brasil de maneira objetiva, deixando de lado a demagogia, que é tão comum quando se fala de assunto de tamanha importância para o país.

Nenhum recurso deverá faltar à Petrobrás para levar adiante a solução dêsse problema. Não basta apenas que se entregue a exploração do petróleo ao Estado; é necessário que o Estado se entregue intensamente a essa exploração.

Juscelino Kubitschek

Os estudantes se defendem...

(Conclusão da 1ª pagina)

Ministério da Agricultura sente-se no intransferível dever de comunicar Vossa Excelência constitui profundo golpe desalento classe veterinária, estudantes e futuros candidatos a essa fundamental profissão nosso país".

Rebate ao despacho

Transcreve a nota distribuida pelos decepcionados estudantes de veterinária, o parágrafo de justificativa do despacho do Presidente da República, que diz textualmente:

«Trata-se de uma medida excepcional, dependente, sempre, das possibilidades do Tesouro e tomada em favor de certas profissões exercidas com risco de vida ou com atendimento da conveniência do Serviço Público quando e onde se verificar a falta de pessoal com capacidade profissional especializadas».

Consideram, então, os estudantes de veterinária, que «nada mais absurdo que tais justificativas, pois tanto no campo quanto nos laboratórios, os veterinários correm serissimos perigos de vida, lidando com animais bravios, trabalhando em locais despoliciados, etc., além de lidarem em laboratório com doenças como a raiva, a brucelose, a encefalomielite, etc., transmissiveis e fatais ao homem».

E concluem: «A veterinária é, além disso, uma das profissões onde se encontra o menor número de profissionais, donde estar plenamente justificado o nosso protestos.

Manobras

WASHINGTON, 9 (AFP) — Nos doze próximos meses, 135.000 homens participarão das manobras do Exército Americano, a serem realizadas no Golfo do México ao Alasca, informa-se no Pentágono.

Prisão na Hungria

VIENA, 9 (AFP) — A emissora de Budapeste, capital desta capital, anuncia que os correspondentes dos agências noticiosas norte-americanas "United Press" e "Associated Press", respectivamente, sra. e sr. Endre Marton, de nacionalidade hungara, foram presos bem como dois funcionários hungaros da Legação dos Estados Unidos em Budapeste: Balint Kapossi e Kornel Balas.

Chamados ao Departamento do Pessoal

Deverão comparecer ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal da Prefeitura todos os guardas-vidas, guarda-livros, visitador social, estatísticos e estatístico-auxiliares que foram promovidos em 21 de junho, a fim de serem apostilados os seus decretos de provimento.

Avança o Movimento Feminino

A Campanha do voluntariado feminino para a fiscalização das eleições de outubro próximo será lançada na proxima quinta-feira, as 21 horas, pela sra. Maria Luiza Amaral Peixoto, presidente do Comitê Feminino Pró-Juscelino e Jango, da Gávea.

O lançamento será feito na sede do Comitê de Botafogo (Av. Oswaldo Cruz. 106), presidido pela sra. Branca Melo Franco Alves, e precederá a apresentação do prof. Canedo Magalhães que, na ocasião, pronunciará uma conferencia sôbre a Lei Eleitoral.

Ala Acadêmica

Com a presença da sra. Sara Lemos Kubitschek, será instalada, às 19 horas da próxima terça-feira, a Ala Acadêmica do Comitê Feminino Pro-Juscelino e Jango (rua do Catete, 271, 1º andar,) que, sob a direção dos acadêmicos José Hélio Resende Fonseca e Aloísio Silveira, arregimentará as forças estudantis em tôrno das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que deverão comparecer à solenidade.

Comitê de Ramos

Os candidatos do PSD-PTB à Presidência e Vice-Presidência da República compareceram (e discursaram) à solenidade de instalação, sexta-feira última, do Comitê Feminino de Ramos, presidido pela srta. Laura Capela Velasco.

Além dos dois candidatos e da presidente do núcleo, falaram a sra. Ana Lucia Valadares, em nome da sra. Sara Kubitschek, sr. Manoel Velasco, presidente da A. A. Ramos (onde está sediado o comitê), sr. Augusto do Amaral Peixoto, sr. Roberto Acioly e sr. Francisco Matoso.

Compareceram, ainda, à solenidade da Rua André Pinto, 1944, os srs. Sousa Naves, vice-presidente do PTB, prof. Mario Pinotti, deputado Valter Ataíde, deputado Mauricio Andrade, senhoras que integram o movimento de fundação dos comitês e líderes sindicais de Ramos.

Em Copacabana

O sr. Juscelino Kubitschek visitará hoje, às 17 horas, o Comitê Feminino da Rua Rodolfo Dantas, 16, presidido pela sra. Nieta de Vasconcelos.

O Santo Sudário e a menina

TURIN, 9 (AFP) — O relicário contendo o Santo Sudário, conservado nesta cidade, foi aberto pela primeira vez desde 1933 a fim de permitir a uma menina de 10 anos, gravemente doente, tocar a preciosa relíquia, segundo o desejo que formulou várias vêzes.

A garôta, Iosephine Woolman, inglesa, de uma família de operários de Gloucetser, foi trazida a esta cidade pelo coronel Leonard Cheshire que, depois de ter tomado parte, em 1945, no bombardeio atômico de Nagasaki, converteu-se e consagrou-se a obras filantrópicas.

Dificuldades

Para poder levar a bom têrmo a sua tarefa, o coronel Cheshire teve de transpôr numerosas dificuldades. Foi obrigado a ir a Cascais, perto de Lisboa, para pedir ao ex-rei Umberto, guardião, por direito dinástico do Santo Sudário, a autorização para abrir o relicário. Obtida essa autorização, partiu para esta cidade com a pequena Josephine, atacado desde 1950 de ostemielite, e que há alguns meses não fazia senão repetir: 'Somente o Santo Sudário pode me fazer ficar boa. Quero vê-lo e tocá-lo'.

A cerimônia

Assim é que Josephine, que havia envergado para a circunstância o seu vestido de "Primeira Comunhão", foi admitida na sala onde se encontra o relicário. Quando viu o lençol, seu rosto emaciado se iluminou, seus olhos banharam-se em lágrimas e suas mãos trêmulas seguraram uma ponta do sudário. Depois, segurando o Santo Sudário, que há tanto tempo queria ver e tocar, chorou demoradamente.

Ao sair, o coronel Chebhire declarou: "A pequena Josephine não é minha parenta. Até poucos meses atrás nem mesmo a conhecia. Ela reside em Glocester e eu ando pelo mundo procurando dar um pouco de ajuda aos infelizes. Antes de tomar parte no bombardeio de Nagasaki fizera cinco anos de guerra e era ateu. O raid sôbre a cidade japonesa foi terrível... Depois de tudo, compreendendo que a bomba atômica podia ser a única arma capaz de assegurar a paz pelo terror, compreendi que uma outra fôrça deveria sustentar os homens: a fé. Foi um bem inesperado para mim e sentime atraído pela religião. Em 1948 converti-me ao cristianismo".

Brevemente o coronel Cheshire partirá de aviãe, não mais para efetuar raides mortíferos, mas para ir em socorro dos doentes ou inspecionar as casas de caridade ou os hospitais que fundou na Inglaterra e na India.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

O presidente . . .

tários da Igreja, à missa dos especuladores.

Total da desapropriação

A área prevista para fixação da sede do Distrito Federal abrange 5.800 quilômetros quadrados, ou sejam 580 mil hectares que, ao prêço médio de Cr$ 90.000,00, corrente em 1954, custaria ao Govêrno 50 milhões de cruzeiros.

A propaganda em tôrno da valorização dos terrenos fêz que, no entanto, os preços subissem à base de aproximadamente Cr$ 2.000,00 por hectare, elevando a despesa provável do Govêrno para valor estimado em mais de um bilhão, mesmo sem missa.

SAPS nega . . .

certeza de que alguma coisa venha a obter o serviço, o que só se verificará após o exame das propostas".

Declarou, também, que a verba votada pelo Congresso para "manutenção" do restaurante da Ponta do Calabouço é de 10 milhões de cruzeiros. Dêsse total, acrescentou, foram aplicados pelo Ministério Cr$ 9.997.710,20 na alimentação, manutenção e pessoal, tendo sido os Cr$ 289,80 restante recolhidos ao Tesouro Nacional.

Estudantes sabem

Concluiu a nota que os próprios estudante sabem disso, estando o Ministério da Educação disposto a colaborar na melhor solução, "que atenda aos interêsses estudantis e dos demais órgãos do Poder Público, ponto de vista que ficou perfeitamente claro em reunião realizada com os líderes da classe estudantil a 7 do corrente, no gabinete da DEEE".

Atuação de . . .

gadores fazerem-se representar, por advogado, em tôdas as fases de processo na Justiça do Trabalho, sendo que nos dissídios coletivos será obrigatória a assistência de bacharel em direito, mas, nos dissídios individuais, se admitirá também a representação por solicitador, ou provisionado inscrito na Ordem dos Advogados.

Prevê ainda o projeto que, para receber citação inicial, confessar, transigir, desistir, receber e dar quitação e firmar compromissos, será indispensável menção expressa no instrumento de mandato.

Peregrinos do . . .

da República n. 97. Tel. 22-2121 ou 22-1950.

b — Estando na Praça do Congresso, durante a realização de solenidades, procurar qualquer um dos cinco Postos de Assistência ali instalados.

c — Estando na Zona Sul, dirigir-se ao Hospital Geral Miguel Couto, Rua Mario Ribeiro, Gávea, Telefone 27-0096, cujas equipes de serviço, permanentemente reforçadas, atenderão a qualquer hora do dia ou da noite.

d — Estando em outras zonas ou locais, procurar o Hospital da Prefeitura, mais próximo.

Em Copacabana durante o Congresso, funcionará anexo ao SERVIÇO DE SALVAMENTO — Av. N. S. Copacabana n. 151, Tel.: 37-2606 — um pôsto de urgência (pronto socorro), que atenderá das 9 às 21 horas, no trecho que vai do Leme ao Pôsto 6.

Funcionará, também, no horário de 7 às 17,30 horas, o serviço de proteção aos banhistas, que terão nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, a assistência dos "guarda-vidas", no espaço delimitado por duas bandeiras, colocadas, de preferência, à frente da Tôrre do Pôsto de Salvamento.

As bandeiras colocadas no alto da tôrre indicam se o banho é ou não permitido:

1) — uma bandeira azul e outra com a cruz da Assistência: — banho permitido.

2) — uma bandeira amarela e outra com a cruz da Assistência: — banho perigoso.

3) — duas bandeiras vermelhas: — banho proibido e sem assistência dos "guarda-vidas".

Juiz recusou-se . . .

natório de Curicica) um acusado de comerciar com a "erva maldita" nesta capital.

Acrescentou o titular da 11.ª Vara Criminal, que essa crítica era "cabível e oportuna" pois o Estado, atualmente negando aos juizes das varas criminais e cíveis o direito de adquirirem automóveis, permite, por outro lado, que os seus colegas da Fazenda Pública, os importe do estrangeiro, estabelecendo verdadeira desigualdade de tratamento.

MACONHEIROS

Valdemar Ferreira de Lima, Waldeci Holanda Neri e Aldino Borges foram presos pela Policia em flagrante quando em 4 de junho do corrente ano na Rua Sousa Neves, esquina Pereira Franco, escondiam, num buraco, pacotes de maconhas. Conduzidos ao Distrito Policial foram autuados e processados. Ontem o juiz interrogou os dois últimos, deixando de ouvir o primeiro, por se encontrar internado num sanatório de tuberculosos, em Bangu.

O Despacho

Recusando-se a ouvir o primeiro acusado a requerimento do Ministério Público, o juiz mandou que se oficiasse ao sanatório solicitando aviso sôbre a ocasião em que possa êle ser transportado àquele juizo a fim de ser ouvido.

Concluindo afirmou: "fornecer o Govêrno aos juizes transporte necessário para o bom desempenho de suas funções. Já não se diz no perímetro da cidade mais também fora dêle, é uma necessidade imperiosa" e assim se terá reconhecido aos juizes, pelo menos criminais ou não, como entidades integrantes de um poder autonômo e independente tal qual está escrito na Constituição".

Feira de . . .

primeiras inscrições já estão sendo examinadas.

— A Feira será auto-financiada, através do aluguel de áreas para a instalação de "stands" e da renda proveniente dos ingressos.

"Feira de Bôlso"

Não obstante ser uma "feira de bolso", como muitos a denominam, o seu recinto comportará, além de mostruários e "stands", tudo aquilo que caracteriza uma feira, como Auditório para concertos e representações teatrais, com doze metros de boca, parque de diversões infantis, com roda gigante, tobogan, cavalinhos, etc. E um serviço completo de guias poliglotas à disposição dos visitantes permanentemente.

Meio bilhão de cruzeiros

A última Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, foi realizada em 1940, não se cogitando mais disto, daí por diante. Na Administração João Carlos Vital, foi elaborado um projeto, orçado em meio bilhão de cruzeiros, posteriormente reduzidos a 100 milhões. De acôrdo com êsse projeto comprometia-se o Departamento a devolver aos cofres da municipalidade, esta importância, dentro de cinco anos. Motivos especiais concorreram para que a idéia não fosse levado avante.

Colaboração

— Para a realização desta feira que marcará época na vida industrial do Rio de Janeiro — concluiu o sr. Alfredo Pessoa — estou contando com a colaboração do técnico que considero o mais competente no assunto' meu amigo e companheiro de trabalho, engenheiro Tomaz Pinto da Fonseca e com a dedicação do arquiteto Monteiro Filho, além dêles estão também colaborando artistas ornamentadores que cuidarão dos "stands" dos seus clientes.

O peixe será . . .

lhos realizados pelo caboclo.

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, participando das moemorações do XXXVI CEI vai inaugurar, no próximo dia 18, uma Exposição sôbre "O Catolicismo no Brasil", na qual serão apresentadas obras raras e manuscritos valiosos, além de vasta documeniação bibliográfica, iconográfica e musical.

A Exposição abrangerá 3 períodos: 1. Da Primeira Missa à Expulsão dos Jesuítas; 2. Da Expulsão dos Jesuítas à Questão Religiosa; 3. Da Questão Religiosa aos nossos dias.

Haverá ainda uma mostra das preciosidades bibliográficas, iconográficas, e manuscritos litúrgicos dos séculos XI-XVI, existentes na Divisão de Obras Raras da Biblioteca.

Baixa de . . .

Há cinco meses passados, a Secretaria promoveu uma reunião a que compareceram representantes da COFAP, do Congresso, das Cooperativas e do comércio do D. F. Nessa oportunidade o representante do Congresso apresentou um estudo feito por nutricionistas, em que se previa um «deficits» de 35% de produtos alimentares. O Secretário apelou, então, para os presentes e solicitou que os mesmos apresentassem na próxima reunião, sugestões destinadas a cobrir o «deficits» previsto. Na reunião seguinte compareceram os representantes das classes produtoras e se comprometeram não só a cobrir a falta de alimentos como a seguir o plano de fomento estabelecido pela Secretaria.

Cumpriram o compromisso

— Os produtores cumpriram o seu compromisso — declarou-nos o secretário e agora temos mais duzentos hectares de produtos de produtos horto-granjeiros, de ciclo vegetativo curto.

Dobrado o abate

Informou, ainda, o Secretário de Agricultura que porá à disposição da COFAP o Matadouro de Santa Cruz, apto a abater 900 reses por dia, ao invés de 700 de dois em dois dias como vinha fazendo.

Ciência ao . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

das glândulas de secreção interna, os distúrbios neuro-vegetativos, o uso de tóxicos, como: fumo, álcool etc. O tratamento ideal e sólido da alergia está, nesta correção da imperfeição orgânica, que se acertada, trará uma cura definitiva, impedindo as recidivas. Devemos no entanto dizer que nem sempre é fácil descobrir o distúrbio predisponente, daí a utilidade dos métodos de dissensibilização, dessalergização etc. E' preciso no entanto reservá-los aos casos em que nada se descobre no organismo, capaz de justificar a existência destas manifestações de sensibilidade.

PARA finalizar devemos citar a histamina e os anti-histamínicos, sendo a primeira utilizada em doses infinitesimais e progressivamente crescentes num verdadeiro mitridatismo que habitue o organismo à histamina ou melhor, que o torne capaz de destruí-la com facilidade, dada à sua frequente administração. Os anti-histamínicos, especialidades farmacêuticas, já bastante abundantes entre nós, com a propriedade de expulsar dos tecidos a substância H, têm particular indicação nas crises alérgicas agudas, portanto como tratamento sintomático também perfeitamente indicado enquanto não se identificam os alergenos responsáveis num dado caso e não se têm elementos para iniciar tratamento mais adequado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

Câncer do sangue

MADRID, 9 (AFP) — Quatro casos de leucemia ou "câncer do sangue" foram tratados com sucesso, nesta capital, afirma, em declarações feitas ao jornal "Ya", o dr. Perez Modrego, chefe da secção de radio-isótoros, do Instituto Nacional do Câncer, da Cidade Universitária que precisa que "o aumento vertiginoso dos leucocitos, que caracteriza a enfermidade, foi circunscrito e reduzido ao seu nível normal, graças à aplicação de fósforo radio-ativo.

Desaparecido

CHICAGO, 9 (AFP) — A polícia desta cidade procura ativamente o redator-chefe da revista "Confidential", Howard Rushmore, de 43 anos, que desapareceu misteriosamente, desde quinta-feira. Rushmore viera a Chicago a fim de preparar um artigo sôbre a morte de James Forrestal, primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 as 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Refuta o IAPI as acusações

O vereador Odilon Furtado Braga acusou o IAPI de se haver recusado a fazer despesas na instalação de um telefone público no conjunto residencial de Del Castilho por medida de economia ou falta de verba, e ter alugado, por 660 mil cruzeiros mensais, vários andares do edifício do Clube de Engenharia.

Em carta ao DIÁRIO CARIOCA o chefe do gabinete do Instituto, sr. J. J. Magalhães explica que a despesa não é do montante apontado, mas de 550 mil cruzeiros, sendo a seguinte a íntegra da carta.

Senhor Secretário: — Base conceituado matutino, na edição de 5 do corrente, ao fazer o noticiário da Câmara do Distrito Federal, destacou informação prestada pelo ilustre vereador Odilon Furtado Braga, em que é feita severa crítica ao IAPI a propósito do aluguel de pavimentos do Edifício do Clube de Engenharia.

2 — Tendo em vista a penetração do vosso jornal e o destaque dado à informação, cumpro o dever de vir à vossa presença para prestar, a respeito, os seguintes esclarecimentos:

a) o contrato de locação, pelo IAPI, de 12 pavimentos do Edifício do Clube de Engenharia, começou a vigorar em 17/5/53, não tendo sido, pois, celebrado pela atual Administração;

2) o aluguel convencionado orçou em Cr$ 95,00 por m2, devendo ser consignado que, na época, os grandes edifícios do centro da cidade eram locados na base de Cr$ 150,00 o m2;

c) computando-se, também, o espaço utilizado pelos equipamentos mecânicos, os pavimentos alugados propiciavam uma área média de ocupação por funcionários de 4,6 m2, bastante modesta e que diz bem da necessidade da locação em apreço;

d) por decorrência das restrições ao plano de inversões do Instituto, ditadas pelas medidas de economia adotadas em fins de 1954, reestruturou-se o Departamento de Inversões, o que determinou a extinção de alguns setores do mesmo;

e) em face dessa providência, foi possível, êste ano, prescindir de dois dos pavimentos locados no Edifício do Clube de Engenharia. Assim ocorreu em maio do corrente ano, por ocasião da renovação do contrato nas mesmas bases, já citadas. O aluguel inicial — de Cr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros) — reduziu-se, com a entrega daqueles 2 pavimentos — a Cr$ ... 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros);

f) não procede absolutamente a afirmação de que o IAPI possui instalações bastantes na Av. Marechal Câmara tornando supérflua a locação do Edifício do Clube de Engenharia;

g) tanto na Av. Marechal Câmara (sede da Delegacia no Distrito Federal) como em qualquer outra dependência do Instituto, o espaço utilizado é o estritamente necessário, podendo qualquer pessoa visitar as dependências do Instituto para verificar as condições de trabalho do funcionalismo, constatando, assim, a total falta de procedência da crítica formulada.

3 — Cabe-me informar-vos, outrossim, que a Presidência do Instituto está transmitindo à Presidência da Câmara Municipal minuciosos esclarecimentos a respeito.

4 — Encarecendo-vos a publicação desta com o possível destaque, coloco-me ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outras informações que, a propósito, julgardes necessárias.

Atenciosas saudações (As.) **J. J. de Magalhães** — Chefe do Gabinete".

Candidatos falam aos comerciantes (III)

Juarez: 'sou contra socialização de meios de produção'

— Sou contra a socialização dos meios de produção, desde que haja capitais particulares interessados na exploração dos mesmos, mas creio que devemos racionalizar nossa economia para superar os desnivelamentos existentes fazendo com que os homens de posses apertem seus cintos já que os trabalhadores chegaram ao máximo de sacrifícios. — Fazendo esta declaração Juarez Távora expôs seu programa às classes produtoras, durante a Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil.

Dizendo-se contra o golpe afirmou que se quisesse ser ditador bastaria ficar em sua residência para as facções interessadas lhe entregar o poder discricionário do país. Não conseguiu no entanto o apoio da maioria dos representantes das classes produtoras face à sua posição com relação à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, à exploração do petróleo pelo Estado e à reforma agrária.

NÃO SOU DITADOR

Afirmando-se contrário à ditadura, o gal. Juarez Távora mostrou que se tivesse tendências ditatorialistas, não teria abandonado o Ministério da Agricultura por discordar das idéias do sr. Getúlio Vargas, nem teria tomado parte nos movimentos de outubro de 45 e de agôsto de 55.

— Se eu quizesse ser ditador bastaria aceitar os diversos convites que me foram feitos nêste sentido.

Essas declarações foram feitas em resposta a uma pergunta sôbre a procedência dos rumores existentes de que se eleito o gal. Juarez Távora fará um regime de exceção.

DISCORDANCIA

O gal. Távora não mereceu o apoio da grande maioria dos representantes das classes produtoras presentes ao conclave, porque o programa que expôs não atende às suas reivindicações fundamentais.

Os motivos que levaram os representantes das classes produtoras a discordar do programa do gal. Távora é que êle é favorável:

1 — ao contrôle dos preços, até que se obtenha a sua estabilidade;

2 — a participação direta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, como forma de incentivo à produção;

3 — à formação de conselhos fiscais pelos trabalhadores para apurar os lucros reais auferidos pela emprêsa;

4 — à fixação de salário para os diretores das emprêsas, que realmente trabalhem, abolindo o sistema atual dos diretores obterem os lucros do capital empregado, sem contribuir para o desenvolvimento do mesmo;

5 — à reforma agrária repartindo os latifundios inexplorados com os camponeses que não possuam terras e repartição dos lucros existentes nas grandes fazendas, onde existam agricultores assalariados;

6 — ao monopólio estatal do petróleo, até que a realidade nacional imponha uma transformação no sistema.

PODE MUDAR

O gal. Távora afirmou que condiciona todo o seu programa à sua equipe de técnicos, pois acredita que os problemas nacionais não poderão ser resolvidos sem acurados estudos. Declarou que embora sua atitude pareça discricionária sempre submete suas opiniões à apreciação dos técnicos, concordando sempre em mudar as idéias desde que lhe seja provado o erro que incorre.

Afirmou, então, que tôdas as suas decisões não serão arbitrárias, mas condicionadas a uma planificação elaborada pelos mais competentes técnicos.

Funcionários impetraram mandado de segurança

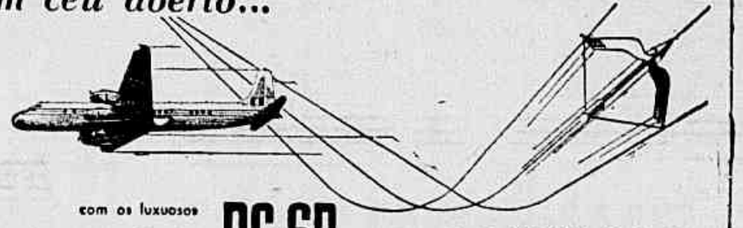
Um mandado de segurança contra o Govêrno do Estado do Rio foi impetrado pelos oficiais administrativos do quadro permanente, lotados na Secretaria de Finanças, a fim de conseguirem a reestruturação das carreiras existentes, assegurada pela Lei n. 2.402, que vem sendo postergada pelo sr. Miguel Couto Filho, através das promoções que vem efetuando sem qualquer critério legal.

Os funcionários consideram-se prejudicados pelas promoções efetuadas pelo Govêrno, em virtude de ainda não ter sido efetuada a reestruturação das carreiras, determinada pela Lei 2.402, de 25 de janeiro de 1955.

Argumentação

Os funcionários alegam que a Lei votada pela Assembléia Legislativa tem sido cumprida apenas parceladamente causando prejuízos a alguns e provocando, inclusive, desnivelamentos. Afirmam os funcionários da Secretaria de Finanças ser possível ao govêrno fluminense realizar a reestruturação programada, uma vez que o ex-governador Amaral Peixoto elevou para 3,6% o impôsto de vendas e consignações para êste fim.

um céu aberto...



com os luxuosos Super DC-6B da ALITALIA

do Rio GALEÃO p/ Buenos Aires ou Rio Janeiro p/ Montevidéo e B. Aires ou Sao Paulo p/ Lisboa, Milão e Roma ou Sao Paulo

de SÃO PAULO p/ Buenos Aires ou Rio Janeiro p/ Lisboa, Milão e Roma ou Sao Paulo

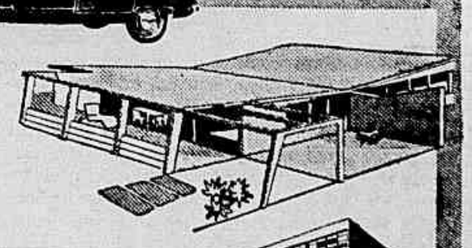
Para maiores informações consulte seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR S/A
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 88-A - Telefone 43-7778

mude de vida...

para muito melhor!

A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa ou um apartamento. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel ou de um apartamento. E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!

Ganhe DIA 16
uma casa!
um automóvel!
um apartamento!
no "sorteio milionário" da Cibrasil



AGÊNCIA CASTELO - Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR - Av. Paranapuã, 1563 - D (Ilha do Governador)
AGÊNCIA BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 55.

Com Juarez no Espírito Santo

FERNANDO SABINO
(Enviado especial do DC)

Juarez Távora, no comício de Cachoeiro do Itapemirim, sôbre o problema da educação:

— Não vos prometo nada que não poderei cumprir! Quem vos prometer ensino gratuito do curso primário ao superior, estará mentindo! Porque não terá recursos para cumprir sua promessa. Isso é uma mentira! Isso é apenas um meio de comprar com falsidade o voto dos pobres e dos humildes!

Acrescentou, porém, que os municípios, segundo a tese municipalista que defende, terão recursos para assegurar não sòmente o ensino primário gratuito para todos, mas tornar êsse ensino mais eficiente, útil, racional:

— Não basta que a criança aprenda apenas a ler, ou a manejar os números que mais tarde surgirão em operações mais diversas, nas sucessivas fases de sua vida: é preciso que aprenda também um ofício com que ganhar a vida, é preciso que adquira noções práticas sôbre o meio no qual irá viver e no qual terá de tirar sua subsistência. Nos meios rurais, aprender alguma coisa sôbre a terra, para que ela se conserve, rendendo mais daquilo que se plantar quando chegar o momento de colher. Nos meios urbanos, aprender alguma coisa de aritmética segundo suas aplicações, para ao sair da escola, ter do que viver. E' preciso revalorizar o trabalho manual, e chegarmos um pouco a idéia de que todo brasileiro, para subsistir, tem de arranjar um emprêgo como funcionário público. Nessa, a participação do trabalhador no bôlo das emprêsas terá um papel preponderante. Ele chegará em que o trabalho de cada um será enobrecido pela certeza de que é um pouco dêsse trabalho que os pais proporcionam aos seus melhor rendimento e portanto, com melhor recompensa do que nos cargos públicos.

E a questão sôbre o problema da educação ficando que se destacarem no curso primário, terão assegurado o acesso no curso secundário e os que aí melhor aptidão revelarem terão também oportunidade de ensino gratuito no curso superior. E' preciso conduzir as verdadeiras vocações, de pôr o caso, até as últimas culminâncias da ciência e do saber, através de bolsas de estudos e facilidades várias, possibilitam-lhes mesmo cursos no estrangeiro.

•

A simples enunciação da verdade, embora não seja tida como de boa técnica de propaganda pelos entendidos em política, vem despertando o maior sucesso nos comícios de Juarez pelo interior do Brasil. O povo não aplaude apenas; tocado pela inesperada sinceridade do orador, que o arranca do ceticismo no qual foi largado pela demagogia desenfreada de outros políticos que tudo prometeram e nada cumpriram, permanece numa silenciosa atenção de quem finalmente começa a ver mais claro, está entendendo alguma coisa. Entende, pelo menos, que Juarez acredita êle próprio no que está dizendo e que pretende realizar o que promete — o que é algo de inédito para essa gente já tão desesperançada.

•

A reforma agrária, o amparo à agricultura, a possibilidade de se estender ao trabalhador rural os benefícios assegurados ao operário urbano pela Legislação Trabalhista — essas são as principais preocupações do homem do interior, traduzidas nas perguntas que dirigem a Juarez Távora. O homem do campo não quer saber nada sôbre golpes, nem sôbre regime parlamentar, nem sôbre maioria absoluta: quer saber se terá assegurado o direito de não morrer de fome, que lhe foi arrebatado pela incúria dos que até aqui lá, dizem com os problemas que lhe tocam mais de perto. O líder trabalhista esmirrado Alcino Martins, camponês residente em Duas Barras, quer saber só isso: o que Juarez Távora fará, como presidente, para assegurar o desenvolvimento agrícola e, como consequência, "alguma proteção ao trabalhador do campo". O candidato se estende longamente sôbre o problema, fala na conservação da terra, nos diversos setores do Ministério da Agricultura que conhece de perto como antigo ministro, enumera objetivamente as providências a serem tomadas, faz ver que o problema do homem ligado à terra só será resolvido no dia em que os homens também se ligarem entre si, na reivindicação dos seus direitos e no cumprimento de seus deveres.

•

A questão da terra, continua, porém, a centralizar as atenções: esta é, "ipsis literis", uma carta recebida de um trabalhador do Espírito Santo, a qual Juarez Távora respondeu através da Rádio Capixaba:

— "Exmo. General Joaz Tavara:

Pergunto a vossa excia sendo enleito que medida a vossa excelcia toma ao povo trabalhador sacrificado pela privação que ei acha por falta de terra e ajuda que compença na agricurtura seu criado Atanagildo Silva camponês de Morro grande".

Atanagildo Silva provàvelmente não terá oportunidade de votar, pois Juarez não disporá de recursos para ir buscá-lo em Morro Grande e levá-lo até a boca da urna. Se votar, provàvelmente não será em Juarez e mais provàvelmente ainda, Atanagildo Silva votará exatamente naquele candidato que jamais ficará sabendo de sua existência ou dos que são como êle — para poder ganhar um almôço, um chapéu ou um par de sapatos. Mas dessa campanha, Atanagildo Silva, o camponês, já pôde levar para Morro Grande a sua maior compensação: o esclarecimento à sua dúvida, que lhe proporcionou Juarez Távora ao dar a justa noção de seus direitos. E' possível que desta vez continui sendo ainda um dos muitos que formam a manada inocente a ser sacrificada nas urnas. Mas é possível também que da próxima vez, já tenha aprendido como reagir.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado José Candido Ferraz (UDN) adversário politico do deputado Hugo Napoleão (PSD) só se refere a êste representante pessedista pelo apelido de "Teda Bara"...

...QUE o deputado Carlos Lacerda (UDN-DF) já estaria cogitando do lançamento da sua II Bienal de Emergência...

...QUE o deputado Croacy de Oliveira (PTB-RGS), faixa negra de jiu-jitsu, andou procurando o deputado Dagoberto Sales (PSD-SP) para dar-lhe umas aulas de vale-tudo...

...QUE tais demonstrações seriam uma espécie de retribuição às criticas que o representante paulista teria feito ao parlamentar gaúcho, acusando-o de parcialidade na Comissão de Inquérito do Petróleo...

...QUE alguns sergipanos narraram na Câmara as peripécias feitas pelo atual deputado Seixas Dória (UDN) durante a campanha eleitoral...

...QUE, sendo um homem pobre, teve que vender todos os seus haveres para fazer face às despesas...

...QUE, nestas condições, o dito representante teria lançado o seguinte lema que o conduzin à vitória: "Eleição ou morte", explicando aos eleitores que, se derrotado, ficaria numa situação insustentável...

...QUE o deputado Aurelio Viana (PSB) criticando a UDN por se apossar da candidatura Juarez, lançou, em nome dos socialistas, o grito: "Juarez é nosso"...

...QUE o mons. Arruda Câmara não gostou da afirmação por entender que estavam comparando o general ao petróleo e ao jacaré que tambem "são nossos"...

...QUE o sr. Auizio Salles, diretor do Hospital do IPASE, corrigindo uma notícia publicada nesta folha, tem dito que não visitou o sr. Juscelino Kubitschek, atribuindo o aparecimento do seu nome a um equivoco pois o Aloisio que visitou o candidato do PSD foi o de Castro, deputado da Bahia...

João Agripino, candidato ao govêrno da Paraíba

POLÍTICA ESTADUAL

O PR, seção da Paraíba, lançou a candidatura do sr. João Agripino ao Govêrno do Estado, propondo êsse nome ao sdemais partidos como capaz de promover a unificação da política local.

A candidatura do sr. João Agripino impôs-se aos quadros do seu partido, a UDN, pois com ela parece ter concordado o lider udenista paraibano, senador Argemiro Figueiredo.

COMUNICAÇAO DO PR

O presidente do PR paraibano, deputado estadual Antônio Avila, telegrafou ao sr. João Agripino nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de comunicar ao ilustre conterrâneo que o Partido Republicano, em reunião do seu diretório regional, hoje realizada, resolveu apreciar problema sucessório estadual, deliberando unânimemente propôr às demais agremiações partidárias o nome de v. ex.ª como candidato ao cargo de Governador nas próximas eleições. Ao mesmo tempo estou transmitindo a proposta aos demais partidos para escolha do seu nome como capaz de congregar as aspirações do povo paraibano pala lançamento definitivo da candidatura, esperando contar com integral apoio da UDN, de cujo diretório nacional é v. ex.ª secretário geral e digno representante da gloriosa Paraiba no Parlamento brasileiro. Atenciosas saudações. a) Antônio Avila, presidente do diretório do PR".

DESISTIU DA CANDIDATURA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Informa-se de Campinas que o sr. Joaquim de Castro Tibiriçá desistiu de concorrer ao cargo de prefeito daquela cidade, a fim de evitar uma cisão nas hostes do PTB.

O CANDIDATO É ADEMAR

S. PAULO, 9 (Asapress) — Desmentindo rumores de que seria o candidato do PSP à Presidência da República, em virtude de dificuldades surgidas com a candidatura do sr. Ademar de Barros, o prefeito Lino de Matos declarou à imprensa:

"Não é verdade. Não procedem as notícias. Não existe nada a êste respeito. O PSP têm um candidato que é Ademar de Barros, já lançado. Com essa candidatura iremos às urnas de outubro próximo".

FRENTE INTERPARTIDÁRIA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Deputados situacionistas estão empenhados em organizar uma "Frente Interpartidária", destinada a apoiar o sr. Lauro Quadros na Assembléia Legislativa do Estado.

Os entendimentos estão bem adiantados, esperando-se que, já na próxima semana, seja lançado um manifesto expondo os motivos dessa organização.

LICENÇA DE DOIS MESES

S. PAULO, 9 (Asapress) — Informa-se que, na próxima semana, o governador Lauro Quadros enviará à Assembléia Legislativa o pedido de dois meses de licença a fim de participar da campanha do gen. Juarez Távora.

O sr. Lauro Quadros pretende falar nos principais comícios do candidato.

JOÃO AGRIPINO

Candidato

Juscelino: vai participar do C. Eucarístico

O sr. Juscelino Kubitschek confirmou, ontem, a notícia divulgada pelo DC de que interromperá suas atividades politicas durante a realização do Congresso Eucaristico Internacional, do qual o candidato participará, juntamente com sua família.

— Entendo — declarou o sr. Kubitschek — que êstes dias devem ser destinados exclusivamente aos louvores da Pátria ao Soberano Senhor dos Povos, e às preces dos fiéis pela paz e felicidade da família e para que se realizem os altos destinos do nosso povo.

CONGRESSISTA

— Como católico — acentua o candidato à Presidência da República — e Congressista, inscrito juntamente com todos os de minha família, não poderia deixar de manifestar, por essa forma, os meus sentimentos de grande júbilo e de solidariedade a essa maravilhosa demonstração de fé, que tanto exalta o nosso país.

— Viveremos, certamente — concluí o sr. Juscelino Kubitschek — uma fase que se tornará inesquecível nos fastos de nossa História, quando aqui se reunirão eminentes expressões da Igreja em todo o mundo, e Sua Santidade o Papa Pio XII nos distinguirá, particularmente, fazendo-se representar pelo Cardeal Legado, Dom Aloisi Masela.

— Será, também, a oportunidade para que o povo brasileiro renove suas homenagens aos outros Príncipes da Igreja e ao clero em geral em nossa Pátria, que tanto se devotaram aos trabalhos do próximo Congresso Eucarístico.

Laguna terá luz própria

O contrato para instalação de luz na cidade de Laguna, foi homologado ontem, pelo Tribunal de Contas, com a presença de numerosos representantes de Santa Catarina.

Entre os presentes estavam o deputado Elias Adaime e drs. Waldemar Oliveira e Lúcio Fernandes.

Viagem do ministro

MADRID, 9 (AFP) — Segundo rumores, que não puderam ser confirmados oficialmente, o coronel Santos Costa, ministro português da Defesa, terá chegado ontem à noite a esta capital, em avião especial que desceu no aeródromo militar de Getafe.

S. Paulo comemora 9 de julho

S. PAULO, 9 (Asapress — DC) — A deposição dos restos mortais dos heróis da Revolução Constitucionalista na cripta do monumento-mausoléu erguido no Parque do Ibirapuera — foi o ponto alto das solenidades com que São Paulo comemorou hoje o 23.º aniversário do movimento de 9 de julho.

A solenidade compareceram o governador Jânio Quadros, o prefeito Lino de Matos, o presidente da Assembléia Legislativa deputado Franco Montoro, o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, e outras altas autoridades.

Discurso

Durante a retirada dos despojos dos heróis, para serem depositados nos seus locais definitivos, discursou o poeta Guilherme de Almeida, Presidente da Comissão do IV Centenário, que historiou o movimento, ressaltando os sacrifícios de seus mártires, como Miragaia, Martins, Bráusio, Camargo e Paulo Virgínio.

Expulsa a inglêsa

LONDRES, 9 (AFP) — O Foreign Office anuncia que a sra. Phyllis Siepera, inglesa de nascimento e casada com um cidadão tchecoslovaco, recebeu autorização de deixar a Tchecoslovaquia com seus três filhos.

Rádio Difusora Vale do Paraíba

Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.

Z. Y. G. 7 — 1.600 K

Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7,00 as 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.

LAVRAS — MINAS GERAIS

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"TUBRASIL"
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porem a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
melhor comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL

* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 869 de 27-5-1953, a Caixa Econômica tambem recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Faça você mesmo êste cálculo:

COMPRE por 296 mil ganhando de entrada 60%

Quanto deveria custar, em pleno LARGO DA CARIOCA, um apartamento com a mesma área dos que se vendem na Zona Sul por Cr$ 480.000,00? Considerando, naturalmente, que no Largo da Carioca • O TERRENO VALE 3 VEZES MAIS • O VALOR LOCATIVO É 2 VEZES E MEIA MAIS ALTO • Cr$ 600.000,00 ou Cr$ 700.000,00?

Você comprará um idêntico, com a mesma área, em edifício de luxo, por apenas Cr$ 296.000,00, ganhando, de entrada, uma apreciável soma, correspondente à diferença aproximada de 60% sobre os preços do mercado imobiliário no

O segrêdo do preco está na escolha do terreno e no cálculo do custo! Nós pagamos o justo preço, nem mais um níquel. Tudo é bem estudado e o extraordinário valor das lojas, facilita a redução do custo dos apartamentos! Entretanto, o preço das lojas, ainda é a metade do preço exigido no centro.

Uma incorporação que leva a garantia do nome

Tem que ser levado em alta conta:
Preço do terreno • Localização • Valor das lojas • Gabarito • Urbanização • Possibilidade de valorização • Contratos independentes para a construção • Obrigação das firmas construtoras de fazer parte da incorporação • Lucros mínimos — Para cobrar o justo preço - o menor preço do mercado: desde Cr$ 270.000,00.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

Diário Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 10 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

Psicanálise da UDN

Quando se firmou em definitivo a aliança do PSD e do PTB as coisas encaminharam-se naturalmente para que fôssem efetivadas as duas candidaturas que exprimiam o pensamento dominante dessas agremiações e as aspirações do seu respectivo eleitorado. O sr. Juscelino Kubitschek tornara-se, pela sua brilhante atuação no Govêrno de Minas, onde se impôs como um realizador e inspirou confiança a uma base eleitoral de mais de um milhão de eleitores, o candidato do qual não poderia se afastar do PSD sob pena de enveredar pelas artificiosas e difíceis soluções de cúpula, sempre olhadas com desconfiança pelo eleitorado.

Do mesmo passo, o PTB não se podia furtar à realidade da liderança do sr. Jango Goulart, candidato natural e inevitável do eleitorado trabalhista.

A aliança PSD-PTB traduziu-se, assim, por sua expressão direta e objetiva, na chapa que, uma vez lançada, garantiu para ela e para suas agremiações a solidariedade ativa de correligionários e simpatizantes.

O PSP também seguiu seu caminho natural, referendando a candidatura do sr. Ademar de Barros, o mesmo acontecendo com o remanescente integralismo, que teima em abrir um lugar ao sol, marchando para as urnas com o inevitável sr. Plínio Salgado.

Já a UDN não seguiu desta vez sua trilha natural, preferindo abandonar a estrada real da candidatura do general Juarez Távora para os desvios malandros pelos quais pensava ferir de morte a unidade dos partidos adversários e romper, nas suas bases, a estrutura das fôrças credenciadas para eleger êste ano o Presidente da República.

De tal maneira errou a UDN, que dois pequenos partidos não hesitaram em preencher a lacuna dos quadros dirigentes udenistas, assumindo a responsabilidade de propôr ao eleitorado udenista e para-udenista a candidatura espontânea do general Juarez Távora. O resultado foi o que se viu — a UDN teve que render-se, aceitando, pela fôrça das circunstâncias, um candidato que devera ter sido a primeira a propôr e a defender.

No caso da vice-presidência, vai a UDN repetindo seus erros e abandonando seu leito natural, sempre com o pensamento de ampliar-se, fugindo à angústia dos seus quadros partidários. Essa demonstração de sentimento de inferioridade partidária está agravando a situação, pois os desbaratados pessedistas dissidentes não têm condições nem elementos para rejeitar o nome do sr. Milton Campos, líder civil incontestável da UDN e expressão do que há de melhor na vida política nacional. O Vice-Presidente da República terá por missão específica, sôbre a de substituir eventualmente o presidente, dirigir o Congresso Nacional. O sr. Milton Campos é a figura política de alta expressão que a UDN tem para oferecer à nação como um penhor de boa-fé e de crença nos destinos da democracia. Por que essas hesitações, essas fugas, êsse horror à predominância natural dos vultos aos quais é inerente a autoridade?

Até parece que os líderes udenistas se deixam guiar por um instinto de rebeldia contra a figura do chefe, ou, para fidelidade à terminologia psicanalítica, à figura do pai. A UDN revolta-se contra o pai, com uma constância pasmosa, dando a perceber que se sente atraída pelos largos e problemáticos caminhos da libertação e da aventura...

Retrato de um candidato

O caso Ademar de Barros reflete o amoralismo do Estado Novo. Foi criado na época da ditadura, quando o chefe do Govêrno se divertia improvisando "estadistas". Nomeado Interventor em São Paulo, logo se tornou famoso pela fortuna que amealhou ràpidamente. Na época, o sr. Enitácio Cavalcanti de Albuquerque reuniu farto documentário contra o homem, que publicou em volume de muitas páginas. Esse libelo provocou a sua demissão.

Estava, porém, riquíssimo. E com tanto dinheiro montou poderosa máquina eleitoral, que o levou mais tarde aos Campos Elíseos. No Poder, novamente voltou a praticar graves irregularidades. Ficou célebre pela "caixinha" que constituiu em São Paulo. Os escândalos se sucederam, havendo a discutida briga com o seu secretário Caio Batista por motivo de partilha dos "lucros" obtidos através do jôgo e dos fornecimentos ao Estado. Tudo isso é notório. Por último, o Procurador Geral de São Paulo o denunciou aos Tribunais, sob a acusação de peculato e outros crimes. Êsse processo veio ao Supremo, escandalizou a opinião pública e vai ser julgado dentro em breve.

Aí está o retrato do candidato do PSP à Presidência da República. Poderá êsse cavalheiro chegar ao Catete? E' o que indaga, no momento o povo Brasileiro.

As Juntas de Conciliação e Julgamento

As representações sindicais de empregados e empregadores, bem assim os responsáveis pela Justiça do Trabalho, têm considerado imperiosa a criação de mais seis Juntas de Conciliação e Julgamento, conforme está previsto no projeto aprovado pela Câmara Federal e atualmente no Senado.

Com apenas nove Juntas, como ocorre atualmente, não pode a Justiça do Trabalho atender com brevidade, como se deseja, aos milhares de trabalhadores que por questões várias, contendem com os empregadores. Haja visto o número de reclamações apresentadas no ano passado, ou sejam vinte e duas mil seiscentas e quarenta e quatro, total êsse verdadeiramente alarmante para apenas nove Juntas.

O número de processos julgados durante o ano findo, vem provar a necessidade da medida votada na Câmara dos Deputados. E' de esperar que o Senado Federal aprove com a necessária urgência o projeto em foco, e porque é o único meio e desafogar as Juntas atuais e de obterem os milhares de trabalhadores uma solução mais pronta para os seus dissídios ajuizados.

"Remember 1937"

As idéias expostas na Câmara a propósito dos poderes especiais concedidos ao Executivo, pelo prazo de dois anos, são idênticas às que foram consubstanciadas na Carta de 10 de Novembro, conhecida pelo nome de "polaca". E a exposição de motivos em que se procurou justificar o Estado Novo foi vazada em têrmos semelhantes aos do discurso recém-proferido no Palácio Tiradentes. A Pátria estava em perigo. Era impossível resolver os graves problemas nacionais sem dar ampla liberdade de ação ao Govêrno. O Brasil marchava para o esfacelamento e a soberania nacional estava ameaçada por fôrças estranhas, atuando dentro do país de forma altamente perniciosa. E, por último, ainda se fixava um prazo para o plebiscito, pondo têrmo ao discricionarismo.

Assim se justificou o golpe de 1937. Assim se procurou justificar o golpe de 1955. Apenas desta vez a Nação se encontra vigilante. O Congresso, a imprensa e tôdas as fôrças organizadas do país se mantêm alertas, dispostos os brasileiros a repelirem os sofismas e as manobras escusas dos ditatorialistas. "Remember 1937", dizia na Câmara o sr. Café Filho, frente a movimentos semelhantes. Pois todos estão lembrados do Estado Novo, com o "Plano Cohen" e o resto. E se tivessem esquecido alguma coisa, bastaria ouvir a voz dos áraútos do golpismo atual para recordar os prodromos da mais terrível fase da vida política do Brasil.

NO VERDADEIRO CAMINHO

WAGNER ESTELITA CAMPOS

De tempos a esta parte temos observado, entre nós, na órbita dos 3 Poderes, manifestações de uma perigosa tendência a percorrer os caminhos da ilegalidade, ao arrepio do sistema legal vigente e, às vezes, até mesmo da própria Constituição.

Quando, em 1953, tive ocasião de escrever uma série de artigos para o DIARIO CARIOCA, a propósito do problema de pessoal na Prefeitura, salientei que diversos arestos e sentenças da justiça local representavam verdadeira invasão das atribuições dos Poderes Legislativo e Executivo, pois que implicavam na criação de cargos e na nomeação de funcionários. A afirmação não traduziu ousadia do articulista: de um lado, como oportunamente acentuei, ela se fundou em palavras da própria justiça e, de outro, as considerações que fiz, a respeito, foram transcritas e endossadas em acórdão do Tribunal de Justiça, relatado pelo eminente desembargador Saboia Lima.

No que toca ao Congresso Nacional — referindo-se a períodos anteriores ao atual — diversos exemplos também poderiam ser apontados. Cito, ilustrativamente, e para não me alongar, a aprovação de leis cuja iniciativa compete, privativamente, ao Executivo, e de leis flagrantemente inconstitucionais, como as que estabeleceram concursos "fechados", permitiram acumulações contra expressos dispositivos da Carta Magna ou procuraram, indevidamente, ampliar garantias que a Constituição concedeu em caráter restrito e com objetivos definidos.

No âmbito do Executivo, basta que se apontem os recentes decretos (mais apropriado seria chamá-los "decretos-leis") concedendo 40% a título de gratificação, a diversos servidores federais de nível universitário superior.

Estendendo e generalizando um benefício que a lei estatui em casos específicos, querendo regulamentar assunto já regulamentado em lei, discriminando arbitràriamente, acarretando despesas para as quais não havia recursos próprios (inclusive para pagamento de atrasados até do Exercício anterior), beneficiando cargos em comissão recentemente beneficiados, etc., os atos em apreciação, "sôbre se contraporem à Constituição e à lei ordinária, trouxeram como consequência, tal como assinalei em artigos anteriores, inquietação e descontentamento, movimentando outros servidores do mesmo nível dos beneficiados com a esdruxula providência e até mesmo a massa do funcionalismo.

E' difícil explicar e compreender, por exemplo, porque qualquer médico exerce suas funções com risco de vida ou saúde e o mesmo não ocorra com o veterinário e o químico...

Também já tive oportunidade de ressaltar que tais medidas, sendo unilaterais, criando desigualdades, aprofundando injustiças e gerando reivindicações, seriam afinal inócuas e inexequíveis, dados os obstáculos que a sua execução naturalmente encontra na autorização de pagamento da parte dos órgãos de pessoal, no respectivo registro pelo Tribunal de Contas e na concessão dos necessários recursos pelo Congresso Nacional.

O estratagema usado, do apêlo ao art. 46 do Código de Contabilidade não têm base legal, visto que o mesmo trata de dotações já existentes e não existe dotação para as despesas criadas.

Mais uma vez, entretanto, se verificou a sabedoria do velho brocardo de que a desgraça sempre acarreta algo de bom.

De fato, a onda de descontentamento e reivindicações criadas pelos estranhos decretos — que tão abusivamente invadiram a esfera do Legislativo — teve a virtude de sacudir o problema e colocar o poder público diante de um dilema: atender, pela mesma via da reclassificação executiva, os anseios de todo o funcionalismo, o que de logo se verificou inviável e seria, realmente, insustentável, ou provocar o rápido andamento do projeto de classificação de cargos e revisão dos níveis de pagamento dos servidores da União.

De tudo resultou, em síntese, o requerimento de urgência para o andamento do referido projeto, que há vários meses e desde a legislatura passada, percorria, na Câmara, os trâmites normais.

Meditei maduramente, antes de suscitar nestas colunas a medida e posteriormente prestar-lhe o meu modesto apoio. E' que outras soluções, resultantes do impasse criado pelo Executivo, seriam infinitamente mais desvantajosas que os inconvenientes do exame do projeto em regime de urgência.

Agora, mais que nunca, é preciso que o Congresso aprecie a matéria de ângulo superior do interêsse público — em que naturalmente se incluem os legítimos interêsses do funcionalismo — e não se deixe envolver pela demagogia tão comum em tais ocasiões. Trata-se de um plano meticulosamente elaborado — o estudo mais sério até hoje feito entre nós no assunto — que foi precedido de longo trabalho de levantamento e análise, deve ser corrigido em suas naturais e inevitáveis falhas, mas cumpre preservar em seus delineamentos básicos, em sua sistemática e em seu arcabouço fundamental.

Apesar de todos os escolhos, que naturalmente surgirão por fôrça das circunstâncias, é de acentuar que estamos agora no verdadeiro caminho para a solução do problema, do ponto de vista técnico e legal como social e humano, contido nas salutares limitações que o Estado Jurídico traça ao poder político limitações que constituem, afinal, uma de suas garantias.

Voltarei ao assunto, muito provàvelmente, no próximo artigo.

Ciência ao alcance de todos

MANIFESTAÇÕES ALÉRGICAS

No presente artigo será focalizado de um modo geral, o tratamento das manifestações alérgicas e para tal é importante se ter uma idéia do processo da crise alérgica. Uma pessoa fica sensibilizada à uma determinada substância, produzindo no seu organismo o que se denomina de anticorpos. Quando esta pessoa entra novamente em contato com a substância que está sensibilizada ocorre a crise alérgica.

O por que desta série de fenômenos desencadeados por êste encontro, organismo-alergeno, é ainda discutido porém admite-se dentre outras hipóteses que dêste encontro nasce na intimidade do órgão de choque (órgão sensibilizado) uma substância chamada H e de efeitos farmacológicos idênticos aos da histamina. E' esta substância histamino'de resultante da reação antigeno-anticorpo a responsável por todos os fenômenos da crise alérgica. Mas devemos dizer ainda que a reação alergeno-anticorpo só determina a crise alérgica quando a reação se passa na intimidade dos tecidos, pois se êste fenômeno se passa no sangue, e assim são os alergenos destruídos na torrente circulatória a crise alérgica não se verifica. São nestas noções teóricas que se baseiam os métodos de tratamento designados como dissensibilização ou hipo-sensibilização, desalergização, auto-hemoterapia, auto-soroterapia e auto-uteroapia. Na dissensibilização ou hipo-sensibilização procede-se de modo a que haja um aumento dos anticorpos no sangue, de modo que quando o organismo entra em contato com o alergeno, êste é destruído pelos anticorpos circulantes aumentados no sangue. Esta destruição no sangue evita que os alergenos vão se chocar com os anticorpos do órgão sensibilizado, dando-se a crise alérgica pela libertação da histamina.

A dissensibilização faz-se por meio de injeções quinquenais em doses crescentes, de modo a enriquecer o organismo em anticorpos. E' o chamado método pelos extratos alérgicos. Na desalergização o princípio é oposto e consiste em eliminar do organismo os anticorpos, evitando assim a reação alergeno-anticorpo geradora da histamina. Baseia-se êste método em fatos de observação como seja o período de anergia (falta de reação) em que ficam animais de experiência, sensibilizados a um determinado alergeno e que sofrem uma exposição violenta a esta substância. Portanto a exposição em massa de um animal sensibilizado ao alergeno, provoca uma crise alérgica violenta que acarreta um esgotamento dos anticorpos. Nos métodos de desalergização provocam-se pequenas exposições, porém repetidas à curtos intervalos do organismo aos alergenos, as crises são pequenas e por isto perfeitamente toleráveis e por serem contínuas provocam um esgotamento dos anticorpos. Esgotados êstes, fica a pessoa em estado alérgico, isto é, incapaz de reagir aos alergenos. Portanto os dois métodos que citamos são opostos, pois a dissensibilização se caracteriza pelo aumento dos anticorpos, ao passo que a desalergização consiste no esgotamento dos mesmos. O método de desalergização se faz com os extratos alérgicos e se aplica de modo especial à alergia, a malantes e a micróbios. E' feito por meio de injeções intradérmicas ou subcutâneas raramente por meio de injeções intramusculares ou iontoforése. Os métodos de desalergização aplicam-se de modo especial à alergia, a alimentos e são postos em prática por dois métodos mais usuais, as diétas de eliminação e a proteção pelas propeptonas. Os métodos de auto-hemoterapia, auto-soroterapia e auto-uroterapia impròpriamente chamados inespecíficos são mais do que específicos, pois que aproveitam como agentes terapêuticos os alergenos circulantes. Estes métodos têm particular indicação nos casos de alergia endógena, em que os alergenos são produzidos dentro do próprio organismo, não podendo portanto ser utilizados à não ser por meio do sangue ou da urina que os veicula.

Os métodos que acabamos de citar apresentam uma série de inconvenientes como seja a dificuldade em identificar todos os alergenos responsáveis num dado caso e basta que fique um desconhecido e haja exposição à ela para que persistam as manifestações alérgicas. Além disto sua ação é passageira necessitando a sua repetição periòdicamente, porque êstes métodos protejem o organismo aumentando ou eliminando os anticorpos, elementos integrantes da reação que produz a histamina, responsável pela crise alérgica, porém, não influem na capacidade de alergização do organismo. Sabe-se que só se alergizam, os organismos que têm predisposição para alergia. Numerosas são as causas que predispõem o organismo à alergia, como, os focos de infecção, a insuficiência hepática, a constipação intestinal, os distúrbios

(Conclui na 2.ª página)

A OPINIÃO DO LEITOR

Contra o roubo e a favor do golpe..

D'A leitora Maud Braga: "Pela primeira vez na nossa História, se viu um deputado ir pregar o golpe na Câmara. Certamente o desespêro já se apossou da alma do homem que tem procurado arrasar com o Brasil, mas que tem encontrado a resistência e a fibra necessárias no resto da nação. Só o desespêro explica essa atitude, pois um homem da inteligência de Carlos Lacerda não daria por outro motivo um passo tão errado.

Há tempos, quando o sr. Etelvino era o candidato da UDN, o sr. Lacerda nas suas palestras semanais disse certa vez que o Exército ficasse quietinho, que não queriam mais o golpe porque já tinham um candidato.

Mas o sr. Etelvino desistiu e vendo que as eleições se aproximavam e que o candidato que a UDN tende a apoiar não pode ser o seu, pois já é também vítima de sua língua ferina, êle volta a querer o golpe, mas agora um golpe legal!

E êsse mesmo Lacerda para se eleger deputado criou a legenda de "Contra o roubo e contra o golpe"! E, agora, que já foi eleito esqueceu que um dia teve essa legenda por norma. Êle agora chega ao descalabro de pregar o golpe na Câmara querendo roubar ao povo o direito de eleições livres!

Foi o homem que falou em grandes programas, em dias melhores, falou sagazmente ao coração dos brasileiros apenas para se eleger e que uma vez eleito roubou a boa-fé e a esperança de seus eleitores!

Esse homem que antes tinha um programa construtivo, nada mais fêz que tentar destruir tudo.

Onde está a Aliança Popular, contra o roubo e contra o golpe, se o seu próprio criador procura lançar a desordem e a intranquilidade; expõe idéias sórdidas de golpe para roubar o direito do povo de escolher livremente o seu governante?

Êste homem que se fêz, por conta própria, juiz dos homens públicos do Brasil, devia antes de julgar os outros olhar a sua própria alma; se assim o fizer, verá que êle é o pior dos brasileiros, pois só sabe semear discórdias, só vê ódios e maldades, porque é feito disto e em seu coração não há lugar para as coisas puras e claras. Lesar os seus eleitores, conspirar contra o regime, atacar a moral alheia não é, sem dúvida nenhuma, o papel correto de um parlamentar. A prova disso, é que quando expôs sua idéia absurda ficou inteiramente só, por serem os outros parlamentares possuidores de um caráter diverso do seu. Mas como o bom julgador por sí julga os outros, êle não pode, mesmo, vêr qualidades em ninguém.

O sr. Lacerda me faz lembrar um dêsses foguetões de S. João, que sobem ligeiro, fazem um barulho tremendo e com a mesma ligeireza que sobem, emudecem viram cinza e cartucho vazio. Estamos ouvindo os derradeiros estouros do foguetório:

Concurso de Ari Barroso

Do professor Sebastião Nascimento:

O sr. Ari Barroso, comentando o apêlo, não atendido, que lhe fiz, em carta lida pelo vereador José Romero, da tribuna da Câmara, declarou no seu programa de domingo que não me conhecendo, não sabe qual seja minha cor mas que aquele vereador êle conhece, sabe que é "fusco-fusco". Disse mais que deseja conhecer-me para um "bate-papo".

De minha parte, nada a opor. Seria honroso para mim palestrar amistosamente com S. Sa., sôbre o assunto, mas para êle, depois de ter revelação de minha cor, será o mesmo?

Se o ver. José Romero, cujo tipo é aceito como branco em qualquer parte do Brasil, para S. Sa. não passa de um "fusco-fusco" que representarei eu para êle, com os meus "70% de sangue africano"?

Queixou-se ainda S. Sa. de nunca haver recebido de mim um agradecimento pelas suas belas músicas de folclore negro. E' verdade: confesso minha falta. Nunca lhe escrevi nesse sentido, nem mesmo pela curiosidade de saber quanto lhe tem custado o idealismo. Em compensação venho educando a juventude a mais de vinte anos; muitos que hoje ostentam um pergaminho, tiveram a minha modesta colaboração didática e o meu estímulo e não me queixo de nem sequer ser conhecido por S. Sa.

O que está em causa, não sou eu nem o ilustre vereador José Romero, e sim o bom nome do rádio brasileiro, os nossos foros de povo civilizado, o respeito que devemos às leis vigentes, à religião, e à moral; tudo isso duramente atingido por êsse horroroso concurso tristemente idealizado e levado a efeito por um moço tão querido e admirado por todos nós!

Ao agradecer a bondosa atenção da Câmara do Distrito Federal e a eficiente colaboração da imprensa que tem focalizado êsse caso, renovo o mesmo apêlo ao sr. Ari Barroso, já agora no sentido do não prosseguimento dessa "exposição teratológica do melhor gosto racista".

Lembre-se S. Sa. que neste momento se realiza o 36.º Congresso Eucarístico e a cidade está repleta de estrangeiros.

Ainda é tempo de reconsiderar honrosamente a sua atitude e S. Sa tem habilidade para isso. "Uma boa retirada é um ato de heroísmo".

Auxílio da China ao Vietnam

Jacques Locquin

PEQUIM — A notícia do auxílio econômico da China à República Democrática do Vietnam não surpreendeu os observadores nesta capital. Desde a chegada do presidente Ho Chi Minh sabia-se que as relações entre os dois países iam tomar um novo aspecto. Todavia, a amplidão desse auxílio é considerada agora, nesta capital, como extremamente significativa. O total dêsse presente ao Vietnam, embora não passe de uma gota dagua no orçamento chinês, do qual não representa senão um quarto por cento, deve ser estudado mais sob o ângulo econômico do que financeiro. Permite à República Democrática do Vietnam restaurar a sua economia equilibrando seu orçamento e voltar-se, assim, para a reconstrução, onde a ajuda de técnicos chineses se revelará preciosa.

Além disso convém notar, julgam os observadores, que o montante desse auxílio não foi fixado sem um acôrdo com a União Soviética. Por isso é possível prever que êsse país fornecerá uma assistência, no mínimo tão importante, em material de equipamento e em técnicos. Assim, a viagem do presidente Ho Chi Minh é capaz de fazer o Vietnam do Norte contar com uma quantia de perto de 300 bilhões de francos e com um equipamento técnico ou material igual a êsse valor, isso é, muito maior, por enquanto, do que o auxílio norte-americano ao Vietnam do Sul. O acôrdo entre a China e a República Democrática do Vietnam toma, desse modo, um caráter político e a solidariedade afirmada por Pequim não deixará de ter repercussões no clima político dos dois Vietnam, julgam os observadores. (AFP).

Livros Novos

A biografia de Afrânio de Melo Fran. UM ESTADISTA DA REPUBLICA (Afrânio de Melo Franco e seu tempo) — Coleção Documentos Brasileiros — Livraria José Olympio Editora.

A biografia deAfrânio de Melo Franco, notável figura de homem público a quem o Brasil ficou devendo inestimáveis serviços, contida nas páginas de **Um Estadista da República**, obra que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar na sua Coleção Documentos Brasileiros (3 volumes ilustrados), deu ao seu autor — **Afonso Arinos** de Melo Franco — a oportunidade de, ao lado de uma ressurreição humana muito cara ao seu coração, reviver também toda uma longa época da nossa história. Realmente, se Afrânio de Melo Franco ocupa no livro o primeiro plano, projetando-se na memória do leitor pela fôrça da sua personalidade, não é menos verdade que **Um Estadista da República** é obra histórica de largo fôlego, capaz de transmitir-nos o panorama político da república no Brasil, desde os seus primordios até os dias agitados e incertos de 1942, quando Afrânio de Melo Franco transpôs o limiar de um ano para atravessar os umbrais de uma outra vida. Livro escrito com equilíbrio e harmonia, **Um Estadista da República** reconquista para a literatura uma grande figura intelectual às vezes solicitada pela política ou pela cátedra universitária, embora se possa dizer que Afonso Arinos de Melo Franco, onde quer que esteja, nunca deixa de ser o escritor na mais ampla acepção da palavra. De qualquer forma, porém, com essa explêndida biografia Afonso Arinos veio marcar significativamente o seu literário, e ao mesmo tempo concorrer para um conhecimento em profundidade da história da república no Brasil, numa das suas múltiplas fases.

Desgraças de outros povos

BARBARA VEREK

Eu costumava pensar dos comunistas que êles eram uns idealistas que se encolerizavam à simples idéia de que a gente comum se sentisse financeiramente insegura. Agora ao que parece, é preciso muito mais do que isso para que êles se zanguem.

Um exemplo de como é fácil a um comunista suportar as desgraças alheias foi proporcionado pelo jornal húngaro **"Esti Budapest"**, em artigo publicado em 30 de julho de 1954. Seu título era "As Mulheres Trabalhadoras de Hoje" E seu autor — provàvelmente um propagandista bem pago — insinuava que, hoje em dia, não havia, por certo, necessidade nenhuma de preocupações no que se relacionava com as operárias húngaras. Por exemplo, comentando à cêrca de uma certa Senhora Imre Patisz, observava o articulista:

"Seu nome ainda não foi mencionado nos jornais e ela não é parte importante da administração da fábrica. No entanto, executa o seu trabalho num laboratório com consciência e com devotamento. E' feliz. Seu apartamento de dois quartos, que partilha com seu marido e seus dois filhos, é limpo e acolhedor. Desde que lhe nasceram os dois filhos, obteve permissão para trabalhar, permanentemente no turno da manhã. Daqui a mais algum tempo de trabalho, ela poderá comprar um fogão a gás. Isto tornará tudo muito mais fácil. No momento, sua maior contrariedade é saber como arranjar sapatos e roupas para os filhos para o outono que se aproxima. Mas, uma vez que tanto ela quanto o marido trabalham, ambos se sentem felizes porque seus filhos não terão tantas contrariedades quantas êles estavam habituados a sofrer no passado".

Se eu fôsse Madame Patisz eu havia de ressentir-me dêsse desassossegador abandono dos meus problemas, pois observe-se que o articulista admite que ela tem problemas. E' isto que faz o seu artigo um pouco difícil de compreender. Quererá êle dizer que a senhora Patisz é feliz ou que ela está aborrecida? Declarar que uma mulher possa ser feliz, ao mesmo tempo que se sente preocupada com o que há-de vestir os filhos, é criar um emaranhado de emoções, difícil de destrincar para o leitor comum. Além do mais, uma vez que isto é descrito como o seu "maior" aborrecimento, a conclusão é que ele tem outros.

O fato, parece-me, é que o articulista não está na verdade interessado na senhora Patisz ou nos milhares que ela simboliza. Sem dúvida, as condições das operárias nos países comunistas são bastante desagradáveis para dispensarem o uso de palavras macias ou de tom confortador para induzi-las a aceitar semelhantes condições.

Passemos em revista os acontecimentos dêstes quatro anos passados. Em 1951, as exigências soviéticas para uma produção industrial maior e para a organização das fôrças armadas levaram a uma escassez intensa de trabalho. Para debelar esta crise, o Conselho de Ministros Húngaros aprovou uma resolução pela qual as mulheres deveriam contribuir com 50% de tôda a mão de obra em todos os campos da economia. Nos serviços administrativos e de vendas caberia a elas fornecer 80% dos trabalhadores. Os comunistas, eternos peritos em transformar a necessidade em virtude, saudaram isso como a oportunidade que as mulheres vinham esperando há gerações. O importante jornal húngaro, **"Szabad Nép"**, disse que essa oportunidade abria um capítulo de "emancipação e progresso" para as mulheres húngaras, milhares das quais teriam agora um ensêjo de se tornarem motoristas de tratores, engenheiros e "stakhanovites" (trabalhador que aumenta a sua de prêmios ao trabalho individual na União Soviética).

Quase quatro anos decorreram depois de tôda essa conversa animadora. Será possível aos comunistas — pergunto-me eu — fazerem um cálculo um pouco mais exato do quanto as mulheres, como a senhora Patisz, precisam de ser emancipadas e progressistas para adquirirem um fogão a gás? E onde estão tôdas as créches prometidas para seus filhos? Os anúncios, que ora surgem nos jornais dos países satélites, indicam que elas não se materializaram. Pedia uma delas, no jornal da Alemanha Oriental **"Saechsische Zeitung"**, de 11 de outubro de 1954: "Preciso com urgência de um lugar onde deixar meu filho de quatorze mêses durante o dia". Três dias depois, pedia uma outra através do **"Schweriner Volkszeitung"**: "Preciso de uma pensionista de idade, honesta e de confiança, para olhar por meu filho de quatro anos".

E não terminam aqui as preocupações das mulheres nos países satélites. A produção industrial acaba de ser interrompida, e as mulheres que foram forçadas aos trabalhos fabris estão sendo dadas como excessivas e mandadas de volta para casa. No entanto, as mulheres necessitam dêsses empregos, pois que é quase impossível sustentar uma família a menos que tanto o marido como a esposa saiam para trabalhar.

Se as condições, sob as quais um casal vive em dois quartos, sem poder adquirir um fogão a gás nem vestir convenientemente seus dois filhos durante o inverno, embora pai e mãe trabalhem, podem ser acolhidas com tão extraordinário entusiasmo pelos donos do Partido e pelos escritores que falam por êles, será interessante saber que condições serão necessárias para deprimi-los.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3830
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-5809
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇOES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3862

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 10 — A parte da manhã serve para tratar de negócios de terras; às horas da tarde servirão para iniciar viagens. Amanhã, Mercurio entra de manhã em Cancer. Pode consultar advogado, médico ou dentista, à tarde será favorável para iniciar viagens e também para tratar de assuntos jurídicos e sociais.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Agitação, contrariedades com parente ou amigos e notícias desagradáveis à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44 (horas e números).

— Chance em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados. 16, 15 e 22; 23, 32 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possioilidades de êxitos e mal-estar. A tarde e a noite serão contrárias, com gripes e resfriados. 9, 10 e 11; 54, 64 e 74 (horas e números).

— Aprecnsividade por dinheiro. Mal-estar. A atrde e a noite serão de melhores augúrios. 15, 19 e 23; 91, 95 e 96 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã desfavorável, com dificuldades domésticas e financeiras. A tarde será razoável. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes. 12, 17 e 15; 21, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sorte nos negócios, porém, a saúde está abalada. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32 (horas e números).

—Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessários, por causa dos outros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Inquietude, notícias de viagens, a tarde será mais calma com realização benéficas. 16, 17 e 18 (horas e números).

— O dia de hoje não é próprio para início de empresas arriscadas, porque as vibrações astrológicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 88, 97 e 100 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã agradável; a tarde será de maus augúrios, com angústia sentimental. 1, 2 e 6; 10, 11 e 15 (horas e números).

— Manhã desagradável; a tarde será de melhores augúrios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Concretização de negócios lucrativos .1, 2 e 8; 10, 11 e 12 (horas e números).

— Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Desfavorabilidades em tôdas as emprêsas. 10, 23 e 24; 82, 44 e 35 (horas e números).

— Habilidade, gôsto para organizar e êxito no comércio e na indústria. 12, 18 e 18; 21, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Maus acontecimentos por falta de contração, isto é, imperícia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustrados. 11, 12 e 16; 74, 23 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã de maus pressagios com acontecimentos violentos e prejudiciais. 8, 10 e 12; 36, 46 e 66 (horas e números).

— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes. 12, 17 e 15; 21, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saúde precária, contrariedades e ruspas domésticas. 12, 16 e 21; 57, 70 e 71 (horas e números).

— Favores do outro sexo, pequenos lucros; a noite será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavorável; a tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70 (horas e números).

— Constrangimento, brigas e negócios mal sucedidos. 9, 10 e 11; 27, 46 e 36 (horas e números).

MIRAKOFF

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Importamos, anualmente, soma superior a 7 bilhões de cruzeiros de gêneros alimentícios

Prosseguindo em nossas observações sôbre a urgente necessidade de ser aprovada, pelo Congresso Nacional, a Lei de Reforma Agrária, que pela Câmara Federal transita há longo tempo, apontamos as surpreendentes conclusões do relatório do sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do Palácio Tiradentes, em que afirma que "o mais grave problema da produção é o dos gêneros alimentícios".

Acentuou o parlamentar mineiro que é impressionante o gasto de divisas com gêneros alimentícios, ano após ano. Em 1948 – disse – importamos 932 mil toneladas de comestíveis; já em 1952 – acentuou – passamos a importar 1 482 mil toneladas; e, em 1954, atingimos o "record" de 1.847 mil toneladas. Em dois anos – observa o sr. Israel Pinheiro – o valor das nossas importações de alimentos subiu de Cr$ 4.798 milhões para Cr$ 7.384 milhões, ou mais precisamente, Cr$ 8.996 milhões, se reajustarmos o câmbio de importação de trigo na base da taxa aplicada às importações oficiais.

Revela, ainda o sr. Isrel Pinheiro que (pasmem todos) os 1.5 bilhões de toneladas de minérios do Vale do Rio Dôce, que nos proporciona uma receita cambial da ordem de 20 milhões de dólares são completamente devorados na importação de bacalhau! Com efeito, importamos, anualmente, a bagatela de 22 milhões de dólares dêsse peixe sêco, dos mais diferentes mercados da Europa. Em 1954 foram importadas 38 mil toneladas de bacalhau, no valor de 748 milhões de cruzeiros, o que dá bem uma idéia do malbaratamento cambial e financeiro na aquisição dêsse produto estrangeiro, cujo similar nacional se apresenta abundante às margens do Amazonas – o pirarucu.

Não é só isso. De uvas, pêras e maçãs, normalmente, importamos 460 milhões de cruzeiros (este ano irá a mais, por fôrça das importações extras durante o Congresso Eucarístico); de azeite de oliva Cr$ 480 milhões; de malte ou cevada torrefata, Cr$ 430 milhões; de alhos, Cr$ 100 milhões, sem contar as importações de manteiga, cebola, batata, banha e quejandos outros produtos que, sempre vimos apelando.

Como se vê, é bastante crítico o quadro da produção de gêneros alimentícios no país. Tal fato não somente concorre para o encarecimento do custo de vida, como, também, contribui para o aniquilamento de nossa receita cambial, já bastante debilitada.

O EXEMPLO DO MEXICO

Os serviços de utilidade pública vêm passando, na América Latina, por uma crise quase permanente, situação esta que retarda de muitos anos o desenvolvimento dos países. A crise apresenta causas remotas e complexas, das quais uma das mais importantes é o reduzido afluxo de capitais aos serviços. Estes capitais são escassos pelo simples fato de não ser compensadora a sua remuneração que, em geral, não passa de 3% ao ano, quando outros empreendimentos rendem muito mais: o dôbro, o triplo e mesmo 1.000%, em certos casos.

No México, até recentemente, – divulga a última edição da revista "Time" – a situação era idêntica à da maioria dos países latino americanos. A ausência ou escassez de dividendos dos capitais aplicados, por exemplo, na exploração da energia elétrica, impedia a venda de ações das emprêsas explordoras, ao mesmo tempo que desvalorizava as ações existentes. Descapitalizadas, não podiam as emprêsas fazer face à crescente demanda dos consumidores, ainda quando conseguiam obter pequenos empréstimos bancários.

Constatada a situação insustentável das emprêsas de utilidade pública no país, principalmente daquelas que produzem energia elétrica, o Presidente da República mexicana está pondo em prática uma política de encorajamento à expansão dos serviços públicos, que inclui a aplicação de 500 milhões de dólares para triplicar a produção de energia e fazer do investimento privado um importante auxiliar no combate às necessidades básicas do país.

Num começo estimulante, o Govêrno mexicano põe à disposição das companhias mais empréstimos oficiais, facilita-lhes a obtenção de empréstimos no Banco Internacional e no Eximbank, e lhes concede aumento de tarifas.

Já repontam os resultados positivos dessa nova atitude governamental. Segundo o "Time", a maior companhia de eletricidade do país, que obteve aumento de 21% no prêço de suas tarifas, pagou, pela primeira vez em 41 anos, os dividendos de suas ações ordinárias e acaba de lançar no mercado ações no vlor de 2 milhões de dólares. A mesma companhia, graças a novos financiamentos e maior remuneração, espera atrair o capital privado para levar avante um plano decenal de expansão que lhe custará 200 milhões de dólares. Por sua vez, outra emprêsa de eletricidade, que aguarda um próximo aumento de tarifas, tem em mente executar um programa expansionista de cinco anos que acarretará a despesa de 40 milhões de dólares, pretendendo utilizar, para êsse fim, capital público e privado. Quanto à emprêsa telefônica, que há pouco obteve 45% de aumento tarifário, além de empréstimo governamental, anuncia que dispenderá 15 milhões de dólares em satisfazer os pedidos atrasados de instalação de telefone.

A ampla visão dos problemas públicos que vêm tendo as autoridades mexicanas, e os recursos práticos de que se utilizam para resolvê-los, não constitui apanágio da progressista nação do Norte. Tudo o que lá se vem fazendo para estimular e desenvolver as indústrias básicas pode ser aplicado em qualquer outro país, como o Brasil, onde aquelas indústrias, não podendo até hoje criar condições favoráveis à atração de investimentos, vão-se mantendo penosamente à custa do seu escasso rendimento, em prejuízo dos serviços que prestam à população.

Economia potiguar

Embora figure, tradicionalmente, em nossos quadros econômicos como principal produtor brasileiro de sal, o Rio Grande do Norte possui atualmente na xilita, no algodão e na indústria têxtil maiores fontes de recursos. A produção de sal, depois de alcançar 850 mil toneladas em 1951, baixou para 590 mil em 1953, a menor desde 1946. O valor industrial foi de 47 milhões de cruzeiros.

A cera de carnaúba (30 milhões de cruzeiros em 1953) é o produto básico de sua pauta extrativo-vegetal. No setor da pecuária, têm alguma expressão os seus efetivos de gado menor, especialmente ovino e caprino. Seu rebanho vacum é estimado em meio milhão de cabeças. São pequenos os disponíveis em animais de sela e de carga.

Entre 1945 e 1953, a área de cultivo dos principais produtos não apresentou tendência e crescimento, tendo havido mesmo redução em algumas culturas. O valor atingiu, em 1953, 840 milhões de cruzeiros, pouco menos da metade devidos ao algodão. A lavoura de subsistência é praticada em escala reduzida. O parque industrial potiguar é dos menos desenvolvidos do Nordeste; todavia, entre os dois últimos censos, experimentou um incremento apreciável, e seu valor de produção, de 90 milhões de cruzeiros em 1940, atingia 575 milhões em 1950.

Média dos preços de venda de café

BOGOTÁ, 9 (AFP) — Segundo o boletim econômico «Titulos», a média dos preços de venda do café colombiano durante o primeiro semestre do ano cafeeiro de 1954/55 foi de 0,75 dólares americanos e durante o segundo semestre do mesmo ano, ou seja, de janeiro a junho de 55, o de 0,50.

Segundo a mesma fonte, as exportações de café durante o último ano cafeeiro representaram para a Colômbia a entrada de 52.500 000 dólares aproximadamente.

Aguda retração do crédito hipotecário

Apesar de haver diminuido a importância total das hipóteses realizadas no 1.º trimestre do corrente ano em confronto com a de igual período de 1954, a cobertura dos preços de imóveis convencionados entre as partes, por meio de financiamentos, aumentou em escala sensível.

De janeiro a março últimos, os novos empréstimos com garantias de bens de raiz se restringiram a Cr$ 161 milhões, contra Cr$ 253 milhões no 1.º trimestre do ano passado, o que equivale a um recuo de 36 por cento. Em cada um dos meses examinados manifestou-se alarmante tendência para o declínio no movimento de crédito imobiliario, segundo mostram as cifras abaixo. Assim, o montante relativo a março de 1955 correspondeu a sòmente 50% do de janeiro, enquanto em março de 1954, a redução foi de 61% sôbre janeiro.

A diminuição assinalada do capital de novos empréstimos hipotecários, escreve "Conjuntura Econômica", de junho, só se refletiu sensivelmente nas transações efetuadas com entidades devedoras. Estas operações somaram Cr$ 6,7 milhões, contra Cr$ 82,6 milhões entre janeiro e março de 1954 (— 92%). Nota-se ausência quase completa de créditos, com garantia de imóveis, concedidos pelo Banco do Brasil à indústria, comércio, etc. As pessoas físicas obtiveram, durante o 1. trimestre do ano em curos, financiamentos num total apenas ligeiramente inferior ao do mesmo período de 1954 (Cr$ 154 milhões, contra Cr$ 170 milhões: — 9 por cento.

O México aceita a quota da Fedecame

MEXICO, 9 (AFP) — A União Nacional de Produtores de Café do México anunciou hoje que aceitava a cota de exportação que a Federação de Café da América Central e do México acaba de estabelecer para o ciclo 1955/56 e que foi fixada, para o México em 1.162.850 sacas (de 60 quilos).

Colabore para o êxito do

Congresso Eucarístico Internacional

Adquira placas comemorativas do Congresso, colocando-as nas fachadas de sua residência, de seu escritório, de sua fábrica. Você dará, assim, com alguns cruzeiros apenas, seu apoio moral e financeiro a êsse grande acontecimento na vida brasileira.

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL 1955

Contribuição das

COMPANHIAS ASSOCIADAS LIGHT

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Não se trata apenas de um edifício ou de um tipo de apartamento. Dê-nos o prazer de uma visita ao nosso Departamento Imobiliário, no 5.º andar, e verifique que ainda possuimos alguns dos melhores negócios da cidade. Vários dêsses apartamentos foram iniciados há pouco tempo, o que quer dizer que o Sr. terá um prazo dilatado (de 15 a 24 meses) para pagar 20% de seu preço. Outros apartamentos, porém, estão quase prontos.

SISTEMA DE PAGAMENTOS
LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a., tabela Price.

FAÇA-NOS HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA!

CENTRO
Av. Rio Branco, esq. com Av. Almirante Barroso (últimos conjuntos no 21.º and. - duplex) com 2 salas e banheiro. Entrada a partir de Cr$ 75.000,00.

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabam nto de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entr. a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheirio e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Compre o seu lar próprio e pague-o com o ainheiro que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA E CAL

As Associações Comerciais do Brasil à Nação

RECOMENDAÇÕES NO SETOR ECONÔMICO

A X Mesa Redonda da *Federação das Associações Comerciais do Brasil*, realizada em São Paulo, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, dividiu suas recomendações em duas partes: uma política e outra econômica. A primeira, há dias, foi amplamente divulgada pela imprensa, nesta capital e nos Estados.

E' o seguinte o texto das recomendações, no setor econômico, aprovadas pelas Associações Comerciais do Brasil na memorável convenção efetuada em São Paulo:

ECONOMIA NACIONAL

E' inegável que o Brasil está atravessando um período de extremas dificuldades no terreno econômico, resultantes, em parte, do acelerado processo de expansão de sua economia.

O trânsito da economia agrícola para a industrial, traz em seu bojo graves problemas, que à nossa geração incumbe resolver, mas a existência dêsses problemas não deve obscurecer o panorama geral da vida econômica nacional, o qual justifica uma atitude de otimismo, em face da inegável elevação do nível de vida do povo, fenômeno frequentemente olvidado por aquêles que só atentam para as dificuldades imediatas que o País enfrenta.

Essas dificuldades, é certo, vêm se agravando de forma alarmante e podem vir a comprometer a própria estabilidade e expansão da economia brasileira, se os maiores esforços não forem dedicados à sua superação.

Demasiado extenso seria proceder-se a uma análise global de nossa conjuntura econômica neste documento, mas alguns problemas, que às classes comerciais do País parecem fundamentais, merecem ser indicados.

1 — INFLAÇÃO

O mais grave problema que atualmente defronta a economia brasileira no qual todos os demais radicam, é o da inflação. A alta contínua dos preços, sôbre criar grande instabilidade e insegurança no campo econômico e afugentar os capitais estrangeiros, provoca agitações sociais e animosidades entre as classes, pois a alta dos preços é frequentemente atribuída à ganância das classes produtoras por aquêles que não querem ou não conseguem compreender que a alta dos preços é tão sòmente o efeito do aviltamento da moeda, decorrente da criação de meios de pagamento em desproporção com os bens disponíveis.

Sem indagar das origens remotas do processo inflacionário, cumpre assinalar que é êle atualmente alimentado pelos "deficits" orçamentários, que levam os governos a realizar sucessivas e vultosas emissões de papel-moeda; pela política salarial, mormente pela última elevação dos níveis de salários-mínimo e pela política de expansão de crédito.

O meio circulante que começou a se expandir, há três lustros passados, ultrapassa, hoje, a doze vêzes o volume de moeda em circulação existente antes da guerra.

Impõe-se a adoção de uma política financeira de rigorosa compressão das despesas públicas, as quais devem ser selecionadas pelo critério do rendimento social que proporcionam. O equilíbrio orçamentário é fundamental em uma política de combate à inflação.

A segunda causa apontada, a política salarial, foi outro importante fator do incremento do surto inflacionário, verificado nestes últimos doze meses, conforme tem sido assinalado por economistas de indiscutível autoridade.

O que se preconiza não é um congelamento de salários nominais quando os preços continuam em ascenção, o que seria contrário às nossas tradições e ao nosso temperamento, e sim que, nos reajustamentos salariais compulsórios não se considere apenas o aumento do custo de vida, mas também o maior grau de produtividade do empregado, a fim de se atender os interêsses da economia nacional.

Finalmente, na má distribuição do crédito, reside uma das causas do surto inflacionário que o País atravessa, pois que o crédito cria um poder de compra que não encontra correspondência no volume da produção.

Dado o alto nível de emprêgo existente no Brasil, aquela expansão creditícia provoca simples deslocamentos de fatores de produção de um setor para outro da economia.

Os excessos praticados no passado, colaborando para o incremento da inflação, determinam a necessidade de providências que, disciplinando e incentivando a aplicação de crédito às operações legítimas de caráter produtivo e de interêsse econômico geral, contribuam para a estabilização do custo de vida, evitando-se que o ritmo de financiamentos bancários ultrapasse o do crescimento da produção.

2 — INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA

A Constituição Brasileira fixou o princípio da prevalência da iniciativa privada no campo econômico, reservando ao Estado ação supletiva, quando aquela se mostra insuficiente, inconveniente ou inadequada.

Na realidade, porém, a intervenção estatal transborda os limites constitucionais e invade todo o campo econômico, a ponto de não haver setor da economia brasileira em que o Estado não faça sentir sua prepotente presença.

A posição das classes produtoras e, em especial, do comércio, com relação ao intervencionismo estatal, já em outras oportunidades foi definida e agora nos cumpre apenas, reiterá-la: as classes comerciais do País são contrárias ao intervencionismo inepto, desordenado e de inspiração demagógica que em muitos setores se verifica; mas não se opõem, ao contrário, preconizam a intervenção que vise criar condições favoráveis à expansão das fôrças econômicas nacionais ou suprir as deficiências ou omissões da iniciativa privada, bem como a que procure atenuar as desigualdades econômicas e assegure a todos possibilidades de acesso aos bens materiais e espirituais proporcionados pela técnica e pela civilização, pois reconhecem que, nem sempre, do livre jôgo dos egoísmos individuais surge o interêsse coletivo. Nesse sentido e com êsse propósito, a intervenção do Estado na economia constitui imperativo da fórma de convivência social que o povo brasileiro, em sua Constituição, livremente elegeu.

Um dos aspectos mais inconvenientes da intervenção do Estado na economia é o dos controles de preços.

Longa e amarga experiência tem o Brasil dessa política de intervenção e outro fruto não têm colhido os governos, das inúmeras técnicas já experimentadas nesse campo, se não o de desestimular a produção e acirrar animosidades entre as classes sociais.

Procurando manter reprimida a inflação em certos setores de bens de consumo essenciais, faz o Govêrno com que os empresários da atividade controlada abandonem o ramo, tornando ainda mais precário o abastecimento dêsses bens.

Por outro lado, é impossível negar-se propósito demagógico à sobrevivência dos regimes de controle de preços. Com êles, procuram os governos dar ao povo a impressão de estarem lutando por coibir a alta dos preços, punindo os que infringem os tabelamentos. Os "tribunais populares", para punição dos que cometem os chamados "crimes econômicos", outra coisa não representam senão o instrumento criado pelo Estado para extravasamento da irritação popular, provocada pela continua elevação do custo da vida. Por essa forma, procura-se buscar nas classes produtoras e mormente nas classes comerciais, os culpados pelas dificuldades que o povo enfrenta, oriundas, em grande parte, da incapacidade dos governos.

Já é tempo, porém, de se esclarecer a opinião pública com relação ao assunto e de se declarar que os controles de preços só contribuem para agravar o problema, pelo desestímulo que trazem à produção, apontando-se a urgente necessidade de sua eliminação.

3 — CÂMBIO

O problema dos persistentes desequilíbrios em nossa balança de pagamentos tem suas raízes na inflação e nas deficiências de nossa política cambial. Nenhuma solução definitiva pode ser alcançada nesse setor, desvinculada de uma política de estabilização dos preços.

De um lado a expansão da economia brasileira, exigindo a importação de volumes cada vez maiores de maquinaria, equipamentos e matérias-primas, de outro, a modificação dos hábitos de consumo do povo, provocada pela inflação, faz com que se precipite sôbre os parcos recursos cambiais de que dispomos uma procura intensa e urgente, não contrabalançada pelo aumento de oferta de divisas.

Várias tentativas têm sido feitas pelos governos no sentido de solucionar o problema, dentre outras as restrições quantitativas, pelo chamado "regime de licença prévia" cujos resultados desencadearam uma lamentável onda de corrupção e favoritismo. Essas técnicas, porém, procuram equilibrar a balança de pagamentos do Brasil pela compressão das importações, quando o problema que realmente se coloca é o de aumentar as exportações, já que o País não pode prescindir do abastecimento de certos artigos e matérias-primas que têm condições naturais ou tecnológicas para produzir.

A política preconizável em relação ao problema cambial teria de dar ênfase maior ao aumento das exportações, as quais seriam incentivadas de um lado, pela eliminação de desnecessárias e onerosas formalidades burocráticas, de outro, com a possibilidade imediata para o exportador de receber pela sua exportação, preços compensadores que incitem a exportar.

E' de se reconhecer, ainda, a necessidade da manutenção de certos contrôles do comércio exterior, enquanto a política antiinflacionária que fôr adotada pelo Govêrno não produzir seus efeitos, mas já é tempo de se criarem as condições propícias ao retôrno a um desejável regime de liberdade.

E' imperioso finalmente que o Govêrno desenvolva gestões políticas junto a governos estrangeiros a fim de obter a regularização de nossas dívidas por meio de empréstimo a prazo longo ou médio.

4 — INVESTIMENTOS

A economia brasileira exige a efetivação de um volume apreciável de investimentos reais, nos setores básicos, como os de energia, transporte e indústria pesada, a fim de impedir o declínio do ritmo atual de desenvolvimento.

Os capitais novos necessários para tais investimentos devem ser formados internamente, pela acumulação de poupanças, ou obtidos no exterior.

A formação interna de capitais é deficiente no Brasil, em primeiro lugar, dado nosso baixo nível de rendimento "per capita" e, em segundo lugar, por não têrmos hábitos de poupança. Essas duas circunstâncias contribuem para dificultar a formação de capitais nacionais. Acresce notar que as poucas poupanças disponíveis não têm tido um destino capaz de proporcionar o máximo de rendimento social, pois os novos capitais, preferem como é óbvio, aplicações mais rendosas e seguras, do que as proporcionadas pelos setores básicos.

As soluções aconselháveis, portanto, devem se orientar por dois princípios: primeiro, o da necessidade de incentivar a formação de poupanças; segundo, o de estimular sua aplicação nos setores básicos da economia.

A fim de atender a êsse duplo objetivo, caberia ao Govêrno adotar uma política tributária capaz de incentivar a acumulação de poupanças e de dirigi-las para os setores básicos da economia por meio de estímulos adequados como isenções fiscais e revisão das leis sôbre serviços públicos, de modo a tornar mais atrativos tais empreendimentos, notadamente nos setores de energia elétrica, transportes, portos e armazenamento. A tributação dos chamados "lucros extraordinários", portanto, é contrária a êsses objetivos econômicos, pois irá alcançar, principalmente, as reservas das emprêsas.

A adoção dessas e de outras medidas correlatas poderia contribuir para minorar nossa deficiência no setor dos investimentos, mas é certo que a economia nacional não tem fôrças para proporcionar o volume total de capitais de que necessita o País, o que nos obriga a criar condições legais, de capitais, políticas econômicas e psicológicas, favoráveis à atração de investimentos estrangeiros.

A ausência de uma política adequada nesse setor teve por efeito fazer com que a conta de capitais e serviços correlatos, na nossa balança de pagamentos, se tornasse negativa, o que implica nesta espantosa anomalia: o Brasil é um país exportador líquido de capitais, remetendo para o estrangeiro justamente o fator da produção do que é mais carente.

A política nacionalista exacerbada e demagógica, a instabilidade cambial, as leis restritivas à aplicação de capitais estrangeiros no País, e a insegurança do ambiente político são os responsáveis por êsse fenômeno.

Inútil será acenarmos aos capitais estrangeiros com o atrativo dos lucros elevados, se não oferecermos, também, um mínimo de segurança julgado indispensável pelos investidores estrangeiros.

Dentre os setores básicos de economia merece especial relêvo o da exploração petrolífera.

Com relação ao problema, as referidas manifestações das classes produtoras nacionais, favoráveis à admissão da iniciativa privada, inclusive capitais estrangeiros, na exploração do petróleo nacional, encontraram pela frente barreiras que ainda não foram superadas. Deixando de lado o aspecto econômico da questão, não se pode, em sã consciência, aceitar as razões de segurança nacional invocadas para justificar a solução que foi adotada. O tema, em outras oportunidades, foi exaustivamente examinado e debatido pelas classes produtoras do País, o que torna desnecessário repisar argumentos já invocados e ainda não respondidos satisfatoriamente. O certo é que a segurança nacional será maior, contando o País com petróleo extraído em seu próprio território, embora com a participação de capitais estrangeiros, do que ficando na dependência de abastecimento exterior, êste sim, puramente estrangeiro, o sujeito às contingências de bloqueios marítimos, como sucedeu na última guerra.

A política de petróleo precisa ser revista, analisando-se o problema e suas soluções possíveis em têrmos puramente objetivos.

5 — TRIBUTAÇÃO

A ausência de critérios uniformes e a complexidade de nossa legislação fiscal provocam entraves ao nosso desenvolvimento econômico e contribuem para a evasão de rendas públicas em detrimento não só do erário como dos contribuintes que não querem adotar tais práticas e sofrem a concorrência desleal dos sonegadores.

A promulgação do Código Tributário viria atenuar muitos dos males de nossa atual legislação tributária, devendo, ainda, como medida moralizadora, ser abolida a participação dos fiscais nas multas.

Ao se tratar do assunto, merece referência especial a necessidade de se proceder à reforma aduaneira, conjugada com a revisão da política cambial, tendo-se em vista o amparo adequado à produção brasileira.

6 — MINISTÉRIO DA ECONOMIA E BANCO CENTRAL

Dois instrumentos de ação tornam-se indispensáveis ao Govêrno para levar avante uma política econômica adequada à conjuntura que o País atravessa: o Ministério da Economia e o Banco Central.

O comando da política econômica do País acha-se atualmente, fracionado entre grande número de órgãos que, à falta de uma diretriz uniforme, adotam medidas coliden tes e entram em conflito uns com os outros, tornando a ação estatal incoerente, tumultuária e contraditória, quando os problemas nacionais exigem uma política firme e bem coordenada em todos os setores.

O Ministério da Fazenda vem conduzindo a política econômica do País, mas, sôbre não serem a êle subordinados muitos dos órgãos que atuam no campo econômico, como é o caso das autarquias e dos órgãos subordinados diretamente à Presidência da República ou aos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, Agricultura e Exterior, padece das deficiências e inconvenientes naturais que decorrem da circunstância de sua função precípua estar situada no campo fiscal. Premido pela necessidade de atender aos problemas orçamentários, é o Ministério da Fazenda, frequentemente, levado a inverter a hierarquia natural dos problemas e a tentar solucionar questões financeiras em detrimento das econômicas.

Já é tempo de se dar coordenação à política econômica, por meio de um órgão que centralize as decisões, subordinando-as a um plano coerente e geral, razão pela qual as classes comerciais do País preconizam a criação de um Ministério da Economia, pelo reagrupamento de órgãos e funções, transferindo-se-lhe as respectivas verbas, sem criação de novos onus.

O novo Ministério será principalmente de orientação da política econômica e terá como tarefa precípua incentivar a produção nacional em todos os seus setores e aliviar as atividades econômicas, particularmente o comércio com o exterior, dos entraves burocráticos que tanto prejudicam seu funcionamento normal e sua natural expansão.

Razões semelhantes aconselham a instituição de um Banco Central, capaz de disciplinar as emissões, com o objetivo de defender a estabilidade da moeda, bem como comandar o sistema bancário nacional e coordená-lo, de modo a possibilitar uma disciplina do crédito coincidente com os interêsses nacionais. Não se justifica que êsse organismo, indispensável a um país em plena expansão econômica, ainda não tenha sido criado no Brasil.

A Superintendência da Moeda e do Crédito foi criada para preparar a instituição do Banco Central e atender a algumas das funções próprias dêsse órgão, mas tem se revelado insuficiente, o que leva as classes comerciais do país a preconizarem, mais uma vez, a imediata criação do Banco Central, como organismo neutro e capaz de resistir a pressões políticas.

Esta realização deve mesmo preceder às demais medidas de reforma do sistema bancário atual, mormente porque um Banco Central eficientemente organizado facilitará a criação de institutos de crédito especializado.

* * *

E' êste o pensamento das classes comerciais do País sôbre os principais problemas de nossa conjuntura econômica, que a Federação das Associações Comerciais do Brasil julgou de seu dever transmitir à Nação, conservando-se, como sempre estêve, à disposição dos Poderes Públicos, a fim de com êles cooperar no exame e na solução dos nossos problemas estruturais ou de conjuntura.

Alimentam as classes comerciais do País a esperança de que suas ponderações e conselhos sejam, desta vez, ouvidos, e possam contribuir para que o Brasil supere as dificuldades que entravam sua marcha rumo aos altos destinos que a História lhe reserva.

Carta

Primeiro Plano

Por intermédio desta seção, o sr. Newton Freitas envia ao Marechal Rondon a seguinte carta, datada de Londres:

"Ilustre Marechal: Desde a mais tenra infância, descansei minhas inquietudes por saber da existência de um organismo criado por vossa sabedoria, chamado "Serviço de Proteção aos Indios". Quando ainda muito jovem me vi perdido sôbre o convés de um navezinho — "Gurupy" — em águas e terras baixas do Amazonas, pensava: se esta viagem não der certo, apelo para o general Rondon!

Quando mais tarde me meti em revoluções fracassadas, prisões injustas, fomes indisfarçaveis, emigrações efetivas; quando deitado num banco de praça publica imaginava achar uma carteira caida por descuido do bôlso de algum milionário; quando conferia, com olhos atentos, a loteria grande do Uruguai meus bilhetes sempre brancos; quando abria a seção do "Precisa-se" esperando um anúncio, sob medida, viesse me buscar num quarto de pensão obscuro para me levar à fortuna; quando me fatigava em descobrir um sistema rápido de comprar um apartamento no Rio, um terreno em Vitória, uma geladeira em Roma, racionava: se estas coisas fracassarem, há o "Serviço" me esperando, há o marechal Rondon que me salvará.

Os direitos que me assistem a depositar tôda essa minha ingênua confiança em uma pessoa, decorrem de minha pura ascendência guarani. Sim, senhor, marechal! Meu avô "indio manso" (como eu) partiu docemente, com as mãos amarradas em cipó, das matas do Rio Doce, como "voluntário" à guerra do Paraguai. Quando o conheci, muito velho, contou-me essa aventura com a mesma ternura como eu conto agora, a que me passou pelos anos de 1935 engajado numa Revolução que ia não sei para que lado, mas eu, de mãos amarradas em cipó, lá ia para a Ilha Grande!

Meus tios, minha mãe, guardaram até o fim de seus dias, a nostalgia da mata. Pensaram em têrmos indígenas. Sofriam primitivamente a queda de um pássaro, o nascimento de um sol e o chorar de um rio encaracolado. Eram, foram e somos aimorés, "Vis aimorés", como tão caluniadamente nos chamou Gonçalves Dias (tio-avô de Ledo Ivo). E passar de aimoré a "attaché" de Embaixada — compreenda senhor Marechal — que a parábola é longa e alta demais. Vestir tweed inglês, beber uisque escossês, balbuciar francês, amar mulheres flamengas, admirar os lagos gelados da Suiça, e pensar em têrmos franceses, é muito sofrer.

Salvai-me Marechal! Salvai êste índio manso que desde a mais tenra juventude tentou representar, sem resultados, o elemento esquecido da selva brasileira.

Recolhei-me Marechal! E' êste o momento de revisão de valores nacionais (Os que até agora têm se esforçado por manter à tona êste selvagem, começam a se cansar: noto no lirismo do Rubem certa fadiga; na benevolência de Pedroso d'Horta ligeira inquietação, na materialissima juventude de Luis Coelho, laivos de exaustão; no aventurismo de Carybé, resquícios de torpor; no São Vicentismo do Gibson, e no franciscanismo do Alvim, muvens prinúsculas de nervosismo; e na fraternidade do Sérgio, indícios insubmissos de cansaço!

E' pois êste um momento supremo, único. Mais algum tempo e êste indiomanso se enterra, ou pior que isto, se integra!

Devolvei-me Marechal à selva. Integrai-me à tribu de meus avós. Remetei-me ao clan de meus antepassados. Enfiai-me pela cabeça uma camisola de algodão cru que cubra apenas as partes pudibundas e permiti, por intermédio de vosso generoso "serviço" que eu possa pescar, caçar, ralar mandioca, e esquecer enfim — que existe Sartre, Martine Carol, telé, fuzil de repetição, submarino atômico, etc. O que desejo somente é ter uma palhoça à beira da lagoa azul e verde de Juparanã.

E' o que espera de vós, vosso índio muito devotado".

(a) NEWTON FREITAS.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Pedro Rache; Corrêa Ramos; Osório Pinheiro; Enrico Simões dos Santos; Alfeu Farias Sá; Eduardo de Carvalho; Henrique Tavares da Silva; Lauro Pinheiro Guimarães; José Cândido de Barros Bastos; Djalma José Marques; dr. Tarso Combra; João Banzon; Armando Pires Reis; Dario Krauss; cônsul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira; Luiz Teixeira Campos; Antônio Leopoldino Simpaio Filho e Alberto da Silva Gualberto.

SENHORAS:

Maximiliana Nabuco da Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

General Osvino Ferreira Alves; ministro Mário Moreira da Silva; ministro Jorge Latour; ministro Geraldo Bezerra de Menezes; Sérgio Beurque de Holanda; major Diniz Nunes; Nelson Soares Fernandes; Lauro Tôrres Barbosa; Jaime Muniz de Aragão; Alberto Vanderlei de Melo; Artur Sá Earp; Armando Pedrosa; dr. Miguel Pizzolanti; general Felinto Muller; professor Kurt Adler; Bento Joaquim Fernandes; Almir Pinto Moreira; Antônio da Fonseca Mota Júnior; Otavio Augusto Dias Carneiro; Jaime Ramos Queiroz; Paulo Vanorden Shaw e Flavio Ribeiro de Sousa Lima.

SENHORAS:

Justina Alves do Vale Mano; Jardelina Lorceta; Vera Queiroz Camerino e Angela Rossini; espôsa do sr. Pedro Tenório e Ivone Amorim Moreira.

CASAMENTOS

Amanhã, na Matriz de Pôrto Novo, da senhorinha Bêda, filha da viúva sra. Maria José G. de Almeida com o sr. Plinio de Moura.

FESTAS

A Associação Atlética Paula Matos, situada na Rua Fluminense 58, em Santa Teresa, está promovendo o concurso para escolha de sua Rainha de Outono. Dentre as mais sérias candidatas ao cetro encontra-se a senhorinha Angelina Villardo, que vem mantendo posição destacada nas apurações parciais do pleito.

CONFERÊNCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Apreciação da Moral: suas relações com as outras ciências — Esforços feitos para a construção da Moral, especialmente a tentativa de São Paulo".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

RECEPÇÕES

A Associação dos Empregados no Comércio recepcionará, hoje, no salão nobre de sua sede social, os diretores e empregados da Casa Norah, brindando-os com uma vesperal-dançante das 17 às 21 horas.

EXCURSÕES

Mais de 200 pessoas, da melhor sociedade do Rio, S. Paulo, Minas e outras unidades federativas, tomarão parte no grande Cruzeiro Turístico da Amizade, a se realizar em setembro próximo, promovido pelo Touring Club do Brasil em visita às Repúblicas do Uruguai e Argentina. A bordo do paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, em que realizará a viagem, estará montada magnífica Exposição Flutuante Internacional.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

PARTIU O MENINO GRANDE

CASA (TAMBÉM) GRANDE ESTAVA ASSIM

1 O ministro Boltran Fragoso será homenageado, quinta-feira com um grande almôço no Vogue.

♧

2 O Ministro da Nicarágua e senhora estão convidando para uma recepção no Hotel Miramar, oferecida aos representantes do Episcopado de seu país.

♧

3 O sr. e sra. Mario Collazo Pitaluga, acontecerão sexta-feira com uma recepção ao Ministro das Relações Exteriores do Uruguai e senhora Rompani.

♧

4 Vai surgir uma nova e elegante revista sôbre sociedade. Todos os colaboradores são de primeira categoria. Depois eu conto.

♧

5 Está passando uma temporada no Rio a senhora Meropée de Begi. Ela possui nada menos, nada mais do que 3 elegantes "boutiques" em São Paulo. Madame Begi está pretendendo abrir uma casa na Venezuela (Caracas) para onde parte no dia 24. Levará também para esta cidade e Paris, modelos confeccionados em tecidos de algodão nacional. Trata-se de uma pessoa de bom gôsto e relacionada com os grandes costureiros franceses.

♧

6 De casacas e condecorações aconteceu o banquete oferecido pelo ministro Raul Fernandes, ao Ministro das Relações Exteriores do Uruguai e sra. Rompani, no Itamarati. A sra. Rompani impressionou a todos os presentes pela sua elegância, categoria e inteligência. O ministro, um homem extremamente moço, e simpático. Entre as pessoas presentes o senhor e senhora E. G. Fontes, sr. e sra. João Borges, sr. e sra. João Neves da Fontoura, sr. e sra. Colazzo Pitaluga, sr. e sra. Quintino Bocaiuva, sr. e sra. Valdemir Salem, sr. e sra. André Mesquita, e sra. Clotilde Melo Viana.

♧

7 O nosso bom e querido Antonio Maria partiu ontem em companhia do barão Max Stukard. O "Menino Grande" fará a cobertura dos principais acontecimentos de Nova York, para o jornal "O Globo". Uma inteligente idéia do jornal em questão.

O deputado e a bela: no coquetel da colônia cearense à sua "Miss Brasil", na Copa, o deputado Moreira da Rocha exprime à ex-"Miss Ceará" a esperança de que ela seja a futura "Miss Universo"

8 A sra. Nilza Vasconcelos, estará dentro de alguns dias como diretora de uma grande casa de modas do Rio de Janeiro. Dirigirá o Departamento de Compras e Vendas.

♧

9 O sr. e sra. Vlademir Alves de Sousa, ofereceram ontem uma festa à nova geração. Tratava-se do "debut" de sua filha.

♧

10 O sr. e sra. Mario Slercka convidaram sexta-feira 14 pessoas para jantar. Pretendiam depois assistir a "première" de "Amar e Sofrer". O temporal atrapalhou e todos ficaram "chez" os Slercka.

♧

11 O sr. Sergio Cardoso fará uma conferência amanhã às 9 horas da noite no Teatro Duse. Comunicaram-me que o convidado de honra para êsse espetáculo era Jacinto de Thormes, o que me deixa deveras contente.

♧

12 Em S. Luis do Maranhão um "pilar,tra" fez-se passar por Jacinto de Thormes, assinando autógrafos e dando entrevistas durante 15 dias. Felizmente foi descoberta a marotagem.

♧

13 O sr. Bernardino Pereira foi homenageado com um jantar pela sra. Dalia Melo Franco Alves.

♧

14 O sr. e sra. Silvio Schiller acontecerão com um almôço no dia 15, na sua bonita residência de Santa Teresa.

♧

15 Ontem a "Casa Grande" estava completamente lotada na hora do almôço. Max Stukard passou rapidamente, deu uma olhadela e partiu radiante rumo ao aeroporto.

Sociedade

16 O casal Francisco Matarazzo Sobrinho, está organizando um grupo, para passar uma semana na sua fazenda "Empirio" em São Paulo. Entre os convidados estão o Embaixador e senhora Carlos Martins Pereira de Sousa.

♧

17 Hoje banho de piscina e almôço para a nova geração na residência do sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho, em Bangu. Trata-se do aniversário da bonita senhorita Monica Coimbra de Castro.

♧

18 O figurinista José Ronaldo foi classificado como o colaborador mais popular de determinado semanário. Muita gente que se julga importante e garante ser "o mais" em tudo, está classificado muito abaixo. Com a minha "champanhota" e tudo.

♧

19 E nêste domingo de pijama listado e Willy circulante, estarei decididamente em "Nós, os Gatos" na Mayrink Veiga, às 19 horas.

♧

20 Indalécio, o meu amigo Indalécio, grande repórter decididamente pediu (ontem à noite) a senhorita Eunice Barreto (Miss Club Militar) em casamento. A linda moça em questão estava sorridente. Indalécio (Matrisquela) estava nervoso e feliz. Boa sorte.

Cassou no Rio

Artes — Antônio Bento

Foi pena que Jean Cassou não demorasse mais alguns dias no Rio. Sua passagem de ida para São Paulo, na qualidade de Comissário da França à III Bienal, foi direta. Só no começo desta semana, o Diretor do Museu de Arte Moderna de Paris pôde vir ao Rio, já tendo ontem à tarde, regressado ao seu país. Pretende voltar na primeira oportunidade ao Brasil, a fim de conhecer Bahia, Ouro Prêto e outras cidades nossas. Em sua rápida passagem pelo Rio visitou algumas das nossas igrejas e edifícios de valor artístico, tendo também estado no atelier de Portinari, para ver o painel *A Guerra*, em que o artista está trabalhando desde alguns meses. Ficou impressionado com o vulto da composição, cuja complexidade e importância não podem ser avaliadas pelos estudos de figuras isoladas com que o pintor se apresenta na III Bienal de São Paulo.

Fazendo no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro uma conferência, sob o título — *L'art moderne est-il un monstre?*, Jean Cassou abordou um dos temas mais controvertidos da época. O divórcio entre a arte moderna e o público permanece vivo, desde o século passado, constituindo um fenômeno digno de meditação. O público de hoje, como o da época de Van Gogh e Cézanne, reage contra a criação artística avançada, ao contrário do que se verifica no tempo do Romantismo, quase imediatamente aplaudido pela maioria.

Mas, êsse divórcio é, em última análise, uma prova da vitalidade dos artistas modernos, que não se contentam com os louros conquistados. É também um sintoma da inquietação dos tempos, a qual afeta tão profundamente o próprio processo de criação artística.

Se a arquitetura moderna é aceita sem maiores oposições em vários países, já o mesmo não acontece com a pintura e a escultura.

De qualquer forma, a arte moderna é a que representa o gênio da época, embora incompreendida e hostilisada.

Depois de sua Conferência no Museu, Jean Cassou e um grupo de críticos e jornalistas tiveram um jantar muito agradável em casa da escultora Maria Martins e do embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

Foi uma reunião cativante, pela hospitalidade refinada do casal e pelo contato com Jean Cassou. O escritor francês leva do Rio uma impressão inesquecível, pela magia plástica da cidade, no seu conjunto surpreendente de mar, montanha, floresta e arranha-céu, como não se encontra outro igual em nenhum país.

O CONCURSO DO CRISTO DE CÔR

Já foi feita a seleção dos trabalhos dos pintores que concorreram ao Concurso do Cristo de Côr, promovido pela revista "Forma".

Os quadros escolhidos serão expostos num Salão especial, constituindo uma das atrações artísticas deste mês do Congresso Eucarístico Internacional. O juri, composto de críticos de arte, conferirá oportunamente, três prêmios aos melhores trabalhos.

RECITAL DE MAGDA

Uma platéia elegante e culta aplaudiu com entusiasmo a declamadora Magda Abreu Lima Canedo, pôr ocasião do seu último recital, na ABI. Com a graça e sensibilidade, Magda interpretou poemas de Raul de Azevedo, Afonso Lopes de Almeida, Murilo Araújo, Onestaldo Pennafort, Cecília Meireles, Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia e outros. O recital foi patrocinado pela Aliança das Mesas Redondas Panamericanas e pela Mesa Redonda Panamericana do Rio de Janeiro. Agradecendo em nome da artista, falou o jornalista e escritor Walfredo Machado

O tablado e o Congresso Eucarístico

Teatro — Associação Brasileira de Críticos Teatrais

O Tablado apresentará quinta-feira, dia 14, sua segunda produção deste ano. Trata-se de *"A História de Tobias e de Sara"*, de Paul Claudel, numa homenagem do grupo do Patronato da Gávea ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional. A direção é de Martins Gonçalves, um conhecedor profundo de teatro e artista de rara sensibilidade, e que já apresentou no Tablado excelentes espetáculos. Sôbre a "mise-en-scène" que criou para a peça de Claudel, diz Martim Gonçalves:

— "Uni minhas experiências no teatro de marionetes à inspiração japonesa e ao expressionismo que já utilizara na "Via Sacra", procurando realizar com a participação de elementos plásticos, musicais e coreográficos uma tentativa de "teatro total".

Os principais interpretes da "História de Tobias e de Sara" são: Nelson Mariani (o Velho Tobias), Beatriz Veiga (Sara), Napoleão Muniz Freire (o Jovem Tobias), Virgínia Valli (a Mãe) e Osvaldo Loureiro (o Anjo). Os recitativos estão entregues a Paulo Araújo, Carminha Brandão e Ivan Albuquerque. A peça é ilustrada ainda por dois coros, um masculino e outro feminino, e por dois mímicos: Osvaldo Neiva e Germano Filho. Dona Geni Marcondes criou efeitos sonoros para os coros que acompanham a peça do grande poeta católico, há pouco desaparecido.

A récita do dia 14 será dedicada aos assinantes das cadeiras cativas do Tablado; sexta-feira, dia 15, haverá uma récita em benefício do Congresso e sábado, finalmente, o espetáculo dedicado à crítica teatral.

— *"FRANKEL" ESTRÉIA AMANHÃ NO FOLLIES* — vem despertando grande interêsse a temporada de segundas-feiras do Teatro Follies que se iniciará amanhã com a apresentação de "Frankel", de Antônio Callado, pelo Pequeno Teatro de Comédia. "Frankel" que estreou no Duse e logo depois foi apresentada no Dulcina, pelo PTC, voltará a cartaz atendendo a pedidos do público. Interpretam "Frankel" os atores: Luciana Peotta, Luis d'Avila, Mauricio Lozinsky, Mauro Mendonça e Rildo Gonçalves. Direção de cena de Nina Ranewskaia. Direção geral de Heldon Barroso.

— *HOMENAGEM A ARTUR AZEVEDO* — por motivo da passagem do primeiro centenário de nascimento do ilustre comediógrafo Artur Azevedo, o programa "Cenas e Bastidores", uma produção de Lavinia Soares e Souto de Almeida para a Rádio Ministério da Educação, dedicará sua audição de hoje, às 12,30 horas, à vida e à obra daquele escritor, cujos poemas serão interpretados pelos mais representativos nomes de nosso meio teatral.

— *CONFERÊNCIA DE SÉRGIO CARDOSO NO TEATRO DUSE* — amanhã, às 21 horas, no Teatro Duse, Sérgio Cardoso falará sôbre sua vida no teatro. O teatro Duse, obedecendo ao programa organizado por Paschoal Carlos Magno, em Milão, reiniciará o "Festival do Autor Novo", apresentando já no dia 15 deste, "O Prêço da Paz", de Adolfina Bonapace Portela, em homenagem ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Só os sócios do Teatro Duse (50,00 mensais) poderão assistir aos seus espetáculos. Telefone para 22-1239, para informações detalhadas sôbre a "campanha dos 1.000 sócios" daquele teatrinho.

— *NÃO DEIXE DE VER HOJE* — no Follies, em vesperal e às 20 e 22 horas, Nicette Bruno em "Ingenuidade", de Van Druten; os dois últimos espetáculos (vesperal e à noite), de "O Profundo Mar Azul", que o TBC apresenta no Ginástico com Tônia Carrero e Paulo Autran; os "Diálogos das Carmelitas", pelos Artistas Unidos, no Copacabana e no Municipal o famoso drama lírico de Gershwin — "Porgy and Bess".

RECEPÇÃO

Durante uma recepção no palacete da família Santos Vahlis, aparecem, a sra. Santos Vahlis, em palestra com o marechal Eurico Gaspar Dutra e o professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil

AVISO
O
FESTIVAL
Etam 55
Em vista do grande sucesso alcançado, foi prorrogado por mais alguns dias
Etam
OUVIDOR, 155

"Nossa alma, nossa música"

DIRCINHA Batista deu um baile na Rádio Nacional, em matéria de cantar bem. Meninos,

Paulo Marquez — uma das atrações mayrinkianas

que programa! Paulo Roberto, o bamba dos programas bem feitos, dos programas leves como certa brisa que conheço, botou papel na máquina e matraqueou um punhado de fatos sôbre a nossa música e confiou à fôrça revolucionária tôdas as interpretações.

Então, Dircinha ensaiou, foi pra boca do microfone e começou a cantar. Mas a cantar MESMO. Com voz dêste tamanho. Com alma na palma da mão. Com sentimento. Com arte. Com Dircinha do lado do avêsso.

E foi um não mais acabar de melodias bonitas. De voz de Dircinha. De falação gostosa e espontânea de Paulo Roberto. De orquestra afinada e certa.

Ao término da audição, ficou o contentamento nos ouvidos do Brasil e uma raiva surda pelo tamanho curto do programa!

Nova diretoria

E' a seguinte, a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda:

Presidente — Genival de Moura Rabelo;

1.º Vice-Presidente — João Moacir de Medeiros;

2.º Vice-Presidente — Armando de Morais Sarmento;

1.º Secretário — Pedro de Alcântara Worms;

2.º Secretário — Nelson Matos;

1.º Tesoureiro — Manoel Leite;

2.º Tesoureiro — Manoel Barcelos.

Bibliotecário — Eliezer Burlá.

Procurador — Cicero Leuneroth;

Conselho Fiscal — Armando d'Almeida, Oscrino Aragão de Vasconcelos e Victor Costa.

Suplentes do Conselho Fiscal — Joel de Sousa, Andys Casalino e Sani Sirotsky.

Historinha

EUGENIO Lira Filho me contou a seguinte historinha:

— Vocês conhecem o Eurico Silva? Se não conhecem, basta para tanto visitar a Mundial e identificar o elemento que mais trabalha, que mais se movimenta, que tem sempre uma providência a tomar e que, não obstante, está sempre bem humorado. Feito isso, estará identificado Eurico Silva — Diretor de Broadcasting da Mundial e, por fôrça das circunstâncias, produtor, ensaiador, programador — uma porção de outras coisas... Há dias, comentava-se na Mundial que Eurico (o preparador da "Linha de Programação 1955) é um verdadeiro mártir do trabalho. Mal tem tempo para comer, descansar é prazer raro para êle — e, quanto a diversões, nem pensar nisso... Eurico, sempre bem humorado, concordou — e logo arranjou explicação para a sua "pedreira"... Pois disse:

— "E' do destino, meus amigos... Um destino que me persegue desde 1920... Ou vocês não sabiam que entrei para o teatro (que depois me trouxe ao Rádio) justamente para figurar em "O Martir do Calvário"?... De lá para cá, meu trabalho tem sempre estado ligado a algum martírio...

Sucesso

O CONJUNTO folclórico Guarani de Julian Rejala está fazendo uma brilhante temporada aos microfones das emissoras cariocas da Orgnização Victor Costa.

A garota do conjunto é qualquer coisa de fechar o comércio sem ser feriado.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

"Críticas e Sugestões"

NA última audição dêste apreciado programa político da Mayrink Veiga, compareceram para um debate sôbre a situação nacional, o vereador Gladstone Chaves de Melo, jornalista Pompeu de Sousa, e o deputado Queiroz Filho.

E aconteceu, tão somente, o seguinte: Pompeu de Sousa foi o dono da festa; a grande atração da noite. Que argumentação, senhores!

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-1581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA - 32-5517 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos.

GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL - 27-871[illegible]

JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA - "Bafafá de Brotos" — Revista, com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - "Porcy and Bess", às 21 horas.

RECKEL[illegible] - 22-5164 — "Eu Quero é mu Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA - 22-0271 -

RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

● **ESPADACHIM NEGRO** - ("The Black Night" - Americano). Columbia. Tecnicolor. Direção de Tay Garnett. Aventuras medievais filmadas na Inglaterra, com Alan Ladd, Patricia Medina e André Morell. Proibido até 10 anos. No SÃO LUIS, REX, RIAN, MIRAMAR, MEM DE SÁ', CENTRAL (Niterói), CARIOCA, POPULAR (Caxias), 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO - ("La Prigioniera della Torre di Fuoco" - Italiano). Aventuras medievais filmadas na Italia, com Rossano Brazzi, Milly Vitale e Eliza Cegani. Proibido até 10 anos. No PAX, PRESIDENTE, MAUA' e PARATODOS, GUARACI.

A BESTA DEVE MORRER - ("La Bestia Debe Morir" - Argentino). Coprodução argentino-brasileira dirigida por Vignoly Barreto. Policial com Laura Hidalgo e Narciso Ibanez Menta. Proibido até 18 anos. No ODEON, ALASKA, TIJUCA, MONTE CASTELO, BONSUCESSO, PIRAJA', 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TURBILHÃO DE ESTRELAS - (Alemão). Direção de Gesa von Crïffra, com Germaine Damar e Georg Thomalla. Musical. No IMPERIO e LEBLON, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

O REI DO MOVIMENTO - Nacional. Cinelândia Filmes (UCB). Direção de Victor Lima. Comédia, com Ankito, Janete Jane e varios artistas musicais. - NO VITORIA, COPACABANA, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CAPITOLIO (Petrópolis), BOTAFOGO, MADUREIRA, ODEON (Niterói), 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

REPRISES: — **"Guardas e Ladrões** (Art-Palácio); **"Sangue e Prata"** (Alvorada, São José, Fluminense, Icaraí, Meier, Vaz Lobo e Rosário); **"Pinocchio"** (Plaza, Astoria, Olinda, Rio, Colonial, Primor, Haddock Lobo, e Mascote).

Segunda Semana:

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor* Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO. Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).

A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico: Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos 3 CINES METRO. - Impróprio até 14 anos. (MGM). 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10,10 horas.

NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) - Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sansen, Paola Bárbara, Steve Barclay. No PATHE', Impróprio até 18 anos. (Art.).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 -
COLONIAL - 42-8512 - "Pinocchio".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ' - 32-2923 - "Lembra-te de Viver".
FLORIANO - 43-9074 - "O Grande Fotógrafo".
IDEAL - 42-1218 - "O Grande Fotógrafo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Turbilhão de Estrelas".
IRIS - 42-0763 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
MARROCOS - 22-7979 - "Princia, a Cortesã do Oriente".
MEM DE SÁ' - 42-2232 - "O Espadachim Negro".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Ultima Vez que Vi Paris".
ODEON - 22-1508 - "A Besta Deve Morrer".
OLIMPIA - 42-4983 - "Os Quatro Desconhecidos".
PALACIO - 22-0838 - "O Rei do Movimento".
PATHE' - 22-8795 - "Nero e Messalina".
PLAZA - 22-1097 - "Pinochio".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
PRIMOR - 43-6681 - "Pinochio".
REX - 22-6327 - "O Espadachim Negro".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Os Brutos também Amam".
RIVOLI - "O Magnífico".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Sangue e Prata".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Rei do Movimento".

ZONA SUL

ALASKA - "A Besta Deve Morrer".
ALVORADA - 27-2936 - "Sangue e Prata".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Guardas e Ladrões".
ASTORIA - 47-0466 - "Pinochio".
AZTECA - 45-6813 - "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Rei do Movimento".
CARUSO-COPACABANA - "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA - 57-5134 - "O Rei do Movimento".
FLORESTA - 26-6257 - "Jornada Sangrenta" e "Zombies da Estratosfera".
GUANABARA - 26-9339 - "Aviso aos Navegantes".
IPANEMA - 47-3806 - "Paixão nas Selvas".
LEBLON - 27-7805 - "Turbilhão de Estrelas".
LEME - 37-6412 - "A Volta ao Paraiso".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MIRAMAR - "O Espadachim Negro".
NACIONAL - 26-6072 - "O Palhaço".
PAX - 27-6621 - "Prisioneira da Tôrre do Fogo".
PIRAJA' - 47-2668 - "A Besta Deve Morrer".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Outra Face do Homem".
RIAN - 47-1144 - "O Espadachim Negro".
RITZ - 37-7224 - "Pinochio".
ROXY - 22-8245 - "O Rei do Movimento".
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Espadachim Negro".

ZONA NORTE

AVENIDA - 48-1667 - "O Grande Fotógrafo".
AVENIDA - 48-1667 - "A Besta Deve Morrer".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Outra Face do Homem".
CARIOCA - 28-8179 - "O Espadachim Negro".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Sangue e Prata".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Pinochio".
MADRI - "O Rei do Movimento".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Grande Fotógrafo".
NATAL - 48-1480 - "O Grande Fotógrafo".
OLINDA - 48-1032 - "Pinochio".
SANTO AFONSO - "Camélia".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Rei do Movimento".
TIJUCA - 48-4518 - "A Besta Deve Morrer".
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Outra Face do Homem".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Rei do Movimento".
AGUA SANTA - "Pantera Negra" e "O Conquistador de Fazendas".
ALFA - 29-8215 - "Prata Maldita".
BELMAR - 29-1744 - "O Grande Fotógrafo".
CACHAMBI - 29-4717
COLISEU - 29-8753 - "Ricardo Coração de Leão".
GUARACI - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
IMPERATOR - "Ricardo Coração de Leão".
IRAJA' - 48-8330 - "Mowgli, o Menino Lobo".
MADUREIRA - 29-8733 - "O Rei do Movimento".
MARABA' - 29-8038 - "O Código do Guerreiro" e "Maravilhoso Mascarado".
MASCOTE - 29-0411 - "Pinochio".
MEIER - 29-1222 - "Sangue e Prata".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Besta Deve Morrer".
NOVO HORIZONTE - "O Estranho" e "A Familia Barnabé".
PADRE NOBREGA - "Camélia".
PARATODOS - 29-5191 - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
RIDAN - 49-1633 - "O Canto do Mar".
ROULIEN - 49-5691 - "O Principe Pirata".
S. JERONIMO - "Caprichos de Uma Mulher" e "A Idade do Amor".
TODOS OS SANTOS - 49-0300
VAZ LOBO - 29-9198 - "Sangue e Prata".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Besta Deve Morrer".
BRAZ DE PINA - 30-3489
LEOPOLDINA - "O Rei do Movimento".
MAUA' - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
ORIENTE - 30-1131 - "Furacão de Emoções".
PARAISO - 30-1060 - "Um Romance em Paris".
PENHA - 30-1121 - "O Grande Rebelde".
RAMOS - 30-1094 - "Um Segredo em Cada Sombra".
ROSARIO - 30-1889 - "Sangue e Prata".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Deliciosas Noites de Amor".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Fúrias do Desejo".
S. PEDRO - 30-4181 - "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUABARU
ITAMAR - "Sua Majestade, o Aventureiro".
JARDIM — "O Vale da Esperança".

NITEROI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "O Espadachim Negro".
ICARAI - "Sangue e Prata".
IMPERIAL - "Homens Indomáveis".
ODEON - "O Rei do Movimento".
PALACE - "O Grande Fotógrafo".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "O Rei do Movimento".
D. PEDRO - "Mulheres Sem Nome".
PETRÓPOLIS - "Sangue e Prata".
SANTA TERESA - "Aguenta Firme, Isidoro".

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Menino Lobo".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Grande Fotógrafo".
MODERNO - "Pacto de Honra".
REALENGO - "Pacto de Honra".

CAXIAS

CAXIAS - "Um Rapaz do Outro Mundo".
PAZ - "O Principe Valente".
POPULAR - "O Espadachim Negro".
F. N. M. - "Tigre dos Mares".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Tanganiyka, o Inferno da Selva" e "Que Delicia o Amor".

VILA MERITI

GLORIA - "Não Nego Meu Passado".

TRES RIOS

REX - "O Grande Fotógrafo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Odio Que Não Perdoa".

Próximos LANÇAMENTOS

"Conspiração de Silêncio", quarta-feira nos Cines Metro

'Conspiração de Silêncio', próximo lançamento dos cines Metro em CinemaScope, com Spencer Tracy no papel principal, é o drama do complexo de culpa apoderado de tôda uma pequena população, quando a ela chega um indivíduo calmo e reticente. As reações que se produzem nas pessoas que vêm chegar inesperadamente ao lugarejo tão estranha pessoa constituem os elementos com que se elucida um bárbaro crime acontecido anos antes. A película foi realizada quase que inteiramente ao ar livre, perto do Monte Whitney no Vale da Morte. Além de Spencer Tracy, figuram no elenco Robert Ryan, Anne Francis, John Ericson, Dean Jagger e outros. Direção de John Sturges.

"Abaixo o Divórcio" — uma comédia cem por cento Judy Holliday!

Em 'Abaixo o Divórcio' a impagável, alta comédia da Columbia Pictures, que os cinemas Vitória Copacabana, América, Botafogo, Icaraí, Palace (de Niterói) e outros estream amanhã, Judy Holliday e Jack Lemmon executam um delicioso e cômico mambo, parte integrante de uma aventura amorosa intrigante, escrita por George Axelrod e que o produtor Fred Kohlmar transformou num filme, sob a direção de Mark Robson. Jack Carson e Kim Novak são os artistas coadjuvantes dêste filme cem por cento Judy Holliday.

Robert Francis, Donna Reed e Phil Carey, eis o trio magnífico de artistas que a Columbia reuniu em "Traição Heróica", um poderoso tecnicolor, repleto de ação e bravura

Jean Simmons, encantadora atriz inglêsa, é a estrêla de "Após a Tempestade"

A encantadora atriz inglesa Jean Simmons vive uma aventura dramática em 'Após a Tempestade', uma excitante aventura em tecnicolor, da Columbia Pictures, e que os cinema Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ipanema Santa Alice, Leopoldina Abolição e outros prometem para amanhã. Ao lado de Jean Simmons nesta notável produção de Howard Welsch filmada nas montanhas, temos Rory Calhoun, Stephen McNally e Brian Aherne. A direção estêve a cargo de John Farrow.

"O Sinal da Cruz", a grande obra sacra de Cecil B. de Mille

Os cinemas Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo estão anunciando para a próxima semana a reapresentação de 'O Sinal da Cruz', o grande filme sacro de Cecil B. De Mille.

Como já é do conhecimento dos fãs, 'O Sinal da Cruz', é um filme feito em proporções gigantescas, com milhares de atores e figurantes, cenários maravilhosos e todos os demais fatores que fazem crescer os orçamentos de filmagem, mas deixam os espectadores estarrecidos pelas magnificências oferecidas à sua admiração. Cêrca de 7.500 pessoas perfazem o seu elenco, onde avultam nomes como os de Claudette Colbert, Frederic March, Elissa Landi e Charles Laughton.

A grande estréia de amanhã: "Samba Fantástico"!

Finalmente, estará amanhã, na tela dos cinemas Pathé, Presidente, S. José, Art-Palácio, Pax e vários outros o sensacional filme brasileiro realizado por Jean Manzon e René Persin, 'Samba Fantástico', e que a Telefilmes distribui em todo o Brasil. A música dêste notável documentário é de José Toledo (inclusive o 'samba fantástico), a direção musical, do maestro Leônidas Autuori, a fotografia de R. Persin, J. Reichenheim, G. Bonnean e H. Persin, o comentário dito por Luiz Jatobá, enfim, tôda uma 'troupe' de 'azes' contribuin para o filme tornar-se a obra-prima que é

O que tem de fascinante "O Cálice Sagrado"

'O Cálice Sagrado' (The Silver Chalice), faz vibrar em muitas cenas a beleza de Helena, o amor inocente de Deborah e o espírito criador de raBsil, o escultor do sagrado cálice de Prata, Virgínia Mayo, Jock Palance, Pier Angeli e Paul Newman são os principais do elenco. Direção de Victo Saville. Côres pela Warner Color. A Warner Bros. lançará 'O Cálice Sagrado' amanhã nos cinemas Azteca, Caruso, Copacabana, Imperator, Coliseu e São Pedro.

"Abaixo o Divórcio" — uma comédia cem por cento Judy Holliday!

Em 'Abaixo o Divórcio' a impagável, alta comédia da Columbia Pictures, que os cinemas Vitória Copacabana, América, Botafogo, Icaraí, Palace (de Niterói) e outros estream amanhã, Judy Holliday e Jack Lemmon executam um delicioso e cômico mambo, parte integrante de uma aventura amorosa intrigante, escrita por George Axelrod e que o produtor Fred Kohlmar transformou num filme, sob a direção de Mark Robson. Jack Carson e Kim Novak são os artistas coadjuvantes dêste filme cem por cento Judy Holliday.

"A Princesa e o Plebeu", a pedido do público

Por meio de telefonemas, cartas e até telegramas, inúmeros espectadores se dirigiram à Paramount e à Emprêsa V. R. de Castro pedindo a volta ao cartaz do filme 'A Princesa e o Plebeu', pedido êsse que será atendido a partir da próxima segunda-feira, quando os cinemas Plaza, Astória e Olinda reapresentarem a obra-prima de William Wyler.

Filmada inteiramente na Itália, com cenários naturais que deslumbram os olhos e alegram o espírito, essa primorosa produção romântica tem como principais intérpretes Audrey Hepburn, a sensação artística do ano, e Gregory Peck, um dos melhores galãs do cinema moderno.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955 N. 8.280

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os servidores pedirão uma audiência a Café

O PEIXE SERÁ CONTROLADO NO CONGRESSO

Com o intuito de assegurar à população carioca um abastecimento normal de peixe durante o Congresso Eucarístico, o Sindicato de Hotéis e Similares vai distribuir cartões (devidamente visados pela COFAP), diariamente, aos hotéis e restaurantes, estabelecendo a cota de pescado que caberá a cada um.

A par desta providência, a COFAP já providenciou a estocagem do produto em quantidades suficientes para abastecer as peixarias, de modo a possibilitar a todos a aquisição do pescado, intensificando, por outro lado, a fiscalização, a fim de que os preços sejam mantidos em níveis normais.

AMAZÔNIA NO CONGRESSO

Plantas e animais característicos da Amazônia constarão da Exposição Missionária do Vale Amazônico, que está sendo organizada defronte do aeropôrto Santos Dumont, como parte das comemorações do Congresso Eucarístico Internacional. Nessa mostra, 31 prelazias estarão representadas nos diversos "stands", que documentarão a obra civilizadora dos missionários nas regiões de Mato Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão e Territórios Federais.

Os promotores da Exposição, tendo à frente o padre Antonio Rijnei, informaram à imprensa que os animais e as plantas foram obtidos graças à colaboração do ministro Munhoz da Rocha, que determinou à Divisão de Caça e Pesca e ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro auxiliassem de tôdas as formas a iniciativa.

Animais empalhados e cerâmica

A Exposição Missionária apresentará animais amazônicos empalhados, tais como onças, caetetus (porco brasileiro), jacarés, serpentes, tamanduás, antas, capivaras, gavião real, macacos, piranhas. Jardins estão sendo construídos para a reconstituição completa do "habitat" amazônico.

Num dos "stands" haverá duas vitrinas onde serão expostas à visitação pública diversas peças de cerâmica indígena que datam de 1629. Também chamará a atenção dos visitantes um batuque, espécie de tambor, pertencente à tribo dos Tucanos e cujo valor é orçado hoje em perto de 150 mil cruzeiros.

Explicou-nos o padre Antonio Rijnei que a Exposição não será uma mostra apenas da obra imigena. Focalizará a flora e a fauna amazônicas, destacando-se também os traba-

(Conclui na 2ª página)

CADETES DO AR

Os cadetes desfilam perante as autoridades militares

A entrega do "Cartão de Prata" pelo Presidente da República

113 novos cadetes receberam espadins: E. de Aeronáutica

Comemorando o 36.º aniversário da Escola de Aeronáutica, 113 novos cadetes do ar receberam ontem seus espadins, em solenidade a que compareceram o Presidente da República, os Ministros da Guerra e da Aeronáutica, o Presidente da Câmara dos Deputados, além de altas autoridades civis e militares e convidados.

Em seguida à entrega dos espadins, o presidente Café Filho fez entrega ao 2.º tenente Paulo Sterling de Carvalho do "Prêmio Cartão de Prata", a que fez jus por ter sido o melhor aluno de vôo por instrumentos, da última turma de aspirantes, sendo lida, logo após, a Ordem do Dia do comandante da Escola, brigadeiro Henrique Fleiuss.

ORDEM DO DIA

Começando por ressaltar terem sido os Afonsos o ponto de partida da marcha gloriosa da Aeronáutica, a Ordem do Dia refere-se à criação, também no local onde se situa a Escola, do Correio Aéreo Nacional, "empreendimento iluminado pelo patriotismo de muitos e destinado a ligar o Brasil, a unir os brasileiros, levando, além dos bens materiais, aos nossos patrícios distantes, a palavra de entusiasmo, de fraternidade e de fé necessária ao progresso da Nação".

A FAB

Destaca, ainda, que dali partiu o 1.º Grupo de Caça, "que levou, um dia, palavra da nossa gente, por vêzes avermelhada pelo sangue, contra uma tentativa de escravização do mundo", acrescentando que "estão aí as tradições que a Escola de Aeronáutica de hoje cultiva, através do trabalho continuado e apenas com o alarido de seus motores, como que entoando hino de patriotismo que a Pátria reclama de todos os seus filhos.

Fôrça pelo e para o Brasil

A Ordem do Dia conclui dessa forma:

'Cadetes do 1.º ano. O que recebeis é a imagem da fôrça que usareis sempre pelo e para o Brasil'.

Até têrça-feira o recolhimento do memorial pró-40%

Até a próxima terça-feira deverão ser devolvidas tôdas as cópias do memorial dos servidores públicos solicitando ao Presidente da República a generalização do aumento de 40% sem discriminação de categorias ou classes, atingindo, portanto, a todos os que percebem dos cofres do Tesouro.

Para isso, o Grêmio dos Oficiais Administrativos Escriturários e Dactilógrafos está pedindo urgência na devolução, a fim de imediatamente solicitar a audiência ao presidente Café Filho, passo decisivo na manifestação oficial da reivindicação do funcionalismo.

INÍCIO DE CAMPANHA

Considera o Grêmio que não há cogitar sôbre a forma como o Presidente da República despachará o memorial, pois a sua entrega será de qualquer maneira, imprescindível para o prosseguimento normal da campanha, considerando que sem a solicitação ao Catete qualquer esfôrço futuro seria impossível, por lhe faltar a base essencial: pedir, primeiro, pelos meios competentes, o atendimento de suas necessidades.

A classificação

Quanto à urgência votada para o projeto de classificação de cargos e funções, entende o Grêmio que ela em nada prejudica a reivindicação dos 40%, que constituem — sob responsabilidade exclusiva do Executivo, portanto passível de concessão por simples decreto — a mais rápida forma de se assegurar melhoria certa dos vencimentos do funcionalismo.

Considera ainda o Grêmio que a própria urgência dada ao projeto de classificação é resultado indiscutível do lançamento da campanha pró-40%, visando solucionar, definitivamente, o problema criado pelos aumentos dados, pelo presidente da República, apenas a algumas classes de servidores de nível universitário superior.

Pode parar

Seria, portanto, precipitado considerar que a simples urgência da classificação basta para inutilizar o esfôrço pró-40%, de vez que, tranquilizado a classe por êsse meio, poderia ocorrer a volta do projeto ao regime normal, pelo menos se estagnando no Senado.

Seis trens para o Congresso

Três trens da Central do Brasil partirão diàriamente de São Paulo para o Rio e três outros do Rio para S. Paulo, durante todo o transcorrer do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para possibilitar a vinda de maior número de peregrinos às solenidades religiosas. Por outro lado, serão aumentadas tôdas as composições que circularão entre o Rio e Belo Horizonte no mesmo período.

O trem especial da Central que trará a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, chegará à Estação Pedro II às 16 horas do dia 17, depois de fazer rápidas paradas em Anchieta e Deodoro, além de estações paulistas e fluminenses.

Horários dos trens

Os trens extraordinários que correrão entre Rio e São Paulo partirão das respectivas estações nos seguintes horários: DPE-1, DPE-3 e RPE-1, deixarão a estação de Pedro II respectivamente às 16,30, 20,30 e 7,00 horas, chegando a São Paulo às 20,30, 5,30 e 17,15 horas; DPE-72, DPE-74 e RPE-72, saltão de São Paulo às 10,00, 20,00 e 11,00 horas, chegando ao Rio às 19,40 6,00 e 21,47 respectivamente

Atuação de advogados na J. Trabalho

O deputado Unirio Machado apresentou à Câmara Federal um projeto facultando a empregados e empre-

(Conclui na pág. 2)

SAPS nega alimento a estudantes: não são trabalhadores

— A perspectiva de vir a ser deferido a uma firma particular o fornecimento de alimentação no Restaurante Central dos Estudantes foi suscitada, não pelo Ministério da Educação e Cultura, mas pela direção do SAPS, que insistentemente alega não lhe caber aquela tarefa, para se destinar exclusivamente aos trabalhadores".

Tal declaração foi feita ontem pelo sr. José Salvador Julianelli, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, através de uma nota distribuida à imprensa, em resposta ao protesto dos estudantes, que acusaram o Ministério de desinterêsse pela sua subsistência.

A VERBA

Acrescentou a nota da Divisão de Educação Extra-Escolar da Educação que só lhe caberá apreciar as propostas dos candidatos ao fornecimento de alimentação aos estudantes, conforme está previsto no edital publicado pelo "Diário Oficial", "não havendo

(Conclui na pág. 2)

O presidente quase foi à missa dos especuladores

A mania das comemorações contribuiu fortemente para o êxito das especulações com os terrenos da área demarcada para a futura Capital do país, elevando os preços a tais proporções que colocaram em risco iminente de fracasso o próprio aproveitamento dessa área para o fim anunciado, fazendo perder-se todo o esfôrço e todo o dinheiro até agora empregado.

Algumas dessas iniciativas, que se deixaram de concretizar graças à intervenção de pessoas sensatas, chegaram a ser anunciadas e bastou isso para incrementar a especulação.

MISSA DOS ESPECULADORES

Contou entre elas uma projetada missa, com a presença do Presidente da República e do cardeal D. Jaime Câmara (êste substituído, depois, pelo primaz da Bahia), a realizar-se na sede de uma das fazendas próximas de Planaltina.

Substituiria a idéia da cerimônia religiosa a solenidade do lançamento da pedra fundamental do futuro Distrito Federal, impossível de realizar-se porque outra pedra já existia, lançada em 1922 pelo então presidente da República, Epitácio Pessôa.

Repetição

A pedra fundamental de 1922, por sinal, produziu resultados idênticos aos assinalados agora: uma brutal elevação de preços, o surgimento de falsos títulos de propriedade, transações fictícias para comprovar a valorização.

Isso não bastou, como exemplo, para que o govêrno atual se apressasse a decretar a desapropriação, simultâneamente com a revelação da escolha feita, da área onde deve localizar-se a Capital. Ao contrário, por pouco não foi o próprio presidente da República, seguido de altos digni-

(Conclui na 2ª página)

Peregrinos do CEI terão folhetos em seis idiomas

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura mandou imprimir e distribuirá, durante o Congresso Eucarístico Internacional, folhetos de informação aos peregrinos sôbre os locais, no centro da cidade e em Copacabana, onde haverá postos de socorros de urgência.

Os folhetos são escritos em seis línguas — português, francês, inglês, alemão, italiano e espanhol — e esclarecem que no Estádio do Maracanã, sempre que houver solenidades oficialmente programadas pela direção do Congresso, funcionará também um Pôsto de Assistência, durante a realização das cerimônias.

As instruções

Na parte em português, diz o folheto da Secretaria de Saúde:

AVISO À POPULAÇÃO, DURANTE O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Em caso de acidente ou mal súbito, podes contar com o auxílio pronto e imediato da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

E' bastante obedeceres às instruções que se seguem:

a — Estando no centro da cidade: dirigir-se ao Pôsto do Assírio, Avenida Rio Branco, Teatro Municipal, Tel. 32-0008 — horário das 9 às 21 — fora do horário acima, procurar o Hospital Geral Sousa Aguiar (Pronto Socôrro), que funciona sem interrupção e está localizado na Praça

(Conclui na 2ª pág.)

Candidatas a 'Mais Bela Estudante' receberam as faixas

Cinco das onze candidatas ao título de "Mais Bela Estudante" receberam ontem as faixas de representantes de seus respectivos colégios, com as quais desfilarão perante o juri que, possivelmente, na próxima semana, elegerá "A Mais Bela".

Em azul e branco, com um emblema que reune DIARIO CARIOCA e AMES, estampando no sentido longitudinal o nome do colégio, as faixas foram presenteadas às onze candidatas pelo diretor da oficina "São Jorge de Bordados" (Rua Sete de Setembro, 63, s. 602), que, ao mesmo tempo, fez entrega ao DC da faixa a ser conferida à jovem escolhida 'A Mais Bela Estudante'.

DECISÃO ESTA SEMANA

De acôrdo com o regulamento estabelecido e publicado anteriormente, para reger o desenvolvimento do concurso, a escolha de 'A Mais Bela Estudante" obedecerá à decisão de um juri composto de onze membros escolhidos pelo D. C.

A festa será realizada ainda esta semana em local e data a serem pròximamente anunciados, durante a qual desfilarão tôdas as candidatas, em traje de passeio, quando, então, se dará a eleição da "Mais Bela".

Em seguida à escolha, 'A Mais Bela Estudante' seguirá para S. Paulo, onde concorrerá à eleição da 'Rainha dos Secundaristas Brasileiros', durante a festa de encerramento do congresso da União Nacional de Estudantes Secundários.

As onze candidatas

As jovens eleitas representaes de colégios e, em consequência, candidatas ao título de "A Mais Bela Estudante", são as seguintes:

Nelly Guedes Nogueira Meyrelles, do Educandário Rui Barbosa; Nelly Maria Machado, do Colégio Sul-Americano; Ana Maria Faria Pereira, do Instituto Jurucna; Silvia Gomes, do Colégio Lutécia; Elsa Torres de Azevedo, do Colégio Frederico Ribeiro, Maria Aparecida Zeitone, do Colégio Metropolitano; Marieta de Oliveira Gomes, do Colégio Pio-Americano; Francisca Bernadete da Silva, do Instituto Santa Rosa; Carmélia Torres, do Colégio Celestino Silva; e Ana Dalva Gadelha, do Colégio Pedro II e Alitta Abele de Barros Silva, da Escola Amaro Cavalcanti.

Juiz recusou-se interrogar por falta de condução

Quando o Govêrno fornecer aos juizes o transporte necessário para o fiel desempenho de suas funções, será possivel aos magistrados deslocarem-se dos seus gabinetes de trabalho para efetuar as diligências necessárias para completo esclarecimento dos processos submetidos as suas decisões, declarou o juiz Valporê de Castro Caiado ao indeferir o pedido do promotor que desejava fosse ouvido no local onde se encontrava internado (Sa-

(Conclui na 2ª pág.)

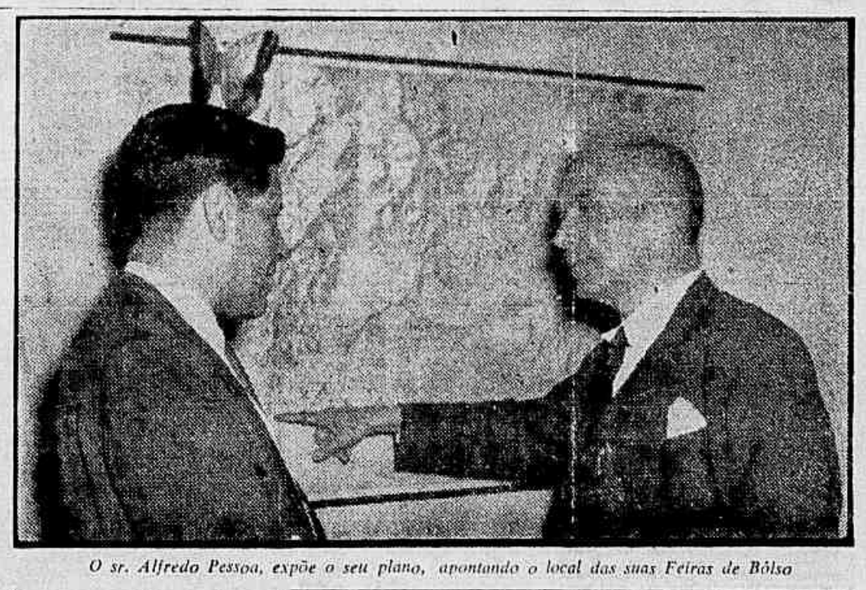
Museu dos mortos de Pistóia

Um apêlo no sentido de que as famílias dos pracinhas mortos na Segunda Guerra Mundial reunam, para doação, os troféus, peças de fardamento e outros objetos de seus parentes perdidos no conflito, foi feito ontem pela Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia.

Pretende a Comissão reunir todos êsses donativos no Museu que será instalado no Monumento aos mortos de Pistóia, a construir-se dentro em breve.

A entrega

O concurso para construção do monumento será lançado nos próximos dias e, logo após, a Comissão cogitará de reunir material para o Museu, divulgando então as instruções (inclusive local) para entrega dos troféus e demais objetos doados.



O sr. Alfredo Pessoa, expõe o seu plano, apontando o local das suas Feiras de Bôlso

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Baixa de preços durante o CEI anuncia a PDF

Os gêneros de primeira necessidade deverão baixar de preço, durante a realização do Congresso Eucarístico, pois justamente haverá excesso de produção. Muita gente acreditou que viriam peregrinos em demasia e estocou demais — declarou em entrevista ao DC o sr. Joaquim Tavares, Secretário Geral da Agricultura da Prefeitura.

O plano de fomento para o incremento de produtos horto-granjeiros, de ciclo vegetativo curto, estabelecido por esta Secretaria com a cooperação dos representantes das cooperativas e agricultores, com o propósito de preparar uma colheita abundante para o período do CEI produziu os seus resultados. Estamos com um aumento de 200 hectares de produtos, cuja colheita já está sendo iniciada. Esclareceu S. S.

(Conclui na 2ª. página)

Feira de Amostras, por fases, a partir de setembro

Será inaugurada em setembro, na Esplanada do Castelo, entre a Avenida Presidente Antonio Carlos e a Rua da Misericórdia, a Feira de Amostras de Artigos Domésticos, que será a 1.ª etapa da XIV Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. Declarou, em entrevista ao DC o sr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF

Em novembro será montada a Feira de Amostras de Tecidos, Modas e Confecções. A Feira Internacional se realizará através de amostras parciais, sucessivas e especializadas, que abrangerão todos os ramos de atividades industriais, porque a Prefeitura não dispõe, em local adequado, de terreno suficientemente extenso para comportar uma Feira Internacional completa. Cada Feira de Amostras terá a duração de 30 dias, sendo o intervalo entre elas de no máximo 30 dias, para desmonte e montagem dos novos mostruários.

RECEPTIVIDADE E AUTOFINANCIAMENTO

Esclareceu o Diretor de Turismo, que a Prefeitura vem encontrando receptividade por parte dos homens de negócios e industriais. A propaganda da Feira no exterior, através das Câmaras Internacionais de Comércio, e às

(Conclui na 2ª. página)

VIAGENS A

MARACAJÚ

(Mato Grosso)

★ Duas vezes por semana
★ Ligações com outras cidades matogrossenses
★ Serviços de passageiros e cargas

Consulte a nossa agência local sobre as boas condições oferecidas para a sua viagem ou solicite a presença de um nosso representante para estudar o embarque de suas mercadorias.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio de Janeiro

2.a SEÇÃO — POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955 — N. 8.280

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Gritou por socorro e quase perdeu a orelha

Assaltado na Ponte dos Marinheiros, ontem, ao anoitecer

Por ter pedido socorro quando era assaltado, o lustrador Francisco Carneiro Lopes (24 anos, solteiro, residente na Rua Gerson Fererira, 238) foi agredido a navalha pelos assaltantes (dois homens de côr prêta).

Com ferimentos incisos na região supercíliar esquerda e a orelha quase decepada, Francisco foi medicado no HPS, ficando ali em observação.

PARE AÍ, VELHINHO

Francisco caminhava pela Ponte dos Marinheiros, quando dêle se aproximou dois individuos de côr prêta. Inicialmente não deu muita importância à aproximação, continuando a caminhar.

Não andou, porém, muitos metros, e um dos desconhecidos o segurou pelo braço, dizendo: — "Para aí, velhinho".

Francisco parou, perguntando o que queriam. Foi quando o outro desconhecido falou: "Olha que medalhas "bacanas". Ato continuo, arrancou-as com um puxão, arrebentando o cordão de ouro, que Francisco segurou, num último esfôrço.

GRITOU E FOI FERIDO

Nêsse momento, Francisco viu que um dos ladrões estava armado de navalha e que iam feri-lo, começou a pedir socorro. Foi quando os assaltantes, irados, disseram: — Estás gritando?.. Então, toma... E deu-lhe duas navalhadas. Uma no rosto e outra na orelha, quase decepando-a.

FUGIRAM

Os ladrões ainda tentaram arrancar o cordão de ouro das mãos de Francisco, mas êste gritava a todos pulmões e não largava a joia. Assim, os assaltantes fugiram deixando a vitima a se esvair em sangue.

Populares que correram em socorro do homem que gritava sem parar, providenciaram para que fosse removido para o HPS, onde recebeu os curativos e contou toda a história.

E A POLÍCIA?

Como há dias aconteceu quando um homem foi assaltado às 18 horas na Praça da República, êsse fato, ocorreu, ontem, as 20 horas, demonstrando que a cidade está despoliciada apesar das batidas dadas pela Polícia Militar.

Um dos populares que acorreu em auxílio da vitima perguntou à reportagem: — E a polícia onde está?

O TENENTE MATOU O SOLDADO

Faleceu, ontem, no Hospital Central do Exército, o soldado Expedito Aristóteles das Chagas (19 anos, paraibano, Rua Guassupi, 350, Cocho Neto), que dera entrada naquele nosocômio com ferimento penetrante na testa, produzido por arma de fogo.

Expedito servia na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Vila Militar) e foi ferido pelo primeiro-tenente João Lourenço da Silva, a quem servia como ordenança.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal. O causador da morte de Expedito apresentou-se ao comando de sua unidade, não tendo sido, ainda, revelada a causa da briga entre ambos.

Na quinta página, o artigo de Timbauba, sob o título: "Nenhuma novidade".

ENCONTRADO PELO GENRO O CORPO DO ENGENHEIRO ASSASSINADO EM S. PAULO

S. PAULO, 9 — (Especial para o DC) — Inteiramente banhado em sangue, próximo da pia do pequeno apartamento (Rua Gen. Osório, 370, Bairro Santo André, São Paulo), amordaçado, com profundos ferimentos (à faca) no pescoço e em diversas outras regiões (produzidos por uma barra de ferro), eis como Raimundo Lourenço encontrou, na quinta-feira passado, o corpo do seu sôgro, Anselmo De Grandi, engenheiro aposentado da Prefeitura de São Paulo.

A morte do engenheiro teve enorme repercussão, constituindo, até o momento, cerrado mistério para a policia paulista. Inicialmente, foi levantada a hipótese de latrocinio: a vitima era rica e sua carteira não foi encontrada. Mas, depois, verificou-se que num dos bolsos de sua roupa estavam, intátos, Cr$ 8.172,00, que teriam sido furtados, caso se tratasse de latrocinio.

LEVANTAMENTO

Procedido o levantamento cadavérico, os policiais constataram: a morte do engenheiro verificou-se, aproximadamente, às 22 horas de terça-feira; fôra surpreendido pelo seu matador na cosinha, quando retornava do quintal, vestido de pijama; uma vez praticado o crime, seu autor teria fugido pelos fundos do quintal, tudo denotando que possuia perfeito conhecimento do local.

A carteira de Anselmo não foi encontrada, com o que, de início, foi levantada a hipótese de latrocínio, enfraquecida pouco depois, com a descoberta de Cr$ 8.172,00 que estavam num dos bolsos do paletó que o engenheiro usara naquele dia.

APARIÇÃO MISTERIOSA

Quando as autoridades realizavam investigações no apartamento, lá surgiu, repentina e misteriosamente, Maria Albuquerque, vindo não se sabe de onde. Maria penetrou no apartamento (sala, quarto e "kitsch") em convulsivo pranto; injustificado, pois ainda não deparara com o morto e ignorava o ocorrido.

AMANTE HA' 14 ANOS

Interrogada, Maria confessou fôra amante de Anselmo, durante quatorze anos. E contou, então, o seguinte: uma semana antes, desentendera-se com o engenheiro, a quem abandonou, indo morar com uma irmã. Mas continuaram ligados por "forte amizade".

Dois ou três dias antes, Anselmo a procurara e lhe pedira que fôsse à sua casa, a fim de arrumar os móveis e roupas. Acedeu ao convite, mas não pôde ir pois estêve doente e não quis sair de casa, por estar chovendo.

PRESSÁGIO

Na véspera da morte de Anselmo — continuou Maria Albuquerque — teve um terrivel pesadelo: Anselmo se sentia mal e pedia seu auxílio. Acordou bastante impressionada e relatou o sonho à irmã, decidindo-se a ir até a casa de De Grandi.

Com efeito, de manhã saiu para ir ver o ex-amante. Ao aproximar-se, porém, de sua casa, percebeu grande movimento de policiais, em face do que teve, imediatamente o presságio de que Anselmo morrera, vitimado por alguma desgraça. Perturbada, correu para o apartamento, chorando convulsamente, lá encontrando o cadáver de Anselmo.

RECONHECEU A FACA

Maria reconhecer a faca com que foi assassinado o engenheiro. Era de propriedade de Anselmo. Afirmou, porém, que o cano não existia na casa.

Tôdas as declarações da ex-amante do morto foram investigadas, constatando a policia a veracidade do que Maria dissera.

SURGE UM MULATO

O prédio em que Anselmo morava fôra por êle adquirido da familia de um mulato. Este não concordara com a venda, origem de forte inimizade entre ambos. Há pouco tempo, o mulato, embriagado, teria furado num bar que se vingaria do engenheiro.

Ciente disso, as autoridades que investigam o caso colocaram o mulato (ainda não identificado) sob suspeita e estão à sua procura.

AQUI MATARAM UM ENGENHEIRO

Nesta pequena residência, da Rua General Osório, foi assassinado o engenheiro Anselmo De Grandi, engenheiro aposentado da Prefeitura de São Paulo

Incêndio num depósito

LONDRES, 9 (AFP) — Declarou-se incêndio, ontem à noite, num depósito de munições em Hayfield, sucedendo-se as explosões durante mais de duas horas.

Foram estilhaçadas as vidraças das casas das proximidades, mas a explosão não causou vítimas.

Impedindo o casamento da sua filha provocou uma tragédia

VARESE, 9 — (AFP-DC) — Uma das mais terríveis tragédias de amor teve lugar em Busto Arsizio, na Itália, cujo ponto de partida foi a criminosa intromissão da mãe de uma jovem, que quis impedir o casamento da filha, a que induzia ao meretrício.

Dos seus três personagens, um suicidou-se, outro teve de ser internado no asilo de alienados (atacado de loucura furiosa) e, o outro, encontra-se na cadeia.

PREFERIU MORRER

Carlo Tognelli (21 anos de idade) amava, desde muitos anos, a Piera Belloni, que lhe retribuia o afeto.

Querendo casar-se com a jovem Carlo pediu sua mão à mãe de Piera, que se colocou-se intransigentemente contra a pretensão do namorado da filha.

Verificando que a famflia da moça não consentiria no seu casamento, Carlo optou pela morte: atirou-se sôbre a linha do trem, do parapeito de uma ponte. Teve morte instantânea, estraçalhado que foi seu corpo.

ENLOUQUECEU

Assim que Piera soube do gesto daquêle que considerava seu noivo e a quem amava, a pobre moça foi tomada de forte ataque de nervos. Socorrida pelos medicos, êstes constataram, depois, que a infeliz ficara irremediàvelmente louca. Dado o caráter violento de sua doença, a ex-namorada de Carlo teve de ser internada no asilo de alienados.

O suicídio de Carlo Tognelli teve imensa repercussão no lugar, e foi aberto inquérito policial sôbre o caso. No decorrer das investigações, ficou comprovado que Natalia Belloni, mãe de Piera, espancava barbaramente a filha a quem negava, ainda, alimentação.

Natalia queria prostituir a filha, para o que forçava a moça a passar fome.

Furiosa com a resistência da jovem Natalia lançava mão de castigos os mais bárbaros possíveis. Por êsse meio esperava separá-lo de Carlo e convencê-la a acceder aos seus propósitos.

Concluído o inquérito, Natalia está na prisão, aguardando julgamento, responsabilizada pela morte de Carlo, pela loucura de Piera e, ainda, pelos sofrimentos que impunha à filha, vivendo prostituí-la.

Menino atropelado em Ipanema

Na Rua Visconde Pirajá, próximo à igreja N. Sa. da Paz, o auto chapa 2-80-83, cujos motorista fugiu, atropelou o menor Paulo Cesar, 8 anos, filho de João Luis da Costa Filho, Rua Montenegro, 55 casa 1, causando-lhe fratura do crânio, hematoma no frontal e escoriações.

Transportado para o Hospital Miguel Couto em estado de choque, o menor ficou ali internado, sendo a ocorrência comunicada a polícia, que a registrou.

O ajudante caiu do caminhão e morreu

Quando passava em frente ao Patacio de Alumínio (Av. Presidente Vargas) o caminhão, de chapa não identificada, efctuou violenta manobra, lançando ao solo um homem de côr branca, 28 anos presumíveis, modestamente trajado, que teve morte imediata.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 13.º DP. Feito o exame pericial, o cadáver foi removido para o IML, enquanto era solicitado o auxílio da Polícia Técnica, a fim de ser descoberto o número do caminhão e identificado o motorista responsável.

O atleta caiu sôbre a vara que usava

OSLO, 9 (AFP) — Um jovem atleta, de 18 anos, encontrou a morte num acidente, em Eidsberg, quando treinava salto com vara.

Ao saltar, o rapaz caiu sôbre a vara, que lhe traspassou o corpo.

CUIDADO COM ÊLE

Valdevino Manuel Sabino (26 anos, solteiro, sem residência certa) é ladrão perigoso e age, de preferência na Central do Brasil. Ainda na sexta-feira última, aproveitando a distração de um acadêmico de medicina, que se despedia da noiva, entrou no vagão do noturno mineiro e furtou-lhe a mala com tôda a bagagem. Graças, porém, ao cuidado e atenção do carregador (que reconheceu a mala) foi prêso e autuado, sendo a mala enviada, mais tarde, ao seu dono.

Doze meninas tatuaram os braços estão internadas

LONDRES, 9 (AFP) — Foram internadas no hospital de Portsmouth doze meninas, de doze a treze anos, que tatuaram nos braços, com lâminas de barbear, as iniciais de seus 'namorados'. As feridas se infectaram e como a inflamação assumisse caráter sério, as meninas foram transportadas para o hospital.

Interrogada pela diretora sôbre a personalidade de seu 'príncipe encantado', uma das meninas respondeu: 'Êle não existe. Nós os imaginávamos para distrair-nos um pouco, durante as horas de aula'.

SOLICITADA A EXTRADIÇÃO DA COMUNISTA

O Govêrno alemão pediu ao Govêrno brasileiro a extradição de Ilze Frieda Etahir, que foi condenada naquele país por roubos e falência fraudulenta e chegou ao Brasil aos 31 de março de 1953, em companhia de seus dois filhos.

Ilze é comunista e, na ocasião em que a Alemanha foi dividida em dois setores (Ocidental e Oriental) optou pelo lado vermelho, fugindo, pouco depois de Bremen para a Suiça, de onde veio para o Brasil.

PRÊSA EM S. PAULO

Ilze estêve prêsa em São Paulo. Posta em liberdade, foi residir na Av. Brigadeiro Luis Antônio n. 3.320, empregando-se numa metalúrgica.

VEIO PARA O RIO

A alemã cuja extradição é solicitada ao Govêrno brasileiro, veio de São Paulo para o Rio. Tanto a Delegacia de Vigilância como a Ordem Política e Social negam se encontre ela detida naquelas especializadas. A Polícia Marítima também desconhece o paradeiro de Ilze, que está sendo procurada pela Polícia, a fim de ser concedida a sua extradição.

300 detentos travam batalha a golpes de faca

DAMASCO, 9 (AFP) — Trezentos detentos da prisão de Alep travaram uma violenta batalha a golpes de faca e tamancos, em consequência de uma briga provocada por um condenado à morte.

Apaziguados os ânimos, havia dezessete prisioneiros mais ou menos gravemente feridos.

Explosão de Minas sepultou 7 operários

TRENTO, 8 (AFP-DC) — Com a explosão, ontem, de uma série de minas — na Estrada de Caffaro, perto de Scaletta, no Trentino — dois enormes blocos (mais de mil metros cúbicos, cada um) se destacaram da montanha, sepultando sete operários que lá trabalhavam. Enquanto quatro tiveram morte imediata, os três outros escaparam milagrosamente.

Coluna do Mestre

A adolescência como segundo nascimento

Prof. FARIA GOES SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal.

E' dos primeiros anos do século em curso a obra de Stanley Hall, — "Adolescence, its problems", estudo monumental, que, em verdade, constitui o ponto de partida do moderno movimento renovador dos critérios da educação da adolescência, maximé nos Estados Unidos.

Uma noção nova de adolescência firmou-se com Stanley Hall, com seu conceito de **adolescência como segundo nascimento.** Quer isto significar que a adolescência representa o começo de uma vida em têrmos novos. Não é apenas o puro e simples prosseguimento, gradativo e equilibrado, do desenvolvimentoi nfantil, mas uma etapa diferenciada e evolutiva da ontogenia humana — após a qual, sòmente, o organismo alcança a sua integral e definitiva estrutura. Tal noção, a respeito da qual tanta discussão se tem travado, influenciou poderosamente o moderno conceito de escola primária e secundária.

A expressão de Stanley Hall não é de ser tomada em seu sentido literal. Não quer significar, é claro, que a **adolescência** independa das experiências da infância. O pretexto não justificaria, portanto, que, em educação, se viesse a renunciar à ação prévia da escola primária. O trabalho educativo dos sistemas públicos de educação ganha em fazer-se sentir na "idade escolar" e "prescolar", e mesmo anteriormente, através das creches e escolas maternais, quando a necessidade de suprir a falta de assistência familiar conveniente nos primeiros três anos de vida induza ao apêlo a êsse recurso.

A conclusão a recolher da frase de Stanley Hall, isto sim, é a de que a educação da adolescência é decisiva e indeclinável. Seu mérito estêve em advertir que a adolescência imprime ao indivíduo um modo realmente novo de ser. E' uma fase de mutações revolucionárias no que respeita a numerosos atributos físicos e mentais, a reclamar ação escolar própria e adequada.

A crise puberdária constitui tarefa, realmente, tão poderosa de transformações na intimidade dos tecidos nobres, e influencia tão profundamente a estrutura da matéria viva em geral — e a substância nervosa em particular, que há necessidade de renovação quase integral das aprendizagens ministradas na idade escolar, para que elas venham a prevalecer na fase da vida adulta.

O que se argumenta, pois, com apoio em tais fundamentos, concordes com a tese de Stanley Hall, é que as possibilidades e realizações da escola primária, por grandes que sejam, não dispensam que se venha a desenvolver largo sistema paralelo de escolas secundárias, propostas a tarefa da educação no período de transformações rápidas e profundas a que chamamos adolescência.

E ponto de fundamental importância a deduzir dêsse conceito de adolescência como segundo nascimento: a educação do adolescente não é de ser julgada como parcela a simplesmente acrescentar — cujo papel seja complementar e ampliar os resultados, supostamente definitivos, compilados na infância e na idade escolar. Tem ela de, movamente, operar a integração de um todo.

Em suma, a escola secundária não se dispensa da reedição, por inteiro, dos problemas de conteúdo teórico a cujo ensino a escola primária se tenha, porventura, aplicado.

Conseqüência sôbre a escola primária: desafogá-la dêsses conteúdos teóricos que, nessas condições, são no mínimo inoperantes e prematuros.

Este o sentido efetivo da frase feliz de Stanley Hall, frase necessária e providencial — toque de alerta que se impunha, ao tempo em que êle o desferiu. E comandou, nos Estados Unidos, uma imensa reforma salutar.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

D. A. Ciências Jurídicas do R. J.

Reunião da diretoria — Convocamos os colegas diretores para uma reunião amanhã, segunda-feira, às 20 horas na sala do C. A. Solicitamos também a presença dos colegas Herbert Torreão de Sousa, Carlos de Carvalho Diniz, Carlos Soares dos Santos.

Congresso da União Nacional dos Estudantes — Realizar-se-á no período de 20 a 27 da corrente, na cidade de Belém do Pará, o congresso anual promovido pela entidade máxima dos estudantes. Nossa delegação, constituída pelos colegas José Pedro Esposel e Hugo Esperon está à disposição de todos, recebendo temas, teses etc.

V Semana de Estudos Jurídicos — Encontra-se no C.A. o temário da V Semana de Estudos Jurídicos que se realizará nos dias 3 a 10 de setembro. O prazo para entrega das teses terminará a 15 do corrente. Só participarão dêste importante conclave, os colegas que apresentarem teses. O local escolhido para a semana de estudos jurídicos dêste ano foi a cidade de Belo Horizonte.

Flâmulas — A partir de quinta-feira provàvelmente já teremos à venda — flâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 50,00 a unidade.

Mensalidade do C.A. — 2.º semestre — A partir do mês de agôsto será cobrada a taxa correspondente ao 2.º semestre cobrado pelo Centro Acadêmico.

Carteiras têrmo-plásticas — Ficarão prontas quinta-feira, as últimas carteiras têrmo-plásticas dêste ano uma vez que já se acha encerrado o prazo para recebimento de fotografias.

Nova sede — Provàvelmente ainda êste mês instalaremos a sede do C. A. nas salas especialmente construídas para tal pelo nosso patrono ministro Luiz Gama Filho.

D. A. Nacional de Engenharia

AVISO — Está a venda no Departamento de Publicações, o livro "Termodinâmica" do professor Abrahão Ischvon.

AVISO — Perdeu-se no dia 29 de junho no D. A. por volta de 1,30 horas, uma caneta PARKER DOURADA. Pede-se a quem a encontrou que a entregue por favor à Angelina, no Diretório Acadêmico.

BIBLIOTECA — A Presidência do Diretório Acadêmico comunica aos alunos que a Biblioteca estará no horário de 19 às 22 horas para consulta.

Outrossim comunica que a sala de estudos também estará à disposição dos alunos neste mesmo horário.

REVISTA CTC — O próximo número será lançado dentro em breve. Profusamente ilustrada apresentará entre outros os seguintes assuntos: O novo edifício da Escola Nacional de Engenharia, com seus laboratórios leves. Estádio Caio Martins — professor Antonio Alves Noronha. Estruturas Metálicas no Brasil — Engenheiro José Maria Cunha de Viveiros — A Hidrelétrica do São Francisco.

Formação de especialistas em psicologia

A Pontifícia Universidade Católica que no próximo dia 17 de julho inaugurará solenemente o novo prédio da sua sede central, situado na Rua Marquês de São Vicente, criou no início do ano escolar de 1953 o **Instituto de Psicologia Aplicada** com a finalidade de constituir uma instituição de ensino de nível universitário de formação de especialistas em Psicologia, de acôrdo com a orientação expressa na Portaria Ministerial n. 328, de 13-5-946.

O Departamento de Cursos do Instituto de Psicologia Aplicada, instalado no centro da cidade, anexo à 15.ª **Enfermaria** da Santa Casa de Misericórdia abriu alguns dias atrás as inscrições para matrícula no curso de Especialização em Psicologia de 3 anos e meio de duração.

Os primeiros 5 (cinco) meses da aula constituem o assim chamado "Curso de Adaptação" que tem por finalidade a adaptação dos alunos a essa nova modalidade do Ensino Universitário, proporcionando-lhes oportunidade para adquirir os conhecimentos básicos necessários para tirar o máximo proveito das Cadeiras especializadas.

Este "Curso de Adaptação" é constituído pelas seguintes disciplinas: Fundamentos anátomo-fisiológicos da Psicologia — Elementos de Biotipologia — Fundamentos Metodológicos da Pesquisa em Psicologia — História da Psicologia Antiga — Fundamentos Matemáticos e Estatísticos da Psicologia.

Informações e Inscrições podem ser obtidas na Tesouraria da Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209, fundos, (Gávea) ou na 15.ª **Enfermaria** da Santa Casa de Misericórdia, Rua Santa Luzia, 206, 1.º andar, **somente das 16 às 19 hs.**

PREOCUPA-SE A CÂMARA COM O COLÉGIO PEDRO II

O deputado Fernando Ferrari interpela o Ministro da Educação sôbre atos da administração Gildásio Amado

O deputado Fernando Ferrari acaba de endereçar ao sr. Ministro da Educação e Cultura um longo requerimento de informações sôbre pretensas irregularidades ocorridas no Externato Pedro II.

E' o seguinte o teor do requerimento:

"Sr. Presidente.

Levando em conta que o Colégio Pedro II é o educandário padrão do ensino secundário no País e que a responsabilidade pedagógica e cultural dessa instituição representa um patrimônio escolar que deve ser defendido permanentemente.

Levado em conta denúncias que chegaram ao nosso conhecimento referentes a certas irregularidades que estariam ocorrendo ali, sob a administração do atual Diretor do citado estabelecimento.

Requeremos que o Ministério da Educação e Cultura informe, através do Poder Executivo, o seguinte:

— Se a direção do Colégio Pedro II — Externato, recolhe ao Tesouro Nacional, conforme obriga o Código de Contabilidade da República, a renda arrecadada com a venda de formulários de inscrições aos exames de admissão, de seleção e do "Artigo 91";

— Se é cobrada aos educandos a merenda que o orçamento do Colégio Pedro II estabelece como fornecimento gratuito;

— Se o Diretor do Externato do Colégio Pedro II observa o horário integral a que está sujeito e se acumula as funções de professor interino da Prefeitura do Distrito Federal;

— Se o Diretor do Externato do Colégio Pedro II admitiu os assistentes de Educação Física, Adalberto Campos Silva, Du-Clerc Rodrigues de Carvalho, Heraldo Antônio de Faria Cidade, Margarida Maria Pôrto Barbosa, Maria Betty Guimarães Immermann, Newton Célio Anet, Odete Jorge Franco, Pablo Azeredo, Renato Miguel Gaia Brito Cunha, Roberto Fonseca da Cruz Sêco e Suzana Cony Faria Cidade, com a devida proposta do professor dirigente da disciplina, e mediante a aprovação do Conselho Departamental, conforme estabelece o Regimento do Colégio Pedro II.

— Se o Diretor do Externato do Colégio Pedro II mantém fora de suas funções legais, os servidores Aurora Pereira, Rita Botelho de Magalhães, Noêmia Barbosa, Jair Azevedo e Osvaldo Fortes;

— Se S. Exa. o sr. Ministro da Educação e Cultura tomou as providências legais relativas aos processos ns. 80.252-54, 93.303-54 e 44.044-55, nos quais o professor dirigente de Educação Física do Externato do Colégio Pedro II representa contra o atual Diretor dêsse estabelecimento, apontando graves irregularidades;

— Se S. Exa. o Sr. Ministro da Educação e Cultura tomou as providências legais relativas aos processos ns. 108.049-54 e 48.994-55, nos quais o professor dirigente de Educação Física do Externato do Colégio Pedro II recorre de despachos do atual Diretor dêsse estabelecimento;

— Se o Diretor do Externato do Colégio Pedro II tomou as providências legais relativas aos processos números 96-Fco. Fls. 154-1954, 47-Fco. Fls. 155-1954 — 48-Fco. Fls. 155-1954 — 73-Fco. Fls. 158-1954 — 96-Fco. Fls. 160-1954 e 97-Fco. Fls. 160-1954, nos quais o professor dirigente de Educação Física denuncia graves faltas disciplinares do Assistente Renato Miguel Gaia Brito Cunha;

— Se o Diretor do Externato do Colégio Pedro II tomou as providências legais relativas aos processos ns. 14-Fco. Fls. 152-1954 — 128-Fco. Fls. 147-1954 — 17-Fco. Fls. 153-1955 — 52-Fco. Fls. 154-1955 — 50-Fco. Fls. 154-1955 — 49-Fco. Fls. 154-1955 e 51-Fco. Fls. 154-1955;

— Se o Chefe do Departamento de Trabalhos Manuais, Economia Doméstica, Canto Orfeônico e Educação Física, do Colégio Pedro II, tomou as providências legais relativas ao processo n. 34-Fco. Fls. 153-1955;

— Se é verdade que, com ônus para os cofres públicos, há excesso de assistentes de Educação Física no Externato do Colégio Pedro II, face à escassez de locais adequados e de instalações, que roubam a numerosos alunos oportunidades de educação física;

— Se é verdade que, em virtude dêsse excesso de assistentes, a êstes como aos instrutores de Educação Física do mesmo Externato, tanto em 1954, como no corrente ano letivo, foram atribuídas horas de trabalho em muito menor número que o exigido por lei;

— Se é verdade que na Seção Sul do Externato do Colégio Pedro II, num desrespeito a elementares princípios de higiene, os alunos são submetidos a sessões de exercícios físicos, após as quais não podem observar o indispensável asseio corporal, por falta de vestiários com os necessários chuveiros. — **Fernando Ferrari.**"

Escola Brasileira de Administração Pública

(Fundação Getúlio Vargas)

O Diretório Acadêmico e os alunos hispano-americanos dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas convidam o público para assistir o ciclo de conferências a serem pronunciadas pelo prof. Leopoldo Castelo da Univ. do Chile, nos dias 11, 13 e 15 de julho corrente, às 17,30 no auditório da EBAP, à Praia de Botafogo, 186, sôbre os seguintes temas:

1) Motivos chilenos e brasileiros na literatura espanhola do ciclo de ouro;

2) A contribuição da Iconografia para o estudo da história da América (com projeções).

Cursos de Saúde Pública

O Ministro da Saúde, de acôrdo com proposta do Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, designou os seguintes professôres e assistentes do Curso de Saúde Pública:

Saneamento Urbano e Rural — Prof. Domingos da Cunha e dr. Fausto Guimarães.

Higiene Industrial — Prof. Zeg Bueno e dr. Abelardo Tavares.

Epidemiologia e Profilaxia — Prof. Ernani Agrícola e dr. Nilson Guimarães.

União Metropolitana dos Estudantes

XVIII Congresso Nacional — Acham convocados todos os representantes dos Diretórios Acadêmicos ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, que se realizará de 20 a 27 do corrente, em Belém do Pará, para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 12, às 20 horas, na sede da União Metropolitana dos Estudantes (Praia do Flamengo, 132), quando serão tratados assuntos de relevância para os interêsses da representação do Distrito Federal naquele conclave. (a) Luís Ancelo de Albuquerque, pres. da UME.

Transporte — Em reunião realizada quinta-feira, dia 7, na sede da UME, foram constituídas duas comissões para tratarem dos interêsses da representação carioca ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, a se realizar de 20 a 27 do corrente, em Belém do Pará.

Uma comissão constituída pelos colegas Luís Angelo de Albuquerque, José Murilo Paraíso, José Pedro Esposel, Aureo Renato e Olavo Sousa, respectivamente, presidentes da UME e DD.CC.EE. da Universidade do Brasil, das Escolas Isoladas, da Universidade Católica e da Universidade do Distrito Federal, com a finalidade de interceder junto às autoridades a fim de resolver o problema de transporte da bancada carioca ao local do Congresso.

A outra comissão, constituída dos colegas Sílvio Peixoto, Menahen Assayag, Antônio Carlos, Antônio Prestat e José Hélio, com as responsabilidades de percorrer os DD. AA. e providenciar em definitivo um pronunciamento dos mesmos sôbre a constituição e presença de suas representações naquele conclave.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR.

474.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "X"

Lista da extração de SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1955

5.976 PRÊMIOS

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE JULHO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$ 0: 556 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 1: 1584 — 30.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 2: 3455 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 3: 5011 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 4: 6882 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 5: 8156 — 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO

Prêmios CR$ 6: 8768 — 100.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 7: 10755 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 8: 11236 Aproximação 75.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 9: 11237 — 3.000.000,00 de Cruzeiros PORTO ALEGRE

Prêmios CR$ 10: 11238 Aproximação 75.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 11: 12039 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 12: 13166 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 13: 14391 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 14: 15325 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 15: 15675 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 16: 16504 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 17: 17363 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 18: 18706 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 19: 20819 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 20: 23908 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 21: 25955 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 22: 29325 — 300.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 23: 31530 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 24: 31414 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 25: 34546 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 26: 35867 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 27: 38401 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 28: 38497 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 29: 39651 — 500.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 30: 89651 — 500.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 31: 29325 — 300.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 32: 8768 — 100.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 33: 8156 — 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO

Prêmios CR$ 34: 11237 — 3.000.000,00 de Cruzeiros PORTO ALEGRE

Prêmios CR$ 35: 36384 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 36: 38621 — 20.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 37: 39651 — 500.000,00 cruzeiros RIO

Prêmios CR$ 38: 84546 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios CR$ 39: 34414 — 10.000,00 cruzeiros

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 474.ª EXTRAÇÃO — Concessionária: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 474.ª EXTRAÇÃO —

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A apt. 101 (Lg. Maracanã)

Horário: de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. do AR e do EXERCITO

Professôres especializados

RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

ADMISSÃO AO NORMAL

DIREÇÃO DO PROFESSOR

HÉLIO MOURA

ANEXO AO

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.

BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano. Inscrições possìvelmente em setembro.

PREFEITURA — Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.

PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.

IAPC — CIA. NAC. DE ÁLCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas.

BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.

TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Datilógrafo. Inscrições encerradas. Ótimo concurso para ambos os sexos. Cr$ 3.700,00. Nível fácil, abaixo do médio.

IPASE — Estão abertas as inscrições para o concurso da carreira de MÉDICO e DENTISTA. Procure informações detalhadas no IPASE.

DASP — Estão abertas no DASP as inscrições, a servidores e particulares, para os cursos de administração do DASP.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, iniciou 3 turmas novas em 4-7-55. Há algumas vagas. 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22.

POSTALISTA — Vamos iniciar mais 3 turmas em 18-7-55, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22, sob a orientação do prof. PLINIO PRATA, do D.C.T., técnico de legislação postal e Admin. dos Correios, e autor de livro famoso sôbre a matéria. Outros mestres: Alcides Tôrres, Valdir Oliveira Geraldo Gurgel, Manoel Maurício, etc.

LIVROS E SÚMULAS — Temos do prof. Luiz Alves todos os livros p. o B. Brasil, e súmulas p. o D.C.T., etc.

Flamengo . . .

(Conclusão da 8ª página)

êste tanto para Abadie como para Romay. Mas, a última palavra somente esta manhã será dada pelo técnico uruguaio.

Os quadros prováveis para o encontro desta tarde, face às contusões, serão os seguintes:

FLAMENGO — Aníbal, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Esquerdinha.

PENAROL — Borghini, William e Martinez e Vagnoli; Rodrigues Andrade, Maurino e Barrios; Borges, Tojas, Miguez, Milan e Galvan.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da pág. 8)

Curvelo, Fadel Fadel e Condé. O mínimo que pode acontecer aquêle que não é Flamengo, é sair uma parcela rubronegro. Experimentem e ficarão certos do que êste repórter de vocês diz.

Arnaldo Costa iniciou a série de discursos. Falou também Gilberto Curvelo e Rudolph Keller, êsse técnico responsável pelas vitórias rubronegras "solicitando aos remadores um trabalho dez vêzes melhor para as regatas futuras". Foi uma grande comemoração que iniciada às 17 horas se transbordou por tôda a tarde. E devemos dizer que a crônica esportiva foi homenageada dentro dessa comemoração.

Aliás devemos dizer, para esclarecimento que Arnaldo Costa cometeu contem uma "rubronegrada". Levantou o véu das preferências clubísticas de certo repórter. Mas em realidade foi uma festa bonita e em que pese considerações em contrário, devemos dizer que se em cada clube dêste Brasil, tivesse um Arnaldo Costa, pelo seu dinâmico esfôrço em prol do remo, o esporte náutico seria muito mais evoluído. Sem dúvida.

AINDA A QUESTÃO

Sôbre essas vitórias vascaínas que estão condicionadas à apuração pelo Conselho Técnico da FMR muita coisa ainda vai acontecer. Muita água vai rolar sob a ponte. E' por isso que ainda nos ateremos ao assunto. Sôbre isso temos ainda a dizer.

A C.B.D.

A CBD devia alterar o procedimento de suas informações quando das transferências. E' que no ofício de transferência deve fazer constar o número de pontos que tem o remador que se transfere de uma Federação para outra. Isso evitaria uma série de coisas. Coisas iguais a essa que envolve o Vasco, por exemplo. Isso porque não acreditamos que o Vasco fosse lançar remadores em classes diferentes. E' uma opinião, é claro. Porque se ficar provado que o grêmio cruzmaltino usou de artifícios para tanto, então a história se complicará, porque sendo um clube de tradição e que sempre procurou ficar dentro dos Códigos, é dever da própria alta direção vascaína proceder um inquérito "chamas às falas" o dirigente que usou desses artifícios para colocar uma nódoa na tradição que tanto os cruzmaltinos se apegam.

Vamos aguardar as consequências.

GUARNIÇÕES MISTAS

Resolveu ainda o Conselho Técnico da FMR permitir que para a regata noturna do próximo dia 31, na Lagoa Rodrigo de Freitas, possa competir guarnições mistas. Isto é, remadores de um clube poderão intervir na regata em barcos que tenham remadores de outro clube. Num exemplo melhor, diremos, por exemplo o caso do "quatro com" de seniores, Santa Catarina é desde já forte favorito. Se o Flamengo desejar reforçar êsse é um exemplo, observamos) seu conjunto, poderá lançar mão de remadores do Vasco, ainda é um exemplo. Isto é puramente um exemplo, sem insinuação e sem maldade. . .

NATAÇÃO

"Aconteceu . . . ontem, mais uma transferência na aquática carioca. O Marco Antônio Carles de Oliveira deixou o Guanabara ingressando nas hostes do Fluminense. E' claro que o Nelson Mallemon não quer concordar com a saída de seu nadador. O nadador, porém, quer e foi por sua livre e espontânea vontade para o tricolor. Além de bom nadador é um promissor aquapolista, o ex-guanabarino.

MEDIÇÃO

Ontem o Conselho Técnico da FMN, determinou os dias 18, 19, 20, 21, 22 e 25 próximos para medição dos nadadores infanto-juvenis, no horário de 14 às 15 horas.

I CONCURSO

Será no dia 6 de agôsto o I Concurso Aquático da Temporada da FMN. Certame infanto-juvenil.

PARA OS SEM VITÓRIAS

No dia 13 de agôsto, na piscina do Vasco (que será o patrocinador) será realizada uma competição para adultos sem vitórias), promovida pela FMN.

PRECAUÇÃO

Positivamente, anda muito descreditado por êstes brasis, os Correios e Telégrafos. Senão vejamos: A Federação Metropolitana de Natação comemorará mais um aniversário no próximo dia 31 de julho e o C. R. Guanabara lhe é reconhecido.

Todavia, sabendo que seu ofício de congratulações poderia sofrer um atraso (que via de regra não é pequeno) resolveu enviar êsse **mesmo ofício em 30 de junho**, esperando que pelo menos estaria na sede da FMN no dia 31 de julho, calculando para o percurso do Mourisco à Rua Santa Luzia um prazo de 31 dias exatos. Mas observem, que desta feita houve desilusão. E' que o ofício de congratulações de n.º 75/C/55, chegou ontem à FMN. Sem comentário. Absolutamente sem comentário.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

VENDA

Entrega imediata

COPACABANA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

— Apartamento 403 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 330.000,00.

RUA SA FERREIRA, 25

— Apartamento 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 500.000,00 de entrada.

AVENIDA ATLANTICA

— Pôsto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo — Edifício de um por andar.

AVENIDA ATLÂNTICA, 804

— Apartamento 901 — Alto luxo. Um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$. 1.500.000,00.

RUA ANITA GARIBALDI, 24

— Apartamento 502 — Vendemos constando de: vestíbulo, 2 salas pintadas à óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. Com Cr$ 350.000,00 de entrada; Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos.

IPANEMA

VISCONDE DE PIRAJÁ, 35

— Apartamento 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço Cr$ 1.200.000,00.

Flamengo — 10% de entrada

RUA PAISSANDU COM SENADOR VERGUEIRO
APARTAMENTOS PEQUENOS
Grande facilidade de pagamento e financiamento

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 510

VENDEMOS

Magníficos apartamentos em edifício de 4 pavimentos com elevador, sôbre pilotis, constando de: sala — 3 quartos — banheiro completo — copa-cozinha — quarto e banheiro de criados — área — "box" privativo, com tanque no terraço e garagem. Preços: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00, com 50% até a entrega das chaves e 50% financiados. Tratar na IMOBILIARIA.

CENTRO

RUA ANDRE' CAVALCANTI, 142

— Apartamentos 309 e 402 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 332.000,00 e Cr$ 328.000,00.

AV. RIO BRANCO, 43 - Andar com 22042

VENDEMOS

Praa entrega em 12 meses, com 20% de entrada e 80 facilitados a combinar. Preço: Cr$ 2.500.000,00.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

TRATAR
— Avenida Rio Branco, 39 — 11.º Andar —
Tels.: 43-3100 e 43-3663

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE e BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

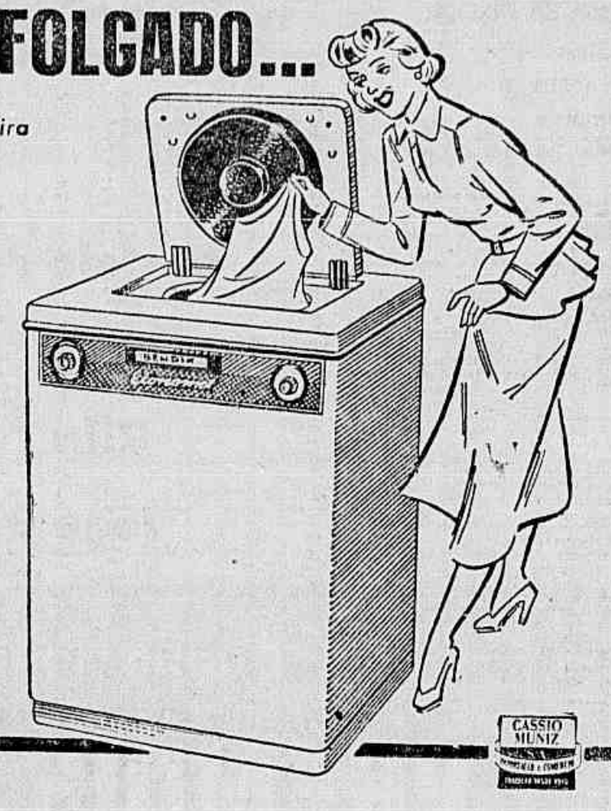
Um plano de **PAGAMENTO FOLGADO...**

para Você comprar a sua Lavadeira

BENDIX
Economat

Inteiramente automática!
Bolsa de Lavagem Flexível!
Secagem a vácuo!
Dispensa fixação ao solo!

Sim! Pagamento a combinar, de acôrdo com o seu Orçamento Doméstico! Um plano especial para que possa haver Uma Economat Em Cada Lar!



BENDIX

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

TEARES Keighley para serem vendidos juntos ou separadamente (150 unidades), em Leilão. Teares de fabricação inglêsa, pente fixo de 40", 4 lançadeiras, importados, acoplados por 152 motores G.E., e que se apresentaram com falhas e defeitos que não permitiram sua utilização para o fim que se destinavam. Leilão pelo leiloeiro oficial FERNANDO MELLO no próximo dia 12, às 12 horas, nos Armazéns Gerais Bezerra de Mello, na Rua do Livramento, n. 96 — nesta, mediante mostruário de cada uma das unidades. Informações exclusivamente no escritório do leiloeiro na Rua da Assembléia n. 51 — s/ loja. — Fones: 42-5531 e 42-8205.

A **Casa José Silva** ... lança:
a nova moda de inverno em
Costumes de lã

NO MODERNO ESTILO
"NOUVEAU TAILLEUR"

Elegância...
Distinção...
Qualidade...

COSTUME
"New Look" 1955
Modêlo parisiense. Em veludine "de luxe", francêsa. Gola alongada até à cintura. Com um botão. Todo forrado de cetim. Dois originais e grandes bolsos. Côr: preta. Tams.: de 42 a 50.
Cr$ **2.900,**
à vista e a crédito

COSTUME
"Nouveau Tailleur"
Em "spadon", superior tecido de lã mercerizada. Todo forrado de cetim. Modêlo sport. Quatro botões. Gola-chale. Com cinto. Dois bolsos. Várias côres. Tams.: de 42 a 50.
Cr$ **2.000,**
à vista e a crédito

COSTUME
"New Winter"
Modêlo clássico. Em flanela de pura lã, listrada. Tonalidade branca com listras pretas. Botões pretos. Tamanhos: de 42 a 50.
Cr$ **2.400,**
à vista e a crédito

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Casa José Silva SERVE BEM

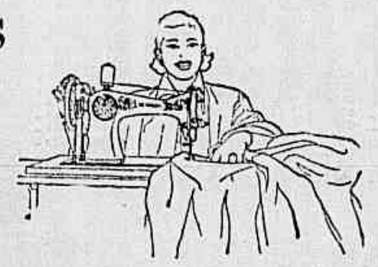
Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3
e Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier

O DEPARTAMENTO DE MODAS da "CASA JOSÉ SILVA" está apresentando as últimas novidades em Costumes... Vestidos e Agasalhos de pura lã para o inverno.

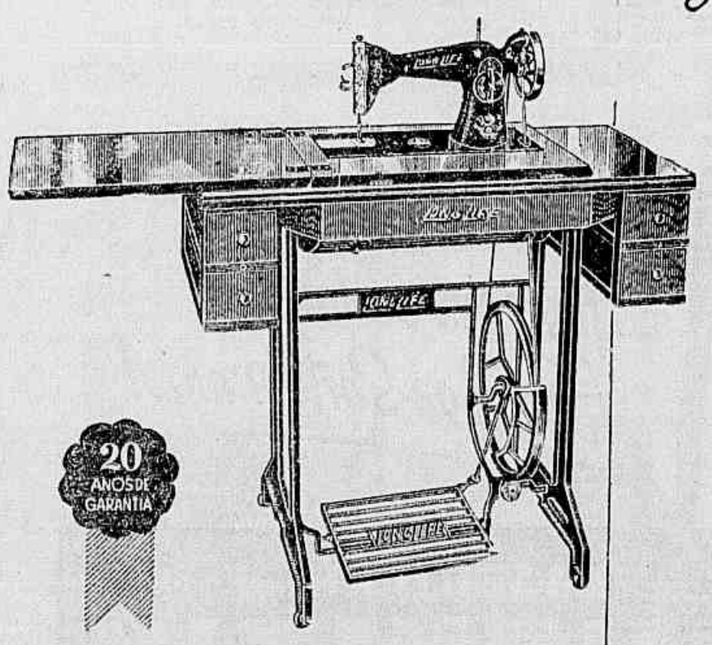
DEP. PROP. J. S.

Faça V. mesma os seus
lindos vestidos...

com **LONG-LIFE**



É fácil... É econômico...



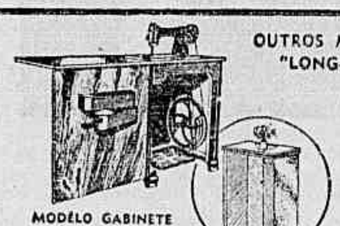
20 ANOS DE GARANTIA

BORDA, SERZE E COSE COM PERFEIÇÃO

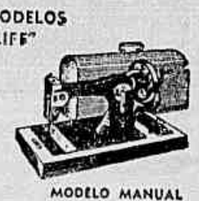
Características Principais:

- Costura para frente e para trás, com regulador de comprimento e fixador de ponta.
- Enrolador de bobina com desligador automático
- Dispositivo para bordar e serzir, de fácil manejo.
- Regulador de tensão da linha, automático e graduado.
- Tôdas as peças podem ser substituídas por peças de outras máquinas da mesma categoria.
- Móvel de linhas harmoniosas, em madeira altamente prensada.
- Inspeção rigorosa em tôdas as máquinas.

OUTROS MODELOS "LONG-LIFE"



MODÊLO GABINETE
Máquina com bobina central, montada em vistoso móvel de imbuia ou carvalho, tipo apartamento.



MODÊLO MANUAL
Leve, prático e portátil. Funcionamento perfeito. Com bobina central ou lançadeira vibratória. Acondicionado em estôjo de madeira.

UMA EXCLUSIVIDADE DE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Sorteio? - NÃO!

Concurso? - NÃO!

Rifa? - NÃO!

Jôgo? - NÃO!

É uma simples homenagem em

PRÊMIOS NO VALOR DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

PARA OS 10 MELHORES CORRETORES AMADORES OU PROFISSIONAIS, a saber:

1 — **UM APARTAMENTO** no valor de Cr$ 360.000,00, do Ed. Rajah, na Praia de Botafogo, ou no Ed. "Ile de France", na Av. Prado Júnior — Copacabana, composto de sala-quarto, cozinha, banheiro, etc.

2 — **UMA VIAGEM À EUROPA** em excursão promovida pela **"HOTUR" - HOTÉIS E TURISMO, S. A. - RUA BOLIVAR, 8-A - COPACABANA,** com a duração de 55 dias e visitando Itália, Suissa, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica, França, Espanha e Portugal, com tudo pago e ainda Cr$ 30.000,00 em dinheiro.

3 — **UMA CASA** de quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda etc., a ser construida por conta da Imobiliária "Jiquiti" em terreno do vencedor ou onde êle o quiser.

4 — **UM APARÊLHO DE TELEVISÃO,** marca "ZENITH", conjugado com Rádio e Eletrola no valor de..... Cr$ 66.000,00.

5 — **UMA GELADEIRA** "G. E." — "HOT-POINT", de 9 pés no valôr de Cr$ 36.000,00.

6 — **UMA RÁDIO-VITROLA,** marca "WINDSOR" no valor de Cr$ 26.000,00.

7 — **UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA,** marca "ILANKA", mod. 1.955, no valor de Cr$ 20.500,00.

8 — **UMA COZINHA DE AÇO "JORDÁLLA",** completa, com 2 metros, no valor de Cr$ 18.000,00.

9 — **UMA MÁQUINA DE COSTURA,** marca "ORION", no valor de Cr$ 9.500,00.

10 — **UM FOGÃO A "GASBRAS",** marca "COLÚMBIA", mod. 1.955, no valor de Cr$ 7.500,00.

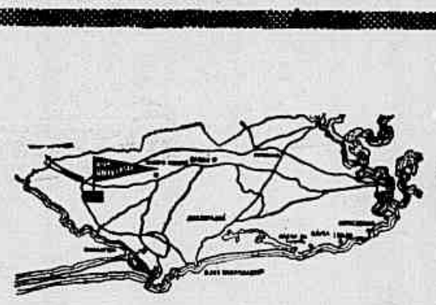
Ainda: PRÊMIOS DE CR$ 10.000,00 a todos os candidatos que tenham vendido 3 lotes ou mais e não tenham obtido um dos 1.os lugares, de acôrdo com o Plano abaixo descrito.

VENHA VER OS PRÊMIOS no "stand" da Imobiliária "Jiquiti", localizado na Loja da Casa Jorge T. Abdalla.

Inscreva-se logo e Boa-Sorte, amigo!

Ponha uma "coroa" na sua cabeça!...

Leia com atenção e VEJA COMO É FÁCIL:



Neste maravilhoso recanto do Rio, temos 225 lotes, restantes de 1.000, que compõem o loteamento, localizados na

VILA UNIVERSAL

— Em SANTA CRUZ — à margem da Estrada Asfaltada para a PRAIA DE SEPETIBA

CARACTERÍSTICAS DO LOTEAMENTO

De acôrdo com o Dec.-Lei 58: • Escola da Prefeitura no local • Outra escola, igreja e comércio próximos • A 2 km. da Estação de Santa Cruz • A 3.500 metros da Praia de Sepetiba • Ônibus e lotações à porta • Área urbanizada e inúmeras residências de proprietários de lotes.

PREÇOS: A partir de Cr$ 42.000,00, com 10% à vista, 10% facilitados e 80% FINANCIADOS EM 60 MESES.

POIS BEM:

BASTA V. TRAZER ÊSTE ANÚNCIO e Prova de Identidade ao nosso "stand", no endereço adiante citado, para inscrever-se neste fabuloso Plano, para o que se observa o seguinte:

a - Podem inscrever-se homens, mulheres e mesmo menores, até ao limite máximo de 1.000 inscrições.

b - As inscrições iniciam-se imediatamente e terminam logo que aquele número seja atingido.

c - O Plano terá início com a inscrição do 1.º candidato e terminará com a venda do último lote da Vila Universal.

d - O Plano se desdobrará em 3 etapas: 1a.) Dos 1.000 inscritos serão classificados os primeiros candidatos que tenham vendido 1 lote. 2a.) A êstes 150, exclusivamente, serão dados os 75 lotes restantes para que os vendam. 3a.) Com a venda do último lote e consequente encerramento do Torneio, serão classificados os 10 PRIMEIROS CANDIDATOS, na ordem de vendas em cruzeiros.

e - Não será permitida a venda de mais de um lote a cada comprador.

f - Não será permitida a participação de corretores estabelecidos.

IMPORTANTE:

Todo o movimento de depósitos relativos a entradas e pagamentos dos lotes será feito diretamente no guichê do BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS.

UMA INICIATIVA DA

IMOBILIÁRIA "JIQUITI"

Av. Graça Aranha, 206 - 3. and. - Sala 312

Telefones 22-6763 e 22-5376

INSCRIÇÕES E EXPOSIÇÃO DOS PRÊMIOS: AV. ALMIRANTE BARROSO, 86 (Casa Jorge T. Abdalla)

IMPERIAL

NENHUMA NOVIDADE

D. Adalgisa Nery ficou encantada com a visita que fêz .. sede do Departamento Federal de Segurança Pública.

A «Central de Direção, Coordenação e Contrôle» ocupando quatro salas com mesas, mapa da cidade, aparelhamento de escuta e transmissão, dispondo de técnicos, engenheiros e dividida em duas Superintendências e quatro Seções, causou a ilustre articulista uma impressão tão profunda que lhe veio logo à lembrança o contrôle realizado pela policia norte-americana e que os filmes mostram quando tratam de crimes e criminosos.

Para a cronista diária de «Retrato sem Retoque» o novo serviço, inaugurado há pouco tempo pelo atual Chefe de Polícia, diferencia-se do norte-americano apenas no tamanho pois é em escala menor. Em eficiência, sucesso, oportunidade nada lhe fica a dever.

Se D. Adalgisa Nery tivesse, anteriormente, subido o Môrro de Santo Antônio e feito uma visita a sede da Rádio-Patrulha teria a oportunidade de verificar que nenhuma novidade existe na repartição que visitou durante duas horas.

O que a conhecida dama viu é coisa velha, parte estava na Rádio-Patrulha e parte no Rádio-Trânsito, no edifício do respectivo Serviço.

Aquilo que estava no Môrro de Santo Antônio inaugurado pelo general Lima Câmara e o que se encontrava na Praça Tiradentes organizado pelo saudoso Edgard Estrêla mudaram de localização, mudaram de nome, tornaram-se conhecidos através visitas quando antes eram inacessíveis ao povo e a imprensa.

O que houve foi apenas a fusão do que já existia, com novo rótulo, nova organização.

O que era feito apenas por um plantonista hoje em dia necessita de oficiais da Polícia Militar, delegados, comissários, detectives, investigadores, fora os técnicos.

Esta própria fusão não é idéia nova. A própria criação de um órgão central com o fim de planejar e controlar tôdas as atividades do DFSP data da administração do general Lima Câmara. Nesta ocasião foi feito longo estudo à respeito tendo se encarregado do mesmo o atual delegado do 4º Distrito Policial servindo no gabinete daquêle ex-Chefe de Polícia.

Como se tratava de um novo Serviço que só podia ser organizado mediante determinação legislativa o estudo foi encaminhado ao Ministério da Justiça para os fins de direito.

A idéia, como vê, d. Adalgisa Nery, não é nova como não são, de espantar o trabalho e a atividade que tanta admiração lhe causaram.

O que há atualmente é uma publicidade organizada, uma demagogia excessiva contrastando com o silêncio dos que antes trabalhavam com decisão.

"BLITZ" CONTRA A VADIAGEM EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (AFP) — A delegacia de vadiagem iniciou verdadeira «britz» contra os falsos mendigos que infestam nossa capital e contra os menores que persistem no comércio ambulante.

Foi feita detalhada sindicância sôbre a vida de mais de cem falsos mendigos, informando o sr. Carlos Vasconcelos de Camargo que estão êles proibidos terminantemente de esmolarem nas ruas da Capital.

Esses mendigos perambulavam pelas ruas da cidade exibindo falsas feridas, implorando à caridade pública com a enumeração de inexistentes doenças e situações. Algumas vêzes sós, mas via de regra acompanhados por menores.

Aquela delegacia deteve, no exercício do policiamento, nada menos de quarenta e cinco menores que se entregavam ao comércio ambulante. Essa cifra até o momento já atingiu a casa dos 450, o que demonstra vir aumentando assustadoramente o número de menores, que se transformam em camelôs.

Menor atropelado

Nas proximidades do abrigo de bondes, do Largo do Catumbi, o caminhão D.F. 60-93-85, dirigido pelo motorista Raimundo Nonato da Silva (Rua Alzira Valdetaro, 55), atropelou o menor Jorge (8 anos, colegial, filho de Antenor Moreira da Silva, Rua Emília Guimarães, 40), causando-lhe fratura do crânio, com hemorragia interna. O motorista parou o veículo e, no momento em que socorria a vítima foi detido. Depois de levar o menor ao HPS, onde Jorge foi internado, o motorista foi encaminhado ao 14.º D.P., onde foi autuado. — Na foto acima, uma foto recente do menor

Mordida por uma criança a enfermeira morreu

ALBANY (Nova York), 9 (AFP) — Uma enfermeira do Hospital de Albany morreu em conseqüência da mordedura de uma criança.

Trata-se da sra. Lorraine Colburn, que há dois meses foi mordida, no braço, por uma criança em tratamento no hospital. Pouco depois, sentia dores violentas acompanhadas de fraqueza no membro atingido. Advieram, em seguida, distúrbios respiratórios e finalmente a morte, como conseqüência da infecção provocada pela mordedura.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Três dias para decidir a vida do sargento e do manequim

LONDRES, 9 (AFP) — Dois ministros britânicos deverão, nos próximos três dias, decidir da vida ou morte de dois seres humanos.

Um deles é Lloyd George, ministro do Interior, de quem depende a sorte de Ruth Ellis, jovem mulher que será enforcada na próxima quarta-feira, por ter assassinado o amante, a menos que o ministro aconselhe a Rainha a usar de seu direito de graça.

UM SARGENTO

O outro é Anthony Head, secretário da Guerra, que deverá decidir se se deve modificar a legislação a fim de executar o sargento Emett-Dunne, condenado à morte, em Dusseldorf, por ter assassinado um de seus camaradas cuja viúva desposou sete meses depois. Segundo os têrmos da legislação atual, Emett-Dunne, condenado à morte na Alemanha, só pode ser executado naquele país. Ora, a Constituição alemã não prevê a pena de morte e enforcar o condenado seria violar os acôrdos de Bonn.

PENA DE MORTE

Os dois casos vão reacender a velha polêmica que opõe, na Grã-Bretanha, partidários e adversários da pena de morte. As decisões dos dois ministros marcarão, certamente, nova etapa na luta entre tradicionalistas e abolicionistas.

Pedem pelo manequim

LONDRES, 9 (AFP) — Nova petição assinada por dez mil pessoas pedindo a graça para Ruth Ellis foi hoje entregue no Ministério do Interior. Ruth Ellis, jovem manequim condenada a morte por ter assassinado seu amante o corredor inglês de automóveis David Blakely, deve ser enforcada na próxima quarta-feira.

Ferido a bala na porta da residência

Quando se achava à porta de sua residência, na rua D, Jaime Câmara, 52, no Jacarezinho, o operário Severino da Silva (36 anos, casado), foi ferido a bala na coxa esquerda.

Agrediu o operário um desconhecido, que, segundo a vítima, o fêz sem motivo algum.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Meier, a vítima foi removida para o HPS, onde ficou internada.

SÍTIOS E CHÁCARAS
APENAS 200 EM
FRIBURGO
Uma oportunidade sem igual!

Preços incrivelmente baixos para venda rápida
Grande facilidade de pagamento
A 15 km. do centro

Áreas planas e onduladas de 2.500 m² a 20.000 m² a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00 sem juros.

- Ruas abertas e arborizadas.
- Água encanada em tôdas as ruas.
- Terras fertilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores, etc.
- Local encantador com matas verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
- À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.

Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.

Grande e rápida valorização.

Este loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.

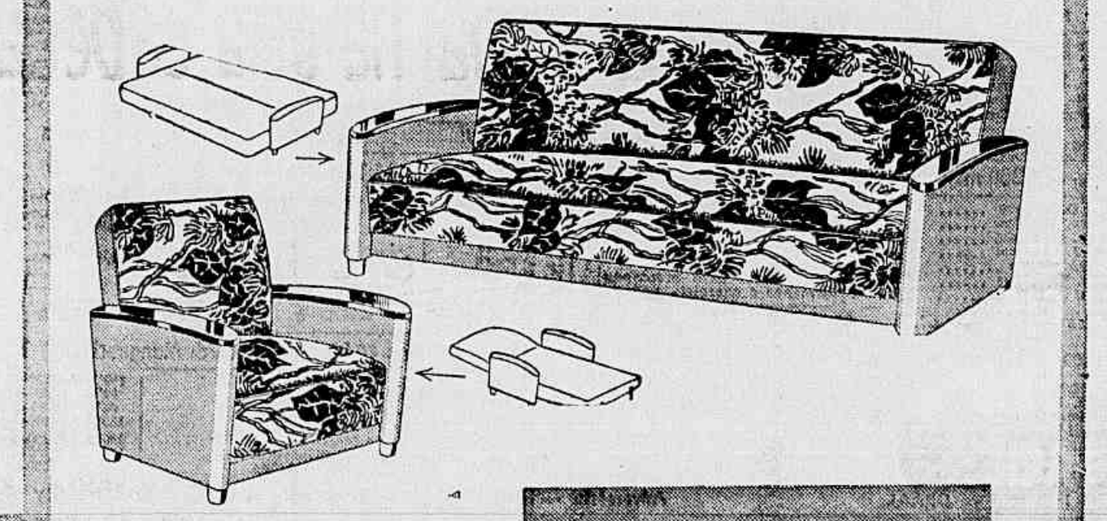
Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade ou Estado: .....

Informações, plantas e vendas:
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-8578 E 43-4055
Sino

"Hospede um peregrino em sua casa"

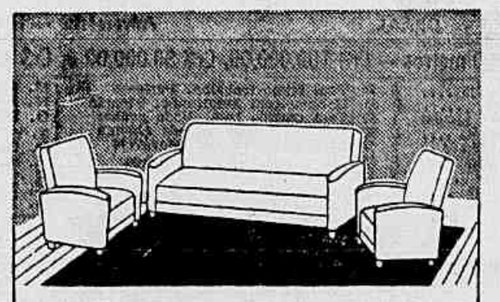
mas previna-se
EM TEMPO
para recebê-lo

Um sofá ou uma poltrona-cama Drago é a solução mais prática e mais fácil para acomodar com todo o confôrto o hóspede que você vai receber. Mas não deixe para providenciar em cima da hora! Os peregrinos do "Congresso Eucarístico" já estão chegando e a procura nas lojas Drago é cada vez maior. Aproveite enquanto é tempo para escolher, sem atropelos e sem problemas de entrega, o modêlo Drago que mais lhe convenha!



SOFÁ-CAMA GIGANTE "ELEGÂNCIA"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.
desde Cr$ 578, por mês ou 5.780, à vista

POLTRONA-CAMA MOD. 525
Em tecidos de padrões modernos e variados, com braços revestidos de madeira. Extremamente prática e confortável, transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro.
desde Cr$ 228, por mês ou 2.280, à vista



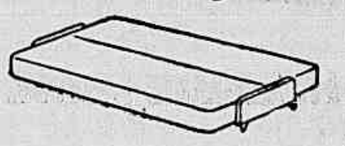
GRUPO "ELEGÂNCIA"
Sofá-cama gigante e 2 poltronas-cama, formando, de dia, um esplêndido conjunto para sala de estar e, à noite, confortáveis leitos para quatro pessoas.

SOFÁ-CAMA GIGANTE "COLOMBO"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. E ninguem percebe que é um sofá-cama!
desde Cr$ 298, por mês ou Cr$ 2.980, à vista

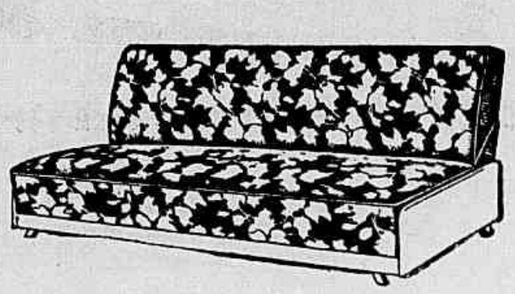
POLTRONA-CAMA "ELASTIC-TAC"
Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa "chaise-longue" ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal.
desde Cr$ 130, por mês ou Cr$ 1.300, à vista

GRUPO "COLOMBO"
Sofá-cama gigante "Colombo" e 2 poltronas-cama "Elastic-tac". De dia - moderno conjunto em sua sala de estar. À noite - repousantes leitos para 2 casais ou 4 pessoas.

POLTRONA-CAMA "CENTENÁRIO"
Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.
desde Cr$ 220, por mês ou Cr$ 2.200, à vista



SOFÁ-CAMA "ECONÔMICO"
De linhas modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Muito prático, transforma-se fàcilmente em leito para casal. Dotado de espaçosa arca envernizada, para guardar roupas de cama e travesseiros.
desde Cr$ 499,50 por mês
ou Cr$ 4.995, à vista



LOJAS:
RIO
CENTRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 909-FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8704
CATETE • RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
COPACABANA • AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas.)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DRAGO
resolve o problema do pequeno espaço

IA-496

Mais três inscrições estrangeiras para o Grande Prêmio "Brasil"

A nossa reportagem conseguiu saber o teor do telegrama urgente recebido de Buenos Aires pelo Jockey Club Brasileiro. Trata-se do pedido de inscrição de HUNGARO, BADOGLIO e AGASAJO, para o Grande Prêmio "Brasil". Esses animais, cuja presença à prova máxima do turfe brasileiro foi assegurada, serão embarcados dentro de poucos dias já devidamente preparados para essa prova. Ganha, assim, maior realce ainda essa grande competição, pois êsses três parelheiros representam a fôrça máxima do turfe portenho.

Grande Prêmio Brasil

7 de Agôsto 1955

Cr. $ 1.500.000.00 ao Vencedor

Sweepstake Cr.$ 20.000.000.00

Jockey Club Brasileiro

MARIANO E A RAIA PESADA:

'Uranium tem 'cartaz' de Lameiro!'

Uma vitória sôbre Ballenato em 155" para 2.500 metros na "cancha fangosa" — Fala, mais uma vez, ao D. C. o treinador do Stud João Jabour

Nossa reportagem procurou outem mais uma vez, o treinador Mariano Sales, responsável pelo URANIUM, cavalo que, certamente, reunirá às preferências do público no "handicap", misto de logo mais. E' que as chuvas deixaram os carreiristas sem saber si URANIUM seria capaz de corresponder na areia pesada e isso levou-nos a interrogar o Sales.

Mariano continua confiante, pelo que nos disse:

— Uranium aprontou muito bem. Tem um trabalho ótimo, em 131" 4/5 para a volta fechada e acredito, francamente, que não me irá decepcionar.

— Será que vai agarrar bem a raia?

Respondeu prontamente:

— Pelo menos, no Uruguai, sempre correu bem na lama.

DERROTOU BALLENATO!

E o Mariano continuou:

— Certa vez, em 2.500 metros, na "cancha fangosa", como dizem lá, derrotou o tordilho Ballenato!

— Em bom tempo, Mariano?

— Muito bom, 155"!

— Se é assim dificilmente deixará escapar o triunfo...

— E' o que penso. Uranium é um cavalo de boa classe e, penso, está, na hora de "enfiar" a segunda.

— Com êsse "cartaz"...

— Sim; o Uranium tem "cartaz" de lameiro. Já é uma excelente credencial nesta época".

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioterapia — Consultório: Av. Copacabana, 548 — Sala 203. Diàriamente de 8 às 11 horas. Telefone: 47-2413. Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14. Diàriamente de 14 às 18 horas.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

ROBERTINHO E O "VERDE E PRÊTO"

O repórter enfrenta a chuva, com o cachecol azul-claro e um antigo blusão de lã, comprado lá em São Paulo para resistir ao frio de Cidade-Jardim, ao tempo em que YATASTO era o «galã» do turfe, — um «galã» mal orientado pelo «diretor» De La Cruz ... Com o guarda-chuva de João ATTIANESI, vai andando pelo «paddock» e encontra logo o Robertinho MARTINS todo molhado, mas trabalhando de verdade. Êsse menino cresceu um bocado e tomou juízo. Aliás, nunca foi um mau rapaz. Sofreu, há tempos, o que muito aprendiz sofre, — o sonho efêmero do «cartaz» que é ilusão e que, trocado em miúdos, corresponde aos três quilos de descarga. Mas o Robertinho não ficou só nisso. Procurou melhorar. Caprichou. Guiou-se pela escola de «mestres» RIGONI e é, sem favor algum, um dos melhores freios do Brasil. Quando era «Mosquitos», deu seus «sabowas», — inclusive um, em Petrópolis, ou melhor, em Corrêas, para cima do nosso velho amigo, o «professor» MESQUITA, cuja ausência na Gávea até hoje sentimos bastante. Robertinho fêz época como aprendiz. Tinha muitos «fãs» e o seu porte «mignon», provocava a admiração dos carreiristas. E' que apesar do miúdo, o garôto se agigantava na corrida. Parecia que aumentava a estatura, porque crescia quando «juntava» com um pilôto categorizado. Lembramo-nos, agora, daquele final empolgante, quando lutou com o RIGONI. Foi um páreo entre OLYMPUS e POLIDOR. O Robertinho «escamou» nos últimos metros, depois de dominado pelo «Homem do Violino» e o POLIDOR ficou pequena diferença, em «cima do laço», em reação espetacular.

ROBERTO MARTINS

Criticamos muitas vêzes o temperamental ROBERTINHO MARTINS. Mas, no fundo, como pessoa, sempre gostamos dêle. Porque sempre foi um menino de personalidade. Revoltado, em certas ocasiões, mas dedicado, como poucos à profissão.

Êsse ROBERTINHO MARTINS, que encontramos ontem, todo molhado, da cabeça aos pés, foi cortado do Stud Verde e Prêto. Cortado, por um motivo fútil qualquer. Por causa de um time de futebol, cuja história contaremos em tempo hábil... E agora perguntamos: Que tem o futebol a ver com o turfe? Nada, possoal! E o nosso amigo SOLANES não deve desperdiçar um jóquei que lhe deu muita sorte em várias oportunidades. Chamem o ROBERTINHO. Não há outro freio para a coudelaria.

UMA AVENTURA

Prepara-se a reabertura do Jockey Club de Petrópolis com a realização de corridas no prado de Corrêas e casa de apostas na sobreloja do edifício Cineac, onde presentemente se encontra o faquir Silki que pretende glorificar o nosso país dando-lhe um campeonato de jejum e tortura. O faquir completará o prazo no rez do chão onde se prepararia um recinto fechado para recebimento das entradas e o Jockey Club de Petrópolis voltaria a funcionar no seu antigo e bem accessível local.

Pagas as dívidas cessarão os motivos de sua interdição e não temos a mínima dúvida em que a maioria das dívidas, aquelas que de fato perturbavam a reabertura foram pagas. Pode ser que haja uma ou outra para ser liquidada e que reclamado o pagamento êste será satisfeito.

Providencias já foram tomadas para a renovação do alvará de licença e revalidação da portaria do Ministério da Agricultura e pressume-se que nesse setor não se encontre empecilho algum pois os pedidos são acompanhados de documentos que instruem satisfatòriamente os processos.

A fim de não sofrer restrições por parte das autoridades eclesiasticas pois a data da reabertura está marcada para a quinta-feira do Congresso Eucarístico Internacional, sem corridas na Gávea, o presidente Oziris Franco de Castro levou ao Palácio São Joaquim um importante donativo como contribuição do Jockey Club de Petrópolis ao conclave religioso. E ainda sabedor de que constava da programação do ce tame uma visita à cidade de Terezópolis ,ofereceu aos peregrinos um almôço no Hipódromo para facilitar a excursão à cidade do Dedo de Deus. Um almôço gratuito a todos os forasteiros religiosos que estivessem inscritos no Congresso. Almoçavam e seguiam para Terezópolis sem ter necessidade ou obrigação de assistir às corridas.

Está tudo muito bem preparado, muito bem feito, muito bem organizado. Os funcionários-chefes já vão tomar conta de seus postos e as equipes estão contratadas. Em época normal ou melhor em situação inicial, como inauguração de atividades de uma nova sociedade, tudo estaria perfeito e nada faltaria para se esperar o mais absoluto êxito no empreendimento. Mas a questão é que se trata de reabertura e não de inauguração. Trata-se de reinício das atividades do Jockey Club de Petrópolis e não do início de atividades de outra sociedade no mesmo campo de corridas. Com os mesmos nomes, as mesmas pessoas que estavam à testa do negócio por ocasião do seu fechamento, sem uma outra providencia auxiliar senão o pagamento dos compromissos que não foram saldado no levido tempo, não acreditamos no seu êxito. E agora ainda com a agravante fatal de ter perdido as boas graças e os favores de um dos seus mais ardorosos defensores, o dr. Peixoto de Castro, duvidamos muito da sobrevivência do Jockey Club de Petrópolis depois da sua corrida do dia 21.

Já temos dito inúmeras vêzes que temos grande necessidade do Hipódromo de Corrêas e que o nosso turfe se ressente muito da falta de um hipódromo auxiliar. Estavamos satisfeitos com a notícia de que as «demarches» para a reabertura do pradinho de Corrêas estavam adiantadas e indicamos até o caminho natural que devia ser tomado para seu absoluto êxito. As negociações iniciais não foram levadas a bom têrmo e parece-nos que o negócio terminou em capricho: abrir no peito, tirando as pedras do caminho à medida que forem aparecendo.

Assim também não. E agora perguntamos: O presidente Oziris abriria mão do cargo, agora quando a sociedade não tem mais dívidas, em benefício de um acôrdo com o Jockey Club Brasileiro? Foi procurado um entendimento com esta sociedade para a administração do Jockey Club de Petrópolis? Ainda há tempo para isso e estejam certos de que sem o apoio da entidade da Avenida Rio Branco a reabertura do Jockey Club de Petrópolis constitue apenas uma aventura.

Até amanhã.

JOTABÊ

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA

ÔNIBUS DE LUXO

RIO - CAXAMBU

Informações e Passagens no Rio
Estação Mariano Procópio
Informações e Passagens em Caxambu

RUA JOÃO PINHEIRO, 307

Fone: 122

Rádio Montanheza

1.600 Kilociclos

A Estação para sua propaganda no interior.

VIÇOSA — MINAS GERAIS

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joquei — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp	Dist	Pista
1—1 Gable, J. Marchant	1 55	Candidato do retrospecto. Firme	F. Schneider	2.º de Heleno-Juratú	75"	—1200—	GL
" Camberiú, D. P. Silva	4 55	Valioso reforço. Está firme	F. Schneider	9.º de Heleno-Gable	75"	—1200—	GL
2—2 Ladim, R. Maia	8 55	Bem preparado. Grande rival	A. Morales	Estreante			
3 Rei do Nordeste, J. Lopes	7 55	Não cremos em sua vitória	M. Rafael	9.º de Retinto-Impatiens	88"	—1400—	AP
3—4 Jurutú, A. G. Silva	5 55	Está timido. Dos prováveis	A. Corrêa	3.º de Heleno-Gable	75"	—1200—	GL
5 Don Carlos, I. Baffica	6 55	E' cedo para ganhar. Difícil	W. T. Sousa	Estreante			
4—6 Azeviche, M. Silva	2 55	Não gostamos. Há melhores	C. Pereira	6.º de Gorgeio-Amuleto	97"2/5	—1500—	AP
7 Argumento, U. Cunha	3 55	Poderá surpreender no final	M. Sousa	5.º de Heleno-Gable	75"	—1200—	GL

Nossa indicação — GABLE — Adversário — JURATU' — Bom azar — LADIM

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Okayama 77"

1—1 Olia, O. Macedo	5 55	Ligeirinho e tem muita chance	M. Oliveira	2.º de Cerrilha-Brisque	83"	—1300—	AP
2—2 Brisque, M. Silva	3 55	Séria competidora. Anda bem	M. Mendes	3.º de Cerrilha-Olia	83"	—1300—	AP
3 Gaúta, U. Cunha	2 55	Progrediu muito. Há fé	E. Morgado	4.º de Racy-Cerrilha	63"	—1000—	GM
3—4 Teia, J. Marchant	1 55	Tem pinta de corredora. Chance	A. Morales	Estreante			
5 Ruiz, A. Araújo	4 55	Placê tentador. Melhorou	L. Ferreira	8.º de Aureola-Brisque	76"2/5	—1200—	AM
4—6 Rupta, S. Câmara	7 55	Poderá ganhar. Bem preparada	E. Freitas	Estreante			
7 Rubia, O. Ulloa	6 55	Confirmando o exercício, pode ser	M. Araújo	Estreante			

Nossa indicação — OLIA 4 — Adversária — BRISQUE — Bom azar — TEIA

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00, Cr$ 23.400,00 e Cr$ 11.700,00 — às 14,35 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 Inhanduhy, O. Ulloa	3 56	Competidor. Está em boa forma	A. Morales	4.º de Marco-Huxley	139"4/5	—2200—	AL
2—2 Orloff, L. Lins	7 52	Se correr poderá triunfar	J. Carrapito	6.º de Hogjam-Roi	99"	—1600—	AL
3 Kenmore, Não corre	2 56	Perigoso rival. Tem chance	A. Feijó	3.º de Marco-Huxley	86"	—1400—	GL
3—4 Silki, M. Silva	4 52	Não corre	J. Morgado	3.º de Sol-Oarbolito	139"4/5	—2200—	AL
5 Minarso, U. Cunha	5 52	A furma está muito fraca. Daí	O. Lopes	5.º de Marco-Huxley	139"4/5	—2200—	AL
4—6 Graal, J. Marchant	1 56	Grande inimigo. Dará trabalho	C. Cabral	2.º de Inhanduhy-Minarso	119"4/5	—1800—	GL
" Hogjam, D. P. Silva	6 56	Só será apresentado na areia	C. Cabral	1.º de Roi-Oarbolito	99"	—1600—	AL

Nossa indicação — GRAAL — Adversário — HOGJAM — Bom azar — INHANDUHY

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 Uranium, A. Araújo	5 54	Tem ótimo trabalho. Perigoso	M. Sales	2.º de Ballenato-Huxley	148"4/5	—2400—	GL
" Marco, U. Cunha	9 55	Ganhou com autoridade. Tiinindo	J. Morgado	1.º de Huxley-Kenmore	139"4/5	—2200—	GL
2—2 Mister Rio, R. Martins	1 52	Tem corrido bem. Pode ganhar	G. Feijó	2.º de Quinto-Ballenato	149"1/5	—2400—	GL
3 Reveur, P. Fernandes	6 50	Volta sem possibilidade alguma	J. V. Viana	7.º de Ballenato-Bico de Lacre	89"4/5	—1400—	AM
3—4 Baltimore, W. Andrade	2 54	Está firme e é dos prováveis	P. Gusso F.	3.º de Ballenato-Quixú	100"3/5	—1600—	AM
5 Gatilho, D. P. Silva	5 53	Não gostamos. Há melhores	A. Morales	2.º de Biarrot-Tio Chico	98"2/5	—1600—	AL
4—7 Huxley, Não corre	7 57	Não corre	C. Covarrubias	2.º de Marco-Kenmore	139"4/5	—2200—	AL
7 Fastener, M. Silva	3 50	Só correrá na areia	E. Freitas	4.º de Bomba-H-Keeper	93"2/5	—1500—	GL
8 Quilha, J. Baffica	4 50	Páreo forte. Só surpreendendo	R. Freitas	1.º de Johll-Igarassú	123"2/5	—2000—	GL

Nossa indicação — URANIUM — Adversário — MARCO — Bom azar — MISTER RIO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1 Kisber, U. Cunha	6 54	Venderá caro a derrota. Há fé	J. Morgado	3.º de Jonle-Quatiassú	90"4/5	—1500—	AM
" Kenmore, J. Marchant	10 57	Melhorando sempre. E' candidato	J. Morgado	3.º de Marco-Huxley	139"4/5	—2200—	AL
2 Minarso, Não corre	1 56	Não corre	O. Lopes	5.º de Marco-Huxley	139"4/5	—2200—	AL
2—3 Oarbolito, W. Andrade	7 55	Placê viável. Tem chance	J. V. Viana	3.º de Hogjam-Roi	99"	—1600—	AL
4 Tio Gabriel, A. Ribas	12 60	Não gostamos. Muito pesado	G. Rosa	5.º de Pactolo-Vencimento	93"	—1500—	AL
5 Hercules, L. Lins	5 61	Também nada pretenderá. Difícil	J. S. Silva	2.º de Treinador-Escaler	121"1/5	—1900—	AL
3—6 Vencimento, A. G. Silva	11 59	Melhora na pista de areia. Há fé	L. Ferreira	2.º de Pactolo-Picote	93"	—1500—	AL
7 Barbe Bleu, G. Silva	2 52	Se correr tem pouca chance	A. Morales	1.º de Jongrá-Keval	101"4/5	—1600—	AM
8 Graal, Não corre	4 48	Não corre	C. Cabral	2.º de Inhanduhy-Minarso	119"4/5	—1800—	GL
4—9 Quixú, O. Ulloa	6 30	Só placê. Ganhar é páreo duro	E. Freitas	6.º de Fanfan-Mister Rio	125"	—2000—	GM
10 Radak, Não corre	9 55	Não corre	Covarrubias	3.º de Courageuse-Encore	150"	—2400—	GL
" Evergreen, Não corre	8 56	Não corre	Covarrubias	1.º de Alhandra-Plume Dorée	100"1/5	—1600—	AL

Nossa indicação — KENMORE — Adversário — KISBER — Bom azar — OARBOLITO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Okayama 77"

1—1 Paulin, W. Andrade	5 55	Mesmo na grama é candidato sério	J. V. Viana	3.º de Itacuri-Everglade	83"1/5	—1300—	AP
2 Austero, J. Baffica	7 55	Aqui é difícil. Só na areia	C. Pereira	4.º de Itacuri-Everglade	87"4/5	—1400—	AL
2—3 Everglade, G. Silva	8 55	Fôrça da prova. Deve triunfar	Covarrubias	2.º de Itacuri-Paulin	83"1/5	—1300—	AP
4 Pilgrim, J. Tinoco	10 55	Vai esperar um pouco. E' cedo	A. Morales	Estreante			
1 L'Amiral, U. Cunha	4 55	Melhorou. Paga poule agora	J. Morgado	3.º de Itacuri-Everglade	83"1/5	—1300—	AP
Araujo, M. Silva	9 55	Cuidado. Levam muita fé	M. Sales	4.º de Itacuri-Everglad	83"1/5	—1300—	AP
7 Locatário, Não corre	6 55	Não corre	M. Sousa	11.º de Ilex-Forum	79"1/5	—1300—	GM
4—8 Seu Macedo, A. G. Silva	1 55	Tem regular exercício. Placê	L. Ferreira	Estreante			
9 Tolete, J. Marchant	3 55	Dizem que vai correr bem. Daí...	T. Coelho	Estreante			
10 Conde, L. Leighton	2 55	Melhorou e é dos prováveis	P. Gusso F.	Estreante			

Nossa indicação — EVERGLADE — Adversário — PAULIN — Bom azar — L AMIRAL

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1 Dourando, J. Marchant	7 56	Ligeiro e na sua distância	F. Schneider	2.º de Salazar-Quimper	60"	—1000—	GL
2 Lapacho, A. G. Silva	10 56	Não cremos em sua vitória	M. Gil	9.º de Salazar-Dourando	60"	—1000—	GL
3 Fabian, W. Andrade	12 56	Muito irregular. Pode ganhar	J. Lourenço	2.º de Hope Boy-Quinau	81"	—1300—	AL
2—4 Quimper, A. Ribas	13 56	Ligeiro apenas. Não gostamos	A. Cardoso	5.º de Menino-Keval	97"	—1500—	AP
5 Marcon, B. Ribeiro	1 56	Difícil ganhar. Nada fêz...	J. Perez	7.º de Menino-Keval	97"	—1500—	AP
6 Jerry, A. Nascimento	8 56	Não tem chance na prova	M. Sales	1.º de Hope Boy-Fabian	61"	—1200—	AL
7 Maestrini, D. P. Silva	6 56	Vem de péssimas atuações	O. Reis	8.º de Salazar-Dourando	60"	—1000—	GL
3—8 Sagú, Não corre	15 56	Não corre	F. Schneider	8.º de Kebraço-Sanam	74"3/5	—1200—	AL
9 Bambinal, R. Martins	11 56	Na grama é uma das fôrças do páreo	R. Freitas	4.º de Salazar-Dourando	60"	—1000—	GL
10 Country Club, A. Castro	9 56	Excelente azar. Poderá ganhar	J. Attianesi	Estreante			
11 Filant, L. Leighton	3 56	Perigoso novamente. Tem chance	P. Gusso F.	1.º de Haralem-K Boy	81"	—1300—	AL
4—12 Paladino, M. Silva	4 56	Capaz de se reabilitar. Há fé	A. Feijó	6.º de Orloff-Hilo Deora	63"3/5	—1000—	GP
13 Descalçado, M. Chirino	5 56	Mal montado. Não gostamos	J. V. Viana	6.º de Tejo-Quinau	88"	—1400—	GM
14 Guerreiro, U. Cunha	2 56	Chegou perto e poderá ganhar	J. Carrapito	4.º de Hope Boy-Fabian	81"	—1300—	AL
" Solimões, J. Marinho	14 56	Na última ficou parada. Reôrço	J. Carrapito	8.º de Hope Boy-Fabian	81"	—1300—	AL

Nossa indicação — DOURANDO — Adversário — BAMBINAL — Bom azar — FABIAN

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1—1 Danger, A. Araujo	7 56	Em condições de repetir	J. Attianesi	1.º de Tio Pepito-Rodent	103"2/5	—1600—	AP
2 Fojo, A. Ribas	4 60	Não está no brinquedo	A. Milano	10.º de Ibiai-Jonsion	115"3/5	—1800—	AL
3 Serigote, M. Silva	8 52	Placê viável. Está em forma	M. Sales	4.º de Ibiai-Jonsion	115"3/5	—1800—	AL
4 Quiron, Não corre	13 52	Não corre	H. Itrilio	7.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
2—5 Jonsion, P. Fernandes	6 56	O A. Portilho botou fora. Fôrça	V. Piotto	2.º de Ibiai-Dodent	115"3/5	—1800—	AL
6 Solúvel, J. Barros	3 56	Não cremos em sua vitória	C. Rosa	8.º de Ibiai-Jonsion	115"3/5	—1800—	AL
7 El Guapo, Não corre	10 52	Não corre	I. Penha	5.º de Igarassú-Jonsion	95"	—1500—	GM
8 Onyx, W. Lima	16 58	Eliminado. O páreo é forte	A. Sousa	11.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
3—9 Boca Calada, U. Cunha	1 56	Dizem que vai correr bem	C. Cardoso	6.º de Ibiai-Jonsion	115"3/5	—1800—	AL
10 Grey Boy, J. Baffica	2 54	Sobrando na turma. Competidor	F. Schneider	3.º de Alvitrador-Dodent	83"2/5	—1300—	AL
11 Frade, H. Lima	12 60	Reaparece com chance de placê	C. Ferreira	14.º de Cruzado-Grey Boy	148"1/5	—2200—	AL
12 Silvestre, G. Silva	9 56	Esperou muito pela grama. Há fé	Covarrubias	4.º de Buckingham-Igarassú	125"	—2000—	GM
4—13 Alvitrador, J. Marinho	11 60	Aos azaristas. Está em forma	L. Tripodi	5.º de El Mambo-Danger	82"3/5	—1300—	AP
14 Rodent, O. Ulloa	14 56	Foi ótimo terceiro. Competidor	P. Rosa	3.º de Ibiai-Jonsion	115"3/5	—1800—	AL
15 Desafio, A. Rosa	5 56	Só surpreendendo. Não cremos	Alv. Rosa	Estreante			
" Paramount, J. Ramos	15 56	Em São Paulo decaiu muito	Alv. Rosa	5.º de Descalido-Divino	80"4/5	—1300—	AL

Nossa indicação — GREY BOY — Adversário — JONSION — Bom azar — ALVITRADOR

APRISCO RATEOU MAIS DE MIL CRUZEIROS E A DOBRADA COM DEMOLIDOR MIL E SEISCENTOS

Apesar do estado da pista a cátedra acertou na maioria dos páreos — Rodada no sexto páreo — M. Silva no marcador em todos os páreos que montou — Movimento técnico geral

Numa tarde fria e chuvosa realizou-se ontem a 75.ª reunião dêste ano do Jockey Club Brasileiro. Mesmo assim o movimento de apostas foi normal quase chegando aos 17 milhões e as carreiras tiveram finais emocionantes e do inteiro agrado do numeroso público.

A nota interessante da tarde foi a surprêsa da vitória de APRISCO o maior «out-sider» do 3.º páreo que proporcionou aos seus pouquíssimos apostadores um rateio de 1.094,00 cruzeiros enquanto que a dupla 11 com Demolidor rateava 1.668,00 cruzeiros. Como o mínimo é de 2 pcules os felizes acertadores tiveram hoje uma tarde cheia de emoções e de dinheiro.

Salvo êsse resultado inesperado as demais carreiras tiveram o desfecho esperado pela cátedra: CORSÁRIA — FORUM — LA PIGANA — RIDE — JONAIG e DUROC eleito favoritos venceram com categoria.

No 6.º páreo o «starting gate» não funcionou regularmente acarretando a derrubada dos pilotos de SORNETTE e ELVANTE e não compreendemos porque o «starter» não anulou essa partida pois ainda não havia soado a sirena. Os jóqueis ao que parece não sofreram mais do que o susto e no páreo seguinte o G. Almeida já aparecia no dôrso do Emerson.

O popular BEQUINHO (M. SILVA) teve na tarde de ontem a maior «performance» de sua carreira pois montou 6 vêzes tendo alcançado 6 placês com 3 vitórias, 1 segundo e 2 terceiros. Vai longe êsse garôto!

Foi o seguinte o movimento técnico geral das corridas de ontem na Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gêmeo — M. Silva	56	9.115	63,00	11	2.730	132,00
2.º	Sinete — A. G. Silva	56	16.129	36,00	12	4.536	80,00
3.º	Kandy Boy — J. Tinoco	56	16.697	35,00	13	10.720	34,00
4.º	Haralem — A. Castro	56	14.340	40,00	14	8.251	43,00
5.º	Jimmy — R. Martins	56	6.944	83,00	22	251	1.438,00
6.º	Bacituba — J. Silva	56	1.420	405,00	23	4.495	81,00
7.º	Sportsman — A. Cardoso	53	697	627,00	24	3.080	117,00
8.º	Mandenito — A. Araújo	56	6.666	86,00	33	2.912	179,00
					34	8.199	44,00
			72.026		44	704	513,00
						45.131	

Não correu: Acarahú.

Diferenças: 2 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 29"3/5 — Vencedor: (3) 63,00 — Dupla: (23) 81,00 — Placês: (3) 21,00 — (5) 18,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.310.750,00.

GÊMEO — M. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Cantarela — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corsária — J. Tinoco	54	41.954	19,00	11	3.773	126,00
2.º	Miss White — J. Baffica	50	5.549	140,00	12	8.254	58,00
3.º	Dona Yayá — M. Silva	50	19.222	41,00	13	16.933	28,00
4.º	Benzoca — A. Cardoso	52	4.178	187,00	14	14.345	33,00
5.º	Ortita — J. Ramos	51	3.998	150,00	22	282	1.690,00
6.º	Champanhota — R. Urbina	52	8.845	88,00	23	3.973	120,00
7.º	Noteliz — D. Silva	52	11.094	71,00	24	2.375	201,00
8.º	Guria — A. G. Silva	51	3.034	257,00	33	1.562	201,00
					34	6.126	78,00
			97.433		44	1.959	245,00
						59.364	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placês: (1) 11,00 — (4) 17,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.734.330,00.

CORSÁRIA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Júlio Primo e Caviana — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Achyles Caleffy.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Aprisco — J. Barros	53	810	1.094,00	11	348	1.668,00
2.º	Demolidor — M. Silva	58	30.652	29,00	12	23.922	24,00
3.º	Convés — J. Baffica	58	51.344	17,00	13	6.750	88,00
4.º	Ennio — A. G. Silva	52	6.203	143,00	14	4.594	128,00
5.º	M. Vermoo — R. Martins	54	4.692	189,00	22	4.501	129,00
6.º	Pan — A. Araujo	54	12.539	71,00	23	17.331	33,00
7.º	Teo — G. Almeida	50	4.436	197,00	24	11.445	51,00
					34	3.039	192,00
			110.726		44	634	916,00
						72.555	

Não correram: Camal Pachá e Nordestino.

Diferenças: 2 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 146" — Vencedor: (2) 1.094,00 — Dupla: (11) 1.668,00 — Placês: (2) 249,00 e (1) 21,00 — Movimento do pário: Cr$ 1.944.560,00.

APRISCO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Helium e Tipoia — Proprietário: Stud Aurora — Treinador: Alvaro Rosa — Criador: Haras Riachuelo.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Forum — M. Silva	55	28.667	34,00	11	1.791	337,00
2.º	Tântalo — A. G. Silva	55	17.844	54,00	12	8.646	70,00
3.º	Retinto — S. Machado	55	12.437	78,00	13	11.293	53,00
4.º	Gorgeio — P. Labre	55	24.656	39,00	14	18.137	37,00
5.º	Ipê-Roxo — A. Castro	56	4.769	203,00	22	1.385	407,00
6.º	Maxixe — A. Araújo	55	18.436	52,00	23	3.247	115,00
7.º	Ventanero — D. Silva	55	11.193	86,00	24	9.377	84,00
8.º	Austero — J. Baffica	51	2.934	330,00	33	2.369	255,00
					34	12.826	47,00
			120.876		44	6.342	95,00
						75.513	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (1) 34,00 — Dupla: (13) 53,00 — Placês: (1) 12,00 — (5) 17,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.147.090,00.

FORUM — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Ziman — Proprietário: Stud Lex — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lucia.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	La Pigana — M. Silva	56	46.961	21,00	11	3.089	109,00
2.º	Ginetta — A. Rosa	56	8.097	120,00	12	1.793	327,00
3.º	Sica — A. G. Silva	56	32.123	31,00	13	20.504	29,00
4.º	Aurora — J. Baffica	56	24.959	39,00	14	24.260	24,00
5.º	Gausca — B. Ribeiro	56	3.891	249,00	23	1.395	420,00
6.º	Dores do Campo — P. Labre	56	3.035	319,00	24	1.508	389,00
7.º	Aracolaba — P. Machado	56	1.334	727,00	33	4.086	144,00
8.º	Daporã — A. Nascimento	53	789	1.243,00	34	14.140	41,00
					44	2.543	231,00
			121.189			73.318	

Não correram: Grande Gala, Descaída, Prosperina e Itaúba.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (13) 29,00 — Placês: (1) 10,00 — (8) 12,00 e (10) 11,00 — Movimento do páreo: Cr

GRANDES ATRAÇÕES NO
O CRUZEIRO
DESTA SEMANA

Êle voltou do inferno

Jorge Ferreira e Henri Ballot, integrantes da "expedição desaparecida", relatam seus 19 dias de angústia, nas selvas infestadas de índios Txikão!

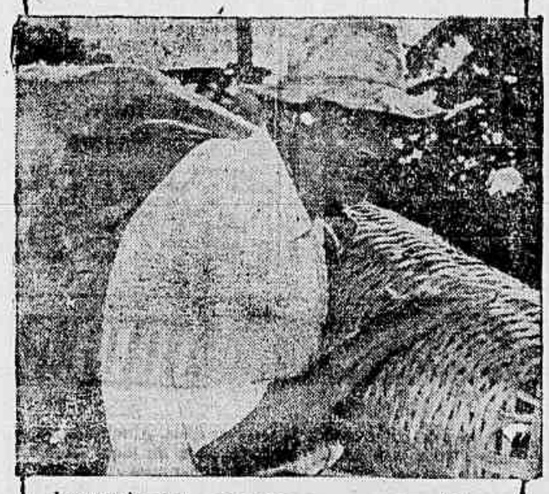
★

Grace Kelly
vítima de mexericos

Uma palpitante entrevista da notável atriz à repórter de O CRUZEIRO em Hollywood!

★

5 milhões pela vida
dêste homem



Impressionante reportagem em 4 páginas, sôbre um êrro judiciário que desgraçou tôda uma família!

E leia mais:

— O Papa revela o que pensa dos brasileiros
— Pela primeira vez, fotografada a casa do Cardeal
— e muitas outras palpitantes reportagens.

Seja dos primeiros a comprar
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em tôdas as bancas

A EXPOSIÇÃO SENADOR LANÇA PARA O INVERNO:::

ROUPA Brumel
com 3 peças

A melhor confecção e o melhor tecido, num terno de elegância inconfundível, para você vestir com distinção e propriedade nos dias frios da nova estação!

Dê à sua apresentação pessoal um cunho de alta distinção, exibindo esta roupa Brumel com colete: em finíssima cambraia "Scuracchio" que A Exposição Senador apresenta exclusivamente para os homens - como você - que exigem o máximo de elegância e o melhor em qualidade.

2.900,
ou em 10 meses
pelo Crediário

A Exposição SENADOR

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO
PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

SENADOR DANTAS - ESQ. EV. DA VEIGA

Crônica do Fôro:

O chapéu burguês e a Circular 19

EURICO PAULO VALLE

Camillo, além de estilista notável e possuidor de fertilidade intelectual assombrosa, comprovada em um sem número de romances, também descrevia — apesar de, no fundo, ser um triste —, episódios pitorescos, a provocar "froixos de riso". Entre êsses está o seguinte, óra narrado, é lógico, sem o espírito causticante do gigante de S. Miguel de Seide.

Havia em certa aldeia um menino já taludo, com cuja cabeça ocorria um fenômeno curioso: enquanto, exteriormente, crescia, interiormente, seu conteúdo minguava... Além disso era teimoso, obstinado, emb'ezerrado.

Um tio padre, de cachaço taurino e avermelhado, que constantemente o visitava, passou a observar, entre atento e aterrado, o crescimento invulgar daquela caixa craneana. E, pondo de lado o ripanço e o lenço de Alcobaça, no qual assoava estrondosamente e com grande estrépito após valentes e prolongadas pitadas de simonte, media, cada seis meses, a cabeça do sobrinho, que crescia em progressão geométrica, com um chapéu braguês.

Quando o nosso madraço já buçava e olhava, com interêsse suspeito, as pernas cabeludas das saloias, que, agachadas debulhavam milho foi, pelo tio, mandado à escola. Após um ano de ingentes esforços cerebrais, conseguiu, finalmente, distinguir um "o" de um "i" mas só si o "i" tivesse o pingo. Se tal não se desse, teimosamente, mas revelando, no fundo, um espírito altamente generalisador, todas as letras, para êle, eram "o"...

E ao mesmo tempo, sua cabeça continuava a crescer, emparelhada com grande teimosia.

Tal fato, porém, diz Camillo, não o impediu de, quando adulto, ser sólido comerciante, amealhador de dinheiros e de untos.

E o chapéu braguês do tio padre foi arquivado gloriosamente em família, como troféu histórico.

Para mim, incorrigível ledor nas horas vagas, o chapéu braguês do Camillo ficou como símbolo da obstinação e teimosia. E, por isso, lembrei-me, ao propósito, da Circular 19, das Rendas Internas, que manda cobrar o imposto de consumo sôbre os ágios.

Trata-se de ato tipicamente ilegal, ostensivamente ao arrepio do Decreto 26.149, de 1949, que discrimina, especificamente, sôbre que incide o imposto de consumo. Não obstante, foi baixada a Circular 19, que, pretendendo legislar, procurou alterar a lei, esquecendo-se seu autor de que portarias, regulamentos e circulares valem, apenas, quando afinam, às exatas, com a lei a que se referem, nada podendo alterar ou inovar, sob pena de incidirem na pecha de exorbitantes e destituidas de qualquer valia.

O resultado é que começou uma chuva copiosa de mandatos de segurança, e um senador, recentemente, solicitou informações sôbre a validade dêsse ato.

Os Juizes de primeira instância, na quase totalidade, concedem a medida liminarmente, e o Tribunal Federal de Recursos, sistemàticamente, defere o pedido.

Trata-se, assim, de Circular esmagadoramente fulminada pela Justiça, mas que a Administração Pública, obstinadamente, mantém.

Será que o chapéu braguês do tio padre terá de vir das terras de além-mar? . . .

Condomínio indivisível das águas do Lago Titicaca

Lima, 9 (AFP) — Segundo o jornal oficial "La Nacion", que não cita a fonte da informação, ficou assentado o conceito jurídico do condomínio indivisível das águas do lago Titicaca entre o Peru e a Bolívia, como conclusão das deliberações da primeira reunião da Subcomissão que estuda o aproveitamento das águas do lago para fins hidrelétricos, em benefício dos dois países.

Prosseguem as negociações para ultimar, em forma definitiva, as bases técnicas do projeto de construção da estrada de ferro Quaqui-Puno, margeando o Titicaca e a utilização industrial das águas do lago segundo as aspirações peruano-bolivianas.

Cintra: "o . . .

(Conclusão da pág. 8)

decidirá sôbre o seu destino (profissional).

— Afinal de contas — observa — o meu clube entende que fêz negócio absolutamente legítimo e, cremos, com quem era competente para transacionar, no caso o Fluminense. Se se vem, agora, levantar dúvida sôbre a licitude de transferência alegando que o jogador não foi consultado, que culpa cabe ao Botafogo? O problema, se existe, é todo do Fluminense e não é justo que o meu clube venha a sofrer prejuízos em razão de responsabilidades que não lhe pertencem. Insisto, pois, em que o problema, se existe, não envolve o Botafogo.

A questão, pelo que me tem sido dado observar, prende-se a compromissos entre o jogador e o Fluminense. Nós apenas esperamos que o jogador se apresente para discutir conosco as condições do seu contrato.

"Eu não perdi . . .

(Conclusão da 8.ª página)

zemos para dirimi-lo, completamente contornado. Mas essas demissões dizem que o assunto está ainda vivo. O motivo é simples, de fácil solução, tanto que não acreditei que tornasse êsse volume".

MOMENTO

"Num momento em que vários fatos atingem à CBD, e devemos dar ao nosso amigo Silvio Pacheco, o nosso apoio e cercá-lo de solidariedade, sucedem essas demissões. Agora que devíamos prestigiar a Silvio, acontece uma coisa dessas. Mas tenho certeza de que tudo ficará esclarecido. Não devemos abandonar o presidente Silvio Pacheco.

Portanto deve ficar claro que não renunciei ao meu cargo, e estranho mesmo essa divulgação, que salvo melhor juizo, aconteceu numa ligação de amizade". Concluiu o sr. Max Gomes de Paiva.

Rádio Agulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

JULIETA BRANDÃO GRAÇA

FALECIMENTO

Godofredo Brandão Graça e filhos, Mauricio Brandão Graça, senhora e filhos, Clodoaldo Vianna Santos, senhora e filhos, Marita Graça e filhos, Alvaro Luiz Corrêa Graça, senhora e filhos, Ruy Baldaque Guimarães, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia JULIETA e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Saide Jabour

(VIUVA DE ELIAS JABOUR)
MISSA DE 7.º DIA

Colegas de turma de Jorge Jabour (1926—Faculdade Nacional de Medicina) convidam seus amigos e demais colegas para a missa de 7.º dia que, por alma de sua extremosa mãe, D. SAIDE JABOUR mandam celebrar 2.ª feira, dia 11 do corrente, às 8 horas, no Altar de Nossa Senhora da Matriz de S. Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Saide Jabour

(VIUVA DE ELIAS JABOUR)
MISSA DE 7.º DIA

Arlindo de Assis e Senhora, convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de D. SAIDE JABOUR, extremosa mãe de seu amigo Jorge Jabour, mandam celebrar 2.ª feira, dia 11 do corrente, às 8 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de S. Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Saide Jabour

(VIUVA DE ELIAS JABOUR)
MISSA DE 7.º DIA

Afonso Arinos de Melo Franco e Senhora, Carlos Chagas Filho e Senhora e Padre João Carlos Colombo, convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de D. SAIDE JABOUR, saudosa e querida mãe de seu amigo Jorge Jabour, mandam celebrar, 2.ª feira, dia 11 do corrente, às 8 horas no Altar-Mór da Matriz de S. Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Bola PRA Frente

ARNO

O TRABALHO DO VICE-PRESIDENTE

O sr. Hugo Fracarolli está trabalhando para tornar sem efeito o negócio da venda do passe de João Carlos ao Botafogo. E embora se diga que o prócer tricolor está agindo com elevada compreensão dos sentimentos do jogador, que se sente muito magoado por ter sido "vendido como batatas", a grande verdade é que o Vice-Presidente do Fluminense quer apenas aliviar-se da pressão que correntes oposicionista exercem sôbre a diretoria, descontentes com a venda do jogador.

O trabalho do sr Fracarolli desenvolve-se, principalmente, junto ao jogador, induzindo-o a fincar o pé em continuar no Fluminense, que seria o clube dos seus sonhos.

Cadeira Cativa

Vozes mil se mobilizam para condenar, na base do caso João Carlos, o regime no qual os clubes vendem ou compram jogadores como se fôssem escravos. O próprio Fluminense, por alguns dos seus próceres, resolveu se insurgir contra a desumanidade como se o Botafogo, que apenas comprou ao mesmo Fluminense o passe de um jogador — como se o Botafogo estivesse inaugurando um processo inédito de fazer profissionalismo.

PROTESTO

João Carlos não está protestando porque o Fluminense o queria mandar para o Botafogo. Afinal de contas, o Botafogo não é a Sibéria nem uma sucursal do inferno. João Carlos, que já provou, que pode jogar fora do Fluminense, quer, isso sim, receber o preço da rescisão (indireta) do seu contrato, rescisão efetivada com a venda, por livre e espontânea vontade, do passe do jogador ao Botafogo.

SOLIDARIEDADE

O Flamengo, que tinha como qualquer outro, olhos grandes sôbre o Hélio, do São Cristóvão, desinteressou-se de tentar contratá-lo logo que o Tribunal deu ganho de causa ao jogador.

— Devemos demonstrar solidariedade aos nossos coirmãos — explica Fadel Fadel, acentuando:

— Eu só procuraria contratar o Hélio se fôssem outras as circunstâncias.

A HOMENAGEM DO FLAMENGO

Está com o sr. Fadel Fadel a lista de adesões ao almôço que os maiorais do Flamengo vão oferecer ao seu correligionário José Alves de Morais, que acaba de se demitir do Conselho Técnico da C. B. D.

A homenagem é manifestação de solidariedade mas é também, e principalmente, de congratulações pois o Flamengo estava muito preocupado em ter de enfrentar a campanha do tri-campeonato com a sua frente política enfraquecida pela divisão de esforços e atenção que o exercício de funções na CBD na FMF fatalmente imporia ao seu representante jurídico na assembléia dos clubes.

UMA FRASE — "Vou fechar as mol duras hoje". — **(Costa Pereira).**

Chute Sêco

Em tôdas as recepções oferecidas ao Vasco, em Portugal, Florita Costa fazia questão de revelar a sua paixão clubística exibindo, de roda em roda, a carteira de sócio-proprietário do Flamengo, que levava carinhosamente guardada na bôlsa de mão.

Os portuguêses gostaram tanto do formato da carteirinha que pediram a Florita para copiar o modêlo para introduzilo nos seus respectivos clubes.

O REGISTRO

O sr. Gastão Soares de Moura tentou, dois dias seguidos, evitar que fôsse publicado no Boletim da Federação o pedido de registro do passe do jogador João Carlos feito pelo Botafogo.

Mas, não foi possível: a FMF já publicou.

NA ASSEMBLÉIA

...Possivelmente, o caso João Carlos irá à assembléia da FMF, onde, até agora, tem reinado paz.

BOTAFOGO ESTREOU VENCENDO

PRAGA, 9 (AFP) — A partida de futebol entre o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Dínamo, desta capital, foi ganha pelo quadro brasileiro por 1 x 0, "goal" assinalado no 2.º tempo, por Vinícius, aos 9 minutos.

"EU NÃO PEDI DEMISSÃO" DIZ MAX G. DE PAIVA

Marcou uma reunião do Tribunal para quinta-feira — O desmentido do Pres. do STJD

"Não é exato que tenha pedido demissão da CBD. E, estranho mesmo, que se tenha divulgado tal coisa. Não estou demissionário, tanto que já marquei uma reunião para quinta-feira, reunião essa que presidirei".

Disse à reportagem, ontem, o sr. Max Gomes de Paiva, Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD.

AMIZADE

"Naturalmente ligaram meu nome a essas três demissões (Jarbas Deschamps, Claudionor de Sousa Lemos e João Antero de Carvalho) em face da amizade que me une a êsses três paredros. Mas se não pedi demissão, também estranho que tenham êsses meus antigos companheiros, feito tal coisa". Continuou o sr. Max de Paiva ao reporter.

TUDO DIRIMIDO

"Considerava o assunto, oa qual já parecia solucionado, pois tudo fi-

(*Conclui na 7.ª página*)

RUBRONEGROS NA CANCHA

Dequinha e Osni. O médio catarinense e o substituto de Anibal, no arco. Se fôr preciso êle entra no fogo...

Flamengo e Penarol na despedida melancólica

Hoje, à tarde, no Maracanã — Os quadros

Flamengo e Penarol encerram hoje, no Maracanã, as disputas da Taça "Charles Miller", na chave do Rio. Nenhum dos dois aspira mais nada. Estão fora do páreo, que aliás deverá ser decidido para o Corintians, que necessita sòmente de um empate frente ao Benfica, hoje no Pacaembu.

O Penarol, que iniciou êsse Torneio muito fracamente, vêm se firmando. As últimas derrotas do clube uruguaio não se justificaram. O Flamengo vêm mal, muito mal mesmo. Espera logo mais contar com Evaristo, para manter a sua invencibilidade frente aos uruguaios.

O FLAMENGO

Mais uma vez a equipe do Flamengo se apresentará frente ao seu público sem mostrar a sua fôrça máxima. Indio permanecerá à margem dêsse compromisso. Paulinho é o seu substituto. Evaristo volta ao ataque já refeito da contusão. Enquanto no setor defensivo não apresentará modificações. O mesmo sexteto defensivo estará alinhado. O que de melhor, presentemente se encontra na Gávea. Ari embora já tenha reiniciado os treinamentos ainda fica de fora pois não apresenta condição satisfatória. Anibal continuará no arco, enquanto Osni (médio esquerdo suplente), ficará de sobreaviso, para em caso de necessidade ocupar a meta do Flamengo.

PENAROL

O Penarol se apresenta com alguns problemas. Davoine, Hoberg e Abadie são os mais difíceis, embora Romay não estando em por cento é ainda um problema para Obdulio Varela. Os substitutos, pela ordem, dêsses jogadores, são: Vagnoli, Tojas, Milan

(*Conclui na 3ª página*)

O Ipiranga desistirá do futebol!

S. PAULO 9 (Asapress) — O glorioso Clube Atlético Ipiranga, o querido e tradicional "Vovô" do futebol bandeirante, escola de esportividade e civismo, de cujas fileiras tem saído destacados praticantes das diversas modalidades, tendo perdido quase todo o seu patrimônio material, e figurado nos últimos postos do campeonato de futebol de 54, está agora na iminência de extinguir a prática do esporte-rei do seu seio. Na impossibilidade de participar do certame da Primeira Divisão, ao que estamos informados, o alvinegro da Colina histórica, não recorrerá nem pelteará qualquer concessão, abandonando por completo a prática do futebol, justamente ao se aproximar o seu 50.º aniversário de fundação!

Hélio interessa ao Santos

SANTOS, 9 (Asapress) — Os dirigentes do Santos F. C. estão interessados no concurso do goleiro Hélio, ora em litígio com o São Cristóvão. O grêmio de Vila Belmiro está apenas aguardando o desfecho final desse intrincado caso, para poder então entrar em ação.

Cintra: "o Botafogo agiu com correção"

E espera a visita de João Carlos para os entendimentos — Desmentido a Fracarolli

— Não é verdade que eu tenha dito ao sr. Hugo Fracarolli que o jogador João Carlos estava de acôrdo em ser transferido para o Botafogo — declarou ao DC, ontem, o sr. Nelson Cintra, contestando afirmações a êsse respeito feitas à imprensa pelo dirigente do Fluminense.

Acrescentou o sr. Nelson Cintra que bem podia ter dito isso, pois João Carlos, certa vez, consultado, dissera que concordava. Mas, a verdade é que não fêz qualquer referência ao assunto nos repetidos encontros com o sr. Fracarolli.

NOS TEMPOS DO AMERICA

Revela, a seguir, o diretor de futebol do Botafogo que na época em que João Carlos se desligou do América, onde jogava por empréstimo o técnico Zezé Moreira, com autorização do sr. Antônio Leite, então presidente do Fluminense, procurou-o para sondá-lo sôbre como receberia um convite do alvinegro. João Carlos respondeu que, por êle, estava de acôrdo, mas que o Botafogo devia entender-se com o Fluminense.

E foi o que fêz o Botafogo: entendeu-se com o Fluminense, pagou o passe, registrou o passe e agora aguarda a visita do jogador para o entendimento sôbre o contrato.

ESTRANHA ATITUDE

Estranha o procer botafoguense que o sr. Fracarolli venha, a essa altura, declarar que só João Carlos

(Conclui na 7.ª página)

Decisão: Corintians e Benfica

S. PAULO, 9 (AFP) — As equipes do Corintians e do Benfica, para o jôgo final do Torneio Internacional de Futebol, promovido pela CBD, em disputa do troféu «Charles Miller», já se encontram escaladas.

Os dois quadros pisarão amanhã à tarde o Estádio Municipal do Pacaembu, com a seguinte formação:

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsênio, Águas, Celuna e Palmeiro.

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

RENDA SUPERIOR A UM MILHÃO

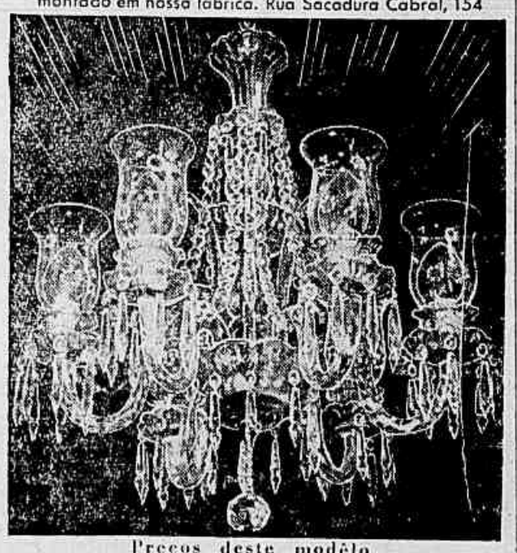
A partida entre o Benfica e o Corintians, está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se arrecadação superior a um milhão de cruzeiros.

Oferta especial do Leão D'América

LUSTRES

Em pequenas prestações!

Lustre de finíssima cristal com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes tambem lapidados à mão. Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154



Preços deste modêlo

3 Luzes, mensal	. . . . .	Cr$ 150,00
4 " "	. . . . .	" 180,00
5 " "	. . . . .	" 200,00
6 " "	. . . . .	" 250,00

Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela beleza e harmonia de conjunto. Sr. comprador, não confunda lustre de cristal com lustre de vidro.

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E TAMANHOS

Leão D'América

O Líder dos Preços Baixos!

89, URUGUAIANA, 91

Atividades DE HOJE

Futebol

Torneio Internacional "Charles Miller" Flamengo x Penarol — No Maracanã;

Corintians x Benfica — No Pacaembu, às 15 horas — Preliminar às 13 horas.

Automobilismo

Prova de Velocidade em Estrada. Do quilômetro 2 ao 28 da Rodovia Presidente Dutra — às 8 horas.

Hipismo

Festa inaugural da pista hípica do Jacarepaguá T.C.

Iatismo

Conclusão da prova "Rio-Jurujuba" — Partida às 14 hs. de Jurujuba. Chegada na Escola Naval.

Basquete

Interestadual — Flamengo x Clube Campineiro — Na cidade de Campinas — Em São Paulo.

Atletismo

Campeonato de Corridas de Fundo — Prova Rústica do Grajaú — No bairro do Grajaú — às 8 horas.

Tênis

Torneio da 4.ª classe masculina: Flu x Caiçaras, Canto do Rio x Leme e Vasco x Tijuca, às 15 hs.

Volei

Decisão do Campeonato Brasileiro Juvenil — Em Salvador, Bahia — Pernambuco x Distrito Federal.

Diario Carioca ESPORTIVO

RIO DE JANEIRO, 10 DE JULHO DE 1955

HOMENAGEM A REMADORES

Com um almôço na "Colombo", ontem, Arnaldo Costa, benemérito e patrono do remo rubronegro, prestou dedicada homenagem ao corpo de remadores do Flamengo, pela esplêndida vitória obtida na manhã de domingo último, em águas de Botafogo, quando além da vitória coletiva da Regata, conquistaram ainda o "Campeonato de Principiantes". À essa comemoração rubronegra juntaram-se figuras de relêvo do grêmio, desejosos também de prestar essa homenagem aos guapos rapazes. — A gravura acima, fixa um instante do ágape, observando-se à mesa o presidente Gilberto Cardoso, ladeado pelo sr. Dario de Melo Pinto (presidente do Conselho Deliberativo), e do sr. Arnaldo Costa (vice-presidente de Desportos Aquáticos, além de outras figuras, e ao fundo alguns dos remadores homenageados

América empatou com o Palmeiras no Pacaembu

2 a 2, o resultado de ontem em S. Paulo — Quadros e arrecadação —

Com um reduzido público que fêz passar pela bilheteria apenas Cr$ 199.315,00, público êsse que ao final do "match", deixou o Estádio do Pacaembu, triste pela pobresa do espetáculo que América e Palmeiras, fizeram na tarde de ontem, em São Paulo, por êsse Torneio "Charles Miller".

CONTAGEM JUSTA

Se o primeiro tempo os rubros dominaram em parte o encontro, desde os minutos iniciais, pressionando os palmeirenses, em seu reduto, fazendo um jôgo que girava em tôrno do seu 'capitain' Ivan, mas onde os dianteiros não aproveitavam as possibilidades, que, diga-se de passagem, onde muitas das jogadas eram anuladas pela defesa do Palmeiras, mas sem maiores esforços para o goleiro Laercio, o segundno tempo pertenceu quase todo ao Palmeiras.

E, isso em face da queda de produção de Ivan. Jogando o América em tôrno da evolução do seu média êste decaiu bastante na segunda fase, dando chance inclusive a que Ivan (do Palmeiras) aumentasse para dois o marcador. Exatamente dêsse período em diante (aos 14 minutos do 2.º tempo) com a entrada em campo de Jair da Rosa Pinto, substituindo ao dianteiro Ivan, avolumou-se o jôgo dos palmeirenses, manobrando melhor, mesmo quando o marcador foi igualado, não recuou. E em que pese maior contrôle do jôgo por parte do Palmeiras, inclusive nas tentativas à goal, foi o resultado da tarde de ontem, um resultado justo para um jôgo sem grande futebol.

Aos 8 minutos da etapa inicial Liminha movimentou a contagem, depois de uma infiltração pela área rubra. Faltavam 9 minutos para terminar a primeira fase, quando Ferreira recebendo um passe da direita, colocou a bola nas redes defendidas por Laércio. Ainda aos 40 minutos do primeiro tempo, o médio Ivan "largou um petardo" consignando o segundo tento do América. Ao iniciar o segundo tempo do peleja o marcador acusava a vantagem do América por 2 a 1, mas aos 14 minutos o atacante Ivan (do Palmeiras) aproveitando uma indecisão do zagueiro Osmar, lançou de cabeça, a bola no arco defendido por Pompéia, que "voou" sem êxito, todavia. Era o segundo tento do Palmeiras, que igualou a partida.

QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas: **América:** Pompéia; Rubens (no 2.º tempo: Agnelo) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Wassil, Ferreira (no 2.º tempo: Romeiro). **Palmeiras:** Laércio; Manoelito e Valdir (ainda na 1.ª fase entrou Mário, em face da contusão de Valdir); Valdemar Fiume, Valdemar, Dema; Nei, Umberto, Liminha, Ivan (no 2.º tempo: Jair) e Rodrigues.

JUIZ

O árbitro Gama Malcher, não teve as suas atuações anteriores. Teve erros, sendo que um dêles influiu sobremodo no marcador, dando chance a que Ivan (do Palmeiras) consignasse o tento.

BRAÇADAS e Remadas

Positivamente é um perigo qualquer comemoração rubronegra. Contamina. Esse 'virus' vai penetrando, e sem sentir todos se tornam rubronegros mesmo por alguns momentos).

Assim, aconteceu ontem, lá na 'Colombo', quando Arnaldo Costa, êsse grande Benemérito do Flamengo e patrono do remo rubronegro, ofereceu o almôço aos remadores e técnico que deram essa esplêndida vitória na manhã de domingo último. Acreditem é perigoso ficar ao lado de Arnaldo Costa, Jaime Costa, Pedro Nunes, Jerônimo Castilho, Gilberto, Dario de Melo Pinto, Reinaldo Bastos, Guilherme Luz Moreira, André Gustavo Richê, Emanuel Lobo, Alfredo

(*Conclui na 3ª página*)

Canto do Rio jogará em Itaperuna

NITERÓI, 9 (Sport Press) — O quadro de profissionais do Canto do Rio, sob a direção de Zarci Morais, estará em atividade, na tarde de amanhã, no interior do Estado do Rio. Os cantorrienses jogarão na cidade de Itaperuna, enfrentando um selecionado local. A apresentação dos alvicelestes em Itaperuna está sendo aguardada com grande interêsse.

O quadro do Canto do Rio, deverá formar com a seguinte organização: Rubens; Carlos e Juliinho; Edésio, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Dodóca, Zequinha, Benê e Jairo.

Hoje, à tarde, no Maracanã – Os quadros

Flamengo e Penarol encerram hoje, no Maracanã, as disputas da Taça "Charles Miller", na chave do Rio. Nenhum dos dois aspira mais nada. Estão fora do páreo, que aliás deverá ser decidido para o Corintians, que necessita sòmente de um empate frente ao Benfica, hoje no Pacaembu.

O Penarol, que iniciou êsse Torneio muito fracamente, vêm se firmando. As últimas derrotas do clube uruguaio não se justificaram. O Flamengo vêm mal, muito mal mesmo. Espera logo mais contar com Evaristo, para manter a sua invencibilidade frente aos uruguaios.

O FLAMENGO

Mais uma vez a equipe do Flamengo se apresentará frente ao seu público sem mostrar a sua fôrça máxima. Indio permanecerá à margem dêsse compromisso. Paulinho é o seu substituto. Evaristo volta ao ataque já refeito da contusão. Enquanto no setor defensivo não apresentará modificações. O mesmo sexteto defensivo estará alinhado. O que de melhor, presentemente se encontra na Gávea. Ari embora já tenha reiniciado os treinamentos ainda fica de fora pois não apresenta condição satisfatória. Anibal continuará no arco, enquanto Osni (médio esquerdo suplente), ficará de sobreaviso, para em caso de necessidade ocupar a meta do Flamengo.

PENAROL

O Penarol se apresenta com alguns problemas. Davoine, Hoberg e Abadie são os mais difíceis, embora Romay não estando em por cento é ainda um problema para Obdulio Varela. Os substitutos, pela ordem, dêsses jogadores, são: Vagnoli, Tojas, Milan

(*Conclui na 3ª página*)

Hélio interessa ao Santos

SANTOS, 9 (Asapress) — Os dirigentes do Santos F. C. estão interessados no concurso do goleiro Hélio, ora em litígio com o São Cristóvão. O grêmio de Vila Belmiro está apenas aguardando o desfecho final desse intrincado caso, para poder então entrar em ação.

As orelhas ARDEM

Hoje eu nem tenho tempo de escrever nada. Absolutamente nada. Vejo que a tarde está da côr da blusa cinza da moça de óculos e que o vento está correndo os papéis da minha mesa. Não, não tenho tempo para nada, absolutamente nada. Hoje eu estou totalmente imbecil (mais do que já sou) e portanto não me custa nada contar o telefonema da República da Praia de Pinto que ontem recebi: "Seu Supir? Supir Xis? Olhi, é daqui da República...". Prestei atenção. E a voz: "Olhe, seu Supir, tô admiradu, pensei qui fósse só minêro qui comprasse bondi...". E antes que eu falasse, a voz berrou do outro lado: — "...italianu também compra, uai...". Respirou e arrematou com classe: "...i quandu compra, é logu dois, seu Supir...".

A VIAGEM

Estou seguramente informado de que, em vista do sucesso financeiro do Botafogo em gramados italianos, deverão embarcar para a cidade de Roma, dentro de breves dias, os seguintes jogadores, para serem contratados por clubes locais e, assim, dar lucro aos clubes de origem: Osni, do América; Henrique, do Flamengo; Ernani, do Vasco da Gama; Chamorro, do Flamengo; Genuino, de Minas; e todo o time do Canto do Rio. Estou, também, seguramente informado que de hoje em diante o público do Maracanã ou de outro qualquer campo não mais gritará "Oooolha o telefooooone!" quando um jogador estiver dando terra. Sei que de hoje em diante, o público vai gritar: "Vaaaai pra Itáááááália, diabo!"... Não é um progresso?

NOTÍCIA

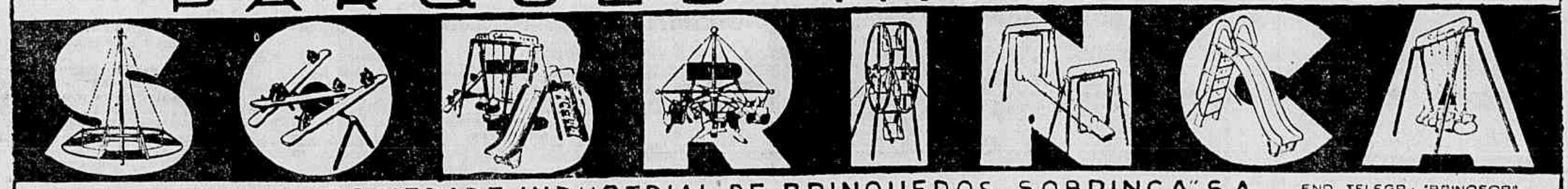
Estou perdidamente apaixonado pela moça de óculos que é América, com atitudes rubronegras e de pirraças vascainas. Nunca, jamais, em tempo algum, deixarei que pessoas despeitadas como o sr. Francisco Abreu e o sr. José Moreira Bastos se aproximem dela. E viva a moça dos óculos incomensuráveis!

FIM

O frio me fez encolher, hoje. E' a vida!

SUPER XX

PARQUES INFANTIS



SOBRINCA

REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS SOBRINCA" S.A.

RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"

TELS.: 28-9280 e 48-1419

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.280 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A Lei Marcial

A "Operação Alerta" foi uma demonstração simulada de uma guerra futura que durante três dias levou a "morte" e a "destruição" ao território dos Estados Unidos. Já demos notícia, no devido tempo, dessa calamidade imaginária, mas desejamos lembrar agora que, em meio à "catástrofe", o Presidente dos Estados Unidos "proclamou" uma hipotética "lei marcial" em todo o território nacional.

O povo norte-americano não deu maior importância à guerra conjectural ou à medida extrema da decretação da lei marcial, ou seja, a suspensão da **lei ordinária**, mas juízes, advogados, professores universitários tiveram a reação mais enérgica contra a medida.

Na Universidade de Washington em S. Louis (Missouri) e professor Charles Fairman, protesta vigorosamente. Escreveu um panfleto ("Govêrno dentro da lei em tempo de crise") que está tendo profusa circulação entre advogados e professores e que vai ser objeto de discussões numa convenção que se vai realizar em setembro próximo, para comemorar o bicentenário da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard.

A tese do professor Fairman é contrária à promulgação da lei marcial em caso de emergência nacional e contém recomendações no sentido de um planejamento antecipado para que, em tal eventualidade, funcione um govêrno civil.

O professor é intransigentemente pelo govêrno civil e a proclamação, mesmo simulada, da lei extrema excitou os seus temores. Eis algumas razões que êle alinha em sua tese:

"Se o Exército assumir o poder", escreve Fairman, "os meios militares serão a única linha de comunicações entre o país acometido e o centro de direção nacional. O gabinete do Ministro da Guerra seria o centro de contrôle por onde deveriam passar tôdas as mensagens transmitidas dos departamentos de govêrno para o campo de batalha e dêste para o govêrno. O Departamento do Exército — além de todos os seus outros deveres no prosseguimento da guerra — tornar-se-ia subitamente no conduto de todos os esforços incluídos no socorro e reabilitação da população, no reinício da produção industrial, na restauração de uma economia destroçada. Haveria uma congestão quase impossível de imaginar".

Quadro sombrio

"O Exército teria se transformado em muito mais do que um **conduto;** passaria a ser o **diretor.** Diga-se de uma vez que "o Exército não sabe como dirigir tôdas as energias de uma nação — na paz, ou ainda menos depois de um ataque".

"Onde seria encontrado o pessoal para formar os quadros necessários? Sem dúvida, a resposta é a seguinte: recrutando orientadores civis experimentados nas inúmeras atividades civis que o Exército teria de dirigir — a saber: governadores, prefeitos, legisladores, administradores públicos, advogados, banqueiros, industriais, etc., que teriam de ser empregados para conduzir o govêrno em planos de Estado e local, para administrar as repartições públicas, para aplicar a lei, para dirigir as finanças e a indústria".

"Nossa grande necessidade, hoje, é organizar e consertar nossa preparação de modo que, em caso de ataque, o país se aguente e possa prosseguir. A manutenção de um govêrno civil eficiente é a chave do problema. Êsse é o objetivo para o qual todos os nossos esforços devem convergir".

Em resumo, a opinião do professor Fairman é que, em caso de ataque atômico, "a exigência imperativa seria conservar o govêrno em funcionamento, para fornecer assistência social aos sobreviventes, manter o moral, restaurar as funções econômicas e reassumir a produção industrial essencial". Muita gente, nos Estados Unidos, compartilha de sua opinião e a Associação Nacional de Planejamento se opõe tenazmente ao conceito da Lei Marcial. E, para evitá-la, muitos estudiosos do problema estão propondo a criação de uma comissão especial para planejar o aspecto não militar da defesa.

Os resultados da "Operação Alerta" já foram apresentados ao presidente Eisenhower, que decidirá da questão. Mas existem também, nos Estados Unidos, partidários decididos da Lei Marcial, como, por exemplo, o dr. Flemming, diretor da Repartição de Mobilização da Defesa, que considerou a medida simulada como "o principal acontecimento" da "Operação Alerta", que a aceita como uma decisão final e que, a seu ver, "economizaria dois ou três anos de planejamento".

Da hipótese à dura realidade

Registramos a reação dêsse jurista a uma simples medida **simulada,** mas tomada em face de uma calamidade sem precedentes, como seria a eventualidade do ataque do país com armas atômicas e hidrogênicas, a fim de ilustrar como numa democracia que tem confiança em si mesma está entranhado nos homens que pensam o horror às medidas de exceção.

No entanto, a Lei Marcial que tanto horror causa ao professor de Direito norte-americano se justificaria plenamente ante a enormidade do **desastre nacional** em virtude do qual ela seria invocada.

Mas em face da reação do professor, fácil seria imaginar a perplexidade do povo americano se o Senador McCarthy viesse a propor a sério, por exemplo, a votação de uma emenda constitucional adiando a realização do pleito presidencial do próximo ano e estabelecendo "um regime de exceção" pelo prazo de dois anos, sob o fundamento de que a realização de eleições iria abalar os alicerces do regime e entregar o poder aos russos. A idéia é tão absurda que, se jamais ocorreu ao trêfego senador do Wisconsin, êle foi bastante sensato para guardá-la para si mesmo e não trazê-la a público diante de seus pares, não obstante ter sido capaz de outras proezas parlamentares que nenhum prestígio internacional atraíram para os Estados Unidos.

É reconhecendo no McCarthy norte-americano uma superior dose de bom-senso, apesar das suas conhecidas extravagâncias, que assistimos estarrecidos o seu êmulo tupiniquim propor para o Brasil a sua estapafúrdia ditadura pelo crediário, ao prazo de vinte e quatro meses, a qual — felizmente para nós — passará aos nossos anais apenas como um episódio pitoresco...

Na Casa Branca, em Washington, João Carlos Muniz, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos (à direita) cumprimenta o presidente Eisenhower após a assinatura do Pacto de Energia Atômica, a 31 de maio de 1955. Segundo os têrmos do acôrdo o Govêrno do Brasil receberá, além de combustível nuclear, tôdas as informações necessárias para planejamento, construção e funcionamento de um pequeno reator atômico para uso como instrumento de pesquisa na medicina, agricultura, física, biologia e indústria. Êsse acôrdo faz parte do programa de cooperação para o desenvolvimento das aplicações pacíficas da energia atômica, proposto pelo presidente Eisenhower perante as Nações Unidos, em dezembro de 1953. — (Foto USIS)

Itália

A propósito de democracia

Em setembro próximo reunir-se-á em Milão o Congresso pela Liberdade da Cultura numa convenção em que se procurará definir "o futuro da liberdade".

A necessidade de tal reunião se impôs em decorrência da guerra ideológica em que se digladia o mundo. A guerra fria exige a redefinição de muitas palavras. Já não têm a mesma significação, nos campos opostos, as palavras "democracia", "liberdade", "paz". Prevalece uma terrível confusão, e daí a necessidade semântica de definir "a significação da significação".

O Congresso pela Liberdade da Cultura é uma organização fundada em 1950 para congregar cientistas, intelectuais, artistas de todos os países e tôdas as tendências, mas que tenham como denominador comum "a vontade de defender o direito de crítica e o pensamento livre". Estão entre seus presidentes de honra os filósofos Karl Jaspers, Jacques Maritain, Bertrand Russel, o ilustre pensador político espanhol Salvador de Madariaga, para citar sòmente os vivos, pois também foram seus presidentes de honra Benedetto Croce e John Dewey, já falecidos.

Na reunião de setembro, estarão presentes figuras como George Kennan, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Max Brauer, prefeito de Hamburgo, Hugh Gaitskell, ex-chanceler do Erário britânico, Raymond Aron, conhecido jornalista francês.

Plano de trabalho

O objetivo da convenção é definir "as novas realidades políticas" e "pensar de novo as idéias políticas convencionais, à luz da história recente". Numa "declaração de objetivos" o Congresso admite que "o vocabulário da política, assim como as realidades que êle reflete, está em estado de transição".

Essa afirmação ousada vai ser submetida à discussão: "Que resta das veneráveis e simples antíteses que se alinham a seguir? Capitalismo versus Estado; Progresso versus Planejamento Econômico; Indivíduo versus Estado; Progresso versus Reação; Esquerda versus Direita; Liberdade versus Autoridade. Que significam hoje essas antíteses? As instituições tradicionais, que outrora se supunham ser obstáculos inamovíveis ao progresso da liberdade, têm em várias ocasiões provado serem a derradeira salvaguarda da liberdade".

Liberdade e servidão

As oportunidades de debate de idéias políticas estão resumidas num documento apresentado para estudo na conferência pelo professor Michael Polanyi, da Universidade de Manchester:

"A liberdade e a servidão diferem sòmente na natureza da autoridade que as controla. Eis por que a liberdade pode tão fàcilmente degenerar em servidão; eis por que os propagandistas das democracias populares podem reivindicar tão eficazmente, e até com sinceridade, que são êles os que desfrutam verdadeira liberdade por haverem derrubado a opressiva autoridade a que nos submetemos e estamos sustentando em vez de um govêrno que represente "os verdadeiros interêsses do povo". O liberalismo sòmente pode neutralizar êsse desafio reconhecendo mais francamente e mais definitivamente sua submissão à sua própria ortodoxia, aplicada por adequados poderes políticos".

Auto-disciplina e democracia

Sôbre o tema, o professor Poter, o que vai ser discutido em Milão no Congresso pela Liberdade da Cultura, num esfôrço de atualização de idéias, é do maior interêsse para todos aqueles que não consideram "democracia" apenas um têrmo vago e etéreo, mas de um estilo de vida de que a melhor definição (de um trabalhista britânico) é a seguinte: Democracia é o direito de dizer o diabo do govêrno, de procurar derrubá-lo pelo voto e, ainlanyi diz: "Há uma diferença na natureza da autoridade exercida pelas instituições livres em comparação com a autoridade do despotismo e que o torna mais estável do que a liberdade. As instituições livres só podem funcionar numa sociedade espontâneamente unida no seu apoio, e nenhum poder pode forçar essa colaboração espontânea".

Polanyi argumenta que qualquer sistema democrático necessàriamente contém escapatórias legais através das quais pode ser destruído. Hitler foi nomeado chanceler pelo presidente Hindemburgo em 1933, assim como o comunista Bela Kun foi indicado para Primeiro Ministro da Hungria pelo presidente Karolyi, em 1919. O rei Vittorio Emanuele colocou Mussolini à testa do govêrno da Itália, etc., etc. E o professor Polanyi acrescenta: "O senador McCarthy demonstrou que as comissões do Congresso podem legalmente exercer poderes que destruiriam o govêrno democrático nos Estados Unidos". A mesma coisa se pode dizer do govêrno de exceção que ainda esta semana certo deputado de "temperamento vulcânico" e "personalidade transbordante" procurou propor para o nosso país.

Despotismo e ideologia

No tocante ao regime comunista, o professor Polanyi observa: "A julgar pela grande estabilidade das sociedades ritualistas, podemos esperar que um govêrno despótico tenha a possibilidade de se tornar, no decorrer do tempo, tão ideològicamente seguro que possa continuar a dirigir sem usar mais fôrça do que de si exigem os governos livres para se conservarem no poder", uma tese, essa, que decerto é do mais alto agrado para os políticos pré-totalitários.

O professor inglês sente a necessidade da definição do senso das diferenças políticas. Deseja fomentar "uma renovação do senso cívico". Deseja ver afastada "a histeria política principalmente dos anticapitalistas que baseiam o seu "self respect" no ressentimento que têm de uma sociedade para a qual êles já não divisam mais uma alternativa radical". Polanyi também ataca "os excitados anti-socialistas que continuam confundindo a vida pública com os seus temores hipocondríacos. De olhos fixos nas terras acometidas pelo comunismo, êles percebem sintomas incipientes dêsse mal em tôda a parte, na forma do socialismo insidioso: uma obsessão bastante disseminada e perigosa nos Estados Unidos".

Como se vê pelas teses do professor da Universidade de Manchester, da assim, colaborar com êle **quando** êle se dispõe a agir acertadamente. E' isto, com certeza, o que o professor Polanyi desejou dizer quando aludiu à **colaboração espontânea.**

Índia

Crédito agrícola

No correr da semana ocorreu a nacionalização do Banco Imperial da India, que passa a chamar-se Banco do Estado da India. A medida fôra votada pelo Parlamento no princípio do corrente ano, e é uma das mais importantes tomadas pelo govêrno do sr. Nehru, país vai se refletir na vida de camponeses que moram em mais de 500 mil aldeias do país.

Foram os camponeses e seus problemas financeiros que levaram o govêrno hindu a nacionalizar o velho Banco Imperial, fundado em 1921 pelos inglêses. Depois de oito anos de independência, a India verificou que estava ainda na infância do crédito agrícola, com os seus pequenos lavradores levantando empréstimos aos agiotas da zona rural.

Ganância e penúria

Um relatório do govêrno de Nova Delhi informa que 93% dos lavradores tomavam seus empréstimos a onzenários e proprietários de terras. Os agiotas, que operavam em condições bastante "liberais", detêm 43% dos empréstimos — a juros de 35% ao ano... Andavam êles pelos vilarejos com suas caixas de flandres cheias de dinheiro amoedado. Nada de cédulas, que os insetos da terra tropical fàcilmente destroem. E um camponês, uma vez prêso a um agiota, dêle nunca mais se livrava. O pagamento dos juros e de uma pequena amortização, uma vez por outra, eram o bastante. Com êsse sistema não é de admirar que fôsse de penúria a situação do camponês da India.

A nacionalização, espera o govêrno, vai moralizar o crédito rural. As atuais 400 agências do Banco Imperial serão, dentro de cinco anos, 800 filiais do Banco do Estado.

E não se diga que a nacionalização com indenização vai desagradar os portadores de ações do Banco. Por título que em rúpias vale aproximadamente 105 dólares, vão os acionistas receber 370, e isto porque os boatos a respeito da medida fizeram em dezembro de 1954 baixar o preço das ações. Receberão os portadores a sua indenização parte em dinheiro, parte em obrigações e promissórias do govêrno.

Durante 1957 e 1958, cientistas de 39 nações estarão reunidos no estudo mais completo realizado até hoje sôbre a terra e atmosfera que a circunda. Êsse programa de pesquisa foi chamado de "Ano Internacional de Geofísica 1957-1958". Como parte dos preparativos para o referido programa, os Estados Unidos enviaram o quebra-gêlo "Atka" ao Antártico, em princípios de 1955. A missão da "Atka" era estabelecer acampamentos para os cientistas das diversas nações que estudarão o Antártico, realizar observações científicas preliminares sôbre condições climatéricas atmosféricas, assim como mediações preliminares da intensidade dos raios cósmicos no Antártico.

Patrick V. McNamara, senador norte-americano pelo Estado de Michigan, conversa com um grupo de estudantes no seu gabinete de trabalho, em Washington, D.C. sôbre os deveres e responsabilidades dos que servem a nação, no Congresso. Os jovens estão matriculados na American University, na Capital do país, embora sejam alunos de diferentes universidades em diversas regiões dos Estados Unidos. Segundo um programa especial, cursam a American University durante um semestre para estudar ciências políticas.

A 3 de maio dêste ano, em Washington, D.C., o embaixador C. Erkin, da Turquia, e o presidente Dwight D. Eisenhower assinaram um acôrdo que fêz da Turquia o primeiro país participante do programa de "Átomos para a Paz", do presidente Eisenhower. O acôrdo permitirá à Turquia receber de empréstimo, dos Estados Unidos, urânio metálico para abastecer um reator atômico, assim como dará a êsse país a ajuda dos conhecimentos técnicos norte-americanos na construção do mesmo reator.

A nova sala de orações e meditação, no Capitólio dos Estados Unidos, não é uma igreja, nem uma sinagoga, nem uma capela. E' simplesmente uma sala onde os membros do Senado e da Câmara de Representantes dos Estados Unidos podem procurar um pouco de solidão para orar ou render graças. Os símbolos empregados na decoração são mais patrióticos do que religiosos. A sala mede cêrca de cinco metros quadrados, é pintada em vários tons de azul, e tem como principal característica um grande **vitral.**

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Finanças

Capitalistas brasileiros milionários também em dólares

A crise política que chega a ameaçar a própria sobrevivência do regime (quando não seja a pregação do golpe, abertamente), pode ser apresentada como justificativa para uma colossal evasão de capitais brasileiros em demanda do exterior. Não chegamos a formular uma denúncia porque o fato já é conhecido e relatórios de natureza confidencial procuram localizar os processos por que se operam essas fugas de capitais. Podemos revelar que concomitantemente com a questão do retôrno do capital estrangeiro invertido no país, em forma de lucros, esta questão deverá ser ventilada no Congresso e, então, novos escândalos poderão vir a furo.

Alguns brasileiros, segundo se informa, dispõem de consideráveis disponibilidades em dólares nos Estados Unidos, Canadá e outros países. Aos mais simples, isto pode parecer pura especulação comercial numa emergência de desvalorização da paridade internacional do cruzeiro, pois, nesse caso, as reservas transferidas para o exterior (especialmente para a área do dólar) seriam imediatamente capitalizadas na conta de lucros. Há porém fatores mais complexos e mais imediatos que respondem melhor pela cautela e prudência dêsses capitalistas: a iminência de acontecimentos internos que poderão modificar a fisionomia da atual situação brasileira comprometendo a garantia de algumas dessas fortunas. Acompanhemos, entretanto, a série de argumentos e contra-argumentos que permitirão revelar a veracidade dos fatos.

Há uma lógica na vida dos negócios que não pode ser desprezada e cuja base é a confiança. Desde que por um motivo ou por uma série de motivos (como é presentemente o nosso caso) haja expectativa de acontecimentos capazes de influir no processo conservador pelo seu conteudo revolucionário a cautela dos investidores, nacionais e estrangeiros, pode levar — e é o que está acontecendo — os homens de fortuna a buscar em outras áreas as compensações que a instabilidade do seu meio próprio gerou. Como vencer as barreiras legais e, no caso concreto, como se procede essa fuga de capitais, eis o que deverá ser explicado pelo Govêrno em tempo oportuno.

De sã consciência não se pode responsabilizar essas fugas de capitais pela quebra de equilíbrio da nossa balança de pagamentos, mas também não se pode ignorar — e muito menos o Govêrno — que através da remessa de lucros para o exterior se esteja contribuindo para onerar os encargos que estão pesando contra as disponibilidades brasileiras. Quando não seja pelo vulto em que se operam estas transações, pelo menos em têrmos legais e, mesmo morais, o fato que apontamos — e a ser devidamente comprovado — é de suma gravidade.

Outro fato pode colaborar para a apuração destas afirmações e para o diagnóstico da crise política em suas repercussões na vida econômico-financeira do país: o crescimento nos últimos mêses dos depósitos em bancos estrangeiros, alguns em moedas fortes (dólar) e a procura de ações ao portador de sociedades em que participa como majoritário o capital estrangeiro.

Em 1954 a balança comercial se apresentou com um "superavit" de 3,0 biliões de cruzeiros, de vez que para uma exportação de Cr$ 25,5 biliões, importamos mercadorias no montante de Cr$ 22,5 biliões. A rubrica de Serviços que é cronològicamente deficitária em nossa balança de pagamentos — como acentua o último relatório do Conselho Nacional de Economia — apresentou um saldo negativo de Cr$ 6,1 biliões. Na composição dêsse "deficit" os transportes e as rendas de investimentos entraram com 75%. Em números absolutos, as rendas de investimentos alcançaram a cifra de Cr$ 2,4 biliões.

Uma Comissão de Inquérito poderá, partindo das informações oficiais, conduzir aos processos de burla que estão sendo utilizados para a evasão de capitais produzidos em nosso país e daqui transferidos sem outras explicações.

Outros casos poderão ser invocados para o conhecimento dessa realidade através das representações de bancos e firmas brasileiros peritos em operações cambiais e ainda através de escritórios de representações, onde, algumas vêzes, já foram descobertas e comprovadas fraudes e burlas, encobrindo milhões. As investigações de certas fontes governamentais, ao que se assegura, já foram iniciadas de fora para dentro, como subsídio para futuras medidas destinadas a produzir consequências.

Sociologia

O índio: como nos dias de Cabral

Ao que tudo indica, o problema dos 150 mil índios brasileiros está tão longe de ser resolvido como nos dias de Cabral, ainda que nos últimos dias tenha ganho certa fôrça o projeto que cria o Parque Indígena do Xingu.

Os últimos movimentos políticos nacionais vieram quebrar tôda a linha de conduta do Serviço de Proteção aos Índios, e o resultado é que seus técnicos tiveram que, de um dia para outro, cessar e logo modificar diametralmente a orientação de seu trabalho.

Eis o que houve:

Graças a nova política adotada pelo Ministério da Agricultura, o SPI, cuja principal reivindicação era de zelar pela posse da terra aos índios, teve que interromper todos os processos de reclamação de terras. Em seguida, por questões alegadas administrativas, foi afastado o diretor do SPI, José Maria da Gama Malcher, que vinha obedecendo rigidamente à linha traçada pelo Marechal Rondon.

Com uma diferença de um mês o SPI, que era uma instituição que além de proteger o índio estava disciplinando e organizando o crescimento do interior do Brasil, veio tornar-se uma instituição absolutamente burocrática e naturalmente paralisada.

Ao mesmo tempo, o Governador de Mato Grosso (o principal acusado nas vastas concessões de terras), com a supervisão do Ministério da Agricultura, resolveu reentabular as negociações para a criação do Parque Indígena no Xingu. Mas agora já se sabe a que preço: cortaram em quase 50% a área anteriormente limitada. Sem outra alternativa (ou capitulava ou o SPI seria bloqueado), o Marechal Rondon teve que aceitar a nova área para o Parque, o que foi feito nas entrelinhas de uma nota distribuída pela imprensa.

Com isso, o projeto do Parque, que dormia há anos nas gavetas de várias Comissões do Congresso, foi repentinamente acordado, podendo-se já prever, agora que êle foi devidamente parado, que será ràpidamente aprovado.

O problema do índio continuará sem solução e sem a oposição do SPI o novo Brasil que está surgindo na selva continuará a ser desbravado e devastado pelos mesmos "pioneiros" que, nos últimos anos, já extinguiram outros eldorados.

Economia

A Bahia: os negócios se expandem

No quadro da economia nacional a Bahia conquistou uma hegemonia que o balanço da vida estadual em 1954 só veio reforçar: é o Estado que oferece maior saldo positivo no comércio exterior e um saldo total de Cr$ 2.299.000.000,00. Apesar das suas importações de outros Estados haverem crescido de 3.8 biliões (aproximadamente) para 4,3 biliões de cruzeiros com aumento de 444 milhões, o "deficit" do comércio interestadual, diminuiu de 2.2 biliões, de vez que as exportações correspondentes subiram de 1,6 para 2.2 biliões. E o saldo do comércio exterior foi de 4,2 biliões.

Em resumo: a Bahia paga com saldo da balança comercial estrangeira o "deficit" da balança interestadual. Ou se preferem: a Bahia paga suas compras no Sul do país em dólar do câmbio livre e entrega ao Sul suas sobras de divisas ao câmbio oficial.

Num estudo que já se tornou tradicional sôbre a economia baiana, o Banco da Bahia, na introdução do seu relatório dêste ano, assinala que a atual situação do Estado é de todo favorável, inclusive para os investimentos industriais e sôbre os saldos da balança comercial menciona que "os efeitos benéficos se manifestam na expansão dos negócios, no aumento dos depósitos bancários (o Banco Econômico da Bahia, de menos de 400 milhões para cêrca de 800 milhões; o Banco da Bahia, de 750 milhões para mais de 1 bilião e 150 milhões), nos melhoramentos materiais e nos investimentos imobiliários".

O capítulo da energia

O relatório do Banco da Bahia, de todo insuspeito, verbera a escassez de energia elétrica por descaso da Companhia distribuidora, enquanto o Poder Público parece impotente para fazê-la cumprir as suas obrigações contratuais. A repercussão dêsse fato no desestímulo dos empreendimentos produtivos é enorme. Basta, aliás, comparar o exemplo de Pernambuco que, em março, atingiu um consumo de 9 milhões de kw ou 300 mil diários contra apenas 2.400 mil ou 80 mil diários em Salvador. E diga-se ainda que a Companhia se beneficia quase que exclusivamente do esfôrço de terceiros, em consequência do privilégio da concessão de que dispõe, distribuindo energia da Usina de Cotegipe (gás natural de Aratu), das Fábricas de Tecidos e de Paulo Afonso. Da Hidrelétrica do São Francisco recebe uma quota de cêrca de 30 mil kw mas só aproveitou, até agora, 2 mil kw, enquanto tôda a zona industrial e as cidades do Recôncavo continuam com as suas atividades estacionadas por falta de energia...

E' verdade que no particular de energia elétrica a Bahia está na expectativa da conclusão das obras do Funil, no rio das Contas, que irá beneficiar cêrca de 18 municípios situados na rica e próspera zona do Sudoeste, estendendo-se também aos municípios produtores de cacau, como Ilhéus e Itabuna. Estes municípios e os novos recém-desmembrados do primeiro, em futuro próximo poderão dispor de maior quota de energia com o aproveitamento do potencial do rio Cachoeira. E a zona do extremo Sul e a fronteiriça de Minas deverão ser beneficiadas pelas obras planejadas no rio Pardo a serem, como as de Funil, financiadas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Estas obras se complementarão no setor de energia elétrica com as que já estão sendo realizadas na zona do São Francisco, no rio Corrente e planejadas para o rio Grande, inclusive para fins de irrigação. A construção de estações abaixadoras na zona do Nordeste beneficiará os municípios compreendidos nesta região e cuja única esperança dependia de Paulo Afonso.

Petróleo e indústrias

A estas possibilidades que se abrem para a Bahia com o aproveitamento do seu potencial de energia hidráulica, a contribuição do petróleo e a dos transportes é considerável. Quanto ao petróleo, são justificadas as queixas baianas de que o Estado não auferiu do seu petróleo os resultados que seriam de esperar, por fôrça de uma política que se concentra mais no objetivo nacional que no local.

À margem de lucro é o aumento da capacidade da refinaria de Mataripe, coincidindo com o aumento crescente das jazidas petrolíferas do Recôncavo, o aproveitamento dos subprodutos e do gás de Aratu, são hoje realidades econômicas incontestáveis.

Por sua vez a instalação de novas indústrias, obedecendo às condições locais (e geogràficamente concentradas num ponto de distribuição excelente) fortalecem a convicção de prosperidade do Estado. Verificou-se, por exemplo, que o consumo local de cerveja era impressionante: cêrca de 20 biliões de garrafas no valor de 140 milhões de cruzeiros. Uma pequena indústria tentada antes não surtira efeitos pela precariedade das instalações e falta de capital e planejamento. Uma indústria nova está fadada a surgir com amplas possibilidades econômicas, na dependência da solução do problema técnico da água. Outra indústria em projeto: a de fermentos. Mais outras em organização: uma fábrica de vidro plano, aproveitando o gás natural em Itaparica; de azulejos (sofrendo a pressão de conhecido grupo paulista); organização de uma frota pesqueira com participação de capitalistas de Pernambuco, Ceará e Sergipe. Exemplos que estimularam os novos empreendimentos foi a expansão das indústrias de cacau (gozando de privilégios), o êxito da Fábrica de Cimento de Aratu, do Moinho Salvador, etc. Uma fábrica para industrialização de 17 mil sacos de mamona (a Bahia já foi o maior produtor de mamona) está sendo instalada numa das ilhas da Baia de Todos os Santos. Outra iniciativa digna de registro é a modernização que sofrem as antigas fábricas de tecidos locais com a aquisição de maquinaria na Inglaterra. Apenas a indústria açucareira decai de ano para ano com a invasão dos canaviais pelas sondas do Conselho Nacional do Petróleo.

As plantações modernas de seringueiras no Sul do Estado e do dendê possibilitam, opr outro lado, indústrias futuras de largo rendimento. Uma indústria de madeira localizada no município de Taperoá já está produzindo com resultados consagradores.

Os transportes

Estas possibiilidades estarão sensivelmente aumentadas desde que seja concluída a pavimentação da estrada Bahia-Feira e do trecho Ilhéus-Itabuna, zona escoadora do cacau.

No setor de estradas de ferro, a eletrificação de parte da Leste Brasileiro e a remodelação do seu material rodante da ferrovia, têm contribuído para a melhoria do escoamento da produção do interior. Outro fato que deverá repercutir na melhoria dos transportes é a encampação da Estrada de Ferro de Nazaré pelo Govêrno da União, que ultima a ligação Ubaitaba-Jequié (Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista) e Santo Antônio de Jesús-Alagoinhas, de modo a criar uma rêde ferroviária estadual a ser superintendida pela Leste.

Lealdade partidária

O sr. Juscelino Kubitschek é visto na foto acima quando abraçava o legítimo Chefe do PSD cearense, deputado Menezes Pimentel. A firmeza e a lealdade do chefe político assegura ao candidato da coligação PSD-PTB uma votação considerável no Ceará que, por sinal, o Estado natal do candidato da UDN, general Juarez Távora. Uma vez, o sr. Menezes Pimentel já levantou o general Juarez em seu Estado quando o hoje candidato à Presidência da República ambicionava o Govêrno cearense.

Riquezas

As grandes riquezas agrícolas que contribuíram para o saldo do comércio exterior foram: o cacau, o fumo, o café e a mamona. O fumo é, aliás, em grande parte, industrializado no Recôncavo, na fabricação de charutos (continua sem solução técnica a produção de fumos para cigarros).

A pecuária é a grande riqueza do Estado (a Bahia possui o maior rebanho de caprinos do Brasil).

A produção extrativa mineral com a decadência dos garimpos das Lavras, começa agora a entrar em melhor fase, se bem que a falta de transportes seja ainda um entrave considerável. Uma realidade em expansão é a Magnesita de Brumado.

Bolsa de cacau

A criação de uma Bólsa de Cacau (de que demos notícia em absoluta primeira mão), cujo planejamento foi entregue a reputada organização de São Paulo, deverá ser apresentada brevemente pelo novo Govêrno como um dos seus grandes empreendimentos em proveito do Estado. O cacau exerce na economia baiana — diga-se de passagem — uma predominância absoluta: cêrca de 80% na receita do Estado.

A indústria do turismo

As recentes iniciativas juntam-se os esforços do Prefeito de Salvador, entregando a uma agência credenciada a planificação e o encargo de publicidade do Plano de Turismo da Cidade do Salvador. A capital da Bahia, como talvez nenhuma outra cidade brasileira, oferece condições excepcionais para a indústria do turismo: além da beleza arquitetônica, a beleza natural dos seus recantos, condições de haver sido a primeira capital do Brasil tornam a Cidade do Salvador do maior interêsse turístico, que se completam com a amenidade do clima e as tradições populares da terra.

O plano de promoção de turismo prevê o investimento de 200 milhões de cruzeiros, em 5 anos, sendo que a partir do terceiro ano será autofinanciável.

O plano diretor de turismo está condensado em quatro volumes, num total aproximado de 400 páginas, com as seguintes classificações de matéria:

No 1.º volume (introdução ao estudo de Turismo na Bahia) são analisados aspectos gerais do turismo no mundo e sua importância para a economia de diversas nações; uma análise da situação atual da economia baiana que recomenda o turismo como novas e promissoras fontes de renda e, finalmente, um estudo circunstanciado dos resultados econômico-financeiros que o turismo propiciará à Bahia, através do fomento a tôdas as suas atividades produtivas; no 2.º volume (esquema fundamental do turismo), condensam-se mais de 500 recomendações básicas para implantação do sistema de turismo na Bahia, e o 3.º volume (esquema promocional), abrange o planejamento completo, não só dos acontecimentos, efemérides e fatos tradicionais da Bahia, que representam interêsse turístico, como também um levantamento completo de acontecimentos de atração que se poderão criar artificialmente para promover o influxo de turistas para a Bahia; finalmente, o 4.º volume (esquema publicitário), dá diretrizes gerais das campanhas de propaganda e promoção de turismo a serem feitas em função do plano orgânico, que abrangem campanhas de publicidade desde as de promoção de turismo pròpriamente dita até as campanhas de prestigio e relações públicas.

Urbanismo

MARINA: Uma cidade planejada por Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer e uma equipe de urbanistas e arquitetos ultimam os projetos para construção de uma cidade moderna, última palavra em urbanismo e arquitetura, no Vale do Urucuia (Brasil Central — Sertão de Minas). A cidade surgirá onde hoje existe a Fazenda do Menino, já loteada em mil propriedades agrícolas pronta para receber energia elétrica da Usina de Pandeiros que a Comissão do Vale do São Francisco está construindo. O loteamento e a idéia do planejamento da cidade são do engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, ex-Superintendente daquela Comissão.

A área da Cidade de Marina (será este o seu nome) possui uma extensão igual a do Distrito Federal e está situada a 200 quilômetros da futura Capital da República. Os jardins e todo o elemento paisagístico foram entregues a Burle Marx, autor de obras semelhantes e reputado artista, hoje internacionalmente celebrizado.

As propriedades agrícolas, destinadas ao criatório ou irrigadas para a agricultura, terão assistência técnica moderna e constituirão em ponto pequeno o ideal da reforma agrária que tanto se reclama para o país.

A nova colônia será servida de um sistema próprio de comunicações, tendo cada fazenda acesso direto a sede (cujo projeto é de Niemeyer). Além do núcleo central serão construídos outros menores para servir as diferentes zonas rurais. A estrada principal que cortará tôda a colônia possui cêrca de 80 quilômetros de extensão. As fazendas destinadas a lavoura e a criação tem uma área média de 80 hectares e as pequenas propriedades que serão irrigadas e destinadas a agricultura intensiva possuem uma área média de 25 hectares.

Marina — cidade será como a doce modinha de Caymi, uma cidade poética, mas também uma cidade como as outras e mais moderna: terá escolas,, hospitais, teatro, cinema, "boite", piscinas, bancos, magazines, clubes de recreação, etc. A futura Cidade planejada por Oscar Niemeyer e sua equipe (a parte agrícola obedece a planos do engenheiro Paulo Peltier de Queiroz) está localizada no Vale do Urucuia em terras férteis, dotadas do melhor coeficiente de "humus". Marina, abrange terras dos Municípios de São Francisco e São Romão no trecho mineiro do médio São Francisco e será ligada, por via rodoviária, a Pirapora, Montes Claros e Januária.

O êxito desse empreendimento vai abrir horizontes inteiramente novos no desbravamento das ricas terras do Brasil Central e nos vales dos afluentes do São Francisco onde além da fertilidade do solo há abundância e facilidade de energia e água para irrigação — o que possibilita um controle científico das culturas e a autosuficiência ds núcleos populacionais. É a forma eficiente de fixação do homem ao solo e para o aumento da produtividade e alevantamento do nível de vida das populações interioranas do país.

Iniciativa semelhante — se bem que de outro estilo — foi planejada para o Vale do Rio Grande, afluente da margem esquerda do São Francisco. Outras se sucederão.

Congresso

Extinção da COFAP: recuo que se impõe ao govêrno

A extinção da COFAP e das COAPS parece matéria liquidada no Congresso, tal a receptividade com que foi recebido pela maioria o projeto do deputado Adolfo Gentil. Acredita o autor do projeto que, extinta a COFAP e passada a fase rápida de transição, as atividades econômicas do país voltarão a estabilizar-se e os preços, mediante as leis normais da economia, ajustar-se-ão dentro da realidade nacional.

O deputado Gentil não recorreu às justificativas de caráter puramente teórico ou doutrinário pretendendo a extinção da COFAP. Fêz breve análise da vida econômica do país e mencionou algumas das falhas que contribuem para onerar o Tesouro, dificultar as transações e entravar e confundir a boa marcha dos negócios, em nome de um contrôle que só resulta em detrimento dos próprios objetivos que êste órgão procura alcançar.

Disse que, funcionando há quatro anos, a COFAP até a presente data não conseguiu, por motivos poderosos talvez, realizar a sua tarefa.

Menos pelas falhas e deficiências de que se ressente, do que pela complexidade das tarefas que lhe foram atribuídas, o certo é que a COFAP, longe de ser um órgão de auxílio constante e eficiente à administração pública, tem sido um motivo permanente de reclamações, de embaraços às classes produtoras e até de irregularidades que não sòmente o comprometem como ao próprio Estado que o criou e o mantém.

Nesses agitados e rumorosos dias de sua existência, o passivo de êrros e de falhas da COFAP excede de muito os relativos benefícios que tem proporcionado, trazendo para a administração pública inumeráveis antipatias e absoluta descrença na sua capacidade de bem cuidar dos interêsses do povo.

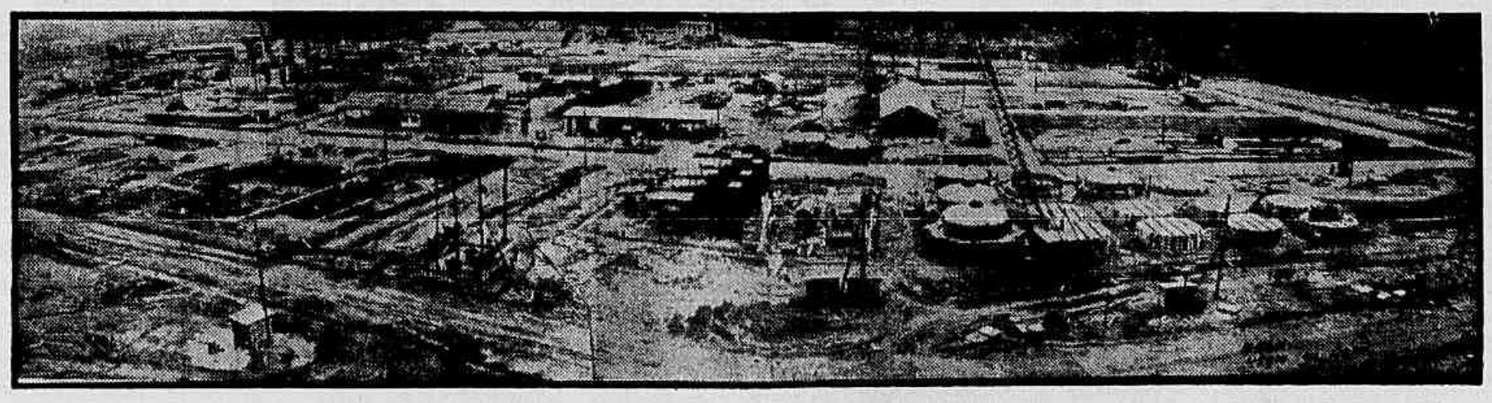
Organismo de ação justificada em fase de emergência, a COFAP teria fatalmente de falhar, como vem falhando, numa época de administração normal, em que o Govêrno pode servir a população, sem a criação de órgãos especiais, que só excepcional situação justificaria.

Nem se acusem os vários dirigentes que tem tido a COFAP, todos êles fracassando espetacularmente, menos por deficiências diretivas que por motivos que dizem respeito à própria singularidade e complexidade do esquisito instituto.

Provàvelmente a COFAP não teria falhado a sua missão se tivesse agido apenas como órgão orientador da distribuição, se se tivesse limitado à ação de planejamento e orientação, se se houvesse mantido dentro de linhas de que jamais se deveria ter afastado, como elemento controlador da distribuição, auxiliar do consumo e da indústria, sem uma pesada e múltipla engrenagem administrativa.

Hoje a COFAP é um órgão complicadíssimo, pesado na sua estruturação e nos seus movimentos, dispondo de um sem número de departamentos, subdivididos cada um dêles em outros tantos serviços e divisões, gerando tudo isso maior balbúrdia nas atividades econômicas do país, sem real vantagem para o povo.

A Fábrica de Fertilizantes de Cubatão



Dentro de mais alguns meses, ou seja, no primeiro trimestre do próximo ano, estará em funcionamento a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, construída em terrenos da Refinaria Bernardes, naquele município paulista. Bastante adiantadas estão as obras que vêm sendo realizadas pela PETROBRÁS, para a construção dêsse importante empreendimento industrial que virá libertar o país da importação de fertilizantes hidrogenados, pois a sua capacidade de produção é estimada em 340 toneladas diárias, o suficiente para suprir o consumo do mercado nacional previsto para o ano de 1956 e superá-lo, se necessário. No clichê, uma vista dos trabalhos de construção da Fábrica de Fertilizantes.

LETRAS E ARTES

Deolindo, um descobridor

Renato Jobim

Desde alguns anos que vem o jovem e esforçado crítico Fausto Cunha mostrando ao nosso mundo literário o valor da poesia pouco conhecida de Deolindo Tavares. Já no seu rodapé de crítica, que publicava nos sábados, na extinta "A Manhã", reclamava êle o interêsse dos escritores e leitores por êsse pernambucano que a morte, sempre impessoal, cêdo levara do convívio dos homens e das letras, fazendo estéril o terreno que se pronunciava tão fecundo e acolhedor.

Embora diversos literatos lhe tenham dedicado artigos e até mesmo ensaios, principalmente por ocasião de seu fim, coube a Fausto Cunha o mérito de haver persistido na análise inteligente da obra do conterrâneo, primeiro com uma série de artigos e agora com a publicação da obra poética disponível (*Poesias*, edição Pongetti, 280 págs.)

A vida meteórica de Deolindo Tavares assim se pode resumir: Nasceu em 1918, na cidade do Recife. Completou o curso de humanidades e ingressou na Faculdade de Direito local, tendo-se transferido, em 1942, para a Faculdade de Direito de Niterói. Dois dias após desembarcar no Rio, para prosseguir os estudos, morreu de septicêmia.

O destino não lhe deu tempo, portanto, para realizar uma obra definitiva. Não publicou livro; apenas algumas composições pela imprensa. Quem sabe se as suas melhores poesias não se estariam gerando na sua imaginação, quando o sangue envenenado lhe paralizou o cérebro para sempre? A fatalidade da morte nunca é mais brutal do que quando se abate sôbre um moço que tem uma bela mensagem a transmitir ao mundo.

Revela Fausto Cunha que Deolindo Tavares sofreu duas influências: a de Jorge de Lima e a de Murilo Mendes. "Católico, a *poesia em Cristo* se refletiria necessàriamente em sua obra, de permeio com a ingênua sensualidade e certo humorismo que herdou de Murilo Mendes, junto com as apóstrofes apocalípticas de Jorge de Lima. De ambos, algum surrealismo".

Outras influências agiram sôbre o poeta, como as de Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira e Mário de Andrade. "Sem embargo de tudo isso, – considera o compilador – a poesia de Deolindo Tavares destaca-se de seus modelos e de suas cópias pela autenticidade que a inunda, pela marca de sofrimento que lhe legitima os mais rudimentares rascunhos, pela presença da Morte (...)".

A poderosa vocação poética de Deolindo se manifesta no verso seguinte, constante de um poema definidor da posição do poeta:

"Sou um poeta. Sou o maior de todos os descobridores".

A vantagem da liberdade individual que essa posição lhe dá transparece adiante:

"Posso ser amado e odiado, condenado
[e insultado,
sem odiar, sem condenar, sem insultar.
. . . . . .
Não tenho castelos, nem rosas, nem
[amores,
mas, em misterioso sonho,
ora passeio no carro de Salomão,
ora durmo sôbre as cinzas de Jôb.
Alimento-me de céu, de flores e da
[beleza eterna,
das paisagens de Deus;
adormeço num som,
desperto numa côr,
morro afogado no mar de uma
[inespera estrêla".
(*O Poeta*).

O humorismo se insinua, mesmo em poemas essencialmente mórbidos:

"(...) à minha irmã deixo a dentadura
[da pianola
para que ela se alimente pelo resto
[da vida
com a ilusão de que é uma grande
[artista.
. . . . . .
As tias solteironas deixo minha
[memória
que elas imortalizarão num
[monumento de lágrimas histéricas".
(*Testamento*).

Um traço genuinamente deolindeano é a livre expansão dos recursos de imaginação (*algum surrealismo*, segundo Fausto Cunha), que o leitor verificará abaixo:

"Depois a desolada criatura culpou
[o jazz
e enforcou-se com suas próprias
[tranças
porque lembrou-se das rosas que
[juntos plantamos".
(*Os Campos de Violetas*).

"Se algum dia fores à montanha
e te curvares para o vale
Willy estará no vale e na montanha;
êle é o nunca e sempre visto
é o sempre ausente e presente no
[mundo;
êle é a chuva que ameniza o calor
e faz reverdecer os campos e florestas
êle é beija-flor, triste corvo, insone
[morcego,
corola e haste, raíz e podridão, húmus
[da terra".
(*Apresentação de Willy Mompou*).

Quem teria sido Willy Mompou, elemento constante de vários poemas? Explica Fausto Cunha: "(...) é evidente que se tratava de um ciclo de poemas, à maneira do que então se fazia habitualmente; depois (fui informado), Deolindo resolveu transformá-lo em romance". Esta é na verdade uma observação complementar à explicação de fato, que não foi dada. Que motivo íntimo – ou complexo de motivos – teria levado Deolindo a conceber aquela estranha, diáfana, ubíqua e tão despreendida personagem, que ficará marcante na sua obra como, em plano diferente, ficou Dorian Gray na obra de Wilde? Teria sido a projeção do *eu* amoroso, da delicada carga emocional que não encontrava formas objetivas de expressão? Outros diriam, persistindo na tentativa de exegese, que Willy simbolisa o próprio espírito da Natureza, criador maravilhosamente identificado com suas inumeráveis criaturas. Tal hipótese encontra apoio, por exemplo, nesta passagem citada por nós anteriormente:

"(...) êle é o nunca e sempre visto,
é o sempre ausente e presente no
[mundo".

Segue-se uma cadeia de representações que consubstancia a mesma hipótese. No entanto, os poetas, como as mulheres, procuram preservar-se um pouco da curiosidade alheia... Êles sabem que a poesia, como o corpo feminino, perde o misterioso encanto se completamente despido. Somente aquêle que sonhou pode contar-nos em que ambiente formou-se o sonho.

Deixamos aqui o leitor, na esperança de que lêia as *Poesias* de Deolindo Tavares. E aprecia, conosco, a difusa beleza dos seus versos longos e tristes:

"Deixai-me ir morrer do outro lado
[do mar
em qualquer dia, em qualquer
[estação..."

—

SONHO E REALIDADE — J. M. Fontes (Movimento Cultural de Sergipe, 50 págs.) – Sob um título banal escondem-se poemas na sua maioria de ótima qualidade: simples, fluentes e bem escritos. Pela orelha do livro tomamos conhecimento das opiniões favoráveis de Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Abelardo Romero, Murilo Araújo, Mauro Mota e outros, a propósito do lançamento da obra de estréia, *Versos*.

J. M. Fontes é o poeta das interioridades, aquêle que vai buscar no âmago das coisas o seu sentido mais essencial. Diria alguém que escreve prosa poética. Não importa a designação que se dê ao seu estilo; basta que seja um poeta autêntico.

"Mas luto em vão, enquanto durmo,
Com as mãos de sombra e pesadelo
Que num silente gesto recurvo
Se fecham sôbre os teus cabelos".
(*Vigília*).

Entre outros poemas que muito nos agradaram, figuram *Sob um Raio de Sol* e *Cardboard Lover*.

—

BRUMAS DE PRATA — Oswaldo Roscoe (edição própria, 92 págs.) — Sonetos parnasianos, alguns de fundo filosófico à maneira de Raul de Leoni. Embora nem sempre seja claro no transmitir seu pensamento, revela o autor experiência técnica e originalidade na escolha dos temas. Oswaldo Roscoe possui talento suficiente para nos fazer crer sejam seus próximos livros entusiàsticamente recebidos pela crítica. A amostra que nos deu consubstância esta nossa impressão.

Sonêto da Solidão

CLEMENTE LUZ

O MENINO AFOGADO NA MEMÓRIA
TENTA SOBREVIVER, MAS AS CAMADAS
DE DIAS SUPERPOSTOS E DE DORES
INCRUSTARAM NA FACE OUTROS CAMINHOS.

APELOS E SINAIS CRUZAM MEUS PASSOS,
BRILHAM EM MEUS OLHOS, EM FRAÇÕES DE TEMPO
QUE AS RETINAS CANSADAS NÃO RECOLHEM
E QUE OS PÉS, DEFENDIDOS, NÃO PRESSENTEM.

O PONTO NEGRO EM SUPERFÍCIE BRANCA
NÃO É MAIS SÓ, NEM MAIS DESESPERADO
DO QUE O OLHAR SEM ECO NA MEMÓRIA.

A FACE ENRIJECIDA PELO TEMPO
FLUTUA ENTRE OUTRAS FACES E SE PERDE
NA SOLIDÃO DE RUAS E DE ESTRÊLAS.

—

CADERNO DE ELEGIAS — Santos Sousa (Edições CISLA, 72 págs) — Trinta e um poemas elaborados em tom profético, numa atmosfera de tragédia iminente. Desfilam aí mães, filhos ("Quantas crianças morrendo nesta hora") e mesmo tôda a humanidade, num desamparo apocalíptico. Santos Sousa é um poeta imensamente triste e é na tristeza que se realiza.

—

EM SERGIPE DEL REY — Luís da Câmara Cascudo (Movimento Cultural de Sergipe, 170 págs.) — O autor, conhecida autoridade em folclore nacional, reúne suas crônicas de viagem a Sergipe, onde viu e estudou as relíquias históricas daquele Estado nordestino. Refere-se pitorescamente ao Convento de São Francisco, à casa onde nasceu João Ribeiro, à Igreja de Comandaroba, ao Museu Sergipano de Arte e Tradição, etc. Um livro de amena e instrutiva leitura.

—

PRIMEIROS BATIZADOS — Guilherme Auler (Separata da Tribuna de Petrópolis, 30 págs.) — Histórico de uma série de batismos de que Pedro II e a Imperatriz foram os padrinhos, por ocasião do seu primeiro veraneio em Petrópolis, de 1847 a 1848. O autor faz a relação das crianças que foram alvo daquela cerimônia religiosa, esclarecendo sôbre a sua paternidade, dia do nascimento, etc.

—

RECEPÇÃO DO ESCRITOR LAUREADO — O jornalista Acciolly Neto, que obteve recentemente o prêmio de romance da Academia Brasileira de Letras ("*A Noite Não é Nossa*, edição O Cruzeiro), recebeu os amigos intelectuais para um jantar em sua residência. Presentes, entre outros, os escritores Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Benedetti, Raimundo Magalhães Júnior, Onestaldo de Penafort, Antônio Rangel Bandeira, João Cabral de Mello Neto, os irmãos Condé, Terberto Salles, Saldanha Coelho, Celso Kelly e Elsie Lessa.

—

Recebemos:

Nove Contos e Dez Centavos – de Roberto Lôbo (Gráfica Lammert); Capistrano de Abreu – ensaio crítico-biográfico de Hélio Vianna (Serviço de Documentação do M.E.S.); monografias do DASP sôbre problemas municipalistas, da autoria de Francelino de Araújo Gomes, Francisco Burkinski, Lúcia F. Mesquita, Antônio Belorenzo Neto e Arízio de Viana. A verdadeira História de Jesus Cristo – romance de Hurrera Filho (Editora Aurora).

—

ROUPAGEM — Poesias de Ferro do Lago (Pongetti); "O Fio da Meada" – Contos de Josué Montello (edições Crunzeiro).

—

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417. – Nesta.

Do meu diário

BRENO ACCIOLY

Só quero os meus erros; não tenho nada a ver com as virtudes dos outros; meus êrros me alimentam.

—

Eu não tenho nada, mas quem me inveja quer ter tudo. E isso é nojento.

—

De um verdoso mar plano era a tristeza de seu olhar. Mar sem ondas, mas defunto de submersos peixes. Mar sangrando em seus olhos de extinto amor de consequências crepusculares.

E me lembro que um enorme sino acordava naquele instante, no peito daquela moça tardias ave-marias que louvavam seus cabelos aparados, cabelos curtos de mais, cabelos a que a enorme janela fechada não deixava a brisa soprar.

Sabendo Maria cantar lições de cantos, sabendo Maria costurar moldes de complicados cortes, também aquela beleza jovem de submarino olhar esperava saber criar o seu tardio filho que seu donzelão ventre ainda não havia gerado.

Dei em seguida boa-noite àquela tadia tristeza e um milagre se operou: vi um enorme anjo de asas azuis me dizer com voz de teórica mecânica: – "com essa você não brinca, ela sabe jogar tão bem quanto você. Ela joga coringa de poquer vermelho". E eu não duvidei: era um anjo que falava.

—

Aquele anjo era mesmo da têmpera de altos fornos. Me abandonou antes de meu sapato direito calcar a terra da calçada sem conserto. Me abandonou me repetindo o que antes havia me dito numa mensagem de apitada técnica.

Claro, aquele anjo quisera me enganar, me passar a perna com um bilete de politicagem de Copacabana. Todavia, havendo eu em tempos idos estudado telegrafia lho respondi com símbolos de telégrafo tamborilhando um samba de breque na minha caixa de fósforos: – "vá dormir em paz seu anjo de vôo azul. Eu detesto prostitutas, só amo a mulher de coração nobre, com os olhos de sua Maria que à noite esverdeou eu não serei bandoleiro nem quixotesco".

Certeza eu não tenho houvesse aquele colorido anjo, executado, minha telegráfica resposta. Mas, todo anjo que detesta voar de pés sujos e escuta sempre a distância, tem sempre bons ouvidos, mesmo quando o motor de explosão de um ônibus é empecilho, é doença, é câncer social numa fumacenta esquina do pôsto seis, onde paus de arara estragam os esgotos.

Danou-se a minha vizinhança quando em meu lugar começou uma negrinha de orelhas limpíssimas a lavar pratos, a encerar o assoalho, a abrir a geladeira para a minha dieta de pêso supérfluo.

Acreditavam os vizinhos de eterna cegueira fôsse eu um estúpido, reacionário de bofes raciais que desmerecesse uma empregada de fôrno e fogão que sem eu saber fizera votos de pouco falar. Sem saber uma trapista de nenhuma teza, nenhum têrço, nenhum salmo.

—

Uma desgraça para mim é a de escutar burros dizendo o que bem entendem por intermédio de gargantas que não nasceram irraciais mas que se metamorfosearam em cretinos, muares sem cartilha que podem calçar tamancos, alpercatas, sandálias, sapatos de couro, de fibra, de matéria plástica e também de pano quando os calos apertam os seus cascos de dez dedos. Pobreza entufada, classe média orgulhosa, miséria com ares de aristocracia rural que nunca sobe a Petrópolis em sábado de Verão ácido.

—

A minha certeza é absoluta. Certeza de ser mais feliz que muita gente, tendo como governanta uns dezenove anos pixains. Honesta adolescência de recuperação admirável. Braços que trabalham; mãos que não sabem roubar; bôca que desconhece mentira.

E tudo isso é muita coisa para uma pretinha que gosta de escutar música de mambo com o coração à ponta dos dedos.

Pretinha de ultrapassadas novelas de emissora potente. Africana de lábios pintados e unhas sangrentas. Pele escura de dentes sem cárie.

—

Um bochudo político da Bahia, do Petróleo de Candeias, me parece e é mesmo um coitado Sancho Pança que não conseguiu nem conseguirá governar nenhum reino qual o da Barataria, embora sua tenacidade gordurosa para alcançar êsse poder Neo-Cid seja versátil, imensa em "gregorismos" de raciocínio branco.

Débil tireóide cansada de riso facial que gesticula negando a Pawlov, cérebro de testes de queijo que ainda eu não provei. Um certo embaixador de sobrenome Negrão, que faz ginástica na praia do Arpoador, sabe melhor que eu.

—

Votar é um sacrifício neste analfabeto Brasil. Mais sensato seria se votar em dia de trabalho e não em domingo de sol triste, pois somente um santo não se arrependeria de ter caminhado até à urna para errar, errar sempre nos quinquênios de embuste, de mentira, de solapações contra os dignos, sempre bem poucos, sempre bem raros, jamais loucos nem macumbeiros tampouco racistas que acreditem em superstições.

E todo êsse êrro coletivo me entristece, me torna arredio, cada vez mais arisco.

—

Sem a lua o sol não valeria nada. A quem o sol poderia namorar, a quem a não ser a lua o sol poderia deixar de suspirar. A quem? Não encontro substituta para êsse amor cósmico...

Muito bom Deus não existir. Não serei julgado depois de morto. Einstein tinha razão ao afirmar que a eternidade é uma utopia que Thomas More desconhecia. Eu sempre fui amigo de Einstein; sua equação atômica sempre me fascinou. Me sinto feliz embora a desgraça campeie nos morros afavelados desta metrópole de pouca vergonha e de muito samba de gravidez chita Bangu. Abortos a Cr$ 10.000,00 anuncia um médico. Congregado Mariano.

—

Sem Primavera meu coração desfaleceria. A vida é excelente senhores e senhoras de sexos suicidas. Cuidem-se, porque a roda gigante do circo de cavalinhos não pára. E' tal qual o rumor de um mar morto de ondas de sargaças. Mar fedorento, mar intrigante, mar de espumas que não pode salgar nenhuma pele de fêmea. Mar sem crédito. Mar picuinha, invejoso e absolete mar. Meu Deus, que desgraça saber eu que existe um mar sem peixes!

Um crítico de quilate vinte e quatro, outro raro, de uns tempos pra cá está me desconhecendo. Quando êle me conhecia somente através de "João Urso" não alevantava contra mim tanto juízo temerário. Me conhecia muito mais quando nunca havia me visto. Felizmente, eu nunca embirrei com êle.

—

A fonte não secou: a fonte só quer doravante água limpa. Nada de lôdo. Nada de pântano. Nada de gorgulho tampouco semente pôdre por perto de seu silencioso jôrro. A fonte é de rocha...

Hipólito da Costa não se naturalizou inglês

MECENAS DOURADO

Devia ter sido nos primeiros tempos de sua chegada a Londres, provavelmente ao fundar o **Correio Brasiliense**, que Hipólito tomou importante decisão de benéficas consequências para sua segurança pessoal na terra em que iria viver, e na atividade perigosa de jornalista que ia iniciar. Prestou juramento de fidelidade ao rei de Inglaterra, de acôrdo com o costume, então, em vigor neste país. Desta maneira, passou a gozar de certas prerrogativas de cidadão inglês, sem perder, entretanto, a sua nacionalidade de origem. Foi êste fato, mal interpretado pelos ministros portugueses em Londres, que levou certos escritores a dizerem que Hipólito se naturalizara inglês.

A naturalização trás, como consequência fundamental, a perda da nacionalidade originária a favor de nova, adotada pelo indivíduo. No caso do Redator do **Correio Brasiliense**, tal não aconteceu. Êle continuou a ser cidadão português. A origem do equívoco perpetuado pelos que lhe não tem estudado a biografia, é o ofício de D. Rodrigo de Sousa Coutinho ao irmão, o Conde de Linhares, datado de 7 de março de 1810, e vulgarizado por Pereira da Silva. Aí, com efeito, o Ministro português na Inglaterra, referindo-se aos aborrecimentos que vinha tendo com Hipólito e aludindo à expulsão de José Anselmo Corrêa, diz: "Esta medida, porém, não se pode pôr em prática contra o editor do **Correio Brasiliense** porque o sr. Duque de Sussex teve a bondade de o fazer naturalizar inglês". Além dêste passo há ainda mais três: um do ofício n.º 99 de abril de 1810, ambos dirigidos a D. Rodrigo de Sousa Coutinho; e o terceiro no despacho ao Patriarca Eleito de Lisboa, dêsse mesmo mês e ano. Em todos a afirmativa é clara: Hipólito se naturalizara inglês. Não é de admirar que D. Rodrigo de Sousa Coutinho não fizesse a devida distinção entre a naturalização e o simples juramento de fidelidade à Inglaterra; porque para os fins que ambos tinham em vista: o jornalista que se podia resguardar da perseguição do govêrno português e o ministro que não podia expulsá-lo o resultado era o mesmo. Mas, não só juridicamente como moralmente para os melindres patrióticos de Hipólito, e historicamente, como exige a exatidão dos fatos, se impõe o esclarecimento de sua verdadeira situação.

Ao lado da naturalização cuja consequência era assimilar, para todos os efeitos civis e políticos,o estrangeiro ao nacional, havia na Inglaterra, na época, o compromisso de subordinação ao rei, o que os ingleses chamam na sua terminologia jurídica **allegiance** e que vem a ser **a legal tie originally between King and subject... in earlier usage.** (J. Mervyng Jones, **British Nationality**, p. 31) isto é, um vínculo legal originalmente entre o rei e o indivíduo... segundo o mais antigo costume. Êsse juramento de fidelidade não tinha nem o caráter nem a mesma natureza do compromisso que prestava o naturalizado: era uma prática que entrava no sistema da subordinação feudal, cuja tradição era viva no direito inglês. Em consequência o indivíduo recebia um diploma expedido pelo rei, ao passo que na naturalização a respectiva carta era da competência do Parlamento. Para a obtenção da carta real de George III é que Hipólito se teria valido da intervenção do Duque de Sussex, se é que não foi o próprio príncipe quem sugeriu ao seu amigo jornalista a medida salvadora. Daí D. Rodrigo apontá-lo, ironicamente, como tendo a bondade de fazer naturalizar inglês o redator do **Correio Brasiliense.**

A diferença entre a condição do naturalizado e a do que prestava a **allegiance** eram sensíveis. Sob o ponto de vista político, êste fundamento só dava direito a ser eleitor e não de ser eleito; no direito privado, não podia suceder **ab intestat,** nem ter bens de raiz e os privilégios de que gozava, como o de poder fundar estabelecimento industrial e o de não ser expulso da Inglaterra, estava subordinado à condição de residir no território britânico, mas não nas possessões; a ausência prolongada, por certo tempo importava na perda daqueles privilégios. Êste era o caso de Hipólito.

Mas um texto do Barão d'Eben, emissário, em certa ocasião, do Conde de Funchal, junto ao próprio Hipólito, define perfeitamente a situação do Redator do **Correio Brasiliense.** Dizia o Barão que êste jornal não poderia ser suprimido, nem suspenso porque o seu redator "prestara juramento de fidelidade à Inglaterra". Era a fórmula justa. E Hipólito repelia a injuria que julgava implícita, na afirmativa de sua suposta naturalização, naturalização que êle, logicamente negava, quanto explicava o seu caso.

Em 1819, o **Investigador Português**, jornal que recebia a inspiração da Embaixada portuguêsa, chamou-o de apóstata. Hipólito considerou o apôdo, e replicou: "A propósito de ser apóstata parece que é a acusação ao Redator dêste Periódico, dizendo que se naturalizou inglês. Isto talvez aluda a ter comprado fundos no Banco da Escócia, o que dá todos os direitos de cidadão inglês. Isto doeu à ninhada de South Audley (rua em que estava a legação portuguêsa) porque lhe ficou fora das unhas o incômodo Redator. Tenham paciência, mas saibam que êsses privilégios de ficar isento das intrigas secretas de South Audley já os tinha o redator há muito tempo; a aquisição dos fundos de Escócia só lhe podia dar demais o direito de possuir bens de raiz e de assento no Parlamento, o que de nada lhe serve, contentando-se de estar seguro contra a má vontade dos que, se pudesse, serviriam do **Allen Bill** para o atirar a voar" (**Correio Brasiliense**, vol. XXI, p. 558). Êste texto é importante, porque demonstra a verdadeira situação de Hipólito, que não possuia todos os direitos do naturalizado; e, aos restritos de que desfrutava, lhe foram acrescentados os que resultavam da posse de fundos no Banco da Escócia. Assim não ligou a acusação ao fato da naturalização que não existia. O motivo que lhe parecia claro para a injúria era o ter comprado aqueles fundos, o que lhe dava todos os direitos que enumera.

Mas mesmo ampliadas as regalias e prerrogativas, que o equiparavam ao cidadão inglês, êle não tinha todos os privilégios do naturalizado. O assento no Parlamento decorria do direito de ser elegível como possuidor de bens de raiz, que viesse a adquirir, e no território dêsses bens. Persistia, assim, a natureza feudal da relação jurídica, subordinada à propriedade da terra e à fidelidade ao rei. O naturalizado, tivesse ou não bens de raiz, possuisse ou não fundos no Banco da Escócia, não poderia ser expulso de qualquer dos domínios da Inglaterra e, virtualmente, era sujeito de todos os direitos do nacional.

Em abril de 1821 Liberato Freire de Carvalho, que fôra redator do **Investigador Português**, alegando, pelo **Campeão Português** de que era proprietário, serviços prestados a Hipólito que os teria mal agradecido, acusa-o de ser ingrato. Este defende-se com uma pergunta, que não é a desculpa que nega mas, ao contrário, a confirmação do que dissera, como revide oportuno, contra quem o injuriara, dizendo que se naturalizara inglês. E Hipólito lhe lança a interrogação justificadora: "Quem era, diz êle, o Redator do **Investigador** quando aí se disse que o Redator dêste jornal era um apóstata, que abjurara a Pátria etc., etc., sem outro fundamento senão porque apareceu o seu nome em uma lista dos proprietários do Banco da Escócia, como se fosse mais crime ter fundos no Banco da Escócia, a quem os não pode ter em Portugal do que tê-los nos fundos da Inglaterra? (**Correio Brasiliense**, vol. XVI, p. 514).

Eis aí o ofendido julgando-se com razão para reagir contra quem o insultara, apontando-o como renegado à pátria pela naturalização. Nem se pode invocar o passo da **Narrativa** de sua perseguição, publicada em 1811, no qual êle diz que adotou cordialmente como Pátria a Nação inglêsa. O advérbio, mesmo, cordialmente, está indicando o caráter metafórico e sentimental da tirada.

Era a reação afetiva de quem na Inglaterra encontrara acolhida e a justiça que não tivera em sua Pátria.

No primeiro número do **Correio**, em 1808, êle se refere "aos meus compatriotas brasilense" Em 1819, justificando os ataques a que era obrigado contra a administração portuguêsa, declara: "é o bem da Nação onde nascemos, é o deplorável estado das finanças do nosso Amo!" (**Correio Brasiliense**, vol. XXIII, p. 447).

Mais explicitamente diz êle, em certo artigo de 1819: "Nem é somente a felicidade da América Espanhola que exige de nós esta justificação de nossos sentimentos, é muito particularmente o Brasil, a **nossa pátria**, que requer de nós êste serviço". (**Correio Brasiliense**, vol. XIII, p. 642).

E para rematar estas considerações, recordemos que em 1822 quando Calcleira Brant sugeria a José Bonifácio o nome de Hipólito para tratar dos interêsses comerciais do Brasil na Inglaterra, alegava, como uma das condições que o recomendavam, o ser êle brasileiro. E Brant estava certo.

—

NOTA — Agora mesmo, numa publicação da Academia Brasileira de Letras, no **Diário da Viagem à Filadélfia**, de Hipólito, encontramos repetida a lenda de sua naturalização inglêsa. Assim, Sílvio Romero, êste brasileiro visceral, que teve o sentido agudo de nossas grandezas atuais e virtuais, e de nossas fraquezas a corrigir, teria escolhido para patrono da cadeira que ocupava nessa mesma Academia, um inglês...: êste mesmo Sílvio Romero, que quando não acertava pela inteligência acertava pela intuição que não é senão o trabalho profundo da inteligência.

Mais grave, ainda, é que, nessa mesma publicação da Academia, se reincide, imperdoavelmente, no êrro de apresentar a data de 13 de agôsto como a do nascimento do Redator do **Correio Brasiliense**, depois do trabalho do dr. Carlos Rheingantz e de se ter publicado num jornal desta cidade o assentamento de batismo de Hipólito. Mas é que aquela data diz a referida publicação, "é dada desde os primeiros biógrafos do jornalista", no caso, por Inocêncio, o primeiro, e cujo Dicionário é, em parte, uma lista de afirmativas levianas por ordem alfabética. Não pode ser usado sem grandíssima cautela, e muito menos para fundamentar um fato histórico passível de investigação em arquivo.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

TUDO SÔBRE PETRÓLEO NUM PEQUENO VOLUME DE 200 PÁGINAS!

"Que Sabe Você Sôbre Petróleo?"

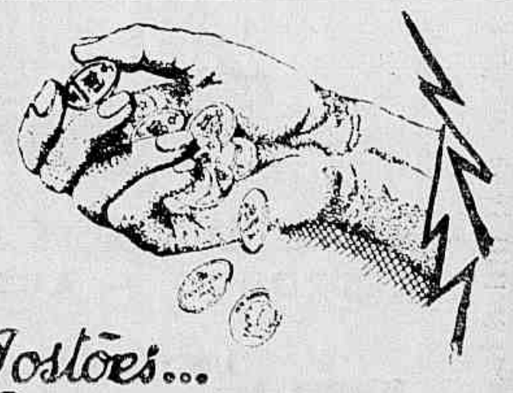
De Gondin da Fonseca

Formação — Poços — Extração
Refinarias — Industrialização
Transporte
Monopólios — Trustes
A política do Petróleo
O Petróleo no Mundo
O Petróleo no Brasil
O Petróleo no Amazonas
Os Nacionalistas
Os Entreguistas
O que é a PETROBRAS
Porque devemos prestigiá-la e apoiá-la intransigentemente
Leia: «QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?» — De Gondin da Fonseca e ficará doutor em Petróleo.
À venda em tôdas as livrarias.
Volume brochado ... Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Prestigie a Petrobrás e colabore com o Govêrno da República na mudança da Capital para o planalto de Goiás

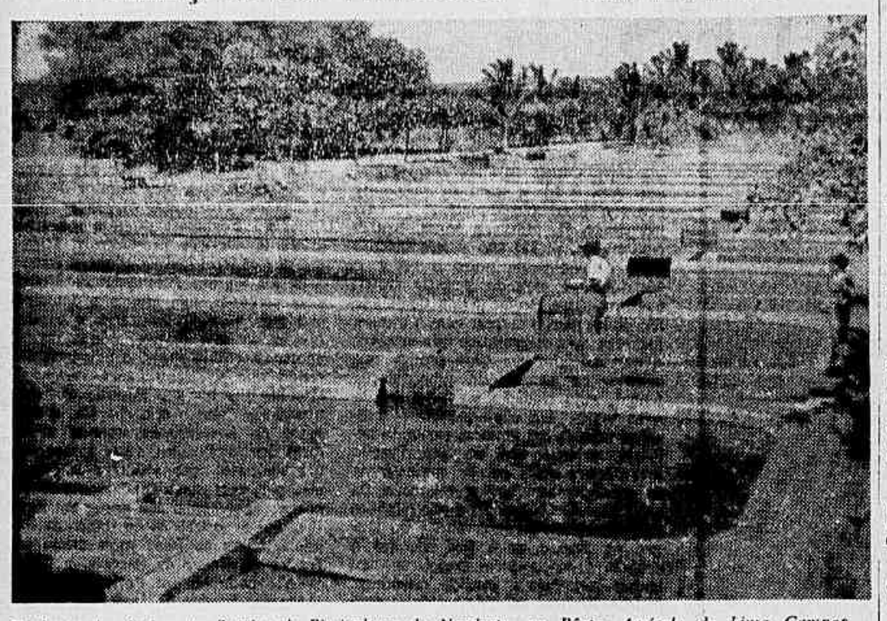


Tostões... Que atraem Milhões!

ANUNCIE PELO RADIO!
RÁDIO TRÊS RIOS
ÓRGÃO OFICIAL DE DOIS MUNICÍPIOS FLUMINENSES
TRÊS RIOS — PARAÍBA DO SUL

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

A CRIAÇÃO DO PIRARUCU — AMAZÔNICO



Conjunto de viveiros do Serviço de Piscicultura do Nordeste, no Pôsto Agrícola de Lima Campos (Estado do Ceará), onde é incrementada com apreciáveis resultados, a criação do Pirarucu-Amazônico, peixe considerado como um dos alimentos mais nutritivos de que a natureza dotou o Brasil. — *(Foto Esso Brasil)*

Matas, Campos e Fazendas

INAUGURA-SE, HOJE, A VIII SEMANA DO FAZENDEIRO

A partir de hoje, domingo, até o próximo dia 16, será realizada na Universidade Rural, a VIII Semana do Fazendeiro, da qual participarão numerosos lavradores e criadores d Distrito Federal e de vários Estados.

A Semana tem por finalidade ministrar cursos, dando oportunidade aos agricultores para se inteirarem dos progressos no setor agropecuário. Colaboram para a realização do certame o Serviço de Informação Agrícola e outros órgãos do Ministério da Agricultura, além de prefeituras, associações rurais, cooperativas, estradas de ferro, firmas comerciais, etc.

83 CURSOS

Do programa constam 83 cursos diversos, referentes ao cultivo do solo, criação e práticas veterinárias, higiene e economia rural, inseminação artificial, etc., Os participantes da Semana poderão assistir até a 15 cursos diferentes, dentro de horário predeterminado.

Para as mulheres haverá cursos especializados, referentes à decoração do lar, cultura e aproveitamento caseiro das fibras de sisal e ramie, aspectos da educação infantil, limpeza do vestuário, preparação de vestimentas de trabalho e outros assuntos de interêsse feminino.

ALOJAMENTO GRATUITO

Os participantes da Semana do Fazendeiro terão alojamento gratuito nas dependências da Universidade Rural, gozando ainda de descontos nas refeições. Para transporte mais barato, as estradas de ferro concederão abatimento a todos os que provarem ter sido matriculados para o certame.

As mulheres ficarão alojadas nos dormitórios das alunas das Escolas de Agronomia e Veterinária, as quais se encontram em férias no corrente mês.

LOCALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Universidade Rural, onde se realizará a Semana do Fazendeiro, está localizada no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, no município fluminense de Itaguaí, distando 68 km do Rio e 365 de São Paulo. Para se chegar à Universidade, vindo do Rio de Janeiro, pode-se viajar por trem elétrico (de ns. 17 ou 18, estação Pedro II), passando-se em Campo Grande para os ônibus da própria Universidade ou de emprêsas particulares.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

ETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

Notícias do BRASIL

ENSINO AGRICOLA E VETERINARIO EM PERNAMBUCANO

Foram assinados entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado de Pernambucano, quatro acôrdos para a concessão do auxílio de Agricultura e Veterinário, da Universidade Rural do referido Estado.

EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO EM AGUA BRANCA

Foi inaugurada nesta cidade paulista, a I Exposição-Feira no Parque Fernando Costa, figurando mais de 200 bovinos de diversas raças leiteiras, além de cavalos marchadores puro sangue. Haverá também um grande leilão de animais.

AREIAS MONAZITICAS NO R. G. NORTE

Já se encontram em lavra os depósitos de areias monazíticas de São Rafael, neste Estado, descobertos há pouco tempo por técnicos do D. N. da Produção Mineral.

A CULTURA DE SERINGUEIRA

O Instituto Agronômico do Norte está distribuindo borbulhas para enxertia de caule de cêrca de vinte clones diferentes, com a média de rendimento de cerca de 4 e meio quilos de borracha sêca por árvore e por ano.

PECUÁRIA NO AMAZONAS

Um plano de estudos sôbre a pecuária na Amazônia será empreendido por técnicos do D. N. da Produção Animal, a fim de orientar a produção, industrialização e abastecimento., tendo sido fixadas, dentro deste trinômio, diversas regiões pastoris, como sejam: Belém, Manaus, São Luis, Marajó, Amapá, Tocantins, Rio Branco e outras.

CURSOS DE TRATORISTAS NO GOIÁS

Nas terras doadas pela Mitra Arquidiocesana de Santana de Goiás, em Santa Cruz, naquele Estado, serão instalados Cursos Rápidos de Tratoristas, que ficarão a cargo do Ensino Agrícola e Veterinário do M. Agricultura.

ASSISTENCIA AOS AGRICULTORES GAÚCHOS

O Ministro da Agricultura assinou importante acordo para a difusão do crédito rural supervisionado entre os lavradores e criadores do Rio Grande do Sul. Nele está previsto um amplo programa de assistência técnica e de crédito aos pequenos produtores rurais gaúchos, através da ASCAR, com a colaboração do Escritório Técnico de Agricultura.

INSPEÇAO DE LACTICINIOS

Em Juiz de Fora, na Fábrica-Escola de Laticínio "Cândido Tostes" e no Laboratório Regional de Análises, diversos funcionários da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do M. A., estão estagiando a fim de ampliar seus conhecimentos sôbre tecnologia e inspeção.

Notícias do Exterior

GRANDE EXITO NA REAL EXPOSIÇAO AGRICOLA

O grande certame promovido pelo Real Sociedade Agrícola da Grã-Bretanha, encerrada recentemente, superou em muito tôdas as demais organizadas nos cento e trinta anos de existência. Esta feira, um dos mais importantes acontecimentos do ano, continua ainda a receber pedidos de consultas, principalmente sôbre assuntos de venda de gado de puro sangue e máquinas agrícolas em geral.

Em tôdas as seções da feira, registrou-se êste ano maior número de visitantes, principalmente da América do Sul. Durante todo o período do grande certame foi visitado por mais de 150.000 pessoas batendo todos os recordes anteriores.

CONCURSO INTERNACIONAL DA ROSA

O concurso internacional realizado em Bagatelle, França, para premiar a mais bela rosa nova da temporada, foi encerrado com grande assistência e conquistou o primeiro lugar a representante dos Estados Unidos. Havia 45 variedades de roseiras de flores grandes, 31 variedades de roseiras polyantas e 5 roseiras comuns. Participaram do certame, a Inglaterra, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Países-Baixos, Islândia e Portugal.

Pecuária

Raças e locais para criação de ovinos

OCTACILIO PINTO G. DE SOUZA
Veterinário — SIA

As raças Romney Marsh, e Shospire são as mais indicadas para o nosso meio, quer para a formação de rebanhos puros, selecionados, quer para o cruzamento com as ovelhas crioulas, nacionais. De origem inglêsa, essas raças são de aptidão mixta para carne e lã e bastante resistentes as condições ambientes. Quando cruzadas com as ovelhas nacionais, dão ótimos produtos que apresentam extraordinária precocidade.

A localização das pastagens é fator da maior importância na criação de ovinos. Os terrenos a êle destinados devem ser secos, altos, dotadas de gramas baixas. Os terrenos húmidos e brejosos fócos constantes de infestação verminótica e por êsse motivo convém que sejam terminantemente evitados. É pouco aconselhável não deixar os rebanhos, por muito tempo, num mesmo pasto, a fim de que as ervas se possam refazer e que os ovos e larvas de parasitos sejam destruidos pela ação dos raios solares.

Todos os pastos devem possuir boas aguadas, serem cercados com arame liso e possuirem abrigos amplos e higiênicos, onde se colocarão mangedouras para distribuição de sal e de rações suplementares quando estas se fizerem necessárias. A presença de plantações de eucaliptos nos campos destinados as pastagens é sumamente benéfica para os rebanhos ovinos, proporcionando-lhes a sombra necessária nos dias quentes de verão e resguardando-os contra os ventos demasiadamente fortes.

Entre as pastagens que maiores vantagens oferecem na criação de carneiros, estão as do capim Jaraguá e Cloris, quando mantidas baixas. Capins altos não são aconselhados para pastagens de ovinos, porque sujam e empastam a lã, principalmente quando estão em fase de floração. Em nosso país, o regime mais conveniente para a criação de ovinos é o intensivo, isto é, aquêle em que os animais são soltos no campo. Os abrigos existentes nas pastagens servirão para que se resguardem por ocasião de grandes chuvas ou de fortes ventos.

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS
— THAMES —
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

Agricultura

A CULTURA DE RABANETES

RAUL DE FARIA

A cultura de rebanetes requer solos fôfos, onde as cabeças possam se desenvolver livremente, sendo assim preferívesi os cilico-argilosos. O plantio dos rabanetes se faz por semente, em linhas distantes 10 centímetros, no mínimo, distribuindo mais ou menos 3 gramas por metro quadrado de terra ou 1/4 de grama por metro linear de sulco, cobrindo com 1 cm. de terra e firmando essa terra. Desbasta-se após nascimento das plantas, de modo a deixá-las com um espaço mínimo de 5x10 centímetros.

A sementeira à lanço obedece ao mesmo critério da de linhas acima.

As regas devem ser frequentes, para as colheitas, convem proceder por simples arrancamento, ação que se procede antes de alcançar o pleno desenvolvimento. Quando o rabanete solta uma haste para dar semente é indício de que está passado, e deve-se colhê-lo bem antes disso. Sôbre a adubação, exige pouco estêrco recente. O rabanete sendo cultura de consociação é quase sempre um aproveitador de outra adubação. E' preferível usar adubos qufmicos, podendo consultar as fórmulas mais adequadas que são produzidas pela Cadal.

A respeito da época do plantio, podemos dizer que o rabanete pode ser semeado durante todo o ano, em qualquer clima, sendo que nas ocasiões de calor tornam-se muito picantes. O ciclo vegetativo é de 3 a 5 semanas para quaisquer das variedades: vermelhos, de ponta branca, amarelo, do tipo bem conhecido.

São inimigos da cultura dos rabanetes as doenças e insetos da couve, mas com estragos menores.

NAS HORTAS — Com a falta de chuvas, tão comum no mês corrente, no Distrito Federal e E. do Rio, viçam-se as plantações de couve, repolho e nabiça, pois geralmente aparece o pulgão Brevicoryne brassicae. Uma vez confirmado seu aparecimento, convém pulverizar imediatamente com uma solução de fumbó ou nicotina. Prosseguem as pulverizações de enxofre contra o "ácaro" que prejudica os quiabeiros.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em julho termina a colheita dos rizomas da araruta que podem ser transformados em fécula. A produção de mel é grande neste mês, sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. No Paraná, continua a colheita da erva-mate e o consequente trabalho da industrialização; ainda é possivel o preparo da canjica, canjiquinha, fubá e quirera, com o milho colhido êste mês.

PERGUNTE o que quiser

Sr. T. S. W. (Curitiba, Paraná) — Sôbre as galinhas PLYMOUTH ROCKS BARRADAS, o amigo encontrará no número de 15 de junho da revista Chácaras e Quintais, um interessante assunto, em que justamente trata das penas pretas nessa raça de aves. Convém pois conhecer a interessante explicação dada pelo autor e assim terá o amigo uma boa orientação.

Sr. E. L. (Bicas, Minas Gerais) — Nota-se nos CANÁRIOS a diarréia que quase sempre provocada pela ingestão de comidas fermentadas ou em mau estado. A medicação mais aconselhada é: pão com leite, exclusivamente, por três dias. Na água do bebedouro, renovada todos os dias, um pedacinho de sulfato de ferro do tamanho de um grão de arroz. Após o terceiro dia desta medicação o alpiste pode voltar ao comedouro. A água com sulfato de ferro deverá continuar até os excrementos dos pássaros se apresentarem normais. Esperamos que o amigo também consiga bons resultados com esta receita.

Sr. I. I. M. (Jambeiro, São Paulo) — As CEBOLAS mais cultivadas são as amarelas por serem as de maior aceitação nos mercados. A cor da cebola dessa variedade apresenta vários tons, desde o amarelo-palha ao amarelo-carregado, alaranjado, ou roxeado. Quanto ao clima a cebola é uma planta de clima frio; não obstante, ela se desenvolve nos climas temperados. Nos de temperaturas quentes o plantio não deve ser tentado, porquanto dificilmente dará resultados satisfatórios.

Sr. W. L. (Itajaí, Santa Catarina) — Os ABACATEIROS, apesar de muito resistentes, que são aos inimigos e moléstias, não deixam, entretanto, de também ser atacados, algumas vêzes, nas fôlhas, flores, frutos, casca e madeira de seus galhos e tronco. Quando notar qualquer anormalia, pequena que seja, nas fôlhas, flores, frutos, ramas, galhos etc., deve colher imediatamente amostras do que lhe parece mal e enviá-las às dependências oficiais encarregadas da pesquisa.

Sr. L. S. H. (Campos, Rio de Janeiro) — As plantações de LIMÃO só devem ser estabelecidas com mudas enxertadas, nunca de sementes. Leia as instruções que o amigo irá receber diretamente do departamento do Ministério e esperamos que colherá bons resultados

Sr. D. R. V. (Mauá, São Paulo) — O COMINHO é uma planta de fácil cultivo e de grande utilidade. As suas sementes são empregadas na culinária, por tôdas as boas cozinheiras. E' também usada nas confeitarias e indústrias de licores. Semeia-se em canteiro separado, em linhas afastadas de 40 cms. desbastando as plantas a 20 cms. prefere um solo silico-calcáreo-argiloso. Planta-se o cominho de agôsto a fevereiro. Quanto ao pedido do livro, transmitimos à emprêsa editora para enviar diretamente ao amigo.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
DIAriamente das 16 às 18 hs

SENHOR AGRICULTOR!
Já recebemos
MILHO HÍBRIDO "AGROCERES"
Quantidade limitada,
Pronta entrega.
Garanta já o seu pedido, com o
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 e 43-7141

Vida dos cães

CARRAPATOS E PULGAS NOS CAES

São conhecidos os maléficos advindos de intensas infestações em cães por pulgas, piôlhos, sarnas e carrapatos. Êstes últimos são os mais comuns transmissores do Nambiuvú ou Peste de Sangue (Rangeliose canina) e da Piroplasmose canina. Elas aprasentam singular resistência nos banhos à base de arsênico, nicotina, etc., banhos êstes que, aliás, tem também o perigo de intoxicar o paciente e a pessoa que dá o banho. Daí ressalta clara ente a vantagem da Timbolina que, satisfazendo integralmente seus fins parasiticidas, é absolutamente inócua para o animal e para o operador. Assim, êste produto dispensa perfeitamente o uso de focinheiras, etc. Nas bulas, encontram-se as dosagens e o modo de usá-lo.

ENSINAMENTO: SALTO EM LARGURA

É muito útil ao cão amestrado saltar um riacho, uma fossa ou outro qualquer obstáculo em largura. Para ensiná-lo a saltar em largura, estende-se a alguns centímetros do solo, uma toalha, ou um pano quadrado, preso pelas quatro pontas. O ajudante segura o cão pela coleira a uma certa distância do obstáculo, enquanto o mestre se cola calado do outro lado. A um sinal, o mestre o chama, e êle saltará ou fará a volta. Se êle fizer a volta ao obstáculo, o mestre prenderá o cão a uma corda longa, passada por cima do obstáculo. Chamando-o depois, e por intermédio da corda obrigando-o a transpor o referido obstáculo. A toalha poderá ser substituida por fossas de tamanhos diversos e de pequena profundidade. Vai-se aumentando, aos poucos a distância dos saltos em largura a medida que o cão os execute com segurança.

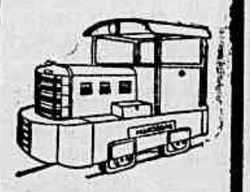
ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

TINTAS "MIMOSA"
— Corrêa Leite & Cia.
COPACABANA, Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ, Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia
MADUREIRA, Rua Maria Freitas, 16
CENTRO: MATRIZ E ESCRITÓRIO: Rua Buenos Aires, 290 — Próximo ao Campo de Santana e
RUA BUENOS AIRES, 116 — Em frente ao Mercado das Flores.
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para as festas eucarísticas de 1955. Aproveite a oportunidade.

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58(Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

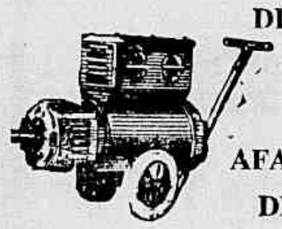
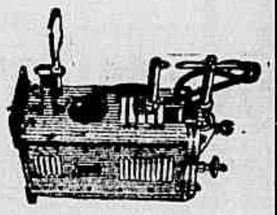
LOCOMOTIVAS DIESEL
para obras

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ENGENHEIROS FABRICANTES
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.
FUNDADO EM 1943
Endereço Telegráfico: "ESTERLINO"
Rua Miguel Couto, 29 — RIO DE JANEIRO
Telefones: 52-9115 — 52-7520 — 52-9377
DIRETORIA:
BENEDITO MOREIRA DA COSTA — ALPHEU RIBEIRO
EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY
Resumo do Balanço em 30 de junho de 1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	1.377.111,00	Capital e Reservas	18.215.734,10
Depositado no Banco do Brasil	52.971.853,60	Depósitos à Vista e à Prazo	153.969.024,00
Empréstimos	119.198.826,40	Redescontos	—,—
Diversas Contas	658.062,30	Diversas Contas	2.021.095,20
Contas de Compensação	98.288.787,20	Contas de Compensação	98.288.787,20
SOMA	272.494.640,50	SOMA	272.494.640,50

A. L. Pessoa — Chefe da conta. — Reg. C.R.C. N. 3453.

SOLDA ELÉTRICA

MÁQUINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ELETRODOS — ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA AFAMADA MARCA DINAMARQUESA
"LARSEN"

COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE 43-2968
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 33 (CAIS DO PORTO)

HOOS
MÁQUINAS MOTORES S. A.
Av. Rio Branco, 25 – 16.º – Rio
Tel.: 23-0896
AV. PARANÁ, 237
BELO HORIZONTE
TELEFONE 2-3511

XANXÔ
PRESENTES • FINOS
Cristais de murano
Couro florentino
Fantasias italianas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA DO MÉXICO, 74, SALA 201 — TEL.: 22-8872

TURISMO

The Brazilian folklore is a valuable touristic attraction!
Le folclore brésilien est une valleuse attraction touristique!
Il folclore brasiliano é un valore turistico!
El folklore brasileño, es valiosa atracción turística!
O folclore brasileiro é valiosa atração turística!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Vamos fazer uma visita ao Museu do Índio, localizado em frente ao estádio do Maracanã. Logo à entrada, está o belo painel decorativo que documenta os padrões de pintura do corpo dos índios do Xingu e um interessante aspecto do jôgo "javari". Admiremos as curiosas máscaras e adornos que se acham nas vitrinas do grande salão. Mais adiante estão os utensílios indígenas. Em todos êstes objetos não podemos deixar de apreciar o alto padrão artístico dos índios brasileiros.

O Museu do Índio apresenta estas exposições de temas rotativos, o que muito divulga as interações das artes dos silvícolas, em constante ligações com o elemento civilizado.

Agora, sr Visitante, repare os machados de pedra, provando o elevado sentido do trabalho indígena, pelo esfôrço despendido pelo silvícola na feitura de roçados com um material tão rústico. E, pelas demais mostras que aqui apreciamos, não podemos deixar de recomendar a todos os visitantes, êste Museu do Índio, obra de grande valor para os turistas desta Cidade Maravilhosa!

NO RIO: VITRINAS TURÍSTICAS!

A cidade prepara-se entusiásticamente para receber os peregrinos. As lojas, procuram por várias formas, organizar suas equipes de vendedores aptos para atender aos visitantes e imprimir-lhes eternas e boas recordações da sua estada em nossa metrópole.

As vitrinas surgem, de hora em hora, com suas artísticas ornamentações alusivas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Dentre as que, até agora, oferecem agradáveis motivos turísticos, podemos apontar como merecedoras de elogios, as da A Exposição, muito feliz com a exibição de em cada vitrina uma enorme fotografias dos mais belos pontos de visitação na terra carioca — Corcovado, Pão de Açúcar, Copacabana, Glória, Botafogo, Jardim Botânico, Igreja da Candelária, Gávea, Igreja da Glória, Teatro Municipal, Central do Brasil e muitas outras, todas elas com legendas de boas-vindas em vários idiomas.

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

NA SUIÇA

SEMANAS DA ROSA

A Suíça é um país de curiosas festas regionais, que anualmente são realizadas com grandes programas e com a colaboração de todos os seus habitantes. Em Genebra, por exemplo, tivemos em junho último a tradicional Semana da Rosa, que constitui uma séria de manifestações artísticas de muito agrado. Dentre os números de maior frequência, destacamos no festival dêste ano, o concurso de elegância automobilística, grandes concertos da Orquestra Filarmônica de Filadelfia, festas ao ar livre nos famosos jardins de Parc de la Grange, concursos de plantadores de rosas, exposições dos mais belos espécimens do país e de outras nações e muitos outros motivos de alegria e concorrência.

Tôdas estas festas muito vem contribuindo para a indústria turística da Suíça, o que representa novos e sempre maiores atrativos para os festivais futuros.

"Flash" dos Técnicos

Transmitimos hoje as palavras do dr. Secundo Costa Netto, Presidente do Centro dos Excursionistas, desta Capital:

"O Centro dos Excursionistas desde a data de sua fundação - 1.º de novembro de 1919 - tem sido um entusiástico e permanente propagandista das belezas do nosso Brasil. Os associados do CE, moças e rapazes, não só vão buscar encantamento para os seus dias de recreio e esportes no saltutar convívio com a natureza - o alpinismo - como também se aperfeiçoam na respeitável escola de coragem e adestramento. Daí, as reais utilidades que o CE pode oferecer a diversos departamentos, escolas, entidades particulares, etc. Como exemplo, posso esclarar que o CE, há poucos dias, encerrou uma série de aulas teóricas e práticas aos orientadores e guias que irão funcionar no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, curso que tive a honra de presidir, com a colaboração do sr. Idalfeio Manoel de Oliveira Filho e supervisão do dr. Aroldo Moreira, chefe do setor de turismo da comissão organizadora do CEI.

Outro ponto, que igualmente reafirma a capacidade técnica do Centro dos Excursionistas, é o Corpo de Bombeiros manter inscritos em nosso clube cinco alunos para aperfeiçoamento do contingente de seu Serviço de Proteção e Salvamento.

Em suma, o nosso "slogan" é um convite aberto à mocidade esportiva e patriótica: "Quereis conhecer as belezas do nosso torrão? Vinde em nossa companhia!"

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Convenção de farmacêuticos

Sob os auspícios da Universidade do Rio Grande do Sul e da Sociedade de Farmácia do Estado, realizar-se-á em Pôrto Alegre, de 10 a 17 do corrente, a X Convenção Nacional de Farmacêuticos. Este certame congregará figuras de relêvo no seio da classe farmacêutica do Brasil.

As exposições caninas do Brasil Kennel Club

No Tijuca Tennis Club, à Rua Conde de Bonfim, estão sendo realizadas, a 40a. Exposição Canina Nacional e a 1a. Exposição Internacional do Brasil, promovidas pelo Brasil Kennel Club, em conformidade com as programações amplamente anunciadas.

Para os importantes certames, o BKC convidou o famoso juiz dos Estados Unidos, pertencente ao American Kennel Club, Mr. James H. Trullinger, que procederá ao julgamento do grande número de cães de tôdas as raças inscritos nêste certame. Ontem, das 14 às 18 horas, foram feitos os julgamentos dos 4.º, 5.º e 6.º grupos, e, hoje, das 8 às 18 horas, proceder-se-á a classificação final com o julgamento dos primeiro, segundo e terceiro grupos.

Os prêmios para as exposições em realização, destinam-se às seleções do Melhores de Grupos: Melhor Cão Importado: Melhor Cão de Criação Nacional e Melhor Cão da Exposição, sendo que para êstes dois últimos serão conferidas medalhas de ouro maciço, além das taças habituais.

Cidadão carioca — "Soldado do Turismo"

Cidadão — Carioca!

1. — Preparai-vos para recepcionar os turistas que, de todos os pontos do mundo, se encaminham curiosos e alegres, a fim de conhecerem os costumes da nossa gente, as belezas naturais desta jovem capital brasileira, as obras artísticas, os progressos culturais, e, o que já vai se tornando uma tradição, a amável hospitalidade do povo carioca!

2. — Em qualquer ponto do Rio, Cidadão — Carioca, proval a qualquer forasteiro que desejar uma informação ou esclarecimentos sôbre esta terra, que a nossa boa fama de prestativos, cortezes, e atenciosos, é uma realidade!

3. — Considerai-vos, nestes dias festivos que se aproximam, como um dedicado e orgulhoso "Soldado do Turismo". Uma palavra amiga, uma indicação acertada, um gesto de lealdade, enfim, um dêstes pequenos nadas, representará, na certa, para o visitante ou peregrino, como uma das maiores ou mesmo a maior das lembranças que levará da Cidade Maravilhosa: a incomparável bondade do Carioca!

FEIRA DE AMOSTRAS: VENDER BEM E COMPRAR MELHOR!

As Feiras de Amostras, em várias nações estrangeiras, representam importantes reuniões de diferentes interessados, entre os quais os proprietários e dirigentes de grandes indústrias. Esses, nos dias atuais, não se contentando em observar o andamento de seus congêneres locais, atravessam fronteiras e deslocam-se para países distantes, a fim de conhecer de perto as preferências dos consumidores, os aperfeiçoamentos dos produtos concorrentes e, o que é muito significativo, manterem relações pessoais com seus representantes e consumidores. Finalmente, resultam dêstes contatos a efetivação de excelentes negócios, tanto para vendedores como para compradores.

A Cidade Maravilhosa vai também ingressar neste movimento de progresso turístico e industrial. O prefeito Alim Pedro, em boa hora, determinou a realização, em setembro próximo, da XIV Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, certames êsses que desde 1941 permaneciam abandonados e deixando de proporcionar às indústrias, ao comércio e ao público em geral, motivos de excelente intercâmbio turístico e vantajosa propaganda que tanto engrandece as produções de fora como especialmente as de nossa terra.

Rodoviário Hotel

FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Aguas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PUNAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

Bota de 7 Léguas...

★ *Estocolmo, Suécia — Acaba de ser encerrado o Congresso Internacional de Especialistas em Moléstias dos Brancos, com a participação de 150 médicos de diferentes países. Presidiu a reunião o professor G. Dohlman, da Universidade de Lund (Suécia). Entre as grandes sumidades presentes estavam o conhecido especialista português, Lopo de Carvalho e o professor Zorini, chefe do Instituto Carlo Forlanini, de Roma.*

—

★ *Weegis, Suíça — Nesta cidade, está se realizando com invulgar sucesso a Festa das Rosas e a Festa Veneziana, duas manifestações anuais de grande atração turística e que acolhe visitantes do país e do estrangeiro.*

—

★ *Zurich, Suíça — Em fins de julho corrente, será realizado nesta cidade o Congresso da Associação Internacional de Publicidade, ao qual espera-se comparecer representantes de tôdas as nações do mundo.*

—

★ *Paris, França — O movimento a favor da construção de motels, continua a ter franco progresso. Os motels são pequenos pavilhões individuais com quarto, sala de banho, "kitchenette" e garagem, instalado ao longo das estradas de rodagens. Êsse sistema vem para ajudar em muito os esportistas e excursionistas de alpinismo, esportes, marítimos, campos de recreio, etc., com apreciável valor sôbre o ponto de vista de ajuda e conforto.*

—

★ *Estocolmo, Suécia — Em setembro vindouro, será inaugurada uma Exposição Internacional de Medicina Técnica, iniciativa da Faculdade de Medicina da Universidade de Gotemburgo.*

—

★ *Paris, França — Os parisienses e os visitantes desta cidade poderão apreciar, de 3 do mês em curso até 15 de outubro, no Museu das Artes Decorativas, no Pavilhão de Marsan, uma grande retrospectiva da obra de Picasso durante os últimos 50 anos. Uma seleção de 150 telas permitirá seguir a evolução do pintor durante êsse prazo de tempo.*

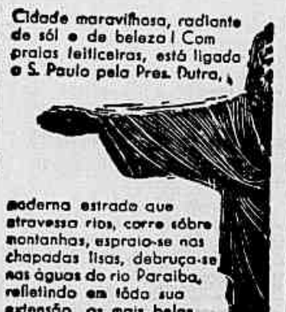
—

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA ALITÁLIA

No dia 4 do corrente, a ALITALIA inaugurou oficialmente a sua nova sede, à Avenida Rio Branco, 50-A, sobreloja e 2.º pavimento, por cujo motivo ofereceu um "cock-tail" no Guanabara Palace Hotel, dedicado à sociedade carioca, aos italianos residentes nesta capital, aos agentes de viagens e profissionais do turismo. A' reunião elegante com que a ALITALIA brindou aos seus convidados, compareceram pessoas de tôdos os meios sociais e constituiu registro de expressiva gentileza da conhecida companhia italiana de transportes aéreos.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

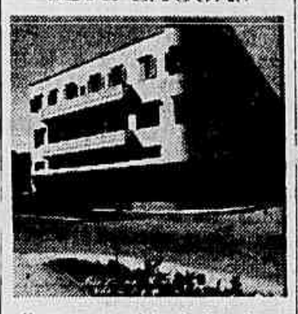
Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - fone 36-7456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

CIDADES EM FOCO: (LV)

SETE LAGOAS



O nome da cidade de Sete Lagoas provêm do fato de ali estarem localizadas as seguintes lagoas: Grande, José Felix, Feia, Cercadinho, Boa Vista, Pinheiro e Paulino, sendo esta última situada no centro da cidade. Possui êste Município adiantada produção agrícola e pecuária, desenvolvido comércio e todos os recursos modernos de uma região trabalhadora e progressista. Várias são as suas indústrias, destacando-se fábricas de tecidos, cerâmicas, cortumes, lacticínios, emprêsas de extração de mármore; existem 194 casas comerciais bem sortidas, cinco agências bancárias, Caixa Econômica, 14 associações esportivo-recreativas, radiodifusora, serviço telefônico, nove estabelecimentos de hospedagem, etc.

Sete Lagoas, ligada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, estradas de rodagens, com cinco emprêsas de transporte coletivo da localidade, proporciona constante ligação com a capital mineira e, por êste motivo, um crescente movimento em tôdas as suas atividades, bem assim intenso intercâmbio com os municípios circunvizinhos.

— Domingo próximo: Cidade de Bagé.

NO JARDIM DE ALLAH

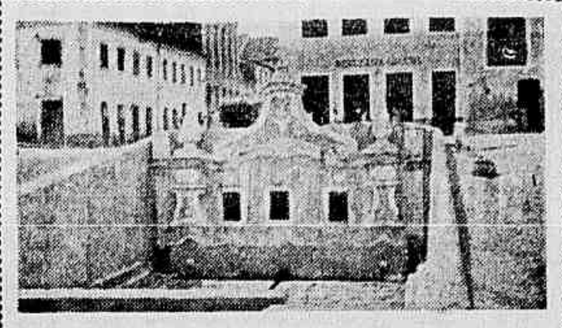
APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS
HOTEL IPANEMA
Av. Epitacio Pessoa 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

Congresso de Odontopediatria

Realizar-se-á na capital pernambucana, de 28 de agôsto a 3 de setembro do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Odontopediatria, sob o patrocínio da Universidade de Recife. Já encontram inscritos no conclave grande número de professores de odontopediatria do Brasil. As inscrições serão aceitas até o dia 30 do corrente mês, na Associação Pernambucana de Odontopediatria, na Rua do Hospício, 949, em Recife.

III Congresso de Organização Científica

Com o objetivo de apresentar e discutir importantes problemas de organização racional do trabalho, que contribuam para o incremento da produtividade e para o aperfeiçoamento da administração, realizar-se-á nos dias 11, 12 e 13 de agôsto dêste ano, o III Congresso Brasileiro de Organização Científica. O certame terá lugar no Ministério da Educação e Cultura, na Capital Federal.



BRAZILIAN POST CARDS
At São Francisco (State of Maranhão) this historic fountain which is called "O Ribeirão" is preserved.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Dans la ville de São Luiz (E. Maranhão), est conservé ce jet d'eau historique appelé "O Ribeirão".
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Nella città di San Luiz (Stato del Maranhão), è tuttora efficiente questa fontana storica chiamata "O Ribeirão".
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
En la ciudad de San Luis (Maranhão), se conserva aún esta histórica fuente llamada "O Ribeirão".
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Na Cidade de São Luis (Estado do Maranhão), é conservado êste chafariz histórico denominado "O Ribeirão".

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Hoje, Concêrto Popular, na Praça da Bandeira, pela Banda da Polícia de Vigilância!

Em continuação da campanha promovido pelo DIARIO CARIOCA, executando retretas nas praças e jardins da nossa capital, para a difusão de boa música entre os habitantes do Rio, a banda da Polícia de Vigilância apresentar-se-á hoje, das 16 às 18 horas, na Praça da Bandeira.

Assim, as famílias residentes daquele logradouro e nas vizinhanças, terão oportunidade de apreciar lindas páginas musicais na interpretação do conhecido e sempre aplaudido conjunto, que oferecerá indo programa sob a direção do mestre-comandante Alfredo Moreira Barbosa.

O REFRIGERANTE DOS MÚSICOS

A companhia fabricante da Coca-Cola, como habitualmente faz, estará representada no espetáculo de hoje da Praça da Bandeira, oferecendo o seu produto aos músicos, nos intervalos da retreta, numa colaboração com o nosso jornal em prol da difusão da arte musical.

Na manhã de hoje, o 5.º Concêrto de Órgão na Igreja de São Bento

Não tendo sido possível a realização domingo último, do concêrto de órgão da série que vem sendo executada, no histórico templo religioso, devido ao falecimento de um dos irmãos daquela Ordem, ficou transferido para hoje o programa anunciado, a cargo do grande compositor e organista, d. Plácido de Oliveira.

Portanto, no horário habitual — depois da missa cantada das 10 horas e meia até ao meio-dia — d. Plácido executará o seguinte repertório na Igreja do Mosteiro de São Bento, na Rua D. Gerardo:

1. Johannes Andreas Streicher, prelúdio coral; 2. Dietrich Bextehude, coral fugado; 3. Johannes Sebastian Bach, fuga coral, e 4. Johannes Sebastian Bach, cantata-coral "Jesus, alegria dos homens".

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão. Fone 15

GRANDE HOTEL

HOTEL TORIBA

APROVEITE
A TEMPORADA IDEAL
para conhecer
AS MAIS FAMOSAS CIDADES BALNEÁRIAS DA ITÁLIA:

CAPRI	SAN REMO
PORTOFINO	SANTA MARGHERITA
RAPALLO	SORRENTO
RIMINI	VIAREGGIO

Viajando pelos luxuosos DC-6B da
ALITALIA
Novas instalações:
AV. RIO BRANCO, 50-A, LOJA
Tel. 43-9778 — Rio de Janeiro

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesqueciveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

Um NOVO e mais rápido serviço aéreo
oferece maior comodidade para as suas viagens a
ASSUNÇÃO
(PARAGUAI)
ou às cidades matogrossenses de
CAMPO GRANDE, DOURADOS e PONTA-PORA

Menor número de escalas = redução do tempo de viagem e de tarifa.

Solicite informações sôbre êste NOVO SERVIÇO e conheça as boas condições oferecidas para as viagens a Campo Grande, Dourados, Ponta-Porã e Assunção.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói

a 20 minutos das barcas

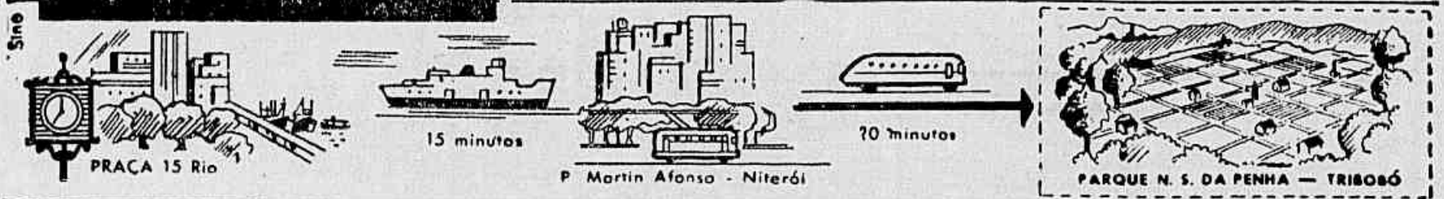
PARQUE N. S. DA PENHA

TRIBOBÓ

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante. São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Esplêndidos lotes de 12 x 40
PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.
Loteamento enquadrado na Dec.-lei 58

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055



Instituto Histórico

De acôrdo com o programa estabelecido, para comemoração do centenário do saudoso sócio benemérito, Teodoro Sampaio, realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, mais uma aula do curso que lhe tomou o nome.

A convite do Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, aceitou falar a respeito o douto historiador, Dr. José Wanderley de Araujo Pinho, que estudou e conheceu a preceito a obra histórica do insigne brasileiro.

A sessão é pública.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

VENESIANAS PERSIANAS
Assistência técnica, na própria residência, com garantia, mudança de cadarços, cordas e aparelhos. — Orçamentos grátis. Favor chamar o técnico Euripedes — Tel. 42-0954.

Reocupada pelo Exército Nacional lao posições perdidas

VIENTIANE, 9 (AFP) — Num violento contra-ataque de pára-quedistas e das fôrças locais nacionais, a noite passada, inúmeras posições conquistadas pelas fôrças dissidentes do Pathet Lao na região de Muong Peun — a 62 milhas do Norte — foram reocupadas pelo Exército Nacional Lao. Segundo uma fonte próxima do Alto Comando desta, os elementos do Pathet Lao bateram em retirada em direção ao Leste.

O Estado Maior do Exército Nacional está procedendo a importantes movimentos de tropas em direção à província de Sam Neua, bem como na província de Xieng Kuang — a 93 milhas a Oeste de Luang Prabang — a fim de prevenir qualquer reação ulterior do Pathet Lao.

No ataque de quinta-feira última, as fôrças nacionalistas tiveram cêrca de vinte mortos e uma centena de feridos. Consta que são menos elevadas as perdas do Exército Democrático.

Ratificadas as convenções franco-tunisianas

PARIS, 9 (AFP) — Depois de haver ratificado, por 540 votos contra 44, num total de 583 votantes, as convenções franco-tunisinas, os deputados aprovaram por votação com as mãos levantadas, um projeto de lei que prevê a integração dos funcionarios franceses dos quadros tunisinos, nos quadros metropolitanos.

A sessão foi levantada à 1 hora (GMT).

Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.

Capital	Cr$	400.000.000,00
Capital realizado	Cr$	300.656.700,00
Fundo de reserva	Cr$	193.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$	3.166.162,30

Sede: SAO PAULO
Fundado em 1912
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

DIRETORIA:
Presidente — Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente — Dr. Anesio Augusto do Amaral
Diretor Superintendente — Dr. José Maria Whitaker
Diretor Gerente — Dr. Emmanuel Whitaker
Diretor Secretário — Dr. Jayme Loureiro Filho

SEDE:
SAO PAULO
Rua 15 de Novembro n. 336
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, 78-A
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113
AGÊNCIAS:
Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Ibaiaçara, Ibaretininga, Itapira, Itapolis, Itú, Jaguariuna, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olimpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçú Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Prêto, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		102.175.270,30	
Em dep. no Bco. do Brasil		430.344.902,50	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		97.930.375,20	
		98.725.507,20	628.696.055,00
Em outras espécies			
B — REALIZAVEL			—
Letras do Tes. Nacional			
Emprést. em C/ Corrente		302.108.988,60	
Emprést. Hipotecários		3.752.900,90	
Titulos Descontados		2.965.699.075,90	
Letras a rec. de C/Própria		5.309,10	
Agências no País		641.492.295,60	
Correspondentes no País		23.363.845,10	
Agências no Exterior		—,—	
Correspondentes no Exterior		3.279.824,70	
Outros Valores em moeda estrangeira		—,—	
Capital a realizar		9.343.300,00	
Outros Creditos		43.018.703,90	3.910.564.233,30
Imóveis			102.474,40
Apól., Obrig. e Letras Tes. Nac., inclusive as depos. no Bco. Brasil à ordem da SMC p/ valor nominal de Cr$ 88.141.000,00		77.295.660,10	
Depós. na Delegacia Fiscal (Dec.-lei 9602)		1.000.000,00	
Em carteira		22.300,00	
Apólices estaduais		19.066,50	
Apólices municipais		64.508,00	
Ações e debêntures		101.683.569,00	180.285.503,60
Outros valores			1.313.535,30 — 4.091.765.656,30
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco		94.431.026,30	
Móveis e Utensilios		8.818.713,00	
Material de expediente		13.450.341,90	
Instalações		51.218,60	116.751.299,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		—,—	
Impostos		6.372.091,10	
Despesas Gerais		—,—	6.372.091,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		936.968.337,00	
Valores em custódia		280.280.522,50	
Tit. a receber C/Alheia		720.525.311,00	
Outras Contas		88.481.755,30	1.936.275.926,60
			6.979.861.030,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		400.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de reserva legal		15.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		130.000.000,00	593.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	8.443.729,60		
de Autarquias	13.836.083,80		
em C/C sem Limite	1.822.678.271,90		
em C/C Limitadas	137.637.606,60		
em C/C Populares	892.163.730,10		
em C/C sem Juros	41.780.677,80		
em C/C de Aviso	140.608.048,80		
Outros Depositos	27.134.891,50	3.126.303.040,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	6.211.436,10		
de Autarquias	6.890.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	352.854.436,10		
de aviso prévio	77.345.764,30		
Outros depositos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	442.711.678,50	
		3.369.014.718,60	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	734.028.255,60		
Correspondentes no País	13.645.204,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	468.952,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	51.890.687,70		
Dividendos a pagar	36.685.453,60	836.718.553,80	4.105.733.272,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			42.631.831,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		1.127.268.860,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	715.163.781,50		
do Exterior	5.361.529,50	720.525.311,00	
Outras Contas		88.481.755,30	1.936.275.926,60
			6.979.861.030,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1955

(Modêlo obrigatório da Superintendência da Moeda e do Crédito)

DÉBITO			CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS:			Saldo não distribuido do exercicio anterior	3.548.374,60
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	729.600,00		Juros de integralização	140.300,30
Ordenados do Pessoal	52.420.938,90		Receita de juros	18.837.138,30
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	935.730,60		Descontos	193.073.031,80
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	92.780,60		menos os do exercicio seguinte	38.786.894,60 — 154.286.137,00
Despesas Diversas	7.240.393,40	61.519.753,50		
Gastos de Material		4.402.337,40 —	65.922.090,90	
IMPOSTOS				10.376.415,90
DESPESAS DE JUROS				59.995.981,40
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO				1.028.765,10
PERDAS DIVERSAS				1.674.934,00
SUBTOTAL				39.908.208,20
OUTRAS RESERVAS:				
Fundo de Reserva				10.000.000,00
Fundo de Reserva Legal				5.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:				
84.ª dividendo de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integrada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados				23.439.402,00
BONIFICAÇAO:				
Bonificação de 6% por ação integrada e 3% por ação com 50% realizados				11.719.701,00
PORCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES:				
5% s/Cr$ 68.705.784,80, lucro liquido do semestre				3.435.289,20
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS				15.137.705,20
DONATIVO:				
Donativo à Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de S. Paulo				500.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE				3.186.162,30
TOTAL			TOTAL	211.306.667,90

S. Paulo, 6 de julho de 1955 — ERASMO DE ASSUMPÇAO — Presidente; E. WHITAKER — Diretor Gerente; L. DE ASSUMPÇAO — Gerente Geral; JOSE' GERALDO GIOIOSA — Contador — C.R.C.Sp. 3735.

AS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, AO POVO E AO SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA, NA PESSOA DO SEU PRESIDENTE, SENHOR PAULO FERRAZ

É imperioso para os marítimos brasileiros os esclarecimentos abaixo, quando o público em geral tomou conhecimento, por duas vêzes, através edições dominicais dos matutinos da nossa Capital e dos Estados, insértas em páginas inteiras de matéria paga, das argumentações absurdamente deturpadas do SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA, na pessoa de seu Presidente Senhor PAULO FERRAZ, numa tentativa maldosa de hostilizar os nossos abnegados homens do mar, face ao conceito que sempre desfrutaram perante as autoridades constituidas e o povo de nossa Pátria, como uma marcante comunidade obreira, responsável, que é por um dos básicos setores do progresso, Social-Econômico desta terra que honradamente nos tem como filhos.

Assim, a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS, Entidade Classista de grau superior que congrega — de fato e de direito — 110.000 marítimos, permite-se, pela voz do cérebro e do coração de seus liderados, iniciar a análise fria e desapaixonada das causas que levaram o Senhor PAULO FERRAZ a falsear a verdade à Nação, fazendo um retrospecto das mesmas, desde os seus primórdios até a data presente, consubstanciando neste nosso público pronunciamento todos os caracteres, rigorosamente dentro dos limites honestos da verdade e dos fatos.

Tendo em vista o progressivo crescente e assustador custo das utilidades básicas da vida material, fenômeno público e notório, consequentemente incontestes, os marítimos, das mais variadas categorias profissionais, na sua totalidade, reclamaram dos seus ÓRGÃOS DE CLASSE, — a exemplo de tantos outros trabalhadores já contemplados em função de necessidade premente e inadiável — um aumento de salário, como único meio capaz de sobreviver a onda incontrolável das elevação dos preços, cuante da qual têm sido impotentes todos os esfuerços das autoridades responsáveis pelo assunto.

Assim, o problema foi trazido à FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS que, atendendo ao justo apêlo dos seus liderados e fazendo uso das atribuições legais que norteiam sua razão de ser, organizou, com a participação direta e independente de todos os Sindicatos Marítimos, uma TABELA DE AUMENTO DE SALARIOS na qual o «quantum» leiteado, se elevado parece, nada mais atende do que o astronômico custo de vida atual, para um padrão de vida humildemente impressionante, numa época em que, lamentàvelmente, o papel litografado que representa o «standard» da nossa moeda, tem um poder aquisitivo abaixo de qualquer concepção monetária que se possa imaginar no plano do conceito científico do sentido de valor.

Assim, procuramos, sem demonstrações de fôrça, sem objetivos escusos, sem exigências descabidas, o DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO, onde equacionamos o nosso problema e solicitamos as providências iniciais cabíveis.

Como a razão fôsse a nossa companheira de jornada, aquêle ÓRGÃO GOVERNAMENTAL concedeu o SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇAO MARITIMA, para de maneira amistosa e à base de alta compreensão humana, ficar aquela ENTIDADE PATRONAL CLASSISTA, a par dos nossos reclamos e pronunciar-se sôbre o assunto; isto no mês de maio do ano em curso.

Realmente os Senhores Armadores compareceram à mesa-redonda, presidida por aquela SECRETARIA DE ESTADO e numa preliminar que já demonstrava reconhecimento a nossa aflição material, nos ofereceram, frontalmente, e sem considerações outras, 15% de aumento, percentual irrisório face as rudimentares necessidades dos objetivos da aplicação do «quantum» por nós pleiteado.

Contudo, nem tempo tivemos para contestar aquêle desumano oferecimento. O próprio DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO, que então presidia os trabalhos, manifestou-se, considerando a solução simplista encontrada pelas Emprêsas Marítimas, como uma brincadeira, aconselhando mesmo, os Senhores Armadores, a levar em conta a elevação do custo de vida e voltar ao assunto, com uma proposta mais séria e mais compatível com as reais necessidades dos marítimos, o que foi solenemente prometido por aquêles ilustres Senhores.

Mais duas ou três mesas redondas foram realizadas, sempre com espúrias argumentações dos Armadores que não apresentavam — como não apresentaram até agora — outra solução a não ser aquela ordenada pelo próprio MINISTÉRIO DO TRABALHO; quando, na edição dominical de 28-6-55, os matutinos da imprensa carioca e dos Estados, estamparam em páginas inteiras, gráficos demonstrativos do «quantum» salário-mensal percebem os marítimos, encimados com manchetes intituladas de esclarecimentos «AS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, AOS MARITIMOS E AO PUBLICO», alertando a todos, que desejavam, os marítimos, 100% de aumento de salários; sem outras considerações que forçosamente implicavam no assunto, das quais êles tinham pleno conhecimento ao abordar a matéria em mesa-redonda com os representantes dos homens do mar.

A respeito, tivemos oportunidade de protestar verbalmente com aquêles patrões, os quais, no momento, demonstraram desconhecer a atitude condenável do SINDICATO PATRONAL, do qual são filiados, informando-nos que também discordavam do princípio desonesto usado, e que iriam tomar medidas para que de públicos fossem retificados convenientemente os seus conceitos injustos e realmente absurdos. Confiamos e esperamos os resultados e outra vez fomos atingidos por novas publicações, que corroboraram com as publicações anteriores, ilustrando-as com maiores quadros demonstrativos, eivados de números mentirosos, numa clara demonstração de tentar dividir, odiosamente, os elementos que compõem os quadros da MARINHA DE GUERRA E MERCANTE para, através êle se plano impatriótico, conseguir, os senhores armadores, fugir aos princípios de conosco parlamentar o assunto sob as bases objetivas da questão, as quais se resumem no exclusivo desejo de ganharmos de dia o suficiente, tão sòmente, para consumirmos à noite em companhia daquilo que é a essência da Pátria e que denominamos família. O Senhor PAULO FERRAZ, Presidente do SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇAO MARITIMA, nas custosas publicações jornalísticas fêz a comparação demonstrativa dos salários percebidos pelos marítimos e os dos oficiais e pessoal do corpo subalterno da nossa gloriosa MARINHA DE GUERRA em têrmos que não representam a verdade, com sentido naturalmente excuso, o que somos obrigados a analisar para esclarecê-los.

I

MARINHA DE GUERRA

Os oficiais e o pessoal do corpo subalterno da sentinela avançada da nossa Pátria que é a nossa gloriosa e invejável MARINHA DE GUERRA — sempre e merecidamente cultuada no altar da admiração dos homens da MARINHA MERCANTE BRASILEIRA — dispõem na nossa sincera opinião, de forma absolutamente necessária e aquém daquilo que deveriam merecer, de um CÓDIGO DE VANTAGENS, paralelo aos soldos ordinàriamente percebidos, que implica na percepção de vantagens que lhes garantem mais em espécie monetária e outros benefícios indiretos, no cômputo total, de um mínimo de 100%, sôbre o montante comparativo que o Senhor PAULO FERRAZ equacionou, e o fêz maldosamente em relação aos marítimos.

Assim, data vênia, dos valorosos marinheiros da briosa ARMADA NACIONAL, sem intuitos outros senão aquêle de caracterizarmos as flagrantes inverdades do Senhor PAULO FERRAZ ao Público da nossa terra, achamos que um almirante — para citarmos apenas um exemplo que servirá também proporcionalmente aos seus dignos comandados — percebe de SOLDO ORDINARIO os Cr$ 20.000,00 mensais. Contudo tem êle gratificações outras, em moeda corrente, que lhe proporcionam um «quantum» de mais de Cr$ .... 20.000,00 mensais, afóra outros tantos benefícios que merece tê-los tais como: moradia quando ausente da Sede Ministério; criadagem; condução por conta do Estado para locomover-se no meio ambiente onde presta suas elevadas e dignas funções; vencimentos duplicados quando em comissão no exterior; verbas de representações de caráter social, etc.

Longe de nós o desmerecimento dessa condição salarial, a qual, pelo contrário, julgamos cabível e altamente ajustada às necessidades materiais e sociais de tão ilustres militares. Só a comentamos porque com ela, lado a lado, fomos também vítimas das invedades arguidas pelo Senhor PAULO FERRAZ.

Os oficiais com patente hierarquicamente inferiores às atribuidas aos bordados do nosso ilustre Almirantado, têm as mesmas vantagens, guardadas as proporções de mando e de responsabilidade, sem contudo feir o padrão de vida social e material que são obrigados a desfrutar dentro do plano da sociedade em que vivem e se apresentam.

Quanto ao pessoal subalterno, êste a MARINHA DE GUERRA alimenta, instrui, veste e calça e oferece também o famoso «CÓDIGO DE VANTAGENS» já referido, dentro, proporcionalmente, dos mesmos princípios de Direito atribuidos ao Almirante e Oficiais, numa alta reafirmação verdadeiramente democrático-militar do homem em sociedade.

II

MARINHA MERCANTE

Vamos também exemplificar, em tese, a figura de um Comandante, quando o Senhor PAULO FERRAZ, diz que percebe Cr$ 11.000,00, excluindo dêsse salário as vantagens variáveis, valendo inicialmente dizer que sem «vantagenas», o Comandante percebe Cr$ 10.000,00 mensais.

Agora desejamos — à luz da verdade — esclarecer que são muitas as desvantagens do Comandante para manipular essa dezena de mil cruzeiros que percebe mensalmente, para fazer face às responsabilidades materiais que lhes são afetas, dentro das características do seu forçoso modo de viver. Já pensou o Senhor PAULO FERRAZ que êsses homens deixam nos portos suas famílias para as quais é obrigado, sob todos os aspectos, consignar a maior parte dos seus vencimentos para a manutenção de sua prole? Já pensou o Senhor PAULO FERRAZ que êsses homens não podem viver segregados num convés de navio durante suas eternas peregrinações pelos mares dos quatro mundos? Já pensou o Senhor PAULO FERRAZ que êles têm uma vida-despesa forçada nos Portos em busca de um direito-necessidade de se sentirem homens? Já pensou o Senhor PAULO FERRAZ que essa condição de existir acarreta para êsses homens duas despesas forçadas, distintas entre si, como é de lógica intuição?

O mesmo drama social-econômico é atribuido a todos os outros tripulantes.

Como pode êsse cúgilo de homens viver dentro do mesmo plano aquêles que percebem o «standard» salarial das outras classes trabalhadoras do nosso País?

Agora clamamos pelo aspecto social da questão contra o Senhor PAULO FERRAZ o que também tem o seu cabimento no quadro dêste nosso protesto.

Vivemos isolados do convívio amigo de nossas famílias, vivemos, tão sòmente, sob a cúpula celeste dos céus de todos os quadrantes da terra e da imensidão verde dos oceanos, levando o índice da capacidade ordeira e produtiva da nossa gente ao conceito dos povos estrangeiros; não temos morada permanente; não somos parasitas; não temos nas nossas noites a quietude de recesso sagrado dos nossos lares; sacrificamos nossas vidas em holocausto à Pátria em que nascemos, a exemplo da última conflagração mundial; tudo isto para engrandecermos, por um lado, o progresso econômico-social do Brasil e por outro para amealhar fortunas incalculáveis para os armadores particulares.

Por que então, Senhor PAULO FERRAZ, falar inverdadeiramente à Nação expondo-nos a um possível e perigoso conceito público que não merecemos e que disso ninguém melhor do que o Senhor, nas sua confidências intimas, sabe e tem certeza?

E, finalmente, por sermos pobres assalariados, não temos dinheiro para elaborar clichês de quadros demonstrativos inverídicos; não temos capacidade mental para intrigar a fim de obter a consumação de interêsses egoisticamente pessoais; não temos desafetividade de sentimentos capaz para querermos mal aquêles a quem o Senhor tentou insuflar para de nós se desgostarem.

Só de uma coisa temos certeza e de público clamamos: «O SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA», na pessoa de seu Presidente o Senhor PAULO FERRAZ, demonstrou inverdades para nos incompatibilizar. A MARINHA DE GUERRA não paga aos seus soldados aquilo que o Senhor publicamente afirmou e, nós marítimos brasileiros, também não recebemos aquilo que o Senhor arbitrou, e, muito especialmente os nossos companheiros que prestam seus serviços a Emprêsas particulares como no caso do Senhor PAULO FERRAZ, principal dono e mentôr da Companhia Comércio e Navegação, organização chave do sistema do Capital privado na exploração da indústria dos transportes marítimos, cujos lucros atingem a coeficientes fabulosos, conquistados sob a égide do trabalho construtivo dos abnegados obreiros que fomentam a fortuna dos Diretores da referida Organização chave.

É a essa gente — é a todos nós — que agora, através de subterfúgios inconsequentes, de espetáculos públicos hostilizantes, se procura negar o direito condizente à esperança de uma subsistência material com que se possa evitar o trilhamento que nos conduz a uma espécie de lenta inanição.

Sabemos e compreendemos os malefícios do círculo vicioso dos periódicos aumentos salariais, mas só o solicitamos quando já de muito impera a necessidade ilusória, porém forçosa e inadiável, para podermos respirar, por alguns instantes, o alento material da vida.

Com os necessários esclarecimentos acima feitos, ÀS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES E AO POVO, cumpre-nos, finalmente, assegurar ao SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA, na pessoa do seu Presidente, Senhor PAULO FERRAZ de que continuaremos na luta justa e humana para a consecução dos nossos objetivos, porque assim o exigem circunstâncias alheias à nossa vontade e o dever que se nos impõe de conquistar o sagrado pão de cada dia para as nossas famílias.

Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1955.

MAMEDE CAETANO TEIXEIRA — Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

Salinha conjugada
Tipo Provençal — 8 peças
Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista desc. de 10 %. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30 - Telefones 28-4186 e 48-0824

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

PLANO INÉDITO DE TURISMO PARA A BAHIA

Revelamos em primeira mão detalhes do mais completo plano de turismo elaborado no Brasil

A Dória Associados, Agência de Publicidade de São Paulo, apresentou ao Govêrno Baiano, o mais completo e perfeito Plano de Turismo já efetuado no Brasil, e talvez na América do Sul, elaborado em seis meses, por uma equipe de 36 técnicos, supervisionados pro João Agripino da Costa Dória. Esta, todo condensado em quatro volumes, contendo cerca de 800 recomendações, que vão desde a caracterização do território turístico, até a solução de problemas de ordem demográfica, social, cultural, política, administrativa, etc.. Propõe a promoção de acontecimentos tradicionais e artificiais, e sugere a criação da Ordem da Figa, destinada a galardoar aquêles que desinteressadamente tenham prestado serviços ao Estado da Bahia.

Esta coluna revela em primeira mão no Rio de Janeiro os detalhes dêste Plano que honra e dignifica a eficiência e o arrojo das nossas agências de publicidade.

INTRODUÇÃO AO TURISMO

O primeiro volume do plano é uma Introdução ao Turismo, aspectos econômicos e sociais no mundo, e a sua rentabilidade. Trata da promoção na conquista do turista e faz um exame da conjuntura econômica da Bahia, com gráficos elucidativos, cujos índices sugerem providências do Govêrno para incentivar novas fontes de riqueza.

800 RECOMENDAÇÕES

O segundo volume analisa a estrutura básica do plano, contendo cerca de 800 recomendações básicas de natureza demográfica, social, administrativa, econômica, etc. Sugere providências para a conservação de históricos, folclore, motivos culturais, comportamento da população com as correntes turísticas, e como aproveitar a iniciativa particular.

TRADICIONAIS E ARTIFICIAIS

O terceiro volume delineia o esquema promocional. Recomenda como classificar e aproveitar o calendário das festas religiosas tradicionais, e também a criação de promoções artificiais. Congressos científicos, culturais, artísticos, etc. Para que não haja congestionamento de motivos de atração, tôdas estas promoções estão escalonadas de acôrdo com um esquema que embora abrangendo o ano inteiro, não se chocam nem se confundem.

OITO CAMPANHAS

Finalmente o quarto volume trata da divulgação. A divulgação será global, compreendendo propaganda, promoção e relações públicas. Logo de início apresenta planos para oito campanhas de propaganda, tôdas diferentes, correspondendo cada campanha a um tipo de publicidade, ex: férias na Bahia, dezembro a janeiro; Festas Populares na Bahia, dezembro a março. Acontecimentos culturais: 1.º Festival de Música Popular, Romaria a Nosso Senhor do Bomfim.

RELAÇÕES PUBLICAS

Agora, paralelamente, à campanha de propaganda propriamente dita, o Plano prevê grandes e duraveis campanhas de Relações Públicas, que não visam a atrair consumidores de turismo, mas sim adquirir prestígio, através de amigos e admiradores, que divulguem aspectos culturais, financeiros, artísticos, etc. Em suma fatos que prestigiem a Bahia no cenário brasileiro.

ORDEM DA FIGA

Um dos propósitos do esquema de Relações Públicas, será o de atrair capitais que permitam compor dentro de alguns anos um novo quadro de indústrias na Bahia. "As Relações Públicas visam a atrair amigos, a Propaganda, consumidores do Turismo", disse-nos Dória e pretendemos também recompensar estes amigos da Bahia. Para isso será instituída a Ordem da Figa. O Govêrno Baiano condecorará com a Ordem da Figa, todos quantos fôra da Bahia lhe prestarem serviços assinalados, contribuindo para maior divulgação dos aspectos interessantes da Bahia.

200 MILHÕES

O Plano prevê que na sua execução e administração serão necessários 200 milhões de cruzeiros. Esta importância será aplicada da seguinte forma: 50% em obras públicas de turismo e urbanismo, 5% para a conservação e restauração de monumentos, e o restante no custeio dos órgãos técnicos de turismo, campanhas de promoção, propaganda e Relações Públicas.

Decretos do prefeito

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: reintegrando no cargo de professor catedrático, Joaquim da Costa Ribeiro; reconduzindo Paschoal Leme no cargo de professor de Curso Secundário; concedendo jubilação ao professor primário Nazarita S. de Melo e Silva; aposentando os servidores Eurico Maurício Quintanilha, Gonçalo Monteiro, Augusto Ribeiro, Antônio Testa, Josino Ramalho, Franklin Afonso de Aguiar, Francisco Fernandes de Sousa, Antônio José Joaquim, Valdemiro Faria, Manoel Constantino Antônio, João Firmino Fernandes, Paulo Júlio de Albuquerque Maranhão, José Joaquim da Cunha, Sebastião Martins Vieira, Sebastião Ferreira Lima, Luís Augusto Vinhais, Silvano Coelho de Sousa; exonerando Irene Saddock Marcelo, Sebastiana Eliete Morais Dezonne, Noema Lavínia Mariani de Sá Carvalho, Antônio Monção; suspendendo por 90 dias o guarda Lourival Costa; nomeando Haroldo Ribeiro Lima e Álvaro Gomes Martins para o cargo de preposto de despachante.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

ESCOLA VARIG DE AERONÁUTICA

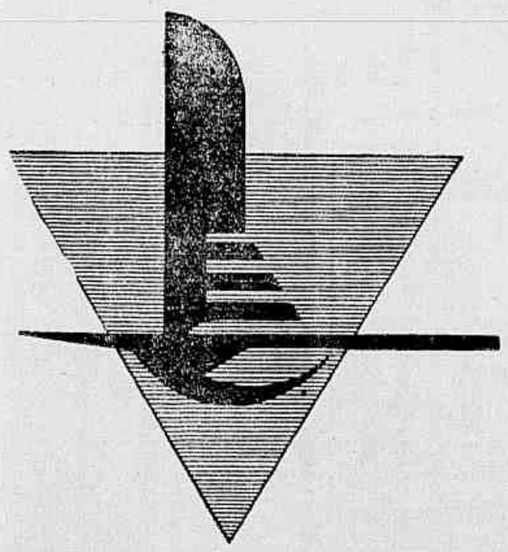
"CURSOS TÉCNICOS"

Acham-se abertas até 31 de julho, as inscrições para o exame de seleção dos Cursos Técnicos de Aeronáutica, cujo início será a 1.º de outubro.

DADOS SÔBRE OS CURSOS:

a — Cursos gratuitos
b — Duração de 1 ano e 1 ano e meio
c — 50 vagas
d — Auxílio mensal de Cr$ 400,00 a Cr$ 800,00
e — Alojamento para os alunos que residem fora de Pôrto Alegre
f — Fornecimento de parte do material didático
g — Colocação na Varig, após o término do Curso, com vencimentos superiores a Cr$ 4.500,00
h — Inclusão na Reserva da FAB, de acôrdo com a lei 2.336 de 19-11-1954, desde que o aluno conclua o Curso com aprovação

Para informações e inscrições, queiram dirigir-se à Agência local, Avenida Rio Branco, 257 — 9.º andar - sala 910 — ou à Escola Varig de Aeronáutica, Cx. Postal 243, Pôrto Alegre ou ainda às Agências Varig de Curitiba, São Paulo, Salvador e Recife.



CANAVIEIRAS
CARAVELAS

mais duas cidades baianas servidas pela *maior rêde aérea do interior do Brasil!*

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
120 cidades... 12 Estados do Brasil!

"Draga "Midget"

Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.

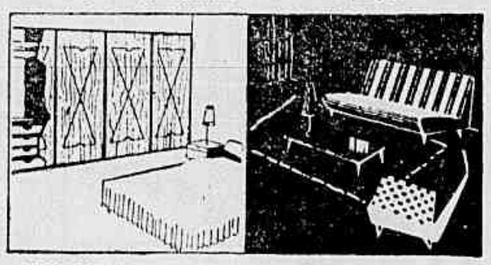
CARVALHO S. A.
Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
RIO DE JANEIRO

MÓVEIS MODERNOS
E
DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

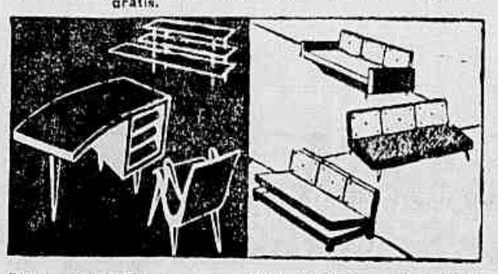
LINDO MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$5.600,00
Sofá moderno..... Cr$2.600,00
Poltrona tipo "S".. Cr$1.100,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e preços.



ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes ..... Cr$3.800,00
Poltronas 'B' a partir de Cr$1.850,00



Bureau - pau marfim a partir de..... Cr$2.850,00
Poltronas com braços Cr$1.450,00
Estante - pau marfim Cr$1.450,00

Sofá moderno ... Cr$ 1.950,00
Sumier de mala Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta Cr$ 2.600,00

LIVING "NEW YORK"
Sofá - tecido feito à mão ..... Cr$ 7.800,00
Poltrona - tecido feito à mão .... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro - pau marfim .... Cr$ 850,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FABRICAÇÃO PROPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
COPACABANA TEL 37-7564

Aviação

RESERVATÓRIO NA ASA

Pierre Reynaud, representante técnico da Air France junto à fábrica Lockheed, examina o primeiro reservatório de asa que servirá para dar maior raio de ação ao novo SUPER CONSTELLATION 1649, último produto da fábrica americana, e do qual Air France encomendou 12 unidades que deverão entrar em serviço em princípios de 1957. Este reservatório, afilado como um submarino e de 5,60 metros de comprimento, levará 2.300 litros de gasolina suplementar; com dois desses reservatórios o novo SUPER CONSTELLATION 1649 terá um acréscimo de 1.000 quilômetros em seu raio de ação, podendo realizar sem escalas o vôo entre Paris e Nova York ou México. Outra grande vantagem desses reservatórios é o sensível melhoramento observado na estabilidade do avião quando em vôo, diminuindo bastante as vibrações provocadas pelos turbilhões de ar, enquanto equilibra a pressão em direção do alto que é exercida nas asas pelos ventos fortes do Atlântico Norte, contribuindo assim para um vôo perfeito durante tôda a travessia entre a Europa e a América do Norte

Preparada a VARIG para a linha internacional

Em fase de execução o plano de divulgação para lançar a VARIG no Exterior — Informa em entrevista ao DC o sr. Christovão Rios

O lançamento da linha internacional da VARIG, Brasil-Estados Unidos, foi precedida de um dos mais completos estudos de Relações Públicas e Propaganda, já realizados no Brasil, no setor de aviação. Declarou ao DC o sr. Cristovão Rios, Chefe Geral do Departamento de Relações Públicas, e Supervisor de Propaganda e Instalações de Lojas da VARIG.

Há meses que os departamentos especializados da VARIG, vêm estudando com minúcias de detalhes, tudo aquilo que era necessário para que a nossa companhia, fiel a sua tradição de bem servir ao Brasil, não só internamente como no Exterior pudesse por ocasião da inauguração da linha de Nova York, oferecer imediatamente aos seus clientes habituais e aos futuros uma excelente fatura de serviços, acrescentou o sr. Rios.

NO CORAÇÃO DE NOVA YORK

A nossa agência em Nova York, ficará localizada bem no coração da cidade, no Rockfeller Center, em frente á Catedral de Saint Patrick. Foi planejada pela nossa equipe e será decorada com motivos brasileiros, destacando-se no fundo, dominando o ambiente, um grande painel, uma foto montagem de aspectos do Brasil, como o Estádio do Maracanã, A Siderurgica Nacional, o Cristo Redentor, o Pão de Açucar, Copacabana com a sua fachada de céus.

Explicou-nos então o sr. Rios, que os cuidados especiais da VARIG, em questão de agência de passagens, não se limitaram apenas a Nova York. Talvez como uma consequência natural da projeção internacional que a VARIG virá a ter muito brevemente. Tôdas as suas agências estão passando por uma remodelação completa, principalmente as do Norte do Brasil, destacando-se a internacional de Belém, ponto de escala dos Super G Constellations.

REVISTA EM TRÊS IDIOMAS

— Os nossos planos de divulgação da VARIG, prosseguiu, não se limitaram apenas, como é lógico, á remodelação e decoração das agências de passagem, Além de uma série de folhetos de informações e de horários, vamos também, muito brevemente lançar a Revista TRÊS AMÉRICAS, redigida em três línguas — português, inglês e espanhol — e dirigida por Nelson Quadros, que já foi Secretário do "Manchete". Terá uma tiragem normal de 5.000 exemplares e será distribuida graciosamente não só nos Estados Unidos e Brasil, como também em tôda a América. Será uma espécie de roteiro destinado a orientar no Exterior turistas e homens de negócios interessados em transacionar ou inverter capitais no Brasil.

REORGANIZAÇÃO INTERNA

Explicou-nos ainda o entrevistado que todo êste gigantesco trabalho de divulgação, foi inteiramente planejado pelo Departamento de Relações Públicas e Imprensa e Instalações de Lojas. Aliás, é de poucos meses que êste Departamento passou por transformações radicais, afim de fazer face aos problemas suscitados pela crescente expansão da companhia. A matriz de Porto Alegre, continua centralizando uma grande parte das operações, contudo, no intuito de tornar mais eficiente a assistência ás agências e tornar mais estreitas as relações com a imprensa, foi criada a Representação do Norte com sede em Recife, e jurisdição sobre Salvador, Aracajú, Maceió, João Pessoa, Natal e Vitória. O Rio, dada a sua importância, continua a constituir um setor aparte. E, em Porto Alegre, continuam concentrados os nossos departamentos de Arte e Redação, e a Chefia Geral.

FIRMA ESPECIALIZADA

Uma grande parte do trabalho de divulgação e de Relações Públicas no Exterior, será feito pela firma americana, especializada em Relações Públicas, Mel Adams and Associates, de Nova York. De acôrdo com o contrato estabelecido, fará através de foto-legendas, comentários e notícias, todo o trabalho de divulgação da VARIG nos Estados Unidos e na América Latina.

NEGÓCIO DE MILHÕES

Passando a outra ordem de assuntos, o entrevistado, revelou-nos que só no preparo do pessoal, pilotos, manutenção e instalações, etc, a VARIG, despendeu cerca de 120 milhões de cruzeiros. Pilotos e técnicos, a serem utilizados na linha internacional, cerca de 60, passaram 3 meses treinando nos Estados Unidos, depois regressaram ao Brasil e prosseguiram no seu treino, sob a supervisão de técnicos americanos, especialmente contratados, durante mais três meses.

LONGO ESTUDO

— A nossa linha internacional vem sendo o produto de um longo estudo. Basta dizer que há mais de dois anos que altos funcionários da VARIG, vem fazendo viagens de pesquisa por tôda a Europa, América e Oriente Médio, justamente para observar o comportamento das linhas internacionais.

Betoneiras "Jaeger"

Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido será realizada no dia 13 do corrente, às 19h30m., nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 dêste mesmo mês, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de inscrições números:		
8h	1	a	50
8h40m	51	a	100
9h20m	101	a	150
10h	151	a	200
10h40m	201	a	250
11h20m	251	a	300
12	301	a	350
12h40m	351	a	400
13h20m	401	a	450
14h	451	a	500
14h40m	501	a	550
15h20m	551	a	600
16h	601	a	650
16h40m	651	a	700
17h20m	701	a	750
18h	751	a	800
18h40m	801	a	850
19h20m	851	a	900
20h	901	a	950
20h40m	951	a	1.000
21h20m	1.001	a	1.050
22h	1.051	a	em diante

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

A VARIG em Belmonte

Desde o dia 30 de junho passado, acha-se inaugurada a Linha da Varig para Belmonte, ligada a tôdas as demais escalas da emprêsa. A cidade baiana passará a contar com os Serviços da Varig, três vêzes por semana: 2as., 4as., e 6as. e Belmonte-Salvador às 3as., 5as. e domingo, atendendo também o transporte de cargas.

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17,30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

SENHORA:
ESTE LIVRO LHE INTERESSA!
"A MULHER DE 40 ESSA DESCONHECIDA"
Um livro útil! Um livro educativo! Um livro sério!
Beleza e Juventude depois dos 40 anos
COMPRE NA SUA LIVRARIA OU PEÇA PELO
Telefone — 42-274 1
REEMBÓLSO — Cx. POSTAL 4318

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

ECONOMIA & FINANÇAS

Estabelecidos novos recordes de empréstimos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento

WASHINGTON, 8 — (IPS) — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento estabeleceu novos recordes em matéria de empréstimos anuais durante o ano fiscal que terminou a 30 de junho. Os créditos concedidos ascenderam a 409 milhões e 600 mil dólares. Vários dêsses créditos foram estabelecidos em favor de Repúblicas latino-americanas.

Ao todo, o Banco estabeleceu créditos em favor de 37 países, num total de 2,325 bilhões de dólares. O aumento na proporção dos empréstimos foi particularmente notável neste último trimestre, quando os mesmos ascenderam a 155 milhões e 200 mil dólares, e foram concedidos para programas de fomento na América Latina, Europa e Asia.

O maior dos novos créditos foi declarado em favor do Banco do Sul da Itália, ao qual foram concedidos 70 milhões de dólares para desenvolver um programa de fomento industrial e agrícola nessa região da Itália.

Foram os seguintes os outros créditos concedidos na Europa: 25 milhões à Noruega, para a importação de maquinaria, e 10 milhões para uma instalação hidrelétrica na Austria.

Para aumentar o suprimento de energia elétrica no Paquistão o Banco Internacional estabeleceu um crédito de 13 milhões e 800 mil dólares.

Em favor do Conselho Administrativo das Ferrovias Nacionais da Colômbia, se estabeleceu um crédito de 15 milhões e 900 mil dólares, para uma linha ferroviária completa que ligará o interior do país ao litoral do Mar das Antilhas.

Dois créditos foram estabelecidos em favor do Peru: um de 18 milhões de dólares, para um sistema de irrigação no Norte de Lima, patrocinado pelo Govêrno; e outro de dois milhões e 500 mil dólares, para uma companhia particular que construirá uma fábrica de cimento Portland na região Norte do Peru.

Refletindo o interêsse recente do capital particular nas operações do Banco a atividade financeira das emprêsas particulares estêve associada a todos os empréstimos concedidos durante o segundo trimestre dêste ano.

ANUNCIE NA

RÁDIO CLUBE -- ZYR-73

e venda mais os seus produtos

Transmissor

VILA PROSPERIDADE

UTINGA

Estudio: Rua Senador Flaques, 8 — SANTO ANDRE'

Escritório: Rua Machado de Assis, 552 — Fone 77080 — S. Paulo

A produção industrial dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — (IPS) — A Secretaria de Comércio fêz a previsão de que as indústrias dos Estados Unidos terão, durante a segunda metade dêste ano, a melhor produção e as melhores vendas de sua história.

Em estudo sôbre os negócios, baseado em exames de mais de 400 companhias manufatureiras, apresenta um quadro otimista na produção industrial e nas compras a verificarem-se durante o resto de 1955.

Um estudo similar feito no princípio do ano predisse um alto nível de produção para 1955, mas várias indústrias ultrapassaram as estimativas originais.

Eis as estimativas da Secretaria de Comércio, com seus números astronômicos:

Automóveis de passageiros e cargas: A produção total para 1955 excederá em muito o recorde estabelecido em 1950, que foi de 6.665.863 unidades. No primeiro semestre já foi atingido o maior nível de produção da história da indústria automotriz mundial.

Construção: Espera-se que chegue a um novo alto nível, de 41,8 bilhões de dólares, e as construções particulares e públicas estão em níveis sem precedentes.

Equipamento elétrico: Os serviços de energia elétrica deverão ter, no final do ano, uma capacidade instalada de 116 milhões de quilowatts, compreendendo um aumento de 13 milhões desde fins de 1954.

Borracha: O consumo total êste ano deverá ser de 1,4 milhão de toneladas longas — superior ao de 1954.

Papel: A produção de papel de todas as classes deverá também estabelecer um novo alto nível êste ano: mais de 28 milhões de toneladas, contra 26,6 milhões no ano passado.

Espera-se também que a maioria das outras indústrias, como cobre (que já se mantem em nível recorde), maquinária, madeira, produtos de cortume e texteis demonstrem, igualmente, um alto nível de produção.

CORRIDA EM BUSCA DE MATERIAIS CRÍTICOS

NEY BASSUINO DUTRA

Novamente em crise o mercado mundial de matérias primas básicas. Até agora o produto mais visado foi o cobre, que há bem pouco vinha sendo vendido em média por US$750,00 a tonelada CIF e saltou, repentinamente, para US$ 1.300,00 por ton. e cêrca de US$ 1.500,00 para os países fora da área do dólar, em face do deságio das moedas de convênios.

A alta espetacular que ora se está registrando no prêço dêsse produto é explicada, por alguns observadores, como sendo resultante do contrôle recém-adotado nos Estados Unidos. E' que, sem motivo aparente, o Office of Export Control passou a reter metade da quota normal de exportação . Como êsse país é o maior fornecedor do mundo, verdadeira luta comercial vai sendo travada pela aquisição dessa matéria-prima. A CACEX, em vista da situação internacional, baixou o Comunicado n.º 37, de 26.3.55, em que torna público a resolução da SUMOC autorizando licenciamento de importações de cobre pagáveis em moeda de outro país que não seja o de origem e procedência do material (operação triangular legítima).

Se bem que até o momento a corrida que se está verificando só esteja sendo feita com maior intensidade com relação ao cobre, o pensamento geral é o de que também serão afetados os suprimentos normais das matérias-primas básicas.

Para se ter uma idéia da importância da questão, vamos dar, a seguir, os dados relativos às importações dêsses produtos no ano de 1954:

	Em Cr$ 1.000
Alumínio	— 179.626
Celulose	— 554.457
Chumbo	— 177.992
Cobre	— 584.213
Enxofre	— 63.893
Estanho	— 13.701
Ferro e aço	— 455.302
Zinco	— 119.884

UM POUCO DE HISTÓRIA

A situação atual é algo parecida com a que tivemos que enfrentar em 1951. Naquela época o Itamarati recebeu de Washington um relatório "secreto" informando que a guerra da Coréia ia generalizar-se, e, consequentemente, as matérias-primas básicas iriam ser totalmente absorvidas no programa de rearmamento do Exército norte-americano. Ora, como se tratasse de um expediente "secreto", os importadores nacionais do ramo foram convidados, pelas nossas autoridades, a adquirir, como pudessem, os "suprimentos de emergência", e, assim, o Brasil, bem como a maioria dos países da América Latina, lançou-se na gigantesca especulação tramada na Bôlsa de Nova York. Basta dizer que os preços das matérias-primas, em face da fortíssima procura provocada, duplicavam, triplicavam, quadriplicavam de dia para dia. E os países que compraram desordenadamente o que puderam durante a alta provocada artificialmente, ficaram em péssimas condições quando, um ou dois meses depois os preços retornavam às cotações normais, mas já então se achavam esgotadas as reservas de divisas com a brincadeira que para alguns tinha custado muitos milhões de dólares.

ESCASSES OU ESPECULAÇÃO

A questão agora é saber se se trata de escasses ou mera especulação. Pelo que estamos informados não houve diminuição da capacidade de produção nas fontes conhecidas. Ora, se não está havendo queda de produção e se o consumo mundial não teve um incremento capaz de superar a produção normal, a conclusão lógica é a de que não se trata de escasses, mas sim de retenção com alguma finalidade. A guerra, talvez. Ou a especulação, quem sabe? Como o mercado mundial do cobre está em boa parte na mão de um truste internacional — a Anaconda, não é fora de propósito pensar que se esteja diante de outra grande exploração comercial. Sendo assim, impõe-se uma resistência à manobra. Quando o nosso café, em virtude de condições climáticas adversas escassela e registra alta no preço de alguns centavos, logo se origina a grita geral no exterior, com a retração organizada do mercado. Infelizmente, a nossa posição é ingrata, pois no caso se trata de materiais vitais ao funcionamento do nosso parque industrial e, portanto, de **consumo forçado**, o que não ocorre com o café que é de consumo elástico e, pois, suprimível momentâneamente. De qualquer forma, devemos manter-nos prudente diante da alta de preços que já é superior a 70%, a fim de que não nos deixemos envolver numa artimanha cujas repercussões podem ser profundamente desfavoráveis à nossa economia. A nosso vêr deveríamos comprar o estritamente necessário para, com os estoques atuais, mantermos o ritmo da nossa produção. Todavia, é assunto que cabe às autoridades examinarem em perfeita coordenação com os nossos importadores, pois isso consiste numa hábil política comercial.

GANHA TERRENO O SISTEMA DE LIVRE INICIATIVA

HUGO MARTIN

WASHINGTON, julho — Cada dia um número maior de nações adota o sistema de iniciativa privada, como o melhor meio para desenvolver a produtividade econômica a uma eficiência máxima.

Examinando-se como funciona êste sistema na Venezuela, Perú, Argentina, México, Brasil, Costa Rica, Haiti, Estados Unidos, Bolívia, Canadá, Cuba e outros países, verifica-se que a chave do sistema pode ser designada por uma única palavra: incentivo.

Que significa isso? Não é simplificar demasiado dizer que o incentivo é a razão fundamental que leva o capitalista a investir seu capital em determinada emprêsa.

No caso de capitalistas norte-americanos, cujos investimentos na América Latina se elevam a mais de sete bilhões de dólares, entre os incentivos para investir seu capital estão as garantias de que receberão dividendos proporcionais ao capital investido e aos riscos do negócio. Também esperam êles garantias contra a expropriação das emprêsas, desejam que se lhes permita transferir para o exterior parte dos lucros e importar o capital e equipamento necessário para as operações da emprêsa sem ter que pagar impostos de importação. Também preferem investir em países de baixos impostos.

Por outro lado as companhias particulares também estão oferecendo muitos incentivos aos países onde investem seus capitais. Geralmente pagam excelentes salários e oferecem habitações, serviços médicos, centros de recreação, escolas, fundos de aposentadoria, indenizações aos empregados incapacitados e muitos outros benefícios.

Uma lista dessas emprêsas e os benefícios que oferecem aos países onde funcionam daria um grande volume.

Talvez a melhor prova de que a iniciativa privada é o melhor instrumento econômico até agora inventado pelo homem é o fato da maioria das Repúblicas americanas estarem intensificando seus esforços para fazer com que uma maior quantidade de capital privado participe dos seus programas de desenvolvimento econômico e de industrialização.

DIÁRIO CARIOCA (ANO DE 1955)

FALTAS:

MES DE JULHO = DIA 10 (P. 9-12 DA 3ª SECÇÃO)

Educandário Rui Barbosa

NELLY GUEDES NOGUEIRA MEYRELLES — 18 anos, 1 metro e 67 de altura, 56 quilos, morena. Cursa o 3.º ano científico no turno da noite, preferindo biologia e química. Trabalha há quase um ano em uma agência de automoveis e quer fazer o curso de biologia na Faculdade de Filosofia. Gosta de praia (muito) e cinema. Somou 7.212 votos

Colégio Metropolitano

MARIA APARECIDA ZEITONE — 15 anos, 1 metro e 65 de altura, 63,5 quilos; morena clara (de pele e de cabelos). Cursa o 1.º ano científico no turno da manhã, prefere inglês e química. Diverte-se, mais que tudo, em festas. Pretende estudar medicina, é Flamengo e gosta que a chamem de "Cidinha". Somou 8.641 votos

Colégio Lutécia

SILVIA GOMES — 14 anos, 1 metro e 67 de altura, 55 quilos; morena, cabelos castanhos. Cursa o 3.º ano ginasial, gosta de inglês e quer ser médica. E' paulista, gosta do Rio, mas ainda prefere São Paulo. Diversão preferida: jogar basquete e volei no 1.º time do colégio (além da praia). Somou 10.069 votos

Colégio Pedro II

ANA DALVA GADELHA — 17 anos, 1 metro e 62 de altura, 53 quilos, pele clara e cabelos escuros. Cursa o 2.º ano científico, gosta de biologia e pretende ser cirurgiã. Diverte-se com cinema e festas. E' pernambucana sem sotaque e com cinco anos de Rio. Foi a mais votada dentre tôdas as candidatas: 13.888 votos

Instituto Juruena

ANA MARIA FARIA PEREIRA — 18 anos, 1 metro e 56 de altura, 42,5 quilos; a única loura do Concurso. Cursa o 2.º ano científico e quer estudar medicina. Pratica volei e natação, gosta dos dramas cinematográficos e aos livros de Machado de Assis e José de Alencar. Somou exatamente 3.000 votos

Revista do DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Onze belezas e um título: "A Mais Bela Estudante"

O DESENVOLVIMENTO DO CONCURSO QUE O "DIÁRIO CARIOCA" PATROCINA E A ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS PROMOVE — TÔDA A PRIMEIRA ETAPA, PARA ESCOLHA DAS REPRESENTANTES — PRÒXIMAMENTE, A ESCOLHA DE "A MAIS BELA ESTUDANTE" — REPRESENTANTE DO DISTRITO FEDERAL NA ELEIÇÃO DA "RAINHA DOS SECUNDARISTAS BRASILEIROS" — ESCOLHA POR UM JÚRI

Colégio Celestino Silva

CARMELIA TORRES — 19 anos, 1 metro e 58 de altura, 55 quilos, pele e cabelos claros. Cursa a 1.ª série comercial e prefere estudar francês e inglês. E' cearense, mas está no Rio há 12 anos. Diverte-se, de preferência, dançando e frequentando praia. Ocupa os seus dias quase inteiramente com as aulas, pois, a par do curso comercial, frequenta também o ginásio

Ginásio Sul-Americano

NELY MARIA MACHADO — 20 anos, 1 metro e 68 de altura 61 quilos, moreno. Estuda no curso noturno e prefere inglês e geografia. Gosta de cinema, bailes, teatro e praia. Nasceu no Rio e não tem outra ocupação além do estudo. Somou 2.345 votos

A PRIMEIRA ETAPA

Esta página reune fotografias das onze estudantes eleitas para representar seus respectivos colégios no concurso "A Mais Bela Estudante", cujo título elegerá a representante carioca na escolha da "Rainha dos Secundaristas Brasileiros", a ser realizada em São Paulo, por ocasião do Congresso da União Nacional de Estudantes Secundários, ainda neste mês de julho.

A primeira fase do concurso "A Mais Bela Estudante", que resultou na escolha das representantes de colégios, obedeceu ao seguinte desenvolvimento:

O início

Sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA e promoção da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários (AMES), foram realizadas inscrições de várias jovens em cada colégio, cada uma delas, disputando, por votos, o título de representante no concurso. Os votos, na importância de um cruzeiro, reuniam 70% de sua venda para a AMES, entidade promotora do concurso, e os restantes 30% para os grêmios estudantis ou comissões de festas do colégio a que pertencia a jovem arrecadante.

As 11 eleitas

Depois de cinco apurações, realizadas semanalmente em cada colégio inscrito, foram, finalmente, elei-tas as belezas representantes no Concurso. São elas: Nelly Guedes Nogueira Meyrelles, do Educandário Rui Barbosa; Silvia Gomes, do Colegio Lutécia; Ana Dalva B. Gadelha, do Colégio Pedro II; Ana Maria Faria Pereira, do Instituto Juruena; Nely Maria Machado, do Ginásio Sul-Americano; Elza Torres de Azevedo, do Colégio Frederico Ribeiro; Maria Aparecida Zeitone, do Colégio Metropolitano, Marieta de Oliveira Gomes, do Colégio Pio-Americano; Alita Anele de Barros Silva, da Escola Amaro Cavalcanti; Carmélia Torres, do Colégio Celestino Silva, e Francisca Bernadette da Silva, do Instituto Santa Rosa. Uma destas, será "A Mais Bela Estudante".

Colégio Frederico Ribeiro

ELZA TORRES DE AZEVEDO — 16 anos, 1 metro e 60 de altura, 52 quilos; morena de pele clara e cabelos escuros. Cursa o 4.º ano ginasial no turno da manhã e prefere matemática e português. Nasceu em Recife, de onde veio para o Rio há apenas 4 meses. Pretende ser médica e aprecia cinema e teatro. Somou 2.705 votos

Escola Amaro Cavalcanti

ALITTA ANELE DE BARROS SILVA — 18 anos, 1 metro e 60 de altura, 52 quilos; pele clara e cabelos escuros. Cursa o 3.º ano técnico de contabilidade no turno da noite e prefere estudar Prática Jurídica. Trabalha no Ministério da Educação, gosta de cinema e dança, e pretende ser advogada. Nasceu no Rio, torce pelo Flamengo e é Flamengo. Somou 6.415 votos

A SEGUNDA ETAPA

Com a eleição das representantes dos colégios, entrou o concurso em sua segunda fase. Esta etapa, final e ainda não realizada, culminará pela escolha de "A Mais Bela Estudante", que, a êste título, reunirá as credenciais de representante carioca na eleição da "Rainha dos Secundaristas Brasileiros".

O Júri

A escolha de "A Mais Bela Estudante" será realizada de acôrdo com a decisão de um juri composto por 11 membros, escolhidos pelo DIÁRIO CARIOCA entre pessoas credenciadas para constituí-lo. As decisões dêsse juri serão tomadas após um desfile de tôdas as candidatas *em traje de passeio*, durante uma festa de encerramento do concurso, realizada em local e data a serem próximamente anunciados pelo D. C.

Prêmio à 'mais bela'

"A Mais Bela Estudante", a par de outros presentes, receberá do DIÁRIO CARIOCA um prêmio de viagem e estada, com direito a acompanhante, a qualquer Estado do Brasil, dependendo a escolha ùnicamente de seu gôsto. Logo após sua eleição, "A Mais Bela Estudante" seguirá para São Paulo, onde desfilará portando a faixa de representante do Distrito Federal na festa de encerramento do Congresso da União Nacional de Estudantes Secundários.

Prêmio à 'Rainha'

A jovem que venha a ser eleita Rainha dos Secundaristas Brasileiros receberá, também do DIÁRIO CARIOCA, um prêmio de viagem a ser ainda estipulado.

O desfile para que o juri escolha "A Mais Bela Estudante Secundária" será realizado até o dia 15 próximo, sendo o outro julgamento em São Paulo, que será possivelmente, no dia 16, quando estarão reunidas as representantes dos diversos Estados participantes do concurso. Esse julgamento resultará na escolha da "Rainha das Secundaristas Brasileiras".

Colégio Pio-Americano

MARIETA DE OLIVEIRA GOMES — 13 anos (a mais jovem do Concurso), 1 metro e 57, 48 quilos; morena, cabelos castanhos. Cursa o 1.º ano ginasial e estuda, sobretudo, português e francês. Pretende ser professora e aprecia qualquer tipo de diversão. Nasceu no Amazonas e está no Rio há quatro anos. Somou 3.417 votos

Instituto Santa Rosa

FRANCISCA BERNADETE DA SILVA — 18 anos, 1 metro e 60 de altura, 52 quilos, clara, de cabelos escuros. Cursa o 3.º ano básico, no turno da noite. Prefere, dentre as diversas matérias, Português e Matemática. E' pernambucana de nascimento e carioca de coração, estando no Rio há dez anos. Trabalha durante o dia, no Ministério da Marinha, e prefere, como diversões, dança e "bola"

SUGERINDO...

Blusa em talhe japonês. A lingüeta da fivela sai da própria blusa, isto é, de um dos seus recortes. A fivela e os botões deverão ser do mesmo material. A gola é inteiriça, ficando alta atrás e aberta na frente sôbre o peito.

CONCHITA

Professora do Liceu Império — Ramalho Ortigão, 9 - 2.º andar s/ 1, 2 e 3.

(Texto na pág. 2)

Olga Barros — Sua carta na qual pedia explicações sôbre a combinação princesa, já foi respondida.

Nova Geração

CASTOR E POLLUX

Beatriz Monteiro de Carvalho, recebeu dia 30, em sua belíssima residência em Santa Teresa para uma festa junina. Aumentou a beleza da festa a grande quantidade de fogos e um maravilhoso "buffet" para os convidados. Foi sem dúvida uma grande festa. Presentes: Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Stella Staffa, Carlos Henrique Moscoso, Marita Doria, Henrique Brando, Stella Londres, José Rodolfo Câmara, Marcelo Agostini, Maria Helena Pessoa de Queiroz e muitos outros.

—:—

João Julio Proença Netto recebeu em sua residência no sábado dia 2, estavam presentes entre outros: Celinha Rego, Leonidio Ribeiro, Maria Elisa Silva Costa, George Whyte e outros. Claude Austin animou com seu ritmo.

—:—

O "Scaramouche" continua sendo o Bar mais frequentado pela nova geração.

—:—

O Country ofereceu uma festa em homenagem à "Miss Brasil". Emília Correia Lima. Na mesma noite completou mais um inverno o cronista Roberto Vasconcelos. Parabéns. Presentes na mesa de Roberto: Marita Doria, José Rodolfo Câmara, Baby Vignoli, Ronaldo Altílio, Irene Delinghausen, e vários outros.

—:—

Sábado, dia 2, sucedeu uma festa junina no Clube Barão de Lucena.

—:—

Vimos Marita Doria muito "in love" com Osvaldo Celso em Copacabana...

—:—

Como em tôdas terças-feiras aconteceu o tradicional jantar da Hípica. Bené Nunes animando. Black-Out reaparecendo de sua viagem pelo interior do Brasil deu um cunho sensacional ao jantar com "poutpourri" de suas músicas carnavalescas, e lançando um samba de sua autoria para o próximo Carnaval. Fêz sucesso. A nova geração funcionou. Presentes: José Rodolfo Câmara muito bem acompanhado, Lilian Passeado, com sua grande simpatia, Carlos Eduardo Gomes, dançando muito com Elvira Wilberg. E mais Leila Bergallo, Julio Rego, Elsie Hime, Osvaldo Graça Couto, Stella Staffa, Maurício Bebiano Barbosa, Teo Mendes de Almeida "in love", Criso Fontes e muitos outros.

Fomos informados que Lilian Hime acaba de desfazer o namoro com Pinio Carvalho.

O cronista Jean Pouchard que não é nem Jean, nem Pouchard, apresenta hoje sua lista mais que estudada dos 10 brôtos mais elegantes, porém, apesar dos estudos e das noites de insônia Jean esqueceu o nome de Baby Vignoli que, cremos, não seria possível ser esquecida da lista. Porém, o justo seria fazer a lista das onze mais, pois são tôdas (as onze) realmente (as onze) mais elegantes.

—:—

Ontem, estivemos em casa de Maria Marta Alves de Souza. Posteriormente explicaremos.

—:—

Aconteceu sexta-feira a "avant-premiére" do filme "Amar é Sofrer". As "patronesses" da nova geração foram: Baby Medicis, Lucia Cantalice, Ana Maria Saraiva, Nonô Seve, Hilde Souza Melo, Amanda Aragão, Maria Lucia Luz, Telma Sousa Melo, Regina Goulart de Andrade, Sonia Gadelha, Beatriz Amaral, Solange Wolf, Cely Wolf, Ruth Castro, Marlene França Lopes, Maria Lucia Mauriti, Maria Lucia Mazzilli, Wilma Rangel, Maria Celina Carvalho e Maria Paula Chaves.

—:—

Dia 13, quarta-feira, Marcelo Petribu oferecerá a seus amigos uma festa: Aniversário.

—:—

Dia 5, inaugurou-se a Canadá Boutique de Copacabana. Parabéns aos senhores Jacks Pellicks e Zacarias Rego Monteiro.

—:—

Alba de Sousa Leão abandona dia 16 a vida de solteira. Felicitações.

—:—

Fomos à "avant-premiére" do filme "Samba Fantástico" de Jean Manzon no Art Palácio em benefício da Associação de Cultura Franco Brasileira. Tiramos o pó do "Smoking" e acontecemos.

Por hoje é só. Queira-me bem...

—:—

Iniciamos hoje a nossa coluna entrevistando a senhorita Regina Goulart de Andrade, broto de 17 anos, muito bonita e muito inteligente, filha da nossa colega da "Tribuna da Imprensa", a cronista Marina. A entrevista teve lugar na Rua dos Toneleiros e aconteceu em sua residência.

Regina estuda no Sion, e quando terminar seus estudos irá fazer "finishing-school" na Suiça, mas enquanto isso passemos à entrevista:

P — Qual era sua candidata à "Miss Brasil"?
R — A Srta. Emília Corrêa Lima.

P — Sôbre arte o que prefere?
R — Música e Pintura.
P — Você toca algum instrumento?
R — Um pouco de acordeão.
P — Qual a praia que você frequenta?
R — Arpoador e pôsto nove.
P — Quais os idiomas que você mais gosta?
R — Francês, Inglês, e admiro também o Italiano.
P — De que você gosta mais?
R — Ler e dançar.
P — Quais os países que você conhece?
R — Itália, França, Inglaterra, Portugal, Suiça, Argentina e Urugual.
P — Qual o país de que mais gostou?
R — Suiça.
P — Qual a melhor definição que você pode dar de Gente-Bem?
R — Pessoa que tenha berço, mesmo não tendo dinheiro.
P — Qual na sua opinião, qual o rapaz mais elegante da nova geração?
R — Cesário Melo Franco Sena.
P — E a mais?
R — Baby Vignoli.
P — Você gosta da política?
R — Gosto mas não entendo nada.
P — Qual o seu maior sonho?
R — Casar e ter filhos.
P — Você tem mêdo de avião?
R — Não.
P — De que você menos gosta?
R — Levantar cêdo.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

DETISAN TEL. 27 9797

Serviço especial contra

CUPIM

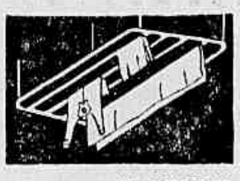
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente

AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM. de suspenção ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00 instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI 321
Proximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCACAO
NAO TENHO TELEFONE, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

Mister Strauss deu uma chance . . .

(Conclusão da 8ª página)

um «long-play» de suas músicas, com ele mesmo e as suas «Pastoras». Pois recordando as melodias de sucesso Ataulfo Alves e o diretor selecionaram, de cabeça, 24 melodias. O que vai obrigá-lo a gravar não um, mas três «long-plays». Desde «Leva meu samba» até mesmo o último, esse «Pois é...» que tanta gente está cantando...

As "Pastoras"

As moças do côro ele próprio escolheu. Diz que considerava interessante uma voz masculina entre três femininas. Não tinha nome. Mas Pedro Caetano não o deixou bater cabeça. Um dia Pedro Caetano lhe disse: «Bote o nome de «Pastoras» nas moças...» Ele botou e ficou. As primeiras pastoras o abandonaram. Umas pelo casamento, outras pela desistência. Mas Ataulfo não desistiu. E diz que organizou seu grupo que já está atravessando mais de cinco anos, bem unido e com algum sucesso.

Sua vida se resume em muitas bem algum dos direitos autorais atividades, embora possa recebe de muitas melodias que já passaram e que ainda são recordadas. Só o «Saudades de Amelia» foi gravado quatro vezes.

— Ataulfo trabalha em «boites» realiza excursões e ainda encontra tempo para ser diretor remunerado da UBC onde, diariamente, deixa ficar algumas gotas de suor, de seu suor honesto.

O prejuizo das versões

Ataulfo explica o que, para êle, representa como prejuizo para a música popular brasileira, o excesso de versões que anda por aí: «Olhe, moço, quando eu era garoto, em Minas, escutei muito fado, muita toada, muita canção, sabe? E eu acho que tudo isso ficou um pouco no meu espírito. Daí porque dizem que a minha música é triste. Foi influência...» Ataulfo pára um instante para prosseguir: «Imagine o senhor o que não vai representar para a futura geração tanta melodia estrangeira? Muito mais tarde, os novos não vão ter outras idéias no cérebro senão boleros, mambos e blues... Será uma desgraça...»

A advertência

Tanto que Ataulfo Alves vai gravar muito breve o seu samba «Advertência». Um libelo contra as versões. Ele nos deu a letra em primeira mão:

Os poetas de hoje em dia
Já não fazem melodia
Só versões, o ano inteiro
Nos motivos estrangeiros

Não está legal
Quero mais o velho samba
O produto nacional

Eu não posso ser feliz
Se eu deixar de batucar
Foi no samba que eu me fiz
Nele eu hei de me acabar
Pega Juca, no pandeiro
Pega no surdo, Waldemar,
Eh, rapaziada, deixa a moçada (sambar)

Caslos Augusto...

(Conclusão da 8ª página)

para marcar mais uma vitória das Organizações Victor Costa.

"Avant Premiéres"

Carlos Augusto já realizou pequenas apresentações aos microfones da Socipral. Assim é que na quinta-feira última, o jovem cantor interpretou um número no programa "Só para mulheres", da Rádio Mundial. E, ontem, sábado, no programa "Carlos Henrique", o interprete de "Carrasco" fêz pequeno apanhecimento para seus fãs, prometendo um grande recital, em data a ser marcada, para a segunda quinzena deste mês.

Apenas no rádio

Carlos Augusto atuou durante muito tempo nos "shows" do Copacabana Pálace. E foi "crooner" do "Golden Room" até o fim do mês de junho, quando saiu dor rescisão do contrato para se dedicar exclusivamente ao rádio. Diz Carlos Augusto que deseja ficar no rádio para realizar excursões e trabalhar suas gravações, tratando, assim, de sua vida artística, que êle considera interrompida com as noitadas do Copacabana Pálace.

Convidado para a Socipral

Ao que se comenta nas rodas radiofônicas, o sr. Caribe da Rocha, que deixou o cargo de diretor artístico do Copacabana Pálace e que assumiu um pôsto de direção na Socipral, seria o responsável pela transferência de Carlos Augusto, da Nacional para as Organizações Victor Costa.

Também merece um registro especial a atitude da Rádio Nacional, que não criou embaraços para que o jovem cantor tivesse melhor chance. Imediatamente concedeu a rescisão de contrato solicitada.

Prestígio à Música Popular . . .

(Conclusão da pág. 8)

plays" com o título de "Nossos compositores". O primeiro a sair será com os "Quatro Ases" e o segundo com Lucio Alves. E' mais uma demonstração de que a organização está disposta, antes de mais nada, a trabalhar pela melodia popular do Brasil.

O caso das versões

Valter Silva, fugindo ao assunto, explica, como diretor artístico de uma fábrica gravadora, o problema das versões. Êle resume num ponto que é chave para suas declarações: "Uma estação de rádio — diz Valter — e pede, encarecidamente, os discos estrangeiros da "Mocambo". E via de regra, faz tremenda exceção à música nacional". Depois de um minuto de reflexão — "Não é propriamente a fábrica a responsável direta pelas versões... Há muita coisa escondida numa estação de rádio..." Depois arremata: "Os compositores nacionais devem procurar, e muito bem as razões de tantas versões no mercado. Há muito mais interêsse na divulgação do repertório internacional pelos veículos divulgadores, obrigando as fábricas a editá-las..."

A carne vem aí...

E concluindo suas declarações na redação do DC, Valter Silva diz que a "Mocambo" se está preparando para lançar de modo sensacional o disco "A Carne", após o Congresso Eucarístico. Diz êle que "A Carne" vai fazer sucesso. Desde a melodia, à interpretação até à apresentação, o disco de Carmen Déa será, naturalmente, um "tiro" no mercado musical. E acentua: "A outra face do disco. "Agora?" (samba-fox) está com um arranjo fabuloso... O público vai gostar".

Um pouco de . . .

(Conclusão da 8ª página)

ro, mas corre mundo, faz sucesso e arrecada divisas para os seus fabricantes.

No dia em que os gravadores nacionais tiverem escrupulo e resolverem fazer a mesma coisa, isto é, dar à nossa música um tratamento técnico e artístico como aquele que é dado à música estrangeira em seus países de origem, a nossa música — que já tem consagração artística internacional — terá também a sua consagração comercial.

A competição desleal com a música popular brasileira, é feita através das versões, que saem por cêrca dos mesmos 9.000 cruzeiros para as fábricas, mas produzem muito maior lucro para os seus gravadores.

oOo

O cantôr CARLOS AUGUSTO, que é, a nosso ver, o de mais brilhante futuro na radiofonia nacional, é o novo contratado da SOCIPRAL. Magnífica conquista do sr. VICTOR COSTA, que soube reconhecer o que a direção artística da Nacional não soube ver, prendendo-o com um contrato de vinte mil cruzeiros mensais.

oOo

LUIS BONFA', compositor dos melhores e violonista emérito, acompanhará DICK FARNEY em uma excursão que o criador de «COPACABANA» irá ralizar em breve.

oOo

QUIXADA' (Baião) e «Noiva do mar», são as duas mais recentes gravações do conjunto «QUATRO ASES E UM CORINGA». Ambas as composições são de WALDEMAR GOMES, sendo que a última é de parceria com SEBASTIÃO FONSECA, autôr dos magníficos versos de «Violões em Funeral».

História de uma...

(Conclusão da pag. 8)

MARINO PINTO, com o qual compôs mais de dez sucessos, gravados pelos mais famosos cantôres brasileiros, tais como GALHARDO, DEO, ISAURINHA GARCIA e NELSON GONÇALVES.

Em 1943 WALDEMAR começou a se tornar arredio às odas boêmias. Tinha porém um motivo importantíssimo. Estava amando, a que viria a se tornar sua espôsa.

Inspirado no seu romance compôs então a primeira parte de um samba que denominou «Dois corações» e que mostrou a HERIVELTO MARTINS para que o mesmo desse a sua opinião. Herivelto gostou da melodia e da letra e imediatamente concluiu a composição, levando-a a FRANCISCO ALVES, a quem Waldemar foi então apresentado.

CHICO não demorou muito em gravar o disco, o que fez em dueto com Dalva de Oliveira e tempos depois o nosso biografado contava com mais um sucesso na sua coleção.

Hoje, WALDEMAR, casado e feliz, recorda com saudade o querido FRANCISCO ALVES e repete para nós as palavras daquele grandes sucessos da época:

«Quando dois corações
se amam de verdade,
não pode haver no mundo
maior felicidade;
tudo é alegria,
tudo é esplendor
que bom que não seria
se eu tivesse um amor.
Eu sou poeta que canta
à lua quarto-crescente
sòzinho, sem vida, descrente,
Lua cheia, onde estás que não (clareias
êste triste coração,
vazio carramanchão.

Olha o piche!

(Conclusão da 8ª página)

estimativa da renda, — o seguinte diálogo: — Longras) — Aliás, Gagliano, quem pode falar a respeito do Estádio do Maracanã e sua capacidade é o Renato, que pessoalmente o mediu... — Gagliano) — Mas, Longras, mediu-o como, pelo sistema métrico ou pelo sistema inglês?

Desligamos depressa o nosso rádio.

Ainda a propósito da peleja América e Benfica, nosso repórter de campo foi testemunha do seguinte:

— Querendo advertir o jogador Coluna, que não estava sendo lá muito disciplinado e julgando, naturalmente, que não seria entendido pelo citado jogador, o árbitro Washington Rodrigues, chamou o bandeirinha Musitano e disse-lhe:

— Señor Musitano, hace un favor de dar cuenta al jugador número diez, que en la proxima lo alijarei de la pelea.

— Ouvindo tais palavras o bandeirinha Musitano se dirigiu ao "player" Coluna e lhe transmitiu o recado:

— Ei, signore Coluna, e transmitiu o recado no mais perfeito "calabrez".

*

Discos impossíveis (Não são os do grande produtor FLÁVIO CAVALCANTI, com sua licença).

Abraço fraternal — Com Emilinha e Marlene;

Lábios de mel — com Black-Out;

La última copa — com Grande Otelo;

Hoje quem paga sou eu — com Altamiro Carrilho, Déo e outros sovinas;

Não sou mais criança — com Gracinha Gracinda;

A Carne — com Armando Louzada.

PICHELIN

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

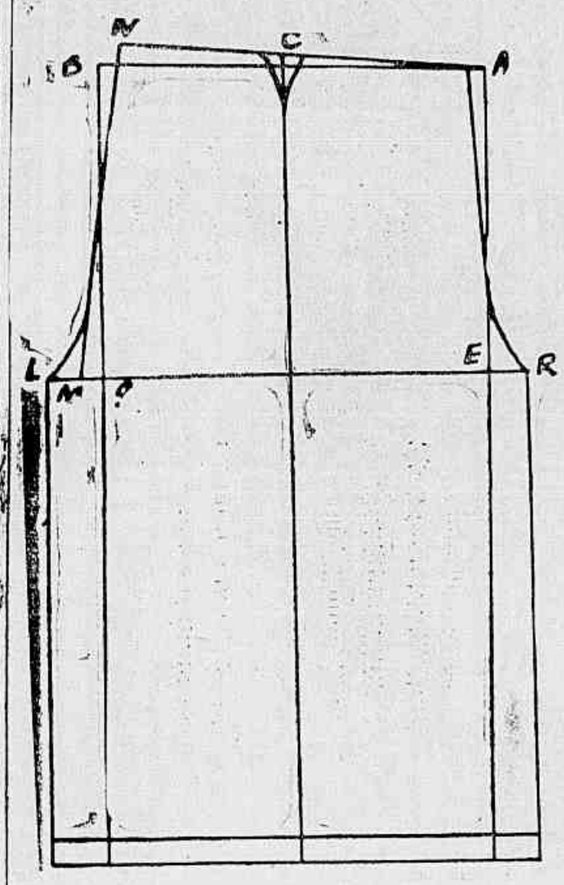
O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belissimo carro "Morris", último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria APRESENTA MODAS

SEÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS: TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES — CORRESPONDÊNCIA

FAÇA SEUS VESTIDOS



Calças de Pijama para Criança

A-B — Metade da medida dos quadris, mais 3 cm.

A-C — Metade do ponto A-B, traçando uma linha até o comprimento.

A-E — Gancho.

E-R — Uma altura e meia.

S-M — Uma altura.

M-L — Duas alturas.

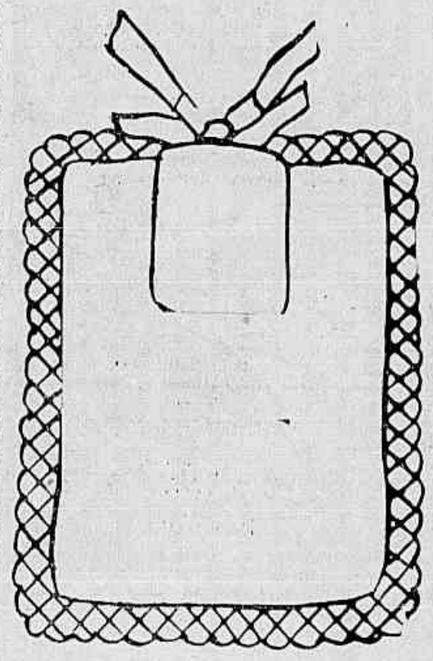
B-J — Uma altura.

J-N — 1 cm.

Entra-se um centímetro do ponto A para dentro, traçando-se uma linha em curva até o ponto R. Procurar as alturas na tabela.

TABELA DAS ALTURAS

Quadrts	*Alturas*
60 cm	2 cm
70 cm	3 cm
74 cm	3 cm
80 cm	4 cm
90 cm	5 cm
100 cm	6 cm 8 mm
108 cm	6 cm 8 mm



TOUCA

Esta touca é constituída por duas rosetas que ficam dos dois lados da cabeça tapando as orelhas e por uma tira que fica sôbre a cabeça da frente para trás; esta tira é trabalhada separada das rosetas e depois cosida as mesmas.

Para fazer uma roseta montam-se 18 malhas sôbre agulhas n. 3.

1.ª volta: 18 malhas de meia; 2.ª volta: 6 m. de meia; voltar o trabalho deixando em suspenso as restantes 12 malhas; 3.ª volta: 12 m. de meia; voltar o trabalho deixando ficar em suspenso as 6 restantes.

Prossegue-se o trabalho repetindo as três primeiras voltas até um total de 96 voltas, as quais constituem uma roseta. Fecha-se esta pelo avêsso com uma agulha de tecer lã. Faz-se outra roseta exatamente igual a primeira. Para fazer a tira que une as rosetas montam-se 25 malhas. Fazem-se 3 cordões de tricô seguidos de 5 voltas de "jersey" (meia pelo direito, tricô pelo avêsso). Repetem-se sucessivamente estas 10 voltas de maneira a concluir 14 vêzes as tiras de "jersey" e 15 as de tricô. Depois destas faz-se a terminação. Com o auxílio de uma agulha de coser lã, cose-se cada margem longitudinal da tira a uma das rosetas, ficando assim montada a touca como mostra o desenho.

Faz-se o acabamento das margens com uma agulha de crochê, da seguinte maneira:

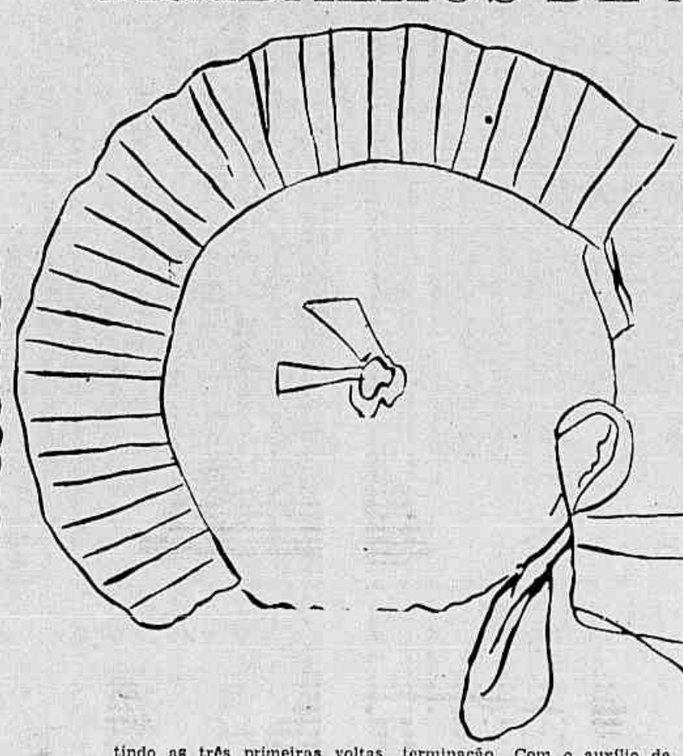
Desde o meio da margem de uma roseta até o meio da margem da outra roseta: 2 m. de cordão, meter a agulha no caseado da marmem, 1 m. sem laçada; fazer juntas sem laçada as 2 m. que estão na agulha; meter a agulha na margem do trabalho por baixo da terminação, 1 m. sem laçada; fazer juntas sem laçada as duas m. que estão na agulha.

A outra metade do remate por onde passa a fita faz-se pelo mesmo processo, com a diferença de que antes de meter a agulha na margem do trabalho por baixo da terminação faz-se na agulha uma laçada e em seguida fazem-se juntas as 3 m. que estão na agulha.

O modêlo desta touca tal como está explicado tem as medidas convenientes para uma cabeça de bebê com as dimensões normais.

Para se fazer uma touca com dimensões maiores, é necessário aumentar o número de malhas.

TRABALHOS DE AGULHA



BABADOR

Montagem: 49 malhas.

1.ª volta: 1m. de meia, 1 m. de tricô, 2.ª e 4.ª: Fazem-se as m. como elas se apresentam 3.ª volta: 1 m. de tricô, 1 m. de meia. Repetem-se estas 4 voltas até se obter a altura de 12 cm. Na volta imediata fazem-se 15 m. Deixam-se ficar estas 15 em suspenso e, com o auxílio de outra agulha faz-se a terminação dos 19 pontos do centro (que vão constituir o decote) e deixam-se 15 m. no final. Prossegue-se o trabalho com as 15 primeiras e fazem-se estas até terem 7 cm. de altura; depois de atingida esta medida rematam-se as 15 m. com a volta da terminação. Retoma-se o trabalho nas 15 que ficaram a espera, as quais se fazem também a altura de 7 cm., rematando-se em seguida. Arremata-se colocando em volta um bico em chochê ou uma renda.

GULODICES PARA VOCÊS

UMA SUGESTÃO

Queridas leitoras, eis uma sugestão para a boa impressão de sua sobremesa: Faça uma salada de frutas, coloque em taças e cubra-a com creme "chantilly". Enfeite com pedaços de ameixas ou se não encontrar por não ser tempo, com morangos ou cerejas.

TORTA DE PEIXE em camadas

Para 7 ou 8 pessoas:

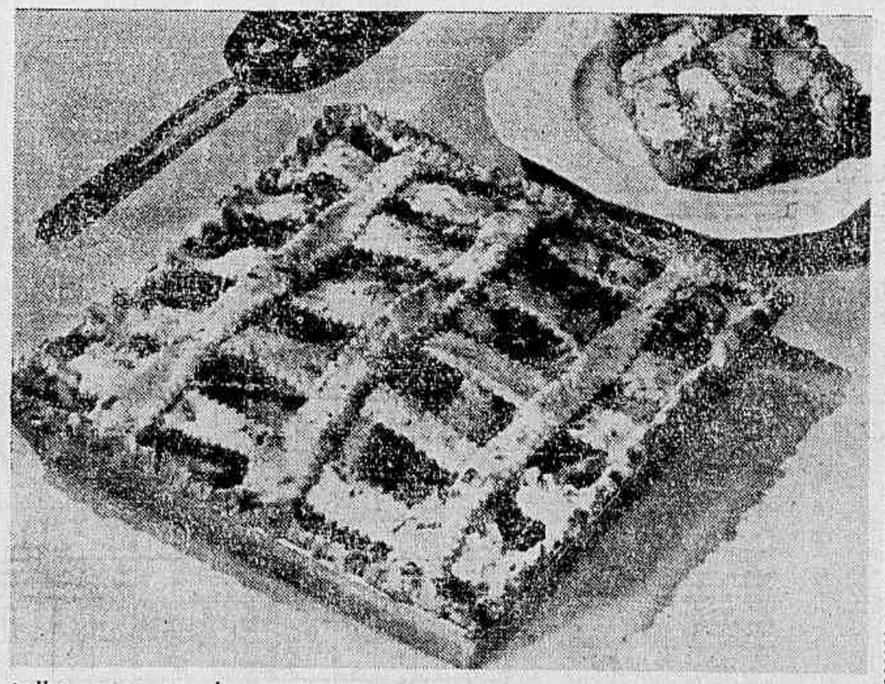
Ingredientes: 2 xícaras de farinha de trigo, 1 e meia xícara de salmoura, 1 colher de banha, 1 colher de cebola (picada), 1 tomate, uma xícara de garoupa (cozida com todos os tempêros). Banha, pimenta, sal.

Peneire a farinha; junte-lhe a gema e a salmoura até ficar uma massa lisa e úmida. Sove-a bem e abre-se como massa folhada empregando banha ou manteiga. Deixe-a descansar em feitio de bola enquanto prepara o recheio.

Aqueça 1 colher de banha numa caçarola e aí frite primeiramente a cebola, em seguida o tomate, pelado e picado, juntando por último o peixe bem desfiado e sem espinhas. Acrescente-lhes, então, o sal e pimenta e mexa tudo até que o peixe fique bem refogado.

Abra a massa sôbre uma pedra mármore enfarinhada e corte-a em quadrados iguais do tamanho de um tabuleiro de abrir. Forre o fundo da fôrma untada, com um quadrado de massa, e por cima, sobreponha camadas alternadas de recheio e quadrados de massa, até encher o tabuleiro.

Enfeite a torta com tiras de sobra da massa e leve-a em fôrno moderado, para assar.



Maneira de abrir massa folhada

E' preferível preparar a massa de véspera. Abra em uma mesa polvilhada de farinha, com um rôlo. Tome uma boa porção da manteiga ou banha e separe-a em 3 partes. Passe parte de uma das porções da manteiga ou banha, sôbre a metade da massa aberta. Dobre por cima a outra metade. Passe a gordura nesta metade; dobre a massa, passe manteiga nesta outra metade; dobre a massa e continue, assim até não poder dobrar mais a massa. Depois de dobrar pela última vez a massa, unte-a tôda com banha ou manteiga e coloque-a no refrigerador.

Seja Mais Bonita

Algumas fórmulas para diversos fins atendendo a vários pedidos.

Contra o efeito do frio sôbre a pele:

Ácido salicílico 2,0
Ácido titânico 1,5
Tintura de benjoim ... 50 cc

Aplicar sôbre a pele em camada levê, repetindo-se até que desapareçam os efeitos do frio.

Uma vez conseguido isto usar o creme de pepinos ou servir-se mesmo do pepino em natureza que será usado em rodelas.

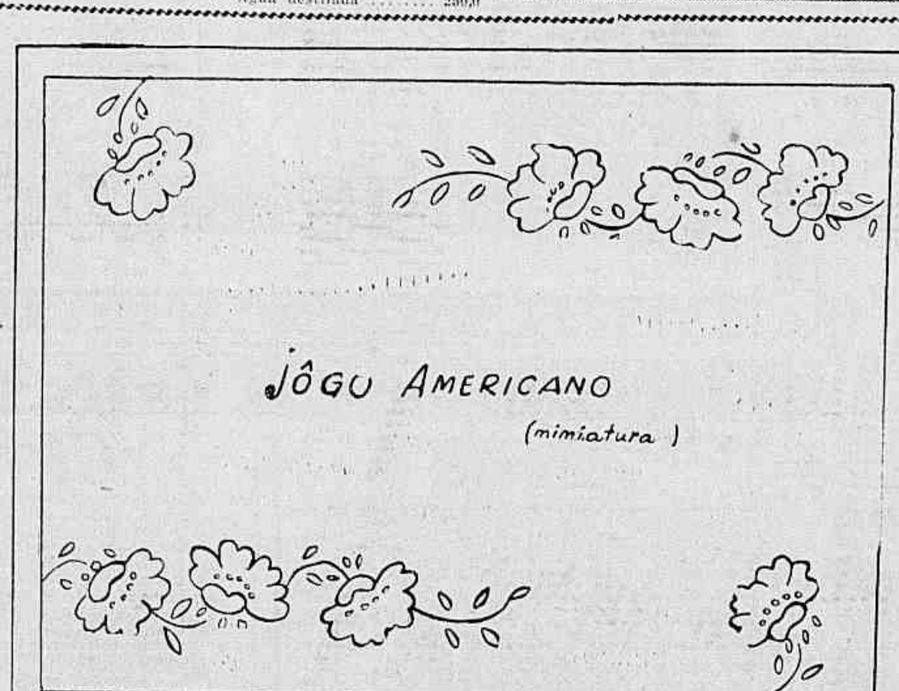
Para manter a alvura dos braços:

Lanolina 30,0
Oleo de amêndoas doces 10,0
Glicerina 15,0
Água oxigenada 15cc
Bórax 1,0
Tintura de benjoim 5,0

Depois de ter misturado os três primeiros ingredientes, junta-se a água oxigenada e o bórax, agitando-se tudo novamente, adicionando-se por fim a tintura de benjoim. Aplica nos braços, à noite, em levê camada. Também serve para realçar a alvura do pescoço.

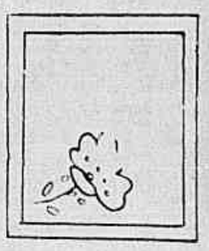
Para combater a vermelhidão do nariz, o seguinte preparado:

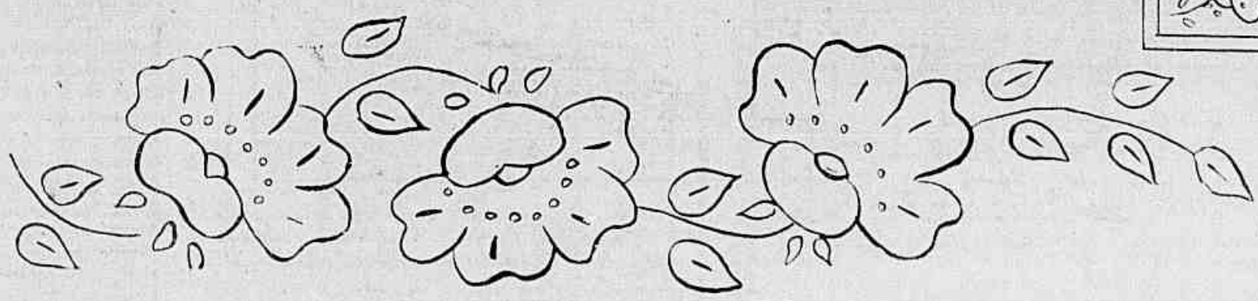
Timol .....
Mentol 25,0
Álcool a 60 graus 20cc
Água oxigenada 100cc
Água destilada 250,0



Jôgo Americano

Jôgo em organdí com bordados a sombra ou então em linho com aplicação. (Contribuição de Sílvia Canuto da Tijuca).





Teatros e BOITES

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37 K

Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4090
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Santa Marta Gabriela S.A.
A PEÇA QUE ARRASOU SÃO PAULO
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
Estréia dia 13 às 21 hs. - Assinaturas talão n. 3 - Bilhetes à venda

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 16 e às 21 horas — HOJE
Último dia
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 26 pôses"
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Carmen Veronica, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Olticica.

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 16 e às 21,30 rs. 4.º mês de sucesso - Últimas semanas

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 16, às 20 e 22 hs. — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Walter Pinto apresenta
UMA FEERIE DE LUXO E BELEZA!
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — ÚLTIMO DIA

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Todas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

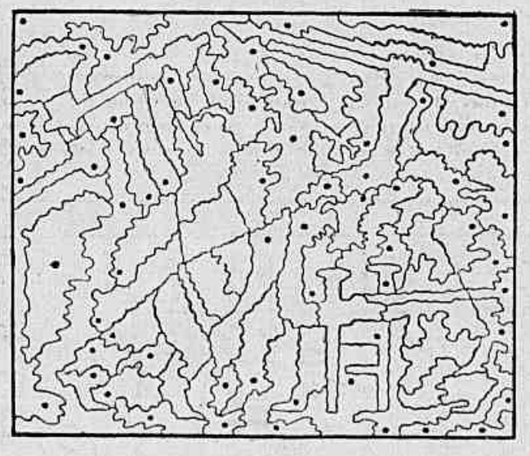
TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
COPACABANA
apresenta sob a direção de GEVSA BOSCOLI
pelo novo elenco cômico que conquistou o Brasil
JOSÉ VASCONCELOS
"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"
a moderna e original revista de Vasconcelos
ESTRÉIA DIA 15 ÀS 21 HORAS

NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1881

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

QUE É ISTO?



— Se queres saber, amiguinho carioquinha, pegue de um lápis e enegreça todos os espaços assinalados com um

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PALAVRAS CRUZADAS

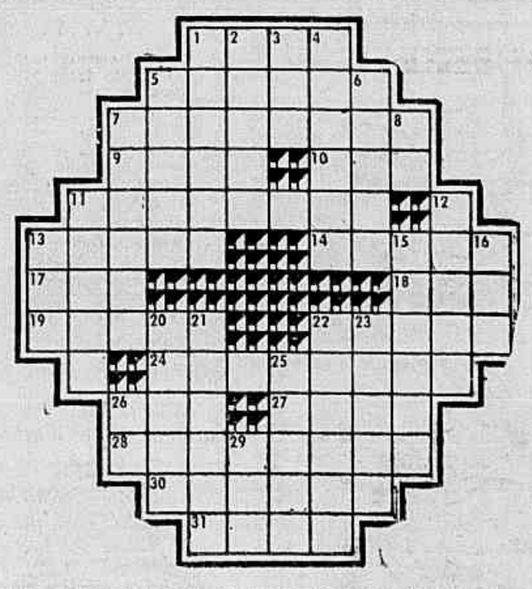
Os leitores que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único erro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três livros das "Edições Melhoramentos". Remetam as suas respostas até 30 dias no máximo, a contar desta data, à nossa redação com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.º 154" — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS

1. Peça do vestuário
5. Acha de lenha
7. Remate esférico ou piramidal para ornamento de certos objetos, ou por se pega para fazer funcionar o trinco das portas.
9. Levantar vôo
10. Cólera, raiva
11. Benefício, vantagem
13. Ave trepadora
14. Arbusto do Peru
17. Debaixo de
18. Manifestação de sentimento (figurado).
19. Avarento
22. Doença de criança
24. Consente expressamente
26. Outra vez!
27. Nome de uma Rádio carioca
28. Subscrever (títulos bancários)
30. Nome p. masculino
31. Lavrar a terra

VERTICAIS

1. Perseguia ou apanhava (áves e outros animais) a tiro, a laço etc.
2. Cidade de São Paulo
3. Deus dos pastores (mitologia)
4. Admitida, recebida
5. Animação (figurado)
6. Pungente; lancinante
7. Conhecido cinema da Capital paulista
8. Rio de França
11. Experiência
12. Conjunto de soldados
13. Do avião
15. Expor, apresentar (razões)
16. Medida agrária
20. Odio, aversão
21. Atrevida; corajosa
22. Atravessar
23. Criticar
25. Muito boa
29. Estudar.



CERTAME N. 154 — PALAVRAS CRUZADAS

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

OS PEIXINHOS

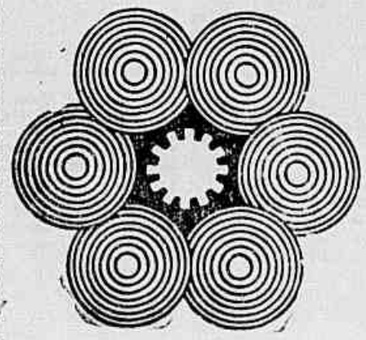
Eis aqui oito peixes, dos quais dois são perfeitamente iguais. Quais? Basta um pouquinho de observação e terás a resposta "carioquinha".

ANOTE ISTO:

- O peixe-espada, o mias veloz dos peixes, pode fazer 110 quilômetros por hora.
- Os mosquitos propagam doenças, como a malária, febre amarela e dengue.
- Os filhotes das enguias são tão transparentes que um jornal pode ser lido através de seu corpo.
- Nas múmias egípcias encontraram-se dentes cariados e chumbados, o que prova que já naquela época existiam noções de prótese dentária.

ILUSÃO DE ÓPTICA

Fazendo girar com relativa velocidade êste desenho, você tem a ilusão que os círculos giram no mesmo sentido e a roda dentada ao centro em sentido contrário.



Resultado do 'Certame no. 149'

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

LUIS ANTÔNIO COSTA, residente na Rua Maria de Sá, 197, Nova Iguaçu, E. do Rio. — premiado com o livro "O Talismã de Vidro".

JOÃO FRANKLIN NETO, Rua Magalhães Couto, 530, Méier, Distrito Federal — brindado com o livro "As 1001 Noites".

RENATO PINTO FERREIRA, moradora na Rua Dionísio Fernandes, 128, Engenho de Dentro — galardoado com o jogo "Lôto Sul-Americano".

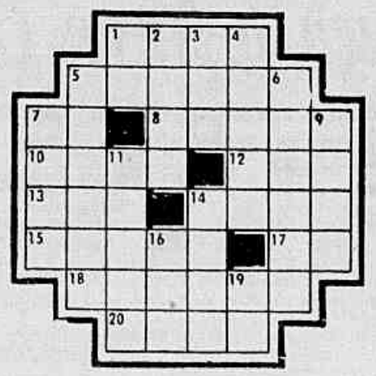
RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento, endereçado para A. Portella — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — RIO.

PARA OS NOVATOS

HORIZONTAIS: 1 — Ligeiro, rápido. 5 — País em que habitamos. 7 — Poeira. 8 — Sustentar-se e mover-se sôbre a água. 10 — Planta avasculhar, clorofilada. 12 — Interjeição: espanto. 13 — Escarnecer de. 14 — Sociedade, partido (figurado). 15 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal. 17 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado). 18 — Destêrro. 20 — Afeição profunda.

VERTICAIS: 1 — Vento, aragem. 2 — Desejo de fazer mal. 3 — Nome p. feminino. 4 — Chefe, condutor. 5 — Aerolito, espécie de meteóro ígneo que atravessa o espaço. 6 — Pulsação. 7 — Estado do Brasil. 9 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo. 11 — Mistura de sebo com pós de sapatos, empregada para conservar o couro e dar-lhe brilho. 14 — Ave de quintal. 16 — Espécie de bebida. 19 — Seguir viagem.



Teatros e BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA COLUCCI
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV ATLANTICA, 1850-A — TEL 37-9644

Beguin apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e todas as noites NO PAÍS DOS Cadillacs
SILVEIRA SAMPAIO e GUIO DE MORAIS
SHOW FOLCLÓRICO

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Crooner: VALERIA MULLER
o pianista da Rádio Nacional
Farolito Bar AMIRTON VALIM E SEU SOLOVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA Tel. 37-1191
Rua Duvivier, 49 - C

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERG

Casaco de Vicunha inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 350 a 440.
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

COMEÇA A ETAPA DECISIVA PARA A CLASSIFICAÇÃO

Novas côres para o campeonato do Departamento Autônomo com o returno que hoje se inicia — Irmãos Goulart x União, Realengo x Oriente e Primeiro de Maio x Palestrino, os jogos principais desta tarde — Notas

Inicia-se esta tarde o returno do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, em sua fase de classificação, apresentando doze partidas. Desnecessário será frisar-se a importância dos jogos de hoje, porquanto na etapa decisiva para as classificações ao "super" qualquer resultado pode trazer influências sensíveis aos disputantes. Acentue-se, aliás, que dos 24 disputantes não se pode apontar um que tinha garantida ainda sua participação na etapa final. De fato, na série "Urbana" vemos um Atília com três pontos de vantagem sôbre os segundos colocados, o mesmo sucedendo na série "Suburbana", onde o Irmãos Goulart aparece isolado. Mas o número de jogos ainda é muito grande e êsses dois clubes poderão ser superados na classificação.

PROGNÓSTICOS

Tendo em vista as performances dos concorrentes no primeiro turno, apontam-se como prováveis classificados: na série "Rural", Campo Grande e Oriente ou Realengo; na série "Suburbana", Irmãos Goulart, Manufatura, Torres Homem ou União; e na série "Urbana", Atília, Palestrino, Dramático e Primeiro de Maio. Contudo, outros clubes têm possibilidades também, como o Anchieta, o Guanabara e o Canadá, dependendo do que possam fazer noreturno.

A rodada desta tarde apresenta três grandes atrações: Irmãos Goulart x União, no campo do Olaria; Oriente x Realengo, em Santa Cruz e Primeiro de Maio x Palestrino, no campo do Mavilis. São jogos importantíssimos para a classificação, não podendo esquecer ainda o choque entre Canadá e Atília, de grande significação para o certame da série "Urbana".

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para a rodada de hoje foram escalados os seguintes árbitros e auxiliares:

ORIENTE X REALENGO
Amadores: Osvaldo Maio
Aspirantes: Paulo de Oliveira
Auxiliares: Luís Pereira da Silva e Jorge Paes Leme.

CANADÁ X ATILIA
Amadores: Artur Pereira da Silva
Aspirantes: Horácio Silva
Auxiliares: Luís Gonzaga e Cícero Inácio da Silva

1.º DE MAIO X PALESTRINO
Amadores: Nuno Vaz
Aspirantes: Rubens Nogueira da Costa
Auxiliares: Mauri G. Dutra e Osvaldo Cardoso.

IRMÃOS GOULART X UNIÃO
Amadores: José da Luz Fonseca
Aspirantes: Serafim Cordeiro de Sousa
Auxiliares: Arnaldo O. Filho e Jaci da Costa.

DEL CASTILHO X DRAMÁTICO
Amadores: José Pereira Junior
Aspirantes: Paulo Alves de Carvalho
Auxiliares: Acácio de Araújo Ribeiro e Albino Pereira Nunes

CAMPO GRANDE X DISTINTA
Amadores: Armindo Gonçalves Covinha
Auxiliares: Guilhermino E. Nogueira e José do Nascimento.

ANCHIETA X OPOSIÇÃO
Amadores: Alcides Alves
Aspirantes: Elpídio Gabriel de Sousa
Auxiliares: Durval oJsé de Castro e Elpídio Gabriel de Sousa.

GUANABARA X OITY
Amadores: José Queiroz
Aspirantes: Armando Bittencourt.

DIANA X MANUFATURA
Amadores: Alfredo de Lira
Aspirantes: José Crispim Casemiro
Auxiliares: José Corrêia de Morais e Pitágoras de Azevedo Lima.

TORRES HOMEM X ROIAL
Amadores: Antônio Cajazeiro D' Afonseca
Aspirantes: Abrahão Noncken
Auxiliares: José Francisco de Sousa e José Luís de Freitas.

RUI BARBOSA X JANEIRO
Amadores: João Travassos Arruda
Aspirantes: José Moutinho
Auxiliares: Alberto Abssulo Pereira e José Moutinho.

ROSITA SOFIA X UNIDOS DE RICARDO
Amadores: Rui de Sousa
Aspirantes: Arlindo Outeiro
Auxiliares: Durvalino da Costa e Arlindo Outeiro.

Aconteceu no D. A.

COM a conquista dos ntigos "ilhaus" Aldo e Aureio, o Torres Homem reforçou mais sua equipe para o returno da fase de classificação. O clube de Botafogo tem acentuadas possibilidades de disputar o "super".

FAZEM-SE cálculos, prognósticos e palpites sôbre a classificação. Cada representante julga que seu clube se classificará, esquecendo que os adversários também estudam com otimismo sua atuação no returno. Como são apenas dois os classificados em cada série, muita gente ficará decepcionada...

DOS clubes que pela primeira vez disputam o certame amadorista, apenas o Janeiro aparece com poucas possibilidades de classificação. O Palestrino e o Irmãos Goulart tem boa chance, mas não se deve esquecer que, tratando-se de "calouros" a inexperiência poderá ser-lhes fatal.

O ÁRBITRO Cajazeira, vítima de violento atentado, não narrou na súmula tudo que se passou, tentando visivelmente esconder a responsabilidade de certas pessoas que tiveram papel saliente nos acontecimentos. Por isso, o processo se transformou num inquérito, que possivelmente nada irá apurar. Jamais vimos um inquérito apontar responsáveis. Principalmente no esporte...

CURIOSO notar que, por ocasião do jôgo Irmãos Goulart x Oposição, Cajazeira declarou ao "player" Wilson que não poderia perdoá-lo, já que tinha obrigação de narrar na súmula tudo que aconteceu, tim-tim por tim-tim. Em uma semana o árbitro esqueceu o "dever"...

O SIMPÁTICO representante do Janeiro, ao que parece está deixando a mania da perseguição. O rapaz tinha verdadeiro complexo...

FRASES célebres da semana: "Só pelo que produziu no turno, o Irmãos Goulart já justificou seu ingresso no Campeonato do D.A." (Boaventura). "Vou recuperar domingo os dois pontos que perdi em meu campo (Felisberto). "A festa está tôda arranjada. O Janeiro, que tem aquelas flexinhas na bandeira, pode oferecer a farofa" (Carregal).

Os Húngaros foram derrotados pelo Esplanada por 3x0

Em furo de reportagem damos o pensamento dos jogadores do Esplanada — Derrotado o Hungria F. C. (formado de húngaros radicados no Brasil) — Bom jôgo — Perdeu no Futebol de Salão para a A. E. C. — Bom juiz

Vingamos o futebol brasileiro. Somos os campeões do Mundo. Devemos ser o onze da seleção brasileira, para o próximo campeonato mundial. Conosco ninguém pode. Nem o Flamengo. Nem o Corintians. Ninguém. Ninguém nos derrota.

Não estou louco não (eu repórter), mas isso foi o que captei, em transmissão de pensamento, na sexta-feira, quando fui fazer a nota que vai abaixo, sôbre a vitória dos jogadores do Esplanada. Todos êles pensavam isso, inclusive o goleiro Chico que murmurava: **O pamonha do Castilho deixou passar quatro, eu nem dei confiança de um tento de honra.**

Bem já advinharam. E' isso mesmo. O Esplanada derrotou sábado (dia 2), a equipe do Hungria F. C. (formado por cidadãos húngaros, radicados no Brasil), por 3 x 0, no encontro valendo o título de melhor futebol. O escore não deixa dúvidas do que melhor atuou nem o juiz da partida levou surra de ninguém.

FURADO O SUPER XX

O encontro teve a grande assistência da República da Praia do Pinto, que tem como presidente o sr. Super XX, que escreve «As Orelhas Ardem» e se diz um grande repórter, mas levou o furo. Provàvelmente êle mandará decapitar muitas cabeças, (êle é um ditador) mas, não tem importância não. O sangue dos que tombarem, lavará a honra de um repórter relapso.

SÉRIO

Agora entremos nos negócios sérios. A vitória do Esplanada foi justa. Foram senhores de todas as situações, mereceram o triunfo. Fizeram bela demonstração, como de a muito não faziam. Desde a vitória sôbre os uruguaios. Foi a vitória, sôbre os húngaros, limpa e sem incidentes. Venceu o que melhor atuou. Os próprios adversários concordam com a vitória do antagonista.

O triunfo praticamente surgiu dos pés do centro médio Luiz Carlos (avaliem o domínio do Esplanada, pois foi o centro médio quem marcou os tentos do primeiro tempo, isto é: 2). O ponteiro Gilda completou na segunda etapa o marcador.

O QUADRO E JUIZ

O quadro do Esplanada atuou com a seguinte formação: — Chico: Maury e Fernando; Décio, L. Carlos e Antonin; China, Josias, Nelson I. (Hamilton), Jorge e Manuel (Gildo).

Teve ótima arbitragem o sr. Francisco Timom, que soube conduzir de princípio ao fim, sem qualquer incidente, o encontro internacional.

Estreando em futebol de Salão, a equipe do Esplanada foi derrotada pela A.E.C., por 8x0, no primeiro quadro e 10x4, na equipe secundária.

EM TEMPO

O gozo no Super XX é porque êle é chefe da outra seção de esportes. E por isso me manda fazer uma porção de reportagens e não faz nada. E mais ainda de vez em quando ainda me dá gozo na redação e pela sua seção. Agradeço ao Esplanada a oportunidade de ter me vingado e tirado o complexo que trago há 3 anos nas costas. Viva o Esplanada.

mtee n . graças amúsica.

CASA DE GALICIA

Recebemos um convite para a festa dançante em comemoração ao 3.º aniversário, da seção de esportes, da Casa de Galicia. A festa foi realizada ontem. Queremos informar aos nossos amigos da Casa de Galícia, que o convite nos chegou atrasado, para publicar a sua festinha com antecedência e também, que aqui receberíamos com prazer, a visita de um dos membros da seção de esportes, para um bate-papo, como também estamos sempre às ordens, para divulgarmos as notícias esportivas e sociais dessa associação que visa dar diversão aos espanhois e seus descendentes radicados entre nós.

REVANCHE

Entre os juvenís do Marajoara e do Unidos da Rua Ceres

A Praça de Esportes do Olti F. C., será palco domingo de uma partida revanche entre os juvenis do Unidos da Rua Ceres e Marajoara F. C.

O Marajoará F. C. que não foi feliz no primeiro encontro, espera reabilitar-se da fragorosa derrota sofrida frente ao seu leal adversário.

CICERO SERA' O ARQUEIRO

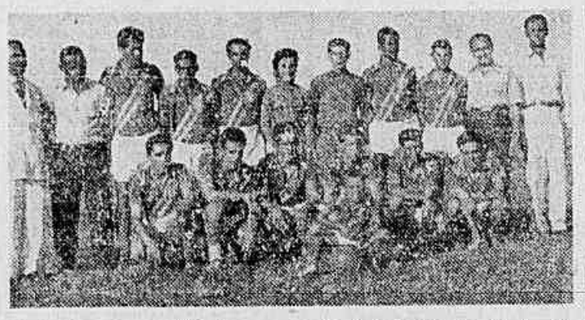
Devido uma contusão do arqueiro do Unidos F. C., Cicero, do Onze Americano F. C., foi gentilmente emprestado para enfrentar o Marajoará F. C.

CAMPEONATO DE RAMOS

O campeonato promovido pela Associação Desportiva de Ramos, terminou. O Modêlo foi o campeão em Amadores, com uma derrota. O Acadêmica com uma derrota também, nos aspirantes, sagrou-se campeão. Acresce dizer ainda, que o Acadêmico, embora tenha logrado o segundo pôsto na categoria de amadores, não sofreu nem uma derrota. Este clube também teve uma particularidade. Perdeu o último jôgo de aspirantes frente ao Serragem por 2 x 1. Essa derrota lhe tirou o título de invicto e foi cercada por um caso que mereceu registro a parte, que foi o seguinte: Eram os amadores do Acadêmico realmente melhor quadro na categoria, mas perderam para o Serragem, o último compromisso, quando êste, independente de não contar com todos os seus titulares, alinhou somente nove jogadores em campo e venceu a partida.

Na próxima semana daremos os dados completos dêsse campeonato que já terminou.

A Excursão do Lider



O Irmãos Goulart, líder de sua série no Campeonato do D. A., excursionou domingo. Enfrentando o Palmeiras de Iguaba Grande, na inauguração da nova praça de esportes deste. Embora tenha sido um encontro entre família, pois o clube local tem como patrono um dos irmãos que dá nome ao clube carioca, não se livrou, o clube fluminense, de uma goleada: 7 x 1. O Palmeiras quando sentiu a superioridade de seu adversário lutou com denodo para evitar pior revés, mas soube suportar com galhardia o escore adverso, demonstrando não ser somente grande nas vitórias mas, também saber perder com galhardia. Na foto acima a equipe do Irmãos Goulart. Aparece com ela, o sr. Ademar Vieira Goulart, no centro sua filha, que é madrinha do Palmeiras e na outra extremidade o sr. Romeu Dias Pino, Diretor do D. A., que aceitou o convite para chefiar a delegação do clube carioca

Este foi o momento da interrupção da viagem. Uma visita agradável à residência do sr. Ademar Vieira Goulart, que teve como recepcionista Mme. Goulart, que após ter recebido das mãos do sr. Romeu Dias Pino, uma cesta de flores ofertou, aos componentes da delegação, um aperitivo. Após essa simpática homenagem os jogadores rumaram para a sede do Palmeiras onde foram recebidos pelos dirigentes e associados do clube local. Para terminar essa parte da festividade foi servida aos jogadores uma suculenta feijoada. A foto mostra o momento em que o sr. Romeu entregava a Mme. Goulart a cesta de flores

Houve antes do início da partida troca de flâmulas e homenagens de ambas as partes. Em todos os momentos esteve presente o Diretor do D. A., assim como o sr. Ademar Vieira de Goulart e, também sua filha, srta. Elzira Goulart. Também o Presidente do Palmeiras, sr. Paulino Cânela e o sr. Osvaldo, Presidente da Liga Desportiva de São Pedro da Aldeia. Todos aparecem na foto, acima alinhados com a equipe do Palmeiras, assim como também a mascote do clube local. Assim, mais uma partida interestadual serve de vínculo para união dos desportistas do Rio, com os demais Estados

SOCIAIS ESPORTIVAS

Foi realizado ontem o enlace matrimonial do jovem desportista, sr. Sidney Costa, Presidente do Dinamo E. C. do Grajaú, com a srta. Niuda Laudadio, cuja cerimônia religiosa foi levada a efeito na Igreja de São Cosme e São Damião às 17 horas.

Aos jovens Sidney Costa e Niuda Laudadio, felicitações desta seção.

NO JACAREPAGUÁ — Inaugura-se hoje às 13 horas, a pista hípica do Jacarepaguá Tênis Clube, com a realização de duas provas e um coquetel. As equipes do Departamento de Desportos do Exército, da Sociedade Hípica Brasileira, da Polícia Militar do D. F. e do C. R. do Flamengo estarão presentes a fim de abrilhantar essa festinha e o progresso dessa associação esportiva que prima peal grandeza das realizações assim como seus dirigentes se impõem pelas grandes iniciativas. O DIARIO CARIOCA recebeu convites para comparecer essa festividade.

Coroada a Rainha do Maravilha

Expressiva, a festa de consagração da senhorita Jacira Goulart — Coube à Rainha do Esporte Amador, senhorita Miramar Cordeiro, a coroação — Presentes representantes de numerosos Clubes — Detalhes

Com uma festa pomposa e altamente expressiva, consagrou o E. C. Maravilha sua "Rainha", a senhorita Jacira Goulart, que fôra eleita depois de um pleito renhido e movimentado. O grêmio de Quintino Bocaiuva, minucioso nos detalhes que cercavam a festividade, deu-lhe um cunho todo especial, que foi bem compreendido pelo quadro social e convidados, os quais não regatearam aplausos à solenidade de coroação de Jacira Goulart e das princesas, senhoritas Mariza Lage e Jurema Couto. Sem sombra de dúvida a festa de sábado último no Maravilha ultrapassou a mais otimista das previsões e se constituiu num acontecimento de relêvo para a vida do clube presidido pelo desportista Floriano Peixoto de Resende.

A COROAÇÃO

Cêrca das 24 horas, um grandioso cortejo conduzia a nova soberana do Maravilha e suas princesas para a sede engalanada, em meio às manifestações dos numerosos associados e simpatizantes do clube. A rainha e princesas, conduzidas por diretores do Maravilha, deram entrada no salão principal, onde as aguardavam a Rainha do Esporte Amador, senhorita Miramar Cordeiro e representantes de numerosos clubes. Coube à soberana do amadorismo colocar a corôa em Jacira Goulart, enquanto a faixa simbólica era colocada pela Rainha do E. C. Olinda, senhorita Maria José.

OS QUE COMPARECERAM

Após a coroação prosseguiu a festa muito animada e em ambiente de franca cordialidade, notando-se a presença dos representantes do Irmãos Goulart F. C., Tamoio de Ramos F. C., Fazenda F. C., de Bangu Castro Alves E. C., Progresso F. C., Wilson Sons A. C., Atlético F. C. de Quintino e E. C. Olina.

Derrotado o Colégio no seu aniversário

Por 2 x 1 venceu o Tamoio de Ramos — Bom jogo e ótimo tratamento — Quadros e marcadores — Outras notas

O Tamoio de Ramos foi convidado a comparecer ao campo do Colégio, para com êste disputar uma partida amistosa em comemoração ao aniversário do clube local. Esperavam os dirigentes e jogadores do Tamoio uma boa acolhida. Esta veio, mas superou em muito o que esperavam os tamoienses. Não só a boa acolhida que receberam, mas também a vitória que conseguiram surpreenderam a êles próprios. 2 x 1 foi o resultado em favor do Tamoio.

O JÔGO

Os craques de Ramos esperavam uma boa figura, mas, não a vitória. O quadro vinha de insucesso no campeonato de Ramos, mas, o goleiro Lourenço, em tarde inspirada transformou a sua meta em alguma coisa de difícil de ser transposta. Foi uma só vez enquanto o Tamoio conseguiu vencer por duas a cidadela do clube aniversariante. Mereceu o triunfo o vencedor, mas, o vencido teve seus méritos. Soube suportar a adversidade do placar com galhardia, abraçando, no final do encontro, aqueles que foram homenageá-los no dia de seu 38.º ano de vida. Foi um espetáculo bonito que agradou a todos.

OS QUADROS

As duas equipes, que deram um bonito espetáculo esportivo e disciplinar estavam assim constituídas:

Tamoio: Lourenço; Pachoal e Leléco; Flávio, Sousa e Edson; Arli, Sobrinho, Nei, Cid e Zéca.

Colégio: — Ari, Wilson e Ademar; Arlindo, Lino e Adauto; Cebolinha, (Elcio), Tiãozinho, Chiquinho (Elcio) e Vanir.

Os tentos foram marcados por Leléco de penalti e Sobrinho, para o Tamoio e Tiãozinho, para o Colégio.

CERES x CAMARÁ

Em Senador Camará o encontro — o Camará é o favorito — Boa a preliminar

Dando prosseguimento a seu calendário esportivo, o disciplinado esquadrão do Ceres F. C., de Bangu enfrentará domingo o brioso conjunto do E. C. Camará, de Senador Camará, no campo da Rua da Chita. O «match» deverá apresentar boas atrações, porquanto os dois grêmios, tudo farão para conquistar uma bonita vitória, muito embora surja o Camará E.C. com as honras de favoritismo.

UMA BOA PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, estarão em confronto os aspirantes dos mesmos clubes.

A pelêja que deveria ser realizada domingo entre o Ceres e o Sete de Setembro, foi transferida devido a um acidente do carro que conduzia a delegação do clube de Copacabana.

EMPATE ENTRE OS UNIDOS

Dois tentos para o Unidos da Piraquara e dois para o Unidos de Sampaio — Venceu o Piraquara, na cobrança dos penalties — Também empate na preliminar

O Unidos da Piraquara empatou com o Unidos do Sampaio, por 2 a 2, domingo último no an[illegible] campo da Escola dos Ca-

detes do Ar. Escore que espelhou com fidelidade o andamento do encontro. Na preliminar também o escore foi de dois tentos. O placarde da partida principal foi o do primeiro tempo regulamentar, já que a partida tinha que ter um vencedor, pois estava em disputa uma taça. Ganhou por isso, na cobrança de penalties o Unidos da Piraquara marcou 3 tentos, enquanto seu antagonista só conseguiu 2.

BAIANO VAI EMBORA

O centro-médio Baiano, que por muito tempo foi o dono do time e ditador dentro da cancha, disse que não joga mais no Unidos da Piraquara. Não pode porque têm outros afazeres, mas já está morrendo de ciúmes, porque o seu substituto, Alexandre, marcou os três tentos na cobrança dos penalties que deram a vitória a seu clube. Assim, os mais entendidos no assunto dizem que assim que terminar o campeonato da Fábrica Bangu o Baiano volta, embora êle diga que não. Volta Baiano. (Êsse foi um apêlo que recebemos).

QUADRO E MARCADORES

O quadro do Unidos da Piraquara alinhou com a seguinte formação: Dadá; Cidóca e Carioca; Jorge, Alexandre e Paulo; Antônio, Gamalici, Mário, João e Adauri.

Os tentos foram marcados, na etapa regulamentar por intermédio de Mário, os dois. Na cobrança dos penalties, coube a Alexandre converter os três tentos.

JACAREPAGUÁ

O Jacarepaguá vai comemorar no próximo dia 14, seu 16.º ano de vida Hoje inaugura a sua pista hípica. E por isso, mais pelo resultado da iniciativa, queremos fazer um registro, pelo qual aqueles que nos acompanham, poderão de antemão, saber qual o resultado promissor que o esporte hípico ganhará com mais essa sociedade, que é uma seção, no Jacarepaguá Tenis Clube.

Tempos atrás publicamos neste jornal, nesta mesma seção, uma nota sôbre um acidente numa partida de futebol de salão, realizada na quadra desse clube. A nota, culpava em parte o Jacarepaguá Tênis Clube. Seus dirigentes porém, tomaram tôdas as providências atinentes ao caso e depois de inteirados (não demorou mais que dias), vieram aqui expor-nos a situação. Não fugiram aos fatos nem vieram nos desmentir nem pedir desmentidos. Agiram franca e lealmentet conosco. Apuraram tin-tin por tin-tin, dando-nos ciência de tudo. Deram ciência porque estavam prontos a reparar um erro ou corrigir uma falha se esta existisse. Tudo se normalizou. Tôdas as providências materiais e morais necessárias ao caso foram prestadas pelo Jacarepaguá, antes inclusive de termos dado a nota. (nenhuma dessas providências seriam necessárias sobre o fato, comum e corriqueiro aliás, mas que teve amplitude pela divulgação dada). Êsses são gestos e atitudes que tomam os dirigentes do Jacarepaguá Tenis Clube.

Gente desse nivel. Que deixa de lado o seu orgulho. Que deixa de lado argumentos fortes para responder e combater uma informação passivel de opinião diferente, para procurar esclarecer sem interêsse outro, do que trilhar o caminho da compreensão é gente fadada ao sucesso. Sucesso benéfico ao Jacarepaguá, mas muiuto mais benéfico ao esporte brasileiro. Por êsse motivo a seção que hoje se inicia, com vida própria no Jacarépaguá, orientada e dirigida pelo sr. José Maria Frota Louzada só poderá chegar a um caminho: o da glória no Jacarepaguá, para a glória do esporte hípico no Brasil.

Águia Branca e Nova Cidade

Hoje no Campo do Brasilândia o encontro — Bem preparadas as equipes — Os quadros prováveis para o encontro —

As equipes do Aguia Branca de São Gonçalo e do Nova Cidade de Alcântara, já estão preparadas para o encontro que realizarão esta manhã, no campo do Brasilândia, em São Gonçalo, município fluminense.

OS "AGUIAS"

Os guris do Aguia, que estão em sua nova fase de vitórias consecutivas, esperam confirmar o seu favoritismo, embora saibam que o Nova Cidade está bem preparado e pronto, para no menos descuido fazem uma surprêsa aos "aguias" Estes, aguias mesmo, não se deixarão influenciar a ponto de largarem sua prêsa.

OS QUADROS

As duas equipes para êsse compromisso entre "guris" que jogam como gente grande, deverão alinhar com as seguintes formações:

Aguia Branca — Vanildo; Murilo e Eneci; Juarez, Edmar e Zoett; Demar, Dinho, Bira, Vilmar e Marreta. Na suplência estão Maninho e Paulo.

Nova Cidade — Adauto; Ledi e Titio; Vicente, Ninho e Joel; Alberto, Osmar, Clarindo, Jorge e Haroldo.

Queimados x América

O Queimados F. C. receberá, hoje, a visita de um quadro misto do América F. C.

A direção de esportes por nosso intermédio convoca os seguintes jogadores:

— Manoel, João, Nerval, Floripes, Augustinho III, Getulio, Russo, Augustinho I, José Carlos, Abilio, Haroldinho, Gessé, Miguel, Jair, José Baiano, Rominho, Goiaz, Quiquide.

Como preliminar haverá uma interessante partida, em comemoração ao 1º aniversário da Fábrica de Pneus General, entre as representações dêste e a representação da fábrica de pneus Godyer de S. Paulo.

Surdez

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º
Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507
Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604 Fone 42-5052
Diàriamente das 16 às 18 hs

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Gravações EM DESFILE

DIREÇÃO DE Alberto Rego

Notícias

acondicionamento: De Luxo e Popular nos discos Angel. O que há é uma divisão de série, que existe em todas as marcas do mundo: Selo Vermelho — Celebridade — Selo Azul e Notável. Na contra capa não há nada escrito, simplesmente porque no seu interior tem um folheto com biografias, fotografias e explicações sôbre as músicas e peças teatrais, inclusive as notas musicais de determinados trechos, para melhor explicação. Justamente por ser indústria nacional, o preço dos discos Angel será mais caro, pois ninguém ignora que as matérias que entram em sua fabricação são importadas com dificuldades, devido a sua classificação nas categorias alfandegarias. Quanto a qualidade não é superior a Odeon, Decca, MGM. Apenas essa etiqueta é uma edição de luxo, onde não se olha o preço para fabricação de nada, desde o disco até os albuns, a arte na confecção dos desenhos, parte tipográfica e capa de matéria plástica. A respeito da alta fidelidade já existe a preços comuns em discos MGM e outras marcas. A Angel não é a única. Por isso não está impedindo ninguém de conhecer a Alta Fidelidade. Ao caro leitor Antonio Saldanha temos a informar que as informações que teve acerca do lançamento dos referidos discos não são verdadeiras.

oOo

VERA LUCIA no seu terceiro disco para a Continental escolheu o bolero de Peterpan intitulado «Que vamos fazer» e o samba de J. Júnior — um dos mais completos compositores novos — «Nem bem, nem mal». Ambas foram orquestradas por Radamés Gnatali.

oOo

OSNY SILVA quando de passagem no Chile, gravou com a Orquestra de Don Roy o samba jongo «Navio Negreiro» e o bolero «Tentacion». O disco já se encontra à venda.

oOo

«VERA CRUZ», música do filme do mesmo nome, aparece em discos Capitol executada pela orquestra de Nelson Riddle e com a participação de um excelente côro. O arranjo é digno de elogios, sobressaindo efeitos de marimba, pandeiro de sinfônica e outros instrumentos típicos.

oOo

EM DISCOS Decca Tereza Brewer canta com o desembaraço que lhe é peculiar as músicas «I Gotta Get My Baby» e What More Is There To Say». Gostamos mais da primeira onde além do ritmo bem compassado apreciamos também os efeitos do vibrafone unissono com a guitarra; e o desempenho da guitarra havaiana, o banjo e a seção de metais.

oOo

UM DISCO que indicamos para os amantes das músicas sentimentais é o da etiqueta London, em que Vera Lynn nos apresenta uma belíssima página intitulada «My Son, My Son» (Meu filho, Meu filho!) com Frank Weir seu saxofone e Orquestra e Côro. Na outra face «Our Heaven On Earth».

oOo

LOLITA RIOS gravará para a Victor o samba toada de Luiz Carneiro intitulado «Fim de Semana em Cabo Frio», música essa lançada pela Mauá, na semana passada e que despertou grande entusiasmo entre os cabo-frienses.

oOo

«MAGUA», samba canção de Hervê Cordovil-Julio Atlas, gravado por Silvio Caldas em discos Columbia é uma bela composição. A letra publicamos abaixo:

Que mágua, que mágua,
que dor no coração...
meu grito, aflito, repito,
mas em vão,
procuro a alegria e encontro,
mágua, mágua...

II

Meus olhos, vazios,
acendem na tarde a saudade.
Meus sonhos, farrapos,
dispersos pelo chão,
são versos rasgados,
marcados de aflição.
Procuro a alegria e encontro,
mágua, mágua...

NOTAS DISSONANTES

Georges Wolff

Embarcamos na máquina do tempo do dr. Papanatas e retrocedemos 15 anos para analisarmos o disco Odeon de Murilo Caldas e Linda Marival "Vasco x Flamengo" e "Papai... boa vida". Achamos o disco destituído de qualquer possibilidade. Intérpretes fraquíssimos e a parte técnica muito falha. Enfim, como caminhamos para o progresso, é de prever-se que daqui a alguns anos a Odeon faça melhores gravações.

*

Lemos no Boletim Mensal de Bordo da Polydor, uma notícia que nos deixou numa dúvida cruel: ou nada entendemos de discos ou precisamos um médico que nos cure de amnésia. Diz a notícia: "A Maior! Uma das Orquestas de maior público é a de Ricardo Santos, que agora se apresenta pela primeira vez ao público brasileiro, etc., etc.". Ora! Quem é Ricardo Santos? Orquestra de maior público, onde? Aqui temos a certeza que não é; no exterior, não temos notícia nenhuma de tal cidadão. Mais sinceridade senhores da Polydor.

*

No mesmo Boletim tem uma seção chamada "Curiosidade" e, ali diz: "Quem já não ouviu o nome de Pepito Sanchez e de sua Orquestra Cigana? Confessamos, francamente, que nunca ouvimos o sr. Pepito e assim como nós o respeitável público. E' deveras curioso. Enfim, — são curiosidades discordantes...

*

Essa é de morte! Não faltava mais nada ao disco nacional! Irene Macedo, diretora artística da nova etiqueta "Guanabara"! E' por êste motivo que ela comparece com um disco no suplemento da citada marca. Só por êste motivo. E' a tal história do dono da bola. Felizmente, segundo apuramos, junto aos revendedores de discos, o mesmo não teve a mínima aceitação. Que isto sirva de exemplo, a ela e a todos àqueles que, sem expressão artística alguma, pensam em gravar.

Mestre Radamés

A foto é de Radamés. Radamés Gnatali, um dos maiores e mais geniais brasileiros arranjadores já aparecidos neste país. Aplaudido delirantemente no Pacaembú, quando da realização do "VIII Festival de Música Brasileira", como um expoente da autenticidade de nossa música popular. Imprimindo uma característica vibrante, rica e bonita, principalmente, com todo o seu sabor nacional, dotou-a, pela força e expressão, de prestígio internacional.

Essa qualidade, aliás, já foi justamente reconhecida, quando foi atribuído a êle o título de "Melhor Regente de 1954" no "Festival Brasileiro do Disco", glorificado também pelo disco LP (Continental) em que executou músicas de Ernesto Nazareth, considerada, no gênero, a maior gravação nacional do ano passado. O mestre Radamés, talento, simplicidade e bondade, acaba de ter mais um LP lançado, desta vez em discos Sinter, intitulado "Samba em três andamentos", com três movimentos, figurando na face A: "Samba de Morro" — Samba-canção — Samba-batucada. Na face B uma seleção de lindas melodias como: Carinhoso — Vaidosa — Noturno — Perfumosa e Por quê?. Brevemente será homenageado pelo "Clube dos Amigos do Samba", que, diga-se de passagem, de sonho já se tornou uma realidade.

BILUCA

Dilson de Sousa, mais conhecido como Biluca, é um jovem que executa lindas melodias em seu instrumento "sui generis" — a fôlha de ficus. Nasceu em Ponte do Andrade, Município de Barra do Piraí, no Estado do Rio. Certa vez, quando por aqui transitava, foi ao programa "Calouros em Desfile", de Ari Barroso, na Tupi, onde depois de executar o chorinho "Vale Tudo", de Jacó, nosso conhecido bandolinista, ganhou o prêmio acumulado de 3 mil cruzeiros, com a nota máxima. O sucesso foi grande e entusiasmado o compositor de "Aquarela do Brasil" convidou-o para participar dias depois no "show" "Quem inventou a Mulata", na "boite" "Night and Day". Agora é contratado dos discos Vitor onde gravou a melodia americana "The High and the Mighty", da película cinematográfica "Um Fio de Esperança", de Ned Washington e Dimitri Tiomkin e "Vale Tudo" chorinho de Jacó Bitencourt. O rapaz é realmente um artista de recursos técnicos e interpretativos apreciáveis. Quanto às gravações achamo-las curiosas e tècnicamente perfeitas.

TEATRO EM SUA CASA

O Departamento de Música Nacional da Odeon acaba de entregar à escritora Lucia Benedetti a incumbência de supervisionar as suas gravações infantis e juvenis, proporcionando, assim, não só às crianças, como também aos rapazes e moças, a oportunidade de ouvirem histórias próprias para a idade, gravadas por um "cast" selecionado. Segundo apuramos, os mais categorizados intérpretes, quer do rádio quer da ribalta, participarão das gravações das histórias, como também de peças de autores famosos, para adultos. Uma iniciativa arrojada numa época que consideramos comercialmente pouco propícia para realizações dêsse vulto. Não deixa, no entanto, de constituir uma admirável iniciativa para o deleite dos apreciadores das boas obras, que poderão, assim, possuir um teatro em casa, confortàvelmente.

NOVO CONTRATO

Araci Costa, que alcançou extraordinário êxito em recente excursão ao México, onde recebeu várias propostas para se exibir em rádio, boites e cinema, desligou-se da fábrica de discos Columbia. O seu contrato com a Continental deverá ser assinado dentro de alguns dias. A simpática artista das emissoras associadas já escolheu para figurar em seu disco de estréia um interessante maracatu, número genuinamente brasileiro e com possibilidade de sucesso

PRÓXIMOS LPs COPACABANA

SHOW DE SUCESSOS N. 1

Stranger in paradise — Tonny Russo
Let me go, lover — Susan Miller e The Four Belles
Hey there — Anne Lloyd e The Four Bells
Young at heart — Charlie de Forest
Secret love — Helen Forrest
Melody of love — The Fou Bells
Smile — Barry Frank e The Song Singers
Hernando's Hideaway — Orq. e Côro de "Sam"

OLGA PRAGUER COELHO

La Nana (Canção Espanhola de Ninar)
La Mulita (Canção Espanhola)
Casinha Pequenina (Canção)
C'est mon ami (Aria Francesa do Século XVIII)
Eu vou m'embora (Canção)
Estrêla do céu (Macumba)
Ojos morenicos (Canção Espanhola)
Se Florindo é Fedele (Aria Italiana)
Frei Anton (Canção Espanhola)
Kyrie Eleison (Pregão da Bahia)

PASSAPORTE A FAMA — Errol Garner — Piano e Ritmo

Perdido
Everything happens to me
Soft and warm
Blues I can't forget
I get a kick out of you
I'm in the mood for love
Boogie Woogie Boogie
All the things you are

CANÇÕES FRANCESAS — Dany Dauberson

A quoi bon t'en aller
Un mendiant qui chante
Comme un air d'accordeon
Est-ce mau faute
Ferme tes yeux
Celui que J'attends
Flaner tous les deux
Valse triste

SILVIA TELLES

Silvia Telles é uma estrelinha nova no cenário radiofônico da metrópole. Atua com certo destaque na Rádio e TV Tupi e, recentemente, foi contratada pela Odeon, onde gravou a bonita página musical do saudoso Henrique Beltrão — um boa boêmio e apreciado seresteiro — intitulada "Amenáoim Torradinho"

"LAGO DO CISNE"

Foi em 1875, na idade de 35 anos, que Tchaikovsky foi convidado pelo Teatro de Opera Imperial de Moscou, para escrever um "ballet". Estava êle ocupado com a sua 3.ª Sinfonia em D (O Polonês) mas, completada a mesma, êle iniciou o "Lago do Cisne" baseado nos cenários de V. F. Regitchev e V. F. Geltzer. Os primeiros dois atos foram aprontados relativamente depressa mas a obra completa não foi terminada senão por volta de março de 1876. A mesma consistia em 4 atos levando quase 3 horas, ainda que na estréia (Moscou, começo de 1877), tendo o coreógrafo Julius Reisinger dificuldades, alguns movimentos foram cortados e substituidos por partes de outros "ballets". Em tudo por tudo a produção parece ter seguido um caminho penoso, com as autoridades teatrais reclamando que parte da música de Tchaikovsky não era apropriada para a dança. A estréia foi um fracasso, os cenários e costumes eram pobres e a regência da orquestra entregue na mão de um maestro incompetente. Não é de se admirar que a obra desaparecesse logo do repertório de Moscou, ainda que Tchaikovsky num gesto característico culpasse a sua música pela falta do sucesso. Anos após êle tencionou recompor o "ballet" mas faleceu antes de realizar êste plano. Contudo, a sua morte repentina em 1893 despertou novo interêsse nas suas obras e o famoso coreógrafo Marius Petipa pediu a partitura original do Lago do Cisne. Profundamente impressionados, êle e Lyonov I. Ivanov idealizaram uma nova coreografia para o 2.º ato, a qual foi exibida em memória do autor no dia 29 de fevereiro de 1894 no Teatro Marinsky de São Petersburgo. O sucesso foi imediato e êsse ato isolado tem sido desde então parte obrigatória da programação das Companhias de "Ballet" do mundo inteiro. Petipa e Ivanov continuaram a organizar os outros 3 atos e a produção completamente renovada foi apresentada no mesmo teatro em 27 de janeiro de 1895. Nos tempos atuais raramente se apresenta o Lago dos Cisnes completo. As companhias de "Ballet" usam geralmente versões um tanto abreviadas nas quais os seguimentos de alguns, itens são reajustados, algumas repetições omitidas e pequenos cortes são efetuados a fim de dar uma duração bem manejável à obra.

UM NOME

Fernanda Silva, mereceu ser "um nome" desta semana, pelo muito que tem realizado no Lagoinha Country Clube — lugar que vem conquistando de modo rápido, a preferência da nova geração do nosso "Society" — e também pela maneira simpática como recebe os convidados do novel clube.

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

A LISTA DE 10 ELEGANTES

'MISS BRASIL' NO 'COUNTRY'

1 Dia 29 passado sucedeu o 27.º aniversário de casamento do casal Rubem Braga (diretor social do "alvinegro"), o acontecimento foi comemorado com um "cock-tail" na sede do Botafogo. Entre os presentes divisei sr. e sra. Brício de Abreu, sr. e sra. Rui Ribeiro, sr. e sra. Rodolfo Mayer, sr. e sra. Heros Couto, sr. e sra. Murillo Malaquias, sra. Margarida Soares de Araújo, sra. Jandira de Almeida, sr. Argeu (o da "bôina") Afonso, sr. Valter (piraquê) Sampaio, srta. Léia Melo "Miss Botafogo", srta. Olenka Wanddington "Miss Tijuca Tênis Clube", srta. Sônia (canarinho) Dutra "Miss Vasco da Gama", srta. Wilma de Almeida "Miss A. A. Vila Isabel" e a elegantíssima srta. Maria Aparecida Soares de Araújo (Cidinha), que também estava aniversariando.

— O sr. Argeu Afonso, que também é diretor social do Fluminense, está em GRANDE romance com a srta. Marisa Malaquias. Mais o "coronel" está de ôlho.

•

2 OS 10 BRÔTOS MAIS ELEGANTES DOS CLUBES — Muitas são as elegantes que frequentam os clubes desta cidade, não foi fácil a êste colunista escolher as 10 mais... Srtas.: NONÔ SEVE (Country), MARÍLIA GASTÃO PENALVA PINTO (Country), LÉLIA MELO (Botafogo), MARIA SÔNIA SOARES DE ARAÚJO (Fluminense), MARLY DE AZEREDO LOPES (Lagoinha Country Clube), YEDA VASCONCELOS (Tijuca), MIRIAN MAGGIOLARO RIBEIRO (Caiçaras), SÔNIA DUTRA (Vasco da Gama), ELIANA MOURA (Hípica), MIRIAN LEILA PIRES FERREIRA (Hípica). Domingo próximo voltarei ao assunto, com uma reportagem completa sôbre a elegância em questão.

•

3 Hoje à tarde darei um pulo até o Jacarepaguá Tênis Clube para assistir à inauguração da pista hípica, denominada "General Rocha". Depois eu digo.

•

4 Sexta-feira passada tivemos na Hípica o "cock-tail" da revista "Chuvisco". O cronista social José Rodolfo está de parabéns.

— Na próxima têrça-feira acontecerá mais um jantar-dançante, no "show" teremos Ataulfo Alves e suas pastoras.

— A "dupla" Vera e Ticiana Sabóia, está se tornando "habituée" dos jantares da Hípica.

•

5 Domingo último o jantar-dançante do Country foi GRANDE. A srta. Emília Corrêa Lima "Miss Brasil 55" causou sensação com sua presença. Os salões do simpático clube estavam superlotados. Entre os presentes anotei: sr. e sra. Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Álvaro Ferraz, sr. e sra. Fernando Veloso, sr. e sra. Vicente Galliez, sr. e sra. Roberto Marinho de Azevedo Filho, sr. e sra. Ivan Espírito Santo Cardoso, sr. e sra. Rafael Dutra, sr. e sra. João Dutra, sr. e sra. Humberto Tavares, os cronistas sociais Ibrahim Sued, Jacinto de Thormes, Roberto Vasconcelos, José Rodolfo e o minúsculo José Mauro. Os brôtos estiveram em GRANDE animação, principalmente as srtas. Mônica de Castro, Marli de Azeredo Lopes (uma das 10 mais...), Irene Bellingshausen, Albina Avelar e Cristina Pombeiro.

— Um bôlo foi oferecido ao cronista social Roberto Vasconcelos, que estava aniversariando.

— O sr. Hélio Grace é o "guarda-costa" oficial das "misses"; está na vez a srta. Emília Corrêa Lima.

— Esvaziaram a despensa do Country, um dos cozinheiros gritou: Quem ainda não jantou "BABAU".

UMA DAS 10 MAIS

A srta. Lelia Melo, uma das 10 mais elegantes dos clubes, e "Miss Botafogo". (Foto de Dilson Martins)

6 Domingo passado aconteceu uma "feijoada", no almôço do Lagoinha Country Club.

— As srtas. Nil e Lil Cobra (cobrinhas), Regina Rozemburgo, Mirian Maggiolaro e Marli de Azeredo Lopes formam um quintêto do barulho. Depois eu explico.

— Também almoçando encontrei o casal Lauro Portela, sr. e sra. Aluísio de Castro Rolim e a elegante dos olhos verdes sra. Fernanda Silva, que decididamente sabe receber...

7 O Centro dos Excursionistas programou para hoje, uma escalada aos "Olhos do Imperador". Os guias serão os srs. João Gabriel Horta, Idalício Manoel de Oliveira Filho e Mário de Araujo Motta.

— O clube das "subidas" encerrou com uma excursão à Floresta da Tijuca, sua série de aulas teóricas e práticas, ministradas aos guias turísticos do XXXVI Congresso Eucarístico.

•

8 O sr. Brício de Abreu vai oferecer ao "Fufu Clube" um GRANDE churrasco em sua casa de Friburgo. Depois eu digo.

— A srta. Maria Sonia Soares de Araujo (castiçal) vai subir uma semana antes. Quando forem procurar o churrasco "babau" . . . . . começou.

•

9 Dia 2 o Clube dos Caiçaras comemorou seu aniversário com um Baile de Gala, "Black-ties", "Decotes" e tudo.

— A srta. Myrian Maggiolaro (uma das 10 mais elegantes dos clubes), como sempre acontece, estava com o rapaz dos olhos azuis. Depois eu explico.

•

10 A srta. Sônia Dutra assinou contrato com a T. V. Rio. O "canarinho" vai funcionar... — A srta. Ieda Vasconcelos tem um novo namorado. — Há um romance no "Fufu Clube" que eu não posso contar. — Já perguntaram ao sr. Rui Ribeiro o que é que a balana têm. — Se um certo engenheiro não tomar cuidado com sua noiva (srta. L. M.) "babau". — O noivado do jovem Newton Zapala com a srta. Marília Soares já aconteceu, e o casamento está caprichando. — A NOVA GERAÇÃO tem agora um cronista sr... leiam na segunda página. O rapaz está trabalhando muito. — Em Quitandinha rouba ram o carro do Paulo Pôrto. Paulo o seu carrinho "babau".

•

11 Por hoje é só. Logo mais estarei no Jockey com

ELENICE E ARARA

"Miss Clube Militar", srta. Elenice Barreto, que deveria aparecer mais no "Fufu Clube". Elenice vai ficar noiva do sr. Indalécio Vanderlei e o rapaz não dá folga

um GRANDE brôto. Ao meu amigo vereador Paes Leme, pelo seu insucesso em Quitandinha "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau", "babau". A alegria durou pouco.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

TAPETES OFICINA
LIMPEZA PASSADEIRAS
Lavagem e consertos de TAPETES, Persas, Chineses, Aubussons, Santa Helena, Nacionais, etc. limpeza de PASSADEIRAS a sêco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada Oficina do Ramo. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SANTO AMARO, 121 — TELEFONE 25-7756

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour lenços, cretones e linhos em diversas larguras
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-3948 — Cons.: 23-8250

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. tel. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' — MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

Mister Strauss deu uma chance a Ataulfo Alves

Ataulfo Alves, o excelente Ataulfo Alves brilha sempre

Uma pequena história (dêle com as "Pastoras") — A "Amélia" e o "L.P." -- Contra as versões

A gravar sòzinho ou com as Pastoras, Ataulfo Alves começou, no duro, em 1941. Antes ele já pensara nisso. Dava tanta música para os outros que bem poderia aproveitar uma chance.

A chance foi dada por mister Strauss, da «Odeon». Mister Strauss escutou Ataulfo com um côro. E respondeu: «Sim, senhorrr. Vamos gravarrr, vamos gravarrr...»

"AMÉLIA" VEIO DEPOIS

O samba-carnaval «Amélia» (cujo verdadeiro nome é «Saudades da Amélia») veio depois e faz parte do prolongamento da história, quando Ataulfo já gravava com sucesso, na «Odeon», desde o «Leva meu samba» que vendeu mais de 2.500 discos, o que, naquele tempo, era formidável.

Tudo isso está nas grandes recordações de Ataulfo, desde o primeiro disco, o «Leva meu samba» que êle gravou com um côro de amigos, entre eles Gilberto Alves, Flora Matos e outros que ele próprio nem recorda.

A escôlha do "Long-Play"

Daí para cá, Ataulfo nem recorda mais quantas músicas possui, nem mesmo das que fizeram sucesso, e grande sucesso! Por isso conta que ainda h pouco esteve conversando com o diretor artístico da fábrica Sinter para acertar a gravação de

(Conclui na 2ª. página)

Taluhama dá "show" na televisão: cadeiras remexidas

CARLOS AUGUSTO VAI GANHAR 6 VÊZES MAIS

O grande cantor foi para as emissoras de Vitor Costa — Pequenas apresentações

Para ganhar seis vezes mais do que o salário atual, o cantor Carlos Augusto (uma das mais belas vozes da nova geração) pediu rescisão de contrato que o prendia, ainda por mais um ano à Rádio Nacional e firmou compromisso com a Socipral entidade que inclui as rádios Mayrink Veiga, Mundial, Nacional (S Paulo), Excelsior, Cultura e Televisão Paulista.

E nos primeiros dias da próxima quinzena, Carlos Augusto dará sua récita inaugural ao microfone da PRA-9, com "champanhota" (para a imprensa) e tudo, numa festa

(Conclui na 2ª. página)

Carlos Augusto vai ganhar seis vezes mais nas emissoras da Socipral

"Um pouco de Notícias"

Por R. NUNES

Quando julgavamos que os defensores das versões já tivessem esgotado todo o repertório de justificativas e argumentações em defesa dos seus interêsses, eis que deparamos com um artigo da arta. VIRGINIA ANTUNES, publicado em "Gazeta do Rádio", no qual a "maior das fãs" de Emilinha, aborda (sem trocadilho) o problema da influência da música estrangeira na desvalorização provocada da música brasileira.

Sabemos ser a senhorita VIRGINIA uma moça, bastante jovem ainda, com seus dezesseis anos no máximo, inteligente e educada, mas não podemos absolutamente concordar com os pontos de vista e argumentos expendidos em «seu» trabalho jornalístico, que, a nosso ver, sofreu a influência de um «espírito santo de orelha qualquer», que, lamentàvelmente, se utilizou da sua inexperiência jornalística para defender interêsses ocultos.

Quem lhe forneceu os dados de sua reportagem, senhorita VIRGINIA, esqueceu de lhe dizer que, se um disco, gravado nas condições que a srta. exemplifica (com 16 músicos a tanto por hora e arranjos orquestrais a 500 cruzeiros) custa cêrca de 9.000 cruzeiros para a fábrica, um disco estrangeiro, gravado com orquestra de quarenta ou mais figurantes, com orquestração primorosa e material técnico de primeira ordem, (como ocorre em quase todos os discos estrangeiros exportados de seus países de origem), fica imensamente mais ca-

(Conclui na 2ª. página)

Taluhama dá 'show' de rebolado na televisão

A peruana das cadeiras remexidas — Da "boite" para a televisão

Taluhama chegou esfuziante. Disse: "Eu sou peruana". Alguém respondeu: "Eu sou brasileiro". Então êle disse: "Eu danço". Alguém respondeu: "Uai, e que eu tenho com isso?".

Pois Taluhama dançou pela redação, botou um sorriso de dois metros e contou a sua história que começa em Lima e termina aqui mesmo, nesta nossa leal e bendita Cidade de São Sebastião.

21 PAÍSES

Taluhama conhece 21 países. Cantando e remexendo (e muito) Taluhama interpreta, principalmente, os remelexos latino-americanos, que vão desde as músicas saltitantes do Peru até mesmo às de Cuba, com ligeira incursão pelo frevo nacional, que Taluhama está endoidecendo para aprender bem.

A moça dança e muito. E com roupa ou sem ela, a garota é verdadeiramente encantadora, fazendo com que velhos e moços arregalem olhos e as mulheres dêem muchochos de despeito!

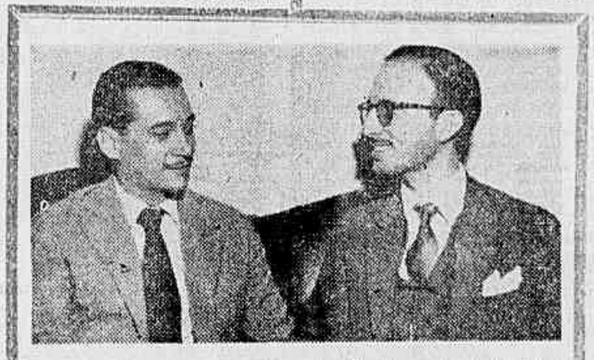
Há pouco mais de quatro meses, Taluhama estava em Buenos Aires atuando em "boites", teatros e televisões da capital portenha. Um contrato a levou a São Paulo, para a "boite" Lord, onde a moça passou mais de um mês, fazendo sucesso.

No Rio

Agora, há cêrca de 1 mês, Taluhama veio para o Rio atuar na "boite" Rose Garden, onde ela passou muito tempo dançando aquelas coisas gostosas e remexidas que todos nós conhecemos. Só não se conhece muito (e se deve) é Taluhama, que é verdadeiramente, mestra naqueles requebros.

Agora, passado o seu contrato com o "Rose Garden", Taluhama foi chamada para a TV-Rio, estando a moça em demorados ensaios, com as objetivas, há pouco mais de duas semanas.

Taluhama é exclusiva, agora, da TV-Rio, que pensa em lançá-la em sua linha de programação, desde o início da nova televisão carioca.



Walter Silva e o compositor Hianto de Almeida, autor de "A Carn

Prestígio à música popular brasileira

O lema principal da mais nova fábrica de discos do Brasil — Dinheiro brasileiro cento por cento — A palavra de um jovem diretor artístico

Valter Silva: roupagem para a nossa música

«O prestígio à música popular brasileira, com um tratamento que posso dizer, beira ao excepcional, é um dos pontos principais de minha fábrica». Disse o sr. Walter Silva diretor artístico da «Mocambo», uma noite em que visitou o DC, acompanhado pelo compositor Hianto de Almeida.

Acrescentou: «A nossa gravação tem que ser, como será, de primeira ordem, em favor da melodia que nasce do povo e a êle volta, pelo disco. Somos a etiqueta mais nova do Brasil. Por isso mesmo estamos lutando duas vezes mais».

Walter Silva, um jovem de 33 anos de idade, está tomado do maior entusiasmo pelo seu trabalho na «Mocambo» que êle reputa de muita importância para o êxito da fábrica que nasce com as maiores esperanças, não só dos proprietários como dos cantores e do público.

A gravação com côros feminino e masculino (12 vozes, como foi realizado na gravação de «A Carnes») é inédita em nosso meio discófilo. Representa um trabalho de muitos dias de ajuste para os melhores resultados, numa roupagem toda especial à melodia.

A «Mocambo» apresenta, também, como iniciativa, a gravação dos vários «shows» montados em «boites» cariocas, com todos os interpretes originais. Assim é que já vai iniciar gravando o «Samba nasce no coração», que está no Casablanca e a «Grande Revista» que está no «Night and Day».

Os lançamentos

Valter aponta também três excelentes lançamentos da fábrica em que êle dirige a parte artística: Carmen Déa, Gilvan Chaves e José Luciano. Sendo que Carmen Déa foi retirada do conjunto "As Três Marias" para o mundo do disco, de onde se passou ao microfone. Esse já foi um excelente trabalho desse jovem diretor que é Valter Silva.

E agora a fábrica, com montagem excepcional, está-se preparando para correr com as maiores do Brasil. E é de se louvar, por outro lado, o arrojo de industriais brasileiros que transportarão a "Mocambo", de Recife para o Rio, num empreendimento em que inverteram 30 milhões de cruzeiros.

Programa

"Gravar e gravar bem, é o nosso programa. Selecionar valores. Dar oportunidade aos novos cantores. Vestir roupa nova em nossas melodias", diz Valter Silva sôbre o programa da "Mocambo". Acrescenta: "Estamos preparando uma gravação com Jupira e Suas Cabrochas de sucessos de carnavais passados. Com a mesma orquestração. Com o mesmo ritmo".

A "Mocambo" acaba de contratar além de Pixinguinha, com novos e velhos sucessos, a jovem Maria Abrantes, que vai gravar dentro em breve.

Serie de LPS

Acrescenta Valter Silva que a fábrica dos Rosemblitz lançará também uma série de "long-

(Conclui na 2ª. página)

Olha o piche!

Domingo último estavamos "decididamente" domésticos. Deitamo-nos em nossa esteira ventilada de molas, depois de suculenta feijoada e com o nosso "PILOT" modêlo 1936 ao lado, preparamo-nos para as delicias da partida América x Benfica e lá pelas tantas fomos recompensados pelo GAGLIANO NETO, quando o locutor da MUNDIAL travava com um seu colega — a propósito da

(Conclui na 2ª. página)

'Renovou com a Socipral"

JULINHA SILVA, a magnífica intérprete e criadora de MOLAMBO, renovou com a SOCIPRAL o contrato que a prendia à Rádia Mayrink Veiga. Julinha acaba de gravar o seu primeiro disco na «Mocambo» que trará o baião «Peixinho do Mar», de Estelita Rodrigues e «Eu bem dizia», samba canção de Altamiro Carrilho e Armando Nunes.

'História de uma música'

O veterano compositor Valdemar Gomes

WALDEMAR GOMES desejava ser oficial de Marinha. Para tanto, lá por volta de 1927 veio para o Rio, como aprendiz de marinheiro, para ingressar na Escola de Grumetes. No mesmo «reforço» vinha o jovem ELEAZAR DE CARVALHO, que alimentava os mesmos sonhos e que anos depois viria a se projetar internacionalmente graças à música.

Motivos imperiosos desviaram-no, entretanto, de sua vocação e WALDEMAR dedicou-se ao comércio.

Em seus momentos de folga reunia-se aos amigos e cantava, acompanhando-se ao violão ou ao cavaquinho, instrumentos que toca com habilidade.

Dessas reuniões nasceu a idéia de se tornar cantor, o que logo realizou, passando a cantar em «daneings» e cabarés, onde veio a conhecer o já famoso CICERO NUNES. Esse conhecimento cimentou-se em amizade e CICERO veio a tomar conhecimento das composições que WALDEMAR, modestamente, ocultava, animando-o então a prosseguir, no que resultou fazerem parceria e gravarem o samba «Quando anoitece», com o antigo Trio de Ouro.

Iniciando-se com o pé direito WALDEMAR GOMES se animou e veio a constituir parceria com

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca RADIO & TV

UM FLASH

- O programa "Manuel Barcelos" de quinta-feira foi quase todo êle em homenagem ao jovem cantor Orlando Gill, o primeiro "príncipe" do Rádio.
- Nessa ocasião, a "princesinha" Rogéria (com duas covinhas na face) também foi dar seu abraço no "Príncipe" ou no "Vice-Rei", desde que qualquer movimento de renúncia de Ivon Curi, Orlando bota a corôa na cabeça...
- Orlando Gill lutou muito por êsse segundo lugar. Mas no fim pôde ver coroados seus esforços, não propriamente em seu favor, mas a favor da amada ABR, dêle e de todos os radialistas.
- Na quinta-feira Orlando Gill (PRE-Neno) ganhou muitas faixas e inúmeras palmas, além de um grande abraço de Rogéria (com duas covinhas) e de muitos outros de Manuel Barcelos, Presidente da ABR, chefe do programa e um milhão de outras coisas mais...

GILDA DE BARROS de novo no Rio

De regresso de uma vitoriosa excursão ao Norte do País, já se encontra em franca atividade artística a querida e simpática cantôra da Nacional. A criadora de "Eu sou a outra", "Peço desculpas", "Traço n'água", "Noites sem lua", já se prepara para lançar no próximo suplemento da fábrica ODEON, dois prováveis sucessos: "Mais uma noite", de Aylce Chaves e Paulo Marques e "Conversa de sofá", de Francisco Anisio. Recebeu, juntamente com o esposo, o trombonista RAUL DE BARROS, uma proposta para voltar ao teatro de revista, onde já apareceu com sucesso.

AS ESTRÉIAS correm

Depois daquela opinião do sr. João de Barro (Braguinha, para os íntimos) de que as versões representavam, como as peças de teatro e as obras da literatura universal, uma contribuição para a cultura brasileira, surge outra face do problema. A senhorinha Virgínia Antunes fêz pesquisas. Bateu cabeça. Entrou e saiu de fábricas de discos. Entrou e saiu de casas vendedoras de discos e chega a uma simples conclusão: a matriz estrangeira custa, para a fábrica, 500 cruzeiros, podendo a fábrica reproduzir milhares de cópias. Pois a gravação nacional sai para a fábrica por 9.000 cruzeiros mais ou menos. Então dona Virgínia acredita por isso que o nosso mercado está abarrotado de discos estrangeiros. De orquestras e cantores. Pois muito bem. E as versões. Então por que razão a fábrica de discos podendo gastar apenas 500 pratas numa matriz e reproduzí-la por êste Brasil afora, pois, dizia eu, por que razão a fábrica faz a versão que lhe vai sair por muito e muito mais: exatamente 9 mil cruzeiros? Então, nós todos, animais racionais e bonzinhos, chegamos a uma conclusão simplíssima: a fábrica de discos faz a versão pra dar trabalho pro cantor (brasileiro), pro orquestrador (brasileiro), pro músico (brasileiro), pro letrista (brasileiro). Arremata-se com êste amor de simplicidade: as fábricas são boazinhas, boazinhas. Querem dar trabalho pro brasileiro. Nós é que não queremos!

INDECISÃO

E logo depois vem a incrível indecisão da senhora Dolores (o amor de Duran), campeã internacional de operações de urgência, que às vésperas de seu casamento encontrou-se com o senhora Silvia, outro amor de Donato. Dolores Duran atirou-se nos braços de Silvia: "Silvia, Silvi, Silvinha, "darling", estou compretamente tonta ". Silvia Donato (campeã internacional de viver no astral) perguntou: "Vai fazer outra operação de urgência?". Dolores responde: "Não, credo! Vou casar, querida, estou muito indecisa...". Dolores respirou bem fundo, passou a mão pelos cabelos, abriu aquêle sorriso ponta a ponta e disse mais calma: "Imagina, querida, imagina que eu com essa mania de cantar em vários idiomas...". E muito séria: "...agora não sei como vou dizer pro meu marido...". Respirou com fôrça: "Não sei se vou dizer: "Eu te amo", ou "I love you", ou "Je t'aime" ou "Yo te amo" ou, sabe... ou então cariocamente: "Segura eu, nêgo"...". E muito séria: "O que você me aconselha?...".

ESTÓRIA

Dizem que a estória se conta assim: um dia a alta direção das "Associadas" que está de fogos acêsos contra as Organizações Vitor Costa resolveu tomar, de uma vez, da Nacional (S. Paulo), o sr. Dermival Costalima e queijândos. Então a alta direção das "Associadas" fêz uma bruta proposta ao sr. Costalima. O sr. Costalima quando viu aquilo tudo correu com o sr. Vitor Costa: "Vitor, querido, gosto muito de ti, acho que tu és trabalhador e formidável, sabe? Mas eu recebi uma proposta excepcional pra ir pras "Associadas" do Rio". Vitor Costa passou o charuto de um canto da bôca pro outro, cuspiu fininho no tapete e disse sério: "Tá bem, pode ir...". Dermival Costalima sentou-se para não cair no chão? Como? Então Vitor Costa ia deixá-lo sair assim sem mais nem menos. Sem protesto? Sem lhe dizer nada? Bem, aí deveria existir esperteza. Vitor não dá golpe errado. Sim, sim, Vitor é malandro mas êle, Costalima, é muito mais. E não saiu, não! Ficou. (A gente nunca sabe se a versão certa é a da gente, naturalmente).

A LISTA

E aqui publico hoje a lista das pessoas que, segundo informações que eu tenho de fonte fidedigna, me adoram. Quero dizer, gostam imensamente aqui do Janjão. Naturalmente que a lista ainda é pequena porque eu sou modesto. Mas vai crescer, se Deus quiser. A lista é a seguinte: Heleninha Costa, Ismael Neto, Jair de Taumaturgo, Max Gold, Marlene (sem o Delfino, naturalmente), Edmundo de Sousa e o sr. César de Alencar. Não tenho culpa, absolutamente, de ser querido. A vida é assim mesmo.

O QUE SE DIZ...

...QUE a senhorinha Silva Teles (Mayrink) tem boa voz e um automóvel bacana... ...QUE a "Mocambo" é a fábrica de discos que está na moda... ...QUE um tanto disso se deve à simpatia do sr. Valter Silva, diretor artístico... ...QUE o cantor Carlos Augusto antes de sua grande estréia na Mayrink já fêz pequenas apresentações a que se deu o nome de "trailers"...

NOTÍCIA

Rumbeira, rumbeira, rumbeira. Estou sentindo que o céu desaba sôbre a cabeça dos cantadores. Eu devo estar bêbedo!

JANJÃO CISPLANDLIM